CORREIO PAULISTANO

Numero do dia 200 rs.

Redactor-Chefe: JOSE' CARLOS PEREIRA DE SOUSA — ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA — Superintendente: ANTONIO HERMANN DIAS MENEZES

ANNO LXXXIII | Séde, Redacção e Administração: Rua Libero Badaró N.° 661 — Caixa Postal "D" | S. PAULO — Quarta-feira, 10 de Março de 1937 | Fundado em 1854 End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo | NUMERO 24.842

EXTRAORDINARIO ARROJO

AS TROPAS NACIONALISTAS, EM COLOSSAL OFFENSIVA, FORÇAM OS GOVERNAMENTAES A UM GRANDE RECUO = UM AVANÇO DE QUINZE KILOMETROS TORNARÁ QUASI IMPOSSIVEL A RETIRADA DOS DEFENSORES DE MADRID

MADRID, 9 (A. B.) — As tropas do general Franco iniciaram uma grande offensiva contra a capital da Hespanha pelo sector de Guadalajara. O embaixador dos Estados Unidos informa que a estrada de Valladolid continua ainda aberta ao trafego. As forças governistas mantêm suas posições ao norte de Cordoba e avançam sem encontrar grande resistencia.

As columnas rebeldes conseguiram, apesar do máo tempo, avançar mais alguns kilometros, encontrando-se, assim, perto de Guadalajara. — GEORGES BOTTO.

CONSEGUIRAM ABRIR UMA BRECHA

SORIA, 9 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Annuncia-se que vencida, pelo espirito de offensiva e o maravilhoso arrojo dos legionarios das duas columnas, que continuam a avançar ao longo das linhas nas direcções indicadas.

"Entrementes, grupos menos importantes, limpavam as alturas que separavam as duas grandes vias de communicação, afastando, de maneira definitiva, todo e qualquer perigo de resistencia ou de infiltração por parte dos elementos governamentaes.

"A aviação de caça e de bombardeio auxiliou utilmente a offensiva victoriosa dos nacionalistas.

"Na frente sueste de Madrid, os vermelhos tentaram uma operação tendente a desviar a attenção dos nacionalistas, mas nada conseguiram porque foram repellidos pelo inimigo".

UMA VISTA DA CIDADE DE MADRID

AMEAÇAM CORTAR TODAS AS COMMUNICAÇÕES

SORIA, 9 — (Do enviado especial da Agencia Havas) — Annuncia-se que, apesar do mau tempo, as columnas nacionalistas conseguiram occupar as linhas governistas em Candejas de la Torre e Baides, situadas na estrada de ferro Madrid-Saragoça, na direcção sul.

Apoiados pelos carros de assalto, e protegidos pelo fogo de barragem, os rebeldes conseguiram tomar Castejon de Henares, antes do meio dia, seguindo-se Mandayona e Girabueno.

Graças a essas operações, chegaram deante de Almadrones, tendo occupado a estrada que rodeia a cidade.

O tempo aggravou-se, nesta hora, e a tempestade de chuva e vento, que desabou, impediu o proseguimento da manobra.

O terreno montanhoso e coberto de vegetação, ficou transformado em pantano.

Na progressão, a caminho de Guadalajara, os nacionaes attingiram numerosas localidades e ameaçam cortar todas as communicações de Madrid com o Levante, eixo da marcha pela estrada de Guadalajara e Alcalá de Henares.

O exercito do general Varela, sem ter cortado a estrada Madrid-Valencia, conseguiu deixar a capital, fortemente visada. Bastaria um avanço de quinze kilometros, para tornar quasi impossivel a evacuação das tropas dos sectores de Somosierra, Escurial, Guadarrama e Las Rosas.

Os vermelhos fugirão? Resistirão nas suas posições? — GEORGES BOTTO.

PERTO DE GUADALAJARA

AVILA, 9 — (Do enviado especial da Agencia Havas) — A offensiva nacionalista visa cortar a estrada de Guadalajara, ultima ligação de Madrid com as provincias de Levante.

os rebeldes conseguiram abrir uma brecha, hontem, na frente republicana, deante de Saguenza.

HOMENS E OBRAS LEVADOS DE VENCIDA

ROMA, 9 (H.) — A proposito da offensiva contra Madrid, iniciada na manhã de hontem, a Agencia Stefani communica, textualmente:

"Os nacionalistas avançaram, seguindo duas linhas distinctas e convergentes. A primeira columna, composta de unidades motorizadas, depois de attingir, durante a noite, Algora, começou a avançar por outra grande estrada, na direcção de Almadrones. Nessa localidade, o inimigo, fortemente entrincheirado, oppoz viva resistencia, mas o impulso das tropas do general Franco, sustentado por energica acção da artilharia e as vagas de carros de assalto, quebrou a resistencia do inimigo, que fugiu, abandonando as suas posições.

"Almadrones cahia, assim, em poder dos nacionalistas, que, reorganizando, rapidamente, as columnas motorizadas, proseguiram no avanço, na direcção de Guadalajara, dominando todos os inuteis esforços de resistencia, que tentavam oppor os governamentaes.

"Ao mesmo tempo, ao longo do valle do Rio Henares, uma outra columna nacionalista, depois de romper as linhas vermelhas, e de ameaçar-lhe o flanco esquerdo, obrigou o inimigo a bater em retirada, precipitadamente. A segunda columna mantem a sua linha de operação da estrada que vae de Soria á estrada real de Guadalajara.

"A ultima columna avançou mais de 15 kilometros, a contar da base de partida. Antes do ataque, e durante os ultimos dias, o inimigo tinha reforçado, consideravelmente, as suas posições, por meio de obras de defesa, mas homens e obras foram levados de

A VIOLENCIA EM SEU PONTO CULMINANTE

MADRID, 9 (H.) — Accentua-se, cada vez mais, nesta capital, a impressão de que o ataque a Guadalajara constitue um episodio da luta pela conquista de Madrid, cuja principal acção, certamente, será disputada mais perto desta cidade.

Informações de ultima hora annunciam que os nacionalistas puzeram em acção 20 "chonillettes" e uma dezena de tanques, e confirmam que a batalha de Guadalajara foi de extrema violencia, deixando patente o empenho dos assaltantes, em chegar a resultado positivo, dentro de algumas horas.

Emquanto a offensiva se desenvolvia francamente, dois tanques nacionalistas immobilizaram-se e foram rapidamente abandonados, ao mesmo tempo que circo outros engenhos, cujos occupantes foram mortos ou feridos, caiam, successivamente, em "panne", mas fóra do alcance das tropas republicanas.

Essa offensiva teve immediata repercussão no sector de Las Rosas, a oeste de Madrid. Depois de resistir, durante duas horas, ao violento ataque nacionalista, os republicanos conseguiram contra-atacar e conservar as suas linhas de defesa.

No sector de Jarama, não se registou nenhuma acção importante.

Deante de Madrid, na Cidade Universitaria, houve, ás primeiras horas

(Continúa na 2.ª pagina)

As fronteiras do Reich

BERLIM, 9 (H.) — O governo do Reich approvou a lei sobre a "segurança das fronteiras do Reich".

A nova lei attribue plenos poderes ao Ministerio do Interior, para tomar todas as medidas necessarias á segurança das fronteiras. Póde ainda o Ministerio do Interior, de accordo com a lei de segurança das fronteiras, tomar medidas de represalia contra os cidadãos do Estado que adoptarem medidas de hostilidade contra os cidadãos allemães.

O ministro está ainda autorizado a tomar contra os residentes estrangeiros e seus bens, medidas identicas ás que forem adoptadas contra os cidadãos allemães residentes no exterior.

O gabinete examinou ainda o projecto do novo Codigo Penal a cujo respeito proseguirão as deliberações nas sessões vindouras.

O NOVO INTERVENTOR FEDERAL DO ACRE

RIO, 9 (A. B.) — O presidente da Republica assignou decretos exonerando o sr. Martiniano Prado do cargo de interventor do Acre e nomeando para substituil-o, o sr. Epaminondas Martins.

Mussolini deixa Roma

O CHEFE DO GOVERNO ITALIANO EMBARCA PARA A LYBIA

MUSSOLINI

ROMA, 9 (A. B.) — O sr. Mussolini, com grande comitiva, embarcou hoje, em Napoles, a bordo de um cruzador italiano, para uma visita á Libya, que deve durar cerca de 15 dias. Em sua companhia, viajam os membros da delegação commercial italiana que se encontra na Italia, sob a chefia do presidente da Camara do Commercio do Reich, professor Luer e o prefeito da cidade de Francfort, sr. Krebs.

O sr. Mussolini desembarcará, em 12 de março, em Tebruck, a 200 kilometros da fronteira egypcia, onde será recebido pelo marechal Balbo, governador geral da Libya.

Em seguida ás manobras navaes, perto de Tobruk, que o sr. Mussolini vae, ainda, assistir; o "Duce" emprehenderá uma excursão automobilistica, durante 4 dias, numa extensão de 1000 kilometros, pelas novas auto-estradas, ao longo da Costa, até á Tunisia.

Durante essa excursão, o chefe do governo italiano visitará uma série de novos povoados inclusivé a nova villa construida perto de Derna, onde serão localizadas 270 familias de lavradores italianos. Depois, o sr. Mussolini seguirá, de automovel e avião, para Tripoli, onde deve, em 11 do corrente, inaugurar a Exposição-Feira de Tripoli.

A excursão do "Duce" terminará com um raide automobilistico de 900 kilometros pelo interior, até o oasis de Ghadames.

O "ENCURTAMENTO DAS DISTANCIAS SOCIAES"

ROMA, 9 (H.) — "Um dos supremos objectivos do fascismo é reforçar a organização economica da nação, mediante a mais elevada justiça social".

Esta phrase da ordem do dia do Grande Conselho, considerada como um verdadeiro programma, é completada pelas referencias ao principio mussolinico, relativo ao "encurtamento das distancias sociaes".

A ordem do dia deixa, por outro lado, prever o proximo fim da actual Camara dos Deputados, que seria substituida pela Camara dos Fascios e Corporações.

A reforma em questão, annunciada em novembro de 1934, deverá estar ultimada dentro de 2 mezes.

A actual Camara dos Deputados foi eleita a 25 de março de 1934, em principio, pelo periodo de 5 annos.

NÃO PODERÃO ESQUECER

BERLIM, 9 (A. B.) — Serviço especial da Agencia Brasileira — O jornal officioso "Correspondencia Politica-Diplomatica", publica, hoje, um interessante artigo editorial, examinando as ultimas decisões tomadas, na Italia, pelo Grande Conselho Fascista, na sua qualidade de suprema corporação constitucional do reino da Italia.

As resoluções do Grande Conselho Fascista forneceram um resumo official da actual situação politica do Imperio Italiano, deante dos grandes problemas internacionaes europeus do momento. O sr. Benito Mussolini forneceu á opinião publica internacional uma exposição clara do estado em que se acha, presentemente, a Italia, deante da louca corrida de armamentos de certas grandes potencias da Europa Occidental.

O governo de Roma não póde assistir, numa perigosa inercia, ás medidas de caracter militar, ao rearmamento intensivo das grandes potencias mediterraneas, sem tomar outras medidas de equilibrio, para não collocar, num futuro immediato, a Italia, numa inferioridade militar e politica. Todos os subditos italianos não poderão esquecer a dura lição das sancções economicas, lição que obrigou o governo italiano a um esforço cyclopico para libertar a Italia. Hontem, essa pressão economica, tentou inutilmente, esmagar a existencia financeira do regime fascista; amanhã, uma pressão militar poderá realizar outras tentativas, procurando collocar o governo italiano na obrigação de acceitar impo-

(Continúa na 2.ª pagina)

O recurso do P. R. P. contra a eleição do governador de São Paulo

:*:

O PROCURADOR MAC DOWELL DEVERÁ APRESENTAR O SEU PARECER AO TRIBUNAL SUPERIOR DE JUSTIÇA ELEITORAL

RIO, 9 (A. B.) — Noticia-se que amanhã, o procurador Mac Dowell da Costa apresentará ao Tribunal Superior de Justiça Eleitoral o seu parecer sobre o recurso que o P. R. P. interpoz contra a eleição do sr. Cardoso de Mello Netto pela Assembléa Legislativa de São Paulo, concluindo, segundo se sabe, pela realização de novo pleito.

Esse processo seguirá immediatamente para o relator, desembargador Ovidio Romeiro, que terá o prazo de 8 dias para estudar o parecer do procurador geral, depois do que pedirá dia para o julgamento definitivo.

Um grande escriptor e um grande calligrapho

Arnold Bennett foi um autodidacta - Como escrevia - Os seus manuscriptos valem ouro

(Por BOB DAVIS, correspondente em viagem do "Correio Paulistano")

TUCSON, ESTADO DO TEXAS (EE. UU.)

NÃO ha muito, publicou-se, nos Estados Unidos, a interessantissima auto-biographia de George H. Duran, que foi chefe, durante longo tempo, de uma das casas editoras mais importantes do paiz, se não do mundo inteiro. Nesse grosso volume, intitulado "Chronicas de Barrabás", o autor nos conta, de um modo verdadeiramente empolgante, a historia de uma recova de literatos da lingua ingleza, que elle conheceu intimamente de fins do seculo passado até o presente. Por isso, a sua obra não é sómente uma excellente auto-biographia; mas, ao mesmo tempo, uma série de biographias dignas de Plutarcho.

O sr. Duran, que, por ser modesto, se mostra reticente a respeito de seu trabalho literario, não deixou de vir, este anno, a Tucson, para desfrutar merecido repouso, installando-se, á vontade, em uma casinha de campo que tem todos os signaes de ser um laboratorio onde, sem duvida, continúa enfocando o microcosmo de sua memoria sobre a redoma do passado.

Falando dos bons tempos em que Kipling ainda borrava papel num jornal de Calcutá, não se sabe porque veio á tona da conversação o nome de Arnold Bennett, famoso escriptor inglez.

Disse a Duran:

— Nunca pude comprehender como Bennett conseguiu escrever tanto (tinha uma linda letra!) sem deixar de redigir o seu inesgotavel diario. Confesso que a sua letra me fascina. As cartas que me escreveu parecem gravadas a mão em uma lamina de cobre. Até os postaes são assim. "Chronicas de Barrabás" dizem-nos o que escreveu Bennett e porque escreveu. Muito bem. Diga-me, agora, como escrevia. Como o fazia?

— Não me foi possivel incluir esses detalhes no meu livro. Convenha que havia nada menos do que sessenta autores a tratar... Mas, dir-lh'o-ei com prazer. Bennett, na minha opinião, foi o mais illustre exemplo de autodidactas. Como se dispôz a tornar-se autor no anno de 1900, renunciou o cargo de director da revista "The Woman", publicada em Londres. Procurou, para isso, o sr. H. B. Marriot, que, além de já ter escripto um livro, era perito em calligraphia. Assim foi que Bennett, que já então tinha mais de trinta annos de edade, pôde escrever com essa letra maravilhosa que v. tanto admira. Exercitou-a, pela primeira vez, no manuscripto de "Old Wives Tales", a sua novella inicial.

— Esse manuscripto foi directamente para a composição?

— Absolutamente! Nunca os seus originaes passaram para outras mãos, a não ser como presente de estimação. Guardava-os como ouro moido. Para Arnold, esses papeis tinham vida. Eram o seu proprio sangue. Os seus diarios, que escrevia em papel muito fino (em média, um volume por anno), mostram esse mesmo cuidado graphico. "Cuidado" é pouco. "Esmero", tambem. Arte graphica é que é. Arte calligraphica (porque calligraphia diz tudo). E' interessante notar que, até o fim de sua vida, nunca se descurou desse detalhe. Andou com elle como um pedaço de si proprio.

— Quanto escrevia, de ordinario, por dia? A que hora gostava mais de trabalhar?

— Pela manhã. Acostumára-se a acordar ás seis. Mesmo deitado, preparava o chá, em um fogareiro que estava sempre ao alcance das mãos. A's sete, levantava-se, ia ao escriptorio e escrevia cerca de mil palavras em pedacinhos quadrados de papel muito branco e liso, de excellente qualidade. Escrevia com uma penna especial, semelhante ás que usam os architectos. No começo de cada capitulo, desenhava, em vermelho ou preto, uma letra inicial, de caracter decorativo. Em cada pagina, marcava a lapis o numero de palavras até esse ponto e assim, successivamente, até ao fim. Jamais se sentava para escrever sem ter reflectido préviamente. Recordo-me de que, ás vezes, se me afigurava hypnotizado, quando caminhavamos juntos. Por fim, vendo que voltava a si, perguntava-lhe: "Terminou algum capitulo?". Quasi sempre me respondia: "Sim, até a ultima palavra".

Tambem me ensinou a tocar piano e a pintar a áquarella. Em cada hora, cada minuto mesmo, tinha que fazer qualquer coisa. Era um regime rigido, que a si proprio se impuzera. Nunca se desobedeceu. "George — disse-me uma vez — sabes que, em doze mezes, ganhei, exactamente, 17.572 libras esterlinas, um chelin e quatro pence?" Apesar, porém, do dinheirão que ganhou, quasi nada deixou ao morrer. Era um grande gastador. Um perdulario. Deixou um thesouro literario: as suas obras.

— E os seus manuscriptos?

— Houve tempo que se offereceu muito dinheiro por elles. Mas, Bennett não quiz desfazer-se de seu ouro moido. Agora...

O sr. Duran levantou os braços como que a dizer que ninguem, hoje em dia, tem dinheiro para esses "luxos". De minha parte, lembrei-me de meus postaes, e resolvi não vendel-os, por emquanto...

Mussolini deixa Roma

(Conclusão da 1.ª pagina)

sições politicas internacionaes, sob ameaça dos canhões e das armas.

O Grande Conselho Fascista resolveu collocar, immediatamente, as forças militares effectivas, do reino da Italia, numa posição de equilibrio, para poder, amanhã, discutir questões e problemas internacionaes, sem medo, em condições de egualdade. Isso constitue, escreve o articulista allemão, um direito absoluto, para todas as grandes potencias européas. Tudo quanto se affirmar e declarar, em favor da politica militar do governo italiano, serve, indirectamente, de defesa á orientação politico militar do governo do chanceller allemão, dr. Adolf Hitler, que, desde muito tempo, foi obrigado, no que se diz respeito á Allemanha, a tomar as mesmas medidas hoje fixadas pelo Grande Conselho Fascista, e por iniciativa do sr. Benito Mussolini.

DEMISSÕES NA CAMARA DOS COMMUNS

LONDRES, 9 (H) — O recente attentado contra o vice-rei, o marechal Graziani, e a situação da Ethiopia foram objecto, na Camara dos Communs, de varias interpellações ás quaes lord Cramborne, sub-secretario para os Negocios Estrangeiros, declarou que, em virtude de varias circumstancias, havia difficuldades para obter detalhes precisos sobre as occorrencias que se seguiram áquelle attentado.

Entretanto — continuou o sr. Cramborne, — o ministerio de Estrangeiros recebera informações segundo as quaes os soldados italianos usaram de represalias, causando numerosos e importantes damnos.

Alguns inglezes tinham sido, tambem, presos, mas foram libertados, graças á intervenção do funccionario que exerce as funcções de consul britannico em Addis Abeba. Não havia a deplorar — accentuou o orador — a morte de nenhum inglez.

Nessa altura, o deputado trabalhista Fletcher interpellou lord Cramborne, a proposito da brutalidade das represalias exercidas pelos italianos.

Lord Cramborne respondeu que lamentava que as informações chegadas a Londres, confirmassem, em parte, esses factos. No entanto, ellas tambem deixavam patente que era grande a exaltação de animos em Addis Abeba, consequentemente ao attentado.

AGRACIADO O GRANDE CHEFE

ROMA, 9 (H) O marechal Rodolpho Grazziani acaba de ser agraciado com a Gran Cruz da Ordem Militar de Savoia, com a citação seguinte: "Soldado tenaz e voluntarioso, audacissimo, fez das tropas que commandava, instrumento poderoso, que permittiu obter resultados capazes de encher a nação de orgulho. Nomeado vice-rei, soube com sapiencia e perspicacia, organizar os territorios, militarmente e politicamente, por meio de acções geniaes e rapidas. Levou a bandeira italiana até as fronteiras do Imperio".

Campanha pró-Bibliotheca da Escola de Policia

Communicam-nos:

"O Centro Technico Policial de São Paulo iniciará dentro em breve, nas classes intellectuaes, uma intensiva campanha para o augmento do numero de volumes da bibliotheca do saudoso Virgilio do Nascimento, hoje pertencente á Escola de Policia do Estado.

A doação de livros, revistas e outras publicações, que se relacionam com a medicina legal, psychiatria forense, policia scientifica, direito applicado, anthropologia, criminologia, chimica e physica legal, estatistica, technica judiciaria e sobre assumptos de cultura geral, terá grande alcance para o desenvolvimento cultural dos alumnos da Escola de Policia, além de auxiliar os seus estudos e trabalhos. A campanha, dado o apoio das figuras mais illustres da policia, póde-se affiançar desde já, que obterá franco successo. A organização dessa campanha está ao encargo de uma commissão presidida por José Gomes Talarico, constituida pelos srs. Camillo Silva, Dorival Edmundo de Moraes, Vasco Alvim Coelho, Cesario Vieira de Barros, Tacito van Langendenck, Fernando José Fernandes e senhoritas Lourdes de Freitas e Maria Eliza Bierremback Kury".

RECLAMAÇÕES

Escreve-nos um leitor, reclamando contra a falta de policiamento no bairro do Sumaré. Aproveitando-se da falta de guardas, bandos de menores, escondidos detraz das arvores ou de residencias, perseguem quasi todos os automoveis que por ali transitam, atirando sobre os vehiculos pedras, tijollos, etc. Varios automoveis foram mesmo alvejados a tiros de "Winchester", ficando damnificados. A' policia, para que tome conhecimento, endereçamos a presente reclamação.

— Moradores da rua Julio Conceição reclamam contra o pessimo estado da citada via publica, não obstante ser uma das principaes arterias do Bom Retiro.

Extraordinario arrojo

(Conclusão da 1.ª pagina)

da noite, um canhoneio de extraordinaria violencia.

POR FORÇA DA FORMIDAVEL PRESSÃO

PARIS, 9 (A. B.) — O comité de defesa vermelha communica, officialmente, que as tropas vermelhas da Hespanha, foram obrigadas a retirar-se do porto Cogalludo e Velo, ao nordeste de Madrid, na provincia de Guadalajara, por motivo da formidavel pressão exercida pelas tropas nacionalistas.

COMMUNICADO DE MADRID

MADRID, 9 (H.) — Na frente de Guadalajara a batalha continuou, toda a tarde.

Todos os ataques rebeldes, de uma violencia inaudita, quebraram-se contra a resistencia dos legaes, que, ao fim da tarde, lançaram suas tropas em contra-ataque.

Cerca de 20 "tanques" penetraram em territorio rebelde, semeando a confusão no seio dos nacionalistas, que foram metralhados e canhoneados, sem cessar.

Os "tanques" voltaram, todos, ao seu posto, depois de executada a missão que lhes cabia, sendo que alguns traziam, ainda, pedaços de corpos humanos esmagados, durante o combate.

As perdas rebeldes são avaliadas em cerca de 200 mortos.

Apesar dos quatro ataques successivos, os nacionalistas não conseguiram romper as linhas governamentaes.

PROCURARAM ROMPER O CERCO

MADRID, 9 (H.) — Telegrapham de Gijon: "As tropas do general Franco procuraram romper a frente que cerca Oviedo. As estradas que conduzem á capital das Asturias, estão nas mãos dos governamentaes, ou sob o fogo mortifero de suas baterias e metralhadoras. As tropas governistas continuam a avançar, nas ruas da cidade.

PROVEITOSA INCURSÃO DE 10 TRI-MOTORES

MADRID, 9 (Do enviado especial da Agencia Havas) — "A' noite passada, os republicanos fortificaram as suas posições, ao norte de Guadalajara. A' meia noite, depois de repellir uma investida insurrecta, os governamentaes recenseavam numerosos cadaveres de rebeldes, estendidos deante das suas posições. A's duas horas, 19 tri-motores bombardearam as linhas inimigas, mas os estragos causados foram de pouca importancia. O raide durou meia hora. Durante esse tempo, as bombas cahiram, sem cessar. A's quatro horas, houve uma nova incursão aérea, sobre as linhas leaes. As baterias anti-aéreas obrigaram os aviões a se manterem a grande altura, o que não impediu, todavia, a queda de algumas bombas no territorio republicano. De regresso, os aviões bombardearam as villas adjacentes, que foram, fortemente, attingidas. A terceira tentativa de bombardeio, na frente de Guadalajara, fracassou completamente, graças á aviação republicana. De regresso, os aviões rebeldes voavam sobre a estrada de Madrid a Alcalá Henares, e Guadalajara, onde deixaram cair varias bombas. — JEAN ROLLIN".

ATE' AONDE FOI O RECUO

MADRID, 9 (H) — O Conselho de Defesa communica que, depois de um dia de violentos combates na frente de Guadalajara, os republicanos, sendo atacados por um inimigo superior, em numero e meios technicos, fizeram um recuo para as posições que occupavam anteriormente, onde deteveram o avanço dos rebeldes.

Foi constatada, nesses ataques, a cooperação de importantes effectivos italianos, tendo sido presos varios soldados daquella nacionalidade. Cahiram, tambem, em poder dos legalistas, dois carros de assalto "Fiat".

Quanto nos outros sectores da frente de Madrid não havia nenhuma operação importante a assignalar, notadamente no de Jarama.

TUDO CONFIRMADO PELO GENERAL MIAJA

MADRID, 9 (H) — Falando á imprensa, o general Miaja declarou que prosegue a batalha, no sector de Guadalajara, além de Cien Fuentes. "Depois que constatámos a existencia de formações regulares italianas, em divisões de 8.000 a 10.000 homens — declara o general Miaja — podeis dizer que a Italia envia tropas regulares, para a Hespanha. Aprisionámos tres italianos, que confirmam a chegada de tropas a Cadiz, seu transporte, em seguida, para Sevilha, Burgos e frente de Guadalajara".

O general Miaja confirmou que trimotores insurrectos effectuaram um raide sobre a estrada de Madrid-Guadalajara.

Affirma-se que a estrada de Alcalá de Henares foi bombardeada por apparelhos rebeldes. Faltam pormenores.

FOI O "ABA"

LONDRES, 9 (H) — A Companhia Elder Dempster declara que, ao contrario das primeiras noticias, o navio afundado no littoral, foi o paquete "Aba", de 7.837 toneladas, e não o "Adda".

DECLARAÇÃO DO SR. TARADELLAS

BARCELONA, 9 (H.) — A proposito da attitude da Italia, em relação á guerra civil, o sr. Taradellas, conselheiro da Generalidad da Catalunha, declarou á Agencia Havas: "Não nos surprehenderam as decisões do Grande Conselho Fascista, ácerca dos negocios da Hespanha. O governo catalão está bem a par dos objectivos da Italia de intensificar os seus esforços para ter influencia em nosso paiz. Na occasião em que o Comité de Londres decide que o controle das costas da Catalunha, ficará a cargo de navios italianos, o governo de Roma desencadeia uma propaganda em catalão, pelo radio, cujo fim é claro. Sem esquecer o seu dever de se defender a oeste, a Catalunha reune todas as suas forças para impedir que, quem quer que seja ponha o pé em seu littoral, tão importante para nós, como para os paizes interessados em manter o "statu quo" do Mediterraneo".

ENTRE A RUSSIA E VALENCIA

STAMBUL, 9 (A. B.) — Nada menos que 17 vapores sovieticos e mais oito vapores vermelhos hespanhóes, zarparam, estes ultimos dias, dos portos do Mar Negro, rumo á Hespanha, carregados com abundante material de guerra. Oito vapores sovieticos, e outros tantos do governo de Valencia, atravessaram os Dardanellos, rumo ao Mar Negro, procedentes de Barcelona e Valencia.

Nos dias anteriores, a seis de março, quando devia começar o controle maritimo, o movimento de navios foi especialmente intenso. Os referidos navios passaram os Dardanellos com a velocidade maxima afim de chegar nos portos de destino antes que começasse o controle. Varios vapores vermelhos hespanhóes foram pintados de preto durante a sua estadia nos portos sovieticos afim de burlar a vigilancia das unidades estrangeiras encarregadas do controle maritimo. O vapor hespanhol "Antonio Satrustegui", pintaram de preto passou pelos Dardanellos rumo a Hespanha sem mostrar a sua bandeira tendo tambem apagado o nome.

PERTO E LONGE DA GUERRA?

MADRID, 9 — (Do enviado especial da Agencia Havas) — Reinou, hoje, completa calma, no sector de Pardo. Percorri varios pontos da frente, sem ouvir um tiro de canhão. Todas as informações são accordes em affirmar que o inimigo, longe de concentrar suas forças, é obrigado a deixar, nos pontos nevralgicos, alguns homens, com grande numero de armas automaticas. Um official me declarou: "A retaguarda delles está quasi inteiramente deserta. Não se vê, sequer, um passaro".

Os arredores de La Playa, piscina installada de accôrdo com o gosto moderno no Manzanares, será a proxima linha perigosa.

Na ponte de San Fernando, soldados atravessam a estrada, correndo, na occasião em que passamos de automovel, as balas chegam, frequentemente, até lá. Explode um obuz, e um motocyclista que passa no momento, mal consegue evital-o. Mais longe, começam os primeiros muros de Pardo. A artilharia não póde encontrar um ponto de referencia, na linha de arbustos que acompanha as ondulações do terreno. A guerra está muito perto, mas não se tem a sensação da sua presença. A' noite, as alturas se illuminam. Luzes fulgurantes rompem a escuridão. Faz um frio secco.

O mesmo official com quem já tinhamos falado, nos diz:

"Estamos a 700 metros do Hospital de Clinicas".

— Do Hospital de Clinicas?!

— "Sim. Estamos muito perto da passagem pela qual se reabastecem.

Do posto de commando, não podemos vêr, mas ali nos contam: "A' noite, os comboios de reabastecimento se insinuam de Casa del Campo, para o Hospital de Clinicas e o Instituto de Hygiene e, então, começam os tiroteios e o canhoneio, que despertam, toda a noite, os madrilenos. As frentes se estabilizam, mas não se póde mais praticar brechas profundas, como antigamente".

Outro official observa:

"Seriam necessarios mil aviões, para destruir, verdadeiramente, Madrid".

Esse official pertence ao exercito regular. E assim nos explicou os esforços do inimigo contra Madrid: "Tactica allemã. Mas é como no jogo de xadrez; é preciso primeiro fazer face ao ataque."

ATACARAM SEIS VEZES

MADRID, 9 — (Do enviado especial da Agencia Havas) — Durante quatro horas, no sector de Guadalajara, os dynamiteiros lançaram os seus explosivos contra os tanques inimigos, forçando-os a recuar, depois de terem feito quatro cargas consecutivas, cada vez com mais violencia e tenacidade. A acção audaciosa dos dynamiteiros obrigou os carros a se immobilizarem entre as duas linhas. Os insurrectos procuravam, em vão, recuperal-os. As perdas dos assaltantes são muito elevadas. Os rebeldes atacaram, seis vezes, as posições legalistas, desde as primeiras horas da tarde. O combate continua ainda violentissimo. — JEAN ROLLIN.

AINDA O CASO DO "MAR CANTABRICO"

LONDRES, 9 (H) — Os relatorios que referem o navio "Mar Cantabrico" navegava com o pavilhão inglez, disfarçado no seu semelhante "Adda", de nacionalidade britannica, tendo ainda usurpado a identidade deste, nos seus pedidos de soccorro pelo radio, são considerados, em Londres, actualmente como não officiaes.

Quando foram recebidos os relatorios dos agentes britannicos no estrangeiro, os departamentos competentes decidirão se os acontecimentos comportam uma "demarche" diplomatica. A tendencia, por emquanto, é contraria á intervenção diplomatica, pois, julga-se que o controle maritimo tornará impossivel a repetição de factos semelhantes, uma vez que os navios que ostentem o pavilhão britannico serão detidos no mar e controlados.

CAHIRAM EM PODER DOS NACIONALISTAS

AVILA, 9 (H.) — Ao meio dia o avanço nacionalista attinge 30 kilometros, do ponto em que a offensiva foi iniciada, hontem, de manhã.

Quatro novas aldeias cahiram em poder dos nacionalistas.

VII CONCURSO DO "Correio Paulistano"

"Municipios Paulistas"

VII CONCURSO "MUNICIPIOS PAULISTAS"

5.ª SÉRIE

COUPON N. 13

BICA DE PEDRA

BICA DE PEDRA

O municipio de Bica de Pedra, que pertence á comarca de Jahu', tem a superficie de 165 kilometros quadrados e a população de 25.000 habitantes.

A sua altitude é de 492 metros. Foi criado pela lei n. 1383, de 11 de setembro de 1913.

Servido pela Estrada de Ferro Douradense, encontra-se a 389 kilometros da capital.

Possue estradas de rodagens estaduaes e municipaes, bem conservadas, estabelecendo ligações com localidades vizinhas.

A localidade, que é de um aspecto sobremodo interessante, possue agua encanada, rêde de esgotos e illuminação electrica.

O centro telephonico, com muitos apparelhos, é ligado á rêde geral do Estado.

As ruas de Bica de Pedra são bem traçadas e arborizadas. Possue a localidade perto de 700 predios e 2 templos catholicos.

A instrucção primaria é ministrada em um grupo escolar e em escolas urbanas e ruraes, que contam elevado numero de alumnos.

E' uma localidade progressista, cujo futuro se afigura o mais promissor.

O seu commercio é bastante animado.

Conta com uma sociedade recreativa e esportiva.

Alistamento Eleitoral

O Partido Republicano Paulista solicita com vivo empenho de todos os Directorios, da Capital e do Interior, a intensificação do alistamento eleitoral. Se nas eleições que já disputaram, as nossas legiões de eleitores fizeram sentir á Nação a nossa vitalidade, é necessario que na proxima eleição do futuro presidente da Republica as hostes republicanas sejam ainda mais fortalecidas por novos contingentes eleitoraes. Aqui fica, pois, consignado o nosso appello a todos os amigos e correligionarios.

Conferencia Internacional de Ensino Superior

A UNIVERSIDADE DE S. PAULO FAR-SE-A' REPRESENTAR JUNTO A'QUELLE CERTAME, QUE SERA' REALIZADO EM PARIS

Dentro de alguns dias, deverá reunir-se o Conselho Universitario de São Paulo, para, entre outras coisas, escolher o representante paulista junto á Conferencia Internacional de Ensino Superior, á realizar-se em Paris, de 26 a 28 de julho proximo, por occasião da Exportação Internacional.

A participação á Conferencia foi limitada a 100 pessoas, mais ou menos, devendo ella reunir os chefes das administrações do ensino superior e os representantes qualificados das mais importantes universidades de diversos paizes.

O "Hymno Commemorativo do Cincoentenario da Immigração Official no Brasil"

José Raymundo Marrocco, o conhecido e competente compositor de "O Tanger do Sino", musica que grande successo alcançou em todo o territorio brasileiro, lançará, dentro de breves dias, o seu "Hymno commemorativo do cincoentenario da immigração official no Brasil".

Essa musica é dedicada pelo popular compositor paulista aos expositores da grande feira industrial e agricola a se realizar em commemoração do cincoentenario da abertura de nossos portos á immigração.

VARIAS NOTICIAS DO RIO

RIO, 8 (H.) — Occorreram hoje á noite dois grandes incendios. O primeiro em Madureira, destruiu um armazem e um predio e o segundo, em Regente Feijó, num predio de dois andares, que ficou completamente destruido. Os damnos materiaes registados são avultados. Ambos os predios estavam no seguro.

* * *

RIO, 9 (H.) — O procurador Himalaya Virgolino apresentou denuncia por exercerem actividades subversivas no Rio Grande do Norte e participação no movimento de novembro de 1935, naquelle Estado, contra 32 pessôas, cuja culpabilidade ou não será julgada pelo Tribunal de Segurança Nacional. De posse dessa denuncia, o desembargador Barros Barreto presidente do Tribunal de Segurança, designou o juiz Raul Machado para relatal-a.

* * *

RIO, 9 (H.) — Ao que se noticia, o Conselho Federal do Serviço Publico encaminhou ao presidente da Republica as relações do pessoal contractado dos Correios e Telegraphos.

* * *

RIO, 9 (H.) — Realizou-se á noite, na séde da Sociedade Brasileira de Pediatria, a eleição da directoria que administrará essa entidade no corrente anno. A directoria eleita foi a seguinte: presidente, dr. José Martinho da Rocha; vice-presidente, dr. Luiz Faria; 1.º secretario, dr. Marcello Garcia; 2.º secretario, dr. Alvaro Aguiar; thesoureiro, dr. Gilberto G. Pereira.

* * *

RIO, 9 (A. B.) — Chegou ao porto desta capital, hoje, á tarde, o "Cap Arcona", que trouxe, entre 160 turistas, os principes allemães Friedrich e Leopold. Veio, tambem, repatriada pelo consul brasileiro, a bailarina brasileira Albertina de Mello e Silva, que ha 12 annos se encontrava na Allemanha, com o Circo Sarrasani e que, devido ás leis do trabalho, se acha ha tres mezes desempregada. Veio com uma filha.

* * *

RIO, 9 (A. B.) — Realizaram-se hoje, na egreja de S. Francisco de Paula solennes officios divinos, em acção de graças pelo restabelecimento do Santo Padre.

* * *

RIO, 9 (A. B.) — A Panair inaugurará, no proximo dia 15 do corrente, a sua nova linha de navegação aérea entre esta capital e Bello Horizonte e vice-versa. Este serviço de transporte por via aérea vinha sendo cuidadosamente estudado com excellentes resultados.

* * *

RIO, 9 (A. B.) — Na Casa de Saude S. Geraldo falleceu, esta tarde, o prof. dr. Alberto Farani, accommettido de commoção cerebral. O sr. Alberto Farani era professor da Faculdade de Medicina de Nictheroy e exercia as suas actividades clinicas na Colonia de Psychopatas do Engenho de Dentro, onde foi accommettido desse mal.

* * *

RIO, 9 (A. B.) — O ministro da Guerra autorizou a Directoria de Remonta a fazer doação do cavallo "Apa", pertencente ao curso especial de equitação do Regimento Andrade Neves, ao 1.º tenente Eloy Marcos Oliveira de Menezes, que conquistou o campeonato nacional de cavallo d'armas de 1936.

* * *

RIO, 9 (A. B.) — O "American Légion", que chega depois de amanhã a esta capital, transporta o corpo do ministro Lourival Guillobal, fallecido recentemente em Bogotá, onde era nosso plenipotenciario. O feretro será levado para a Basilica da Cruz dos Militares, de onde sairá o enterro, para o Cemiterio de S. João Baptista.

A ALLEMANHA VAE FISCALIZAR OS SEUS CIGANOS

BERLIM, 9 (A. B.) — O governo da provincia de Liegnitz vae acabar com a vida nomade dos ciganos na Allemanha. Os mesmos serão permanentemente domiciliados em povoados perto da cidade. Os ciganos ficam prohibidos de mendigar e de ler o destino e ficarão sob o controle das autoridades allemãs.

Turistas americanos em visita a São Paulo

OS ILLUSTRES HOSPEDES, QUE VIAJAM NO "COLUMBUS", PERCORRERAM OS PONTOS MAIS PITORESCOS DA CIDADE

Cem automoveis estacionados na Estação da Luz, aguardavam, hontem, dois trens especiaes que traziam de Santos 500 turistas, na sua maioria de nacionalidade norte-americana, ávidos de conhecer as bellezas da capital paulista.

Passageiros do vapor "Columbus", que foi fretado por uma agencia turistica, os excursionistas seguem um programma prèviamente organizado, devendo a viagem durar 47 dias, num total de quinze mil milhas maritimas.

Os viajantes, na sua maioria pertencentes á melhor sociedade novayorkina, após o desembarque, seguiram para o Esplanada Hotel, onde almoçaram. Mais tarde, estiveram no Instituto Butantan, onde visitaram demoradamente todas as varias dependencias daquelle estabelecimento scientifico.

Outras visitas foram feitas, tendo, em seguida, percorrido varios pontos pitorescos da cidade.

O regresso a Santos verificou-se ás 15,50 horas e 16,20 horas, tambem em trens especiaes.

Hontem á noite, o "Columbus", proseguindo sua viagem, levantou ferros rumo ao Rio de Janeiro, onde a permanencia tambem será curta.

PARA A FRANÇA REARMAR-SE

PARIS, 9 (H.) — O governo accentua, na exposição de motivos que acompanha o projecto de emprestimo de defesa nacional, que fez questão de rodear a operação de garantias de segurança excepcionaes, afim de que cada qual possa trazer o maximo dos recursos de que puder dispôr. O emprestimo poderá ser emittido em varias parcellas, e o seu producto não deverá exceder as necessidades das despesas com a segurança nacional, relativas ao exercicio de 1937. O governo revogou as disposições de lei que restringiram a liberdade de commercio e circulação do ouro, afim de criar condições tão favoraveis quanto possiveis. A equidade mandava indemnizar os portadores que cederam ouro ao Banco de França pelo preço antigo, na medida em que a subscripção das obrigações de 3,5 °|° de 1936, deixava perda.

O artigo primeiro do projecto autoriza o ministro das Finanças a emittir um emprestimo com opções de cambio, capital e juros no quadro da lei de finanças de 31 de dezembro de 1936. O artigo segundo revoga as disposições da lei monetaria de 1.º de outubro de 1936, sobre o ouro. O artigo terceiro autoriza o ministro das Finanças, a pagar ao portador dos recibos entregues pelo Banco de França, na occasião da cessão do ouro a differença entre o valor ouro que resultará da média da taxa que o Banco de França fixar entre 8, 9 e 10 do corrente e o montante em especie, das entregas no momento da cessão do ouro, majorado, se houver motivo, do valor dos certificados negociaveis fornecidos quando da emissão de 3,5 °|° da defesa nacional.

O valor será egual á média das cotações da Bolsa de 28 de dezembro de 1936 a 28 de janeiro de 1937. Os que cederam ouro ao preço declarado e obtiveram certificados negociaveis, continuam submettidos a uma retirada egual ao valor dos certificados.

Á ESPERA DA CHEGADA DA SRA. SIMPSON

TOURS, 9 (H.) — Numerosos jornalistas montam guarda diante do castello de Cander, sob a néve e a chuva, á espera da chegada da senhora Simpson.

A's 12 horas e 15, chegou ao castello um carro: tratava-se do commissario especial de Tours, que, para penetrar nos dominios daquella propriedade, encontrou grande difficuldades. A porteira não queria abrir-lhe o portão, allegando que "tinha ordens muito severas". Afinal, o commissario que se fazia acompanhar de outros policiaes, penetrou no castello, não sem ter que exhibir as suas credenciais, e retirou-se, depois de curta demora.

A's 17 e 45, surgiu deante do castello um carro "uBick" azul, com chapa da Inglaterra, o mesmo que, ha tres mezes, transportou a senhora Simpson, de Dieppe para Cannes. Logo a seguir, vinha um possante "cabriolet" transportando o sr. e a sra. Roggers, os proprietarios da villa Lou. A principio surgiram duvidas, mas soube-se, logo, que o "Buick" transportava, effectivamente, a senhora Simpson. Esta foi immediatamente recebida pela senhora Badeaux, e os convidados que se encontravam no castello á sua espera, mas tendo chegado muito fatigada da viagem, retirou-se para os seus apartamentos.

ESCLARECIDO O MYSTERIO DO NAUFRAGIO DO "MAR CANTABRICO"

PARIS, 9 (A. B.) — A extraordinaria confusão e mysterio que envolvia o naufragio do vapor "Mar Cantabrico" que fôra bombardeado no Golfo de Biscaya, foi hoje esclarecido por um dos marinheiros salvo por um barco de pesca francez que o trouxe ao porto de Arcachon. O referido marinheiro declarou que durante a travessia da America para a Europa o navio foi pintado de novo e collocado o nome de "Ada". Esse é o nome de um cargueiro inglez de egual tamanho que antigamente visitava os portos hespanhóes. Quando irrompeu o incendio a bordo do navio, foi dado o nome de "Ada" nos chamados de "S. O. S.". O referido navio tinha uma tripulação de 150 homens e 17 passageiros a bordo, entre os quaes se encontravam 5 italianos, 5 mexicanos e 2 americanos.

NEM TODOS SABEM

OS ESTADOS UNIDOS NA VANGUARDA EM TRIGO

HA varios milhares de annos que o trigo é artigo basico na alimentação do homem. Acredita-se que a preciosa graminea é originaria do sudoeste da Asia. Grãos de trigo hão sido com effeito encontrados nas ruinas deixadas pelo homem prehistorico, inclusivé naquellas das palafitas da Suissa.

O trigo foi cultivado na China desde pelo menos 3.000 antes de Christo, assim como pelos egypcios do Estado pharaonico. Este grão desempenhou parte tão importante como artigo alimentar, que tem sido appellidado de columna vital da humanidade.

Em todos os continentes se cultiva actualmente trigo, que cresce melhor em sólos de greba, bem drenados. Para germinar, precisa o grão de um periodo frio e humido. Quando este periodo, já depois de crescidos os talos, é seguido de uma temporada de calor secco, tem-se uma combinação climatica ideal para o formidavel cereal.

Ha duas especies principaes de trigo: trigo de primavera e trigo de inverno, sendo que o da primavera é semeado no começo da florida estação, para ser colhido no outono. O trigo de inverno é semeado no outono e colhido no principio do verão. Ha ainda uma terceira especie, chamada trigo duro, adequado a regiões de chuva escassa.

Os Estados Unidos são o primeiro paiz do mundo, para a producção e exportação de trigo. Vêm depois a União Sovietica, Canadá, India, França e Argentina, nessa ordem.

Os principaes Estados norte-americanos para o trigo são Texas, Oklahoma, Kansas, Nebraska, Dakota do Norte e do Sul, e o Minessota, alinhando-se depois o Iowa, Indiana, Missouri, Illinois, Ohio, Pennsylvania e Maryland, figurando em terceira plana a producção da parte oriental do Estado de Washington, Idaho occidental, noroeste do Oregon e o valle central da California.

DR. EDWIN W. ADAMS.

SAIBA O LEITOR...

AS PESSOAS IMPULSIVAS RACIOCINAM BEM?

A impulsividade equivale a passar em rapida revista factores de um problema. Por essa fórma conduz geralmente a conclusões e soluções inefficazes.

A impulsividade corresponde a descuido nos habitos mentaes, sendo desenvolvida á custa de desleixo.

Os individuos impulsivos deviam esforçar-se no sentido de conjecturar sobre todos os factos de que disponham, capazes de conduzir a uma conclusão intelligente.

Mas preferem resumir e encurtar, mostrando-se demasiado impacientes, para examinar os elementos que dizem respeito ao problema com que deparam.

Com isso encurtam, na mesma proporção, sua capacidade para raciocinar.

DR. JOHN HARVEY FURBAY

PODER LEGISLATIVO

Discutindo-se a prorogação do estado de guerra, a Camara dos Deputados teve hontem uma sessão sobremodo agitada que foi suspensa por duas vezes devido a exaltação dos debates

RIO, 9 (H.) — A sessão de hoje da Camara caracterizou-se como das mais tumultuosas que têm sido realizadas no palacio Tiradentes. O motivo dessa agitação foi a discussão da urgencia para o decreto de prorogação do estado de guerra. Os trabalhos foram abertos pelo sr. Antonio Carlos, presentes 75 deputados.

Sobre a acta falaram os srs. Barreto e Café Filho, sendo a mesma depois approvada. Na hora do expediente, discursou o sr. Fabio Aranha que examinou o problema da immigração. Disse que não vinha abordar esse assumpto, sob o ponto de vista racial, mas de accordo com os interesses da lavoura brasileira. Declarou que o desenvolvimento agricola de S. Paulo era em grande parte devido á vinda das correntes immigratorias, e que, só a lavoura cafeeira necessita no momento, de cerca de 500.000 immigrantes. Adeantou que, com o dispositivo constitucional, não era possivel a entrada no paiz dos immigrantes necessarios á lavoura, razão porque se tornava necessario que se procedesse á regulamentação do dispositivo constitucional, afim de que a lavoura não soffresse um hiato no rythmo da sua prosperidade.

Passando á ordem do dia, o presidente annuncia a votação de um requerimento do sr. Pedro Aleixo, para que fosse concedido urgencia na votação do projecto que proroga o estado de guerra por 90 dias. O lider da maioria justificou a urgencia em rapidas palavras. Disse que a Camara estava sciente da medida que se reclamava, pois que a mensagem do presidente da Republica esclarecia amplamente o assumpto, não havendo, assim, razão para novas declarações.

O sr. Octavio Mangabeira, pela ordem, lavra um protesto veemente contra a medida pleiteada pelo lider da maioria. Affirma que a prorogação pedida constitue "uma affronta á Nação". Essa declaração provoca tumulto. Os srs. Adalberto Corrêa e Pedro Rache investem contra o orador, mas o sr. Octavio Mangabeira declara que era tão grave a medida pleiteada que na Commissão de Justiça, os representantes de S. Paulo e da Bahia tinham votado com restricções. O sr. Barreto Pinto em aparte exclama: "votaram assim os que têm interesses inconfessaveis". O sr. Ribeiro Junior contra-aparteia: "inconfessaveis não". E o sr. Barreto Pinto replica: "sujo! cretino!"

Ante essas expressões, o sr. Ribeiro Junior investe em direcção ao sr. Barreto Pinto gritando: "parto-lhe a cara, cachorro". Diversos deputados procuram evitar o encontro entre os dois contendores. O sr. Antonio Carlos ante o rumo que os debates tinham tomado levanta a sessão. Reaberta a sessão alguns minutos depois, o sr. Octavio Mangabeira continua seu discurso e mal articulava as suas primeiras palavras o sr. Adalberto Corrêa exclama: "o ministro da Justiça é um traidor ao regime! Vou proval-o". O sr. Octavio Mangabeira responde: "mas com quem está o governo? com o sr. Adalberto Corrêa ou com o ministro da Justiça?" O sr. Octavio Mangabeira conclue dizendo que um governo nas condições do actual não tem autoridade para pedir novo estado de guerra, e propõe que a votação da urgencia fosse feita pelo systema nominal. Feita a votação, foi approvada a urgencia por 133 votos contra 32. Entra em discussão o projecto. O sr. Seabra occupa a tribuna e declara que é com profunda tristeza que vem discutir o assumpto pela quinta vez. Disse que o governo não praticava o estado de guerra com imparcialidade. O sr. Adalberto Corrêa aparteia dizendo que ouvira de um deputado que o sr. Agamenon de Magalhães dissera que designara o sr. Castro Rebello para o Conselho do Trabalho, afim de contrabalançar o representante das classes conservadoras. O sr. Vicente Galliez, em aparte, explica que não fôra assim que informára o sr. Adalberto Corrêa pois, não ouvira essa declaração do ministro, mas sim de pessôas no Jockey Club. O sr. Seabra retoma a palavra e pergunta: "como póde merecer confiança um governo que tem um secreta tomando conta do ministro da Justiça? Isto é uma desmoralização".

O deputado bahiano aborda o problema da successão, para informar que os governadores vêm ao Rio "espiam a maré e depois regressam para voltar depois afim de buscar a senha". Affirma que ha necessidade de mais candidatos para a successão presidencial porque só assim se poderá praticar a democracia. Declara que a Constituição de 91 levou o paiz á revolução porque não foi cumprida e que a de 1934 levará o Brasil á nova revolução porque foi esfrangalhada. O sr. Adalberto Corrêa dá novos apartes em que accusa o ministro da Justiça e mantem com o sr. Olavo de Oliveira um debate que quasi se transformou numa scena de pugilato. Entre esses dois deputados, foram proferidas expressões violentas e offensivas. O sr. Antonio Carlos foi obrigado a levantar novamente a sessão, porque o debate já fugira inteiramente ás normas parlamentares e ameaçava transformar-se em uma scena inedita na actual legislatura. Reaberta a sessão, o sr. Antonio Carlos dirige um appello aos deputados para que elevassem os debates, mantendo-o em um nivel compativel com a dignidade do parlamento. O sr. Seabra retoma o fio de suas considerações e conclue condemnando a prorogação do estado de guerra. O orador seguinte foi o sr. Adalberto Corrêa que começou explicando o sentido de uma expressão que usára na discussão com o sr. Olavo de Oliveira e á qual não tinha intuito offensivo. O sr. Olavo de Oliveira acceitou a explicação. Disse o deputado gaucho que ante as explicações que o sr. Vicente Galliez déra a respeito do que lhe dissera sobre o sr. Agamenon de Magalhães, tinha a dizer á Camara que fôra elle o orador, que ouvira mal. A seguir, respondeu á nota que o chefe de policia publicou hoje sobre a Commissão de Repressão ao Communismo, dizendo que o sr. Felinto Muller não lhe merecia mais confiança porque estava protegendo os communistas classificados. Dirigiu ataque á orientação que o sr. Felinto Muller vem imprimindo á policia, para declarar que a situação do paiz é no momento, mais grave do que ás vesperas de novembro de 1935. Conclue affirmando que a Camara devia conceder a prorogação do estado de guerra. Em virtude do adiantado da hora, o sr. Antonio Carlos annunciou o encerramento da sessão, devendo realizar-se amanhã a votação do projecto que concede a prorogação do estado de guerra. Estão inscriptos para discutir essa materia na sessão de amanhã, os srs. Octavio Mangabeira, Café Filho e Figueiredo Rodrigues.

SENADO FEDERAL

RIO, 9 (H.) — Sob a presidencia do sr. Medeiros Netto, presentes 25 senadores, foi aberta a sessão do Senado.

A acta foi approvada e o expediente careceu de importancia.

Os senadores Jones Rocha e Severo de Mello requereram a transcripção no diario do Poder Legislativo do artigo publicado num matutino desta capital e em que o dr. Irineu Machado defende a autonomia do Districto Federal. O sr. Augusto Leite encaminhou á mesa pedindo a respectiva publicação do seu ponto de vista sobre a questão assucareira. O representante sergipano deixou de proceder á leitura do mesmo por se haver chegado a um accôrdo.

Na ordem do dia foi approvado, em ultima discussão, o projecto que isenta a fundação Gaffre-Guinle, de impostos, taxas, quotas e emolumentos federaes, bem como a redacção final do mesmo, a pedido do lider Waldomiro Magalhães. Em seguida, depois de acalorados debates, foi rejeitada a emenda apresentada pelo sr. Nero de Machado, revogando o acto do ministro da Justiça que indeferiu o pedido dos supplentes de pretor, para que fosse observada em relação a elles, a disposição contida no artigo 104, letra "e" da Constituição.

Violenta scena de sangue em Casa Branca, em novembro ultimo, dada agora á publicidade

POR UMA QUESTÃO DE TERRAS, UM FAZENDEIRO É MORTO A TIROS, FICANDO FERIDAS OUTRAS PESSOAS

Angelo Antonialli, chefe de laboriosa familia de lavradores, assassinado em Casa Branca por Ottoni Leal de Figueiredo

No dia 27 de novembro proximo passado, a ordeira cidade de Casa Branca foi abalada por um barbaro crime, commettido na Fazenda Piçarrão, daquella comarca e municipio.

Foi profundo o abalo que essa noticia causou na cidade, quer pelas circumstancias com que se deu esse crime, quer por ter sido victima um cidadão estimado e pertencente a uma laboriosa familia de lavradores, que goza de grande estima.

Angelo Antonialli, a victima, foi, nesse dia, fulminado por um tiro desferido pelo seu vizinho Ottoni Leal de Figueiredo, por uma questão de terras de que eram condominos.

O caso, que foi entregue á policia, e que agiu de modo sensato e criterioso, póde perfeitamente demonstrar a culpabilidade do réo, conforme os dados apresentados no relatorio policial.

ANTECEDENTES DO CONFLICTO

A familia Antonialli, representada por Angelo, Pedro e Orestes, de um lado, e a familia de Ottoni Leal, de outro, eram co-proprietarios do immovel Piçarrão, no municipio e comarca de Casa Branca. Ha quatro annos, deliberaram, por um accôrdo mutuo, limitar o uso e gozo do condominio, fazendo, para tal, uma cerca de arame, constituindo desde então, provisoriamente, dois immoveis separados, tendo, porém, essa cerca invadido o quinhão numero 30 do immovel Penhora, dividindo-o em duas partes, do mesmo modo que o immovel Piçarrão.

Esse quinhão numero 30, que depois veio a pertencer a João Jacyntho, foi pelo mesmo reclamado em seus direitos, no que os Antonialli concordaram mas não se dando o mesmo com Ottoni Leal, que se recusou a restituir a parte do quinhão numero 30, que vinha possuindo, distincta e separadamente do possuido pelos Antonialli, e, além disso, pretendia esbulhar os seus condominos Antonialli da posse da terra Piçarrão, violando ainda a cerca divisoria construida ha 4 annos.

No dia 27, os Antonialli, na imminencia de serem esbulhados da sua posse, solicitaram interferencia da policia, que não póde intervir com força armada, para evitar que a situação se aggravasse, conforme prova o relatorio, tendo, entretanto, indicado qual o caminho que o queixoso deveria seguir na defesa de seus direitos. Ao mesmo tempo, João Jacyntho solicitava auxilio do poder competente e Ottoni Leal tambem parecia ter deliberado solucionar a pendencia pacificamente.

Caminhavam as coisas neste pé até que surge

O CONFLICTO

Ottoni Leal sáe do cartorio do 2.º officio da mesma comarca, aonde fôra tratar desse assumpto, arma-se de uma espingarda de caça e, em companhia de seus filhos, José e Juvenal, que levavam armas curtas, dirige-se ao local onde se encontravam João Jacyntho e os Antonialli. João Jacyntho e seu filho, e os Antonialli, em grupos separados, tomavam refeição á sombra de arvores pequenas.

Eram mais ou menos 11 horas quando todos viram que Ottoni Leal e filhos, surgiam do campo de posse dos Antonialli. Antonio Leal dirigiu-se, depois, para os lados de Angelo Antonialli, e, a uns 5 ou 10 metros mais ou menos, depois de dirigir uma offensa e ameaça ao mesmo Angelo, emquanto elle procurava occultar-se entre os arbustos, desfechou-lhe um tiro, tendo Angelo Antonialli tombado com um gemido.

João Jacyntho, tomando de sua espingarda, trocou tiros com Ottoni Leal e seus filhos.

No tiroteio, Ottoni Leal feriu João Jacyntho e este attingiu Ottoni Leal, José e Juvenal.

Conforme a exposição do relatorio, fica sem duvida alguma provada a culpa exclusiva de Ottoni Leal, na morte de Angelo Antonialli, tendo Leal confessado, em presença de duas testemunhas, a autoria do crime.

Em vista do que foi narrado nesse relatorio, foi pedida a prisão preventiva de todos os indiciados, pedido esse, feito pelo delegado adjunto, João Gualberto da Silva, ao juizo competente.

Essa triste occorrencia, só agora narrada em seus pormenores, embora resumidamente, foi sem duvida um acto perverso, commettido contra um innocente que perdeu a vida por querer conservar seus direitos.

Casa Branca, que até agora não esqueceu essa tragedia occorrida em novembro, espera o merecido castigo desses perturbadores da ordem e desrespeitadores de direitos alheios.

PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

DR. OSCAR RODRIGUES ALVES

O sr. dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, em seu nome e no da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, visitou hontem o sr. dr. Oscar Rodrigues Alves, que se acha enfermo, nesta capital.

D. ALAYDE BORBA

Esteve na séde da Commissão Directora, em visita de cortezia aos seus membros, a exma. sra. d. Alayde Pinheiro Borba, supplente de deputado á Assembléa Legislativa do Estado e figura de singular relevo nos meios politicos e sociaes desta capital.

EXMA. SRA. D. MARIA RISOLETA VIEIRA BUENO

Estiveram na séde do Partido, afim de agradecerem aos seus membros as homenagens que foram prestadas á exma. sra. d. Maria Risoleta Vieira Bueno, viuva do saudoso republicano e membro da antiga Commissão Directora, exmo. sr. dr. Dino Bueno, que presidiu o nosso Estado, os seus filhos, srs. dr. Antonio Bias da Costa Bueno, deputado á Camara Federal; dr. Marcio Bueno, presidente do Directorio Politico de Serra Azul, e dr. Dino Bueno Filho, fiscal do Imposto de Consumo neste Estado.

DIRECTORIO POLITICO DA CONSOLAÇÃO

(Capital)

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista reconheceu os srs. Domingos Martins Grego, prof. Octaviano de Mello, Walbo Davide Chama, dr. José Nogueira de Noronha, Herculano Penteado, José Fernandes Camarinha e Gianfiori Capellano para fazerem parte, como membros, do Directorio Politico do Districto da Consolação, desta capital, ficando o mesmo Directorio assim constituido: Dr. Henrique Jorge Guedes, presidente de honra; dr. Luiz de Siqueira Reis, presidente; dr. Mathias Pereira Fortes, vice-presidente; dr. Jacintho Peruche, dr. Luiz Candido Leite, Adolpho Julio Aguiar Melchert, dr. José Ramos Nogueira, dr. Antonio da Silva Vasconcellos Junior, Benedicto Brito, dr. Luiz Antonio da Gama e Silva, Candido Cajado de Oliveira, dr. José Augusto Cesar Salgado, João Bethlém Moreira Filho, Francisco de Barros Betim, Domingos Martins Grego, prof. Octaviano de Mello, Walbo David Chama, dr. José Nogueira de Noronha, Herculano Penteado, José Fernandes Camarinha e Gianfiori Capellano, membros, bem como os srs. Angelo Bongermino, Newton Ferraz, Miguel Mola, Mario Freire Filho, Armando Capellano, Jorge da Silva Gomes, José Castro Micelli, Paulo Arruda Bacarat, Olivier Ramos Nogueira, Raul Ribeiro de Noronha, cap. Haraldo Natel da Costa, Humberto Santamaria, Waldemar Pifl, Moysés Frederico, Francisco Mola Neto, Mario Santini, Paschoel Russo, Luiz Affonso Caldeira, Geraldo Sanzanesi, Galileu Guilherme Castelli, Gabriel Lopes Branco, José Garcia e João da Silveira para membros do Conselho Consultivo do mesmo Directorio.

DR. ORLANDO DE ALMEIDA PRADO

Em visita de cordialidade, esteve na séde da Commissão Directora, o sr. dr. Orlando de Almeida Prado, illustre lider da bancada perrepista na Camara Municipal de São Paulo.

DR. PAULO TEIXEIRA DE CAMARGO

O sr. dr. Paulo Teixeira de Camargo, membro do Directorio Politico de Mogy-Mirim e vereador á Camara local, esteve na séde da Commissão Directora, em visita de cumprimentos aos seus membros.

DR. JOSE' OLYNTHO FORTES JUNQUEIRA

Visitou ainda a séde do Partido, o sr. dr. José Olyntho Fortes Junqueira, membro do Directorio Politico do Partido Republicano Paulista no municipio de São Joaquim.

DR. JOÃO GOMES MARTINS FILHO

De regresso da viagem que acaba de fazer á zona da Alta Sorocabana, esteve tambem na séde da Commissão Directora, o sr. dr. João Gomes Martins Filho, supplente de deputado á Assembléa Legislativa do Estado.

SR. FRANCISCO DIAS NOVAES

O sr. Francisco Dias Novaes, vice-presidente do Directorio Politico da nossa agremiação partidaria em Piracaia, esteve na séde da Commissão Directora, em visita de cortezia aos dirigentes do Partido.

DR. OSCAR DE ALMEIDA

Afim de cumprimentar os membros da Commissão Directora, esteve em sua séde, o sr. dr. Oscar de Almeida, ex-senador estadual e ministro aposentado do Tribunal de Contas.

SR. ARMANDO ALVES COSTA

Esteve tambem na séde do Partido, em visita de cumprimentos aos dirigentes do Partido, o sr. Armando Alves Costa, membro do Directorio Politico em Novo Horizonte.

SR. MANUEL DE CAMARGO

Em visita de cordialidade aos membros da Commissão Directora, esteve na séde do Partido, o sr. Manuel de Camargo, presidente da Camara Municipal de Bauru', e membro do Directorio Politico no referido municipio.

SR. JOÃO PAULO GINEFRA

Visitou tambem a séde do Partido Republicano Paulista, o sr. João Paulo Ginefra, nosso distincto correligionario residente em Monte Mór.

DR. JUVENAL ANTUNES DE CARVALHO

O sr. dr. Juvenal Antunes de Carvalho, membro do Conselho Consultivo do Directorio Districtal de Santa Cecilia, desta capital e ex-director geral da Secretaria de Segurança Publica, esteve na séde da Commissão Directora, em visita de cortezia aos seus membros.

SR. ABEL AUGUSTO FRAGATA

Em visita de cumprimentos aos dirigentes do Partido, esteve na séde da Commissão Directora, o sr. Abel Augusto Fragata, membro do Conselho Consultivo do Directorio Politico do Partido Republicano Paulista em Marilia.

CORONEL JEREMIAS DE PAULA EDUARDO

Esteve ainda na séde da Commissão Directora, afim de cumprimentar os seus membros, o sr. coronel Jeremias de Paula Eduardo, presidente do Directorio Politico da nossa agremiação partidaria em Monte Alto.

Deputado Sebastião Medeiros

Acompanhado de sua exma. senhora, regressa hoje do Rio de Janeiro, passageiro do "Cruzeiro do Sul", o sr. dr. Sebastião Medeiros, illustre e operoso deputado da bancada estadual do Partido Republicano Paulista.

O distincto parlamentar e advogado demorou-se longo tempo na Capital da Republica, não sómente por estar defendendo o recurso que a nossa agremiação partidaria interpôz da eleição do governador do Estado, como ainda devido á grave enfermidade de sua exma. senhora, em consequencia de gravissimo desastre de automovel.

Amigos e admiradores do distincto casal, preparam-lhe carinhosa recepção.

A proposito do "Circuito Farropilha"

As grandes corridas brasileiras, crescem, dia a dia, em numero e em importancia. Circuito da Gavea, Grande Premio Cidade de São Paulo, Grande Premio Thermal, Circuito Farroupilha... Varias disputas sensacionaes elevam o automobilismo nacional a um nivel difficilmente imaginavel, alguns annos atrás.

Precussora do automobilismo brasileiro, como meio de transporte, coube á Ford Motor Co. — tambem no terreno esportivo — um papel de relevante destaque. Victoriosos em grandes corridas internacionaes, seus carros tornaram-se, tambem no Brasil, os campeões das pistas automobilisticas, conquistando glorias inolvidaveis, para os maiores volantes patricios. E' o que se confirma agora, mais uma vez, com o triumpho, no Circuito Farroupilha, do "az" paulista, Nascimento Jor., cujo Ford V-8 já lhe conquistára, anteriormente, o famoso Grande Premio Thermal.

A autonomia do Districto Federal não será sacrificada

RIO, 9 (A. B.) — O "Correio da Noite", sob o titulo "Democracia triumphante", publica o seguinte:

"A tentativa do interventor no Districto Federal está inteiramente fracassada, graças, em parte, á resistencia de São Paulo e do Rio Grande.

Por egual, já apodreceu a idéa de ser retirada da população a faculdade de eleger o seu governador.

O Rio de Janeiro, que é, até na opinião do sr. Getulio Vargas, a maior e mais culta cidade do Brasil, continuará, assim, a gozar da prerogativa que o regime assegura aos mais longinquos e primitivos municipios do sertão brasileiro.

Essa situação desagrada — é certo — a muita gente, especialmente aos que não conseguem obter os votos do eleitorado carioca para as suas pretenções e dominio sobre a cidade invicta e vigilante. Mas, como nem tudo póde correr á medida desses desejos escravocratas, já agora appareceu como paladinos da autonomia carioca alguns dos mesmos que haviam compromettido o seu apoio á invasão do Districto Federal".

Vaccinação nas escolas

Communicam-nos:

"O sr. director do Ensino recommenda ás autoridades escolares e aos professores primarios do Estado que prestem toda collaboração possivel ás autoridades sanitarias encarregadas da vaccinação anti-variolica. Nos lugares onde houver centros ou postos de saude, quer estaduaes, quer municipaes, os candidatos á matricula e os escolares, em geral, serão a elles encaminhados, afim de serem vaccinados ou revaccinados contra a variola. Não existindo funccionario de saude publica encarregado de vaccinar, o serviço poderá ser feito pelos proprios inspectores, directores ou professores, que solicitarão dos postos sanitarios tubos de lympha jenneriana. O trabalho de vaccinação das autoridades escolares poderá, na zona rural e nos districtos, estender-se tambem ás pessoas não matriculadas na escola.

Qualquer actividade, nesse sentido, dos srs. inspectores, directores e professores, deverá ser communicada á Directoria do Ensino."

CONSELHO FEDERAL DE COMMERCIO EXTERIOR

RIO, 9 (A. B.) — Realizou-se hoje, no Itamaraty, a sessão semanal do Conselho Federal de Commercio Exterior.

Os srs. Euvaldo Lody e Valentim Bouças, de volta de sua viagem a S. Paulo, aonde foram especialmente estudar as possibilidades do emprego do arenito betuminoso paulista, em substituição ao asphalto estrangeiro, fizeram minucioso relato das observações colhidas. Depois de examinadas as obras já realizadas com aquelle material nacional e verificadas as condições technicas de applicação dos mesmos, o sr. Euvaldo Lody e Valentim Bouças visitaram as jazidas de Anhemby, estudando a formação geologica, passam da occorrencia e as condições de exploração. Com o material ahi colhido, o qual é apenas britado e misturado, para que tenha composição homogenea, foram a seguir realizadas experiencias de pavimentação na estrada de rodagem S. Paulo-Santos, na raiz da serra, com resultados coroados de completo exito. Foram ainda colhidas amostras desse mesmo material já em uso ha 3 annos. O preço do producto nacional é de cerca da terça parte do similar estrangeiro. O parecer será considerado opportunamente pelo Conselho.

Viajantes dos nocturno do Rio

RIO, 9 (H.) — Pelo 1.º nocturno seguiram hoje para São Paulo, os seguintes passageiros: cap. Cesar Gonçalves, Joffre Borges da Silva, Octavio Silveira Mello, Manuel dos Santos, cap. Oscar Passos, Osorio Santo, Eduardo Vaz Paixão, José Carlos Pereira, Coubert Guimarães, eng. Ary Duarte de Sousa e senhora, Augusto Jesus, Jorge Andrade Vasconcellos, Eduardo Gama e major Antonio Pitch.

Pelo trem "Cruzeiro do Sul", os srs.: dr. Jean de Lempdes, Paulo Cesar, Amando Rodrigues dos Santos, Santiago Infante, dr. Luiz Pedreira Torres e senhora, dr. Sebastião Medeiros e senhora, Eurico Horta, dr. Renato Santos Jacyntho, dr. Delphim Barel e dr. Salles Souto.

MORDIDO POR UM CÃO HYDROPHOBO FOI AGORA INTERNADO NO HOSPITAL DE ALIENADOS

RIO, 9 (A. B.) — Ha dois mezes, achando-se em S. Paulo, foi o pintor Antonio Graciano, de nacionalidade italiana, de 42 annos de edade e morador nesta capital, mordido por um cão hydrophobo, na mão esquerda. Graciano fez um curativo ligeiro na ferida produzida pela dentada do animal e não ligou mais importancia ao caso.

Voltou ao Rio, ha cerca de 10 dias. Não o preoccupara a dentada que levou na mão. No entanto, hoje, á tarde, se manifestou o estado de hydrophobia no pobre homem.

Recebeu o infeliz os primeiros soccorros medicos na Assistencia, sendo após removido para o Hospital Nacional de Alienados.

O ATTENTADO CONTRA O MARECHAL GRAZZIANI

AS DECLARAÇÕES DE LORD CRAMBORNE

ROMA, 9 (A. B.) — As declarações do sub-secretario de Estado, lord Cramborne, na Camara dos Communs, sobre o incidente que teria dado lugar ao attentado contra o vice-rei Grazziani e a proposito das represalias que foram examinadas, deram margem a que aquelle attentado fosse estigmatizado pelos correspondentes londrinos da imprensa, assim como pelos jornalistas romanos.

O "Il Piccolo" regista, porém, as declarações do sub-secretario de Estado da Inglaterra, classificando-as como uma verdadeira offensa.

TRISTE COINCIDENCIA, EM RECIFE

RECIFE, 9 (H.) — Occorreu, hontem, nesta capital, quasi ás mesmas horas, uma triste coincidencia. Duas locatarias do mercado de S. José, falleceram, sendo uma por motivo de doença, depois de 48 horas de trabalho no mercado, e a outra esmagada por um trem. Uma terceira locataria do mesmo mercado enloqueceu.

DEPUTADO BIAS BUENO

Acompanhado dos drs. Marcio Bueno e Dino Bueno Filho, esteve hontem em visita a esta folha, o dr. Bias Bueno, influente politico em Santos e illustre deputado federal da bancada do Partido Republicano Paulista.

O distincto parlamentar veio agradecer ao "Correio Paulistano" as noticias publicadas por occasião do passamento de sua progenitora, a exma. sra. d. Maria Risoleta Vieira Bueno, viuva do saudoso chefe republicano, dr. Dino Bueno.

PASSAGEIRA CLANDESTINA A BORDO DO "ITAITE'"

RIO, 9 (A. B.) — Ao procederem á visita a bordo do "Itaité", hoje entrado no porto, as autoridades portuarias foram notificadas de que havia no navio uma passageira clandestina. Trata-se de Hermitta Santos de Jesus, brasileira, de 19 annos, que embarcára na Bahia, escondera-se e só mais tarde fôra descoberta.

A joven foi encaminhada á Central de Policia.

VIAJANTES DA VASP

RIO, 9 (A. B.) — Os passageiros que deverão seguir amanhã, pelo avião da Vasp, "Cidade de São Paulo", são os seguintes: David Max Furland, Gertrudes C. Max Farland, Gabriella Martinet, Olga Setti, Mario Costa, Emygdio Falchi, Domingos Sousa Leite, Havadas, Hugo Ramos, Joaquim Pires, Oscar F. de Carvalho, José Woroman, Alfredo de Castilho, Leonardo Y. Jones e Maria Elisa M. de Castilho.

ENVOLTO EM TREVAS O CENTRO DO RIO DE JANEIRO

RIO, 9 (H.) — Alguns pontos centraes da cidade viveram instantes de panico nas ultimas horas da noite, de hontem, motivados por successivas explosões. Em seguida a cidade mergulhou-se nas trevas durante 15 minutos.

Mais tarde as causas do alarme eram conhecidas. Dois transformadores da Light explodiram nas ruas Visconde de Inhauma e praça dos Estivadores.

Não houve victimas.

MARANON PASSOU PELO RIO

RIO, 9 (H.) — Passou pelo porto desta capital, com destino ao Uruguay, o dr. Gregorio Marañon, uma das maiores figuras da Hespanha, medico, escriptor, philosopho, historiador e artista.

DEU Á LUZ QUATRO FILHOS

KOECNISBERG, 9 (A. B.) — Uma camponeza de Tekiski, num districto lithuano, deu á luz a 3 gemeos ha annos. Agora, acaba tambem de dar á luz a 4 filhos, de uma vez, sendo 2 meninos e duas meninas.

A POLITICA CAMBIAL DO BRASIL

COMMENTARIOS DA IMPRENSA BRITANNICA

LONDRES, 9 (H.) — O "Financial Times" dá curso á versão, segundo a qual a politica cambial no Brasil seria novamente modificada, afim de se liberar maior quantidade de letras de exportação. A nova proporção seria, de accordo com a mesma fonte, de 80 %.

"E' manifesto — affirma, entretanto, o jornal — que a quantidade de cambiaes adquiridas pelo Banco do Brasil não seria sufficiente para garantir a liquidação total dos compromissos officiaes, calculados em 13 milhões de esterlinos, aproximadamente, para o anno que corre".

Depois de mais algumas considerações, o "Financial Times" remata:

"Uma brusca melhoria da situação cambial, por outro lado, é susceptivel de repercutir de maneira favoravel sobre o commercio exterior do Brasil, visto como muitos productos brasileiros só podem ser exportados vantajosamente quando a libra vale 80$000, ou mais".

O "DIA INTERNACIONAL DA MULHER"

MOSCOU, 9 (H.) — Realizou-se em todo o territorio da U. R. S. S. o "Dia Internacional da Mulher". Nas usinas, nas fabricas, nos "kholkhozes", realizaram-se assembléas e reuniões de toda a sorte, durante as quaes varios oradores falaram a proposito das numerosas conquistas obtidas pela mulher sovietica.

VISITAS AO "CORREIO PAULISTANO"

Visitou-nos, hontem, o sr. major Antonio Fiuza F. Amaral, nosso prezado amigo e prestigioso membro do Directorio do P. R. P. de Duartina.

FALLECIMENTO

DR. JOSE' FERNANDO LOHN — Falleceu hontem, ás 23 horas e meia, na Casa de Saude Matarazzo, onde se achava em tratamento ha dias, o dr. José Fernando Lohn, antigo engenheiro residente nesta capital. Natural da Allemanha, o dr. Lohn veio muito moço para o Brasil, fixando residencia em Lorena, de onde se transferiu ha annos para S. Paulo. O extincto, que fallece aos setenta annos de edade, era bastante estimado graças á sua lhaneza de trato e grande bondade.

Viuvo recentemente da sra. d. Anna Paulina Lohn, o saudoso engenheiro e industrial deixa dois filhos, dr. Percival Lohn, casado com a sra. d. Yvette [illegible] Gouvêa Lohn e Norival Lohn.

O corpo será inhumado hoje no cemiterio do Redemptor, sahindo [illegible] Leoncio de Carvalho, 67, ás 17 horas.

Foi verificado um alcance na Companhia "Pró Lar"

A DELEGACIA DE REPRESSÃO A' VADIAGEM CONCLUIU O INQUERITO A RESPEITO — PROVADA A CULPABILIDADE DO EX-GERENTE — O QUE DIZ O RELATORIO

A Delegacia de Repressão á Vadiagem acaba de concluir o inquerito instaurado contra Clementino Rocha, ex-gerente da Companhia Pró-Lar, no qual ficou provada a sua inteira culpabilidade nos desvios de dinheiro verificado ultimamente naquella companhia. O texto do relatorio enviado ao juiz competente, é, nas suas linhas geraes, o seguinte:

"Nicomedes de Araujo Lima, socio da firma Almeida Lins e Cia., Capitalização Pró-Lar, queixa-se de que, tendo contractado Clementino Rocha para organizador nesta cidade do seu plano de capitalização, se aproveitou dessa circumstancia para se apropriar de moveis e utensilios da firma, bem como de mensalidades recebidas. Foi exhibido o contracto de locação de serviço entre dita firma e Clementino, com a relação dos moveis e utensilios existentes nos escriptorios desta capital.

"As testemunhas ouvidas confirmam plenamente a queixa apresentada, tendo-se averiguado que o indiciado abandonou o escriptorio, levando comsigo varios livros de assentamentos, dos quaes foi feita a devida appreensão.

"Ouvido Clementino, este affirma ter agido com a maior lisura para com a companhia, estando certo de que os seus directores e socios querem o seu afastamento da mesma, visto perceber commissões de nove a dez contos por mez, quantia que elles acham deve ser percebida por Mario de Araujo Martins.

"Foi feita uma relação das quantias recebidas e retidas criminosamente por Clementino Rocha".

O inquerito conclue que Clementino Rocha, gozando da confiança dos directores da firma Almeida Lins e Cia., que explora a Pró-Lar, "conseguiu ser seu representando nesta capital e nestas condições, com amplos poderes para negociar, aproveitou-se desta facilidade para se apropriar de quantias diversas da companhia, bem como de algumas recebidas de seus prestamistas. Vendo-se coagido a prestar contas, abandonou o serviço, causando prejuizos aos seus empregadores. Tendo usado de artificios para illudir a boa fé da companhia, como tambem de diversos prestamistas que a Pró-Lar teve de reembolsar, incorreu no art. 338, da Consolidação das Leis Penaes, pelo qual terá de responder".

Vê-se, pelo exposto, que Clementino Rocha é culpado pelo delicto de que estava sendo accusado pela firma Almeida Lins e Cia., motivo por que terá de responder a processo.

VIDA SOCIAL

ERRAR É PROPRIO DO HOMEM

Qual de nós poderá affirmar jámais ter errado? Por mais enfatuado que seja o individuo e mesmo inhibido pela cegueira do amor proprio exaggerado, elle, no intimo, ha de ter a visão nitida dos erros commettidos em sua vida.

E' uma contingencia fatal e envolvente que não abandona nossos passos em todas as escalas da existencia.

Não raro commettemos erros previsiveis, levados pelos desregramentos de nossas paixões bôas ou más, acossados por circumstancias de momento, n'um subito desmaio da reflexão, como se a vontade, o bom senso, a prudencia houvessem desertado do nosso eu.

Até o ultimo instante da vida, mesmo na extrema velhice tem o homem opportunidades de algo aprender.

Se nos habituarmos ao diuturno trabalho introspectivo, examinando, pesando e medindo os nossos actos, reconhecendo os nossos deslises e tirando proveitos dos escorregões e quedas, no sentido de uma orientação futura mais precavida, é de crer que possamos diminuir os riscos de novos desvios.

Não é de bom aviso tentar justificar desacertos ou incidir em outros, da mesma natureza ou não, sob a injuncção do desanimo ou do desespero.

O homem forte olha de frente o facto consummado e tudo faz para corrigir os erros, se ainda for tempo, ou diminuir seus maleficios, no firme proposito de jamais recomeçar.

Insistir no erro, por estulta vaidade ou inercia, incapacidade de reacção, é rematada tolice, de consequencias funestas.

Não ha quem sempre acerte, quem jamais erre e felizes dos que podem tirar dos proprios erros elementos para acertos ou pelo menos, para evitar novas "derrapagens" no mesmo sentido.

DR. MELLO

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Meninos: — Gil Roberto, filho do dr. Noé Cordeiro; Lucia, filha do sr. Cesar Casatini.

Senhoritas: — Lucy, filha do sr. Antonio Pescuma; Conceição, filha do sr. Antonio D. Lucco; Margarida, filha do sr. Manuel Corrêa; Ida, filha do sr. Eugenio de Sá; Nair, filha do sr. José Paraiá Gonçalves.

Senhoras: — D. Quinquina de Vicente Marino, esposa do sr. Ernesto J. Marino.

Senhores: — Dr. Martim Marcondes Buarque; dr. Paulo de Carvalho e Castro; Alfredo R. de Castro, Braz Bangiovani; José de Magalhães, consul geral de Portugal em Marselha e que largos annos desempenhou egual cargo em São Paulo.

—— Completou hontem o seu primeiro natalicio a menina Jurema, primogenita do casal Dahyl Azevedo, socio da firma Rodrigues, Alonso e Cia., e sua exma. esposa d. Maria Alves Azevedo e neta do coronel Cicero de Azevedo.

O casal Alves Azevedo, na sua residencia á rua Abilio Soares n.º 84, offereceu aos amiguinhos e parentes da anniversariante, uma elegante recepção.

NOIVADOS

São noivos, nesta capital, a senhorita Neida Freire Gaspar, filha do sr. Antonio Gaspar e de d. Olga Freire Gaspar, e o sr. Arlindo Furquim de Almeida Filho, filho do sr. Arlindo Furquim de Almeida e de d. Sydnéa de Moraes Almeida.

—— São noivos nesta capital o sr. Plinio de Azevedo Marques, filho do sr. Benedicto de Azevedo Marques, já fallecido, e de d. Thereza Campos de Azevedo Marques, e a senhorita Celia Maciel de Almeida, filha do sr. João Maciel de Almeida e de d. Ophelia Granado Maciel de Almeida.

—— São noivos em S. Joaquim e sr. João L. Consoni, filho do sr. Carlos Consoni, fazendeiro em Cravinhos, e a senhorita Maria Marcellino, filha do sr. Joaquim Marcellino, fazendeiro no districto de Olhos d'Agua, municipio de São Joaquim.

—— Contractaram casamento em Boa Esperança o sr. Antonio Cunha Vianna, filho do sr. Abilio da Cunha Vianna e de d. Antonia da Silva Braga Cunha, e a senhorita Adalgisa Saletti, filha do sr. Alfredo Saletti, e de d. Idalina Garcia Saletti.

—— Contractaram casamento, nesta capital, a senhorita Maria de Lourdes Serra, filha do sr. Antonio Monteiro Serra e de d. Altimira Salgado Serra, e o sr. José Borges de Andrade Faria, filho de d. Fantina de Andrade Faria e do sr. Joaquim Rodrigues Faria.

NUPCIAS

Realizou-se no dia 3 do corrente, o casamento do sr. Mario Opitz, com a senhorita Nelly Mazur, filha do sr. Affanasio Mazur e de d. Olga Mazur.

—— Realizou-se hontem o casamento do dr. José Bonifacio Ferreira, advogado, filho do dr. Enéas Cesar Ferreira e de d. Leonina Cerqueira Ferreira, já fallecida, com a senhorita Leita Pelosini, filha do sr. José Pelosini e de d. Vicentina C. Pelosini.

—— Realiza-se sabbado, dia 13 do corrente, nesta capital, o enlace matrimonial da senhorita Lina Carito, filha de Miguel Carito, já fallecido e d. Thereza Viola, com o sr. Ignacio Monteiro, funccionario da Directoria do Almoxarifado da Secretaria da Segurança Publica, filho de Manuel Monteiro e d. Antonia da Graça.

—— Realizou-se hontem, ás 10 horas, nesta capital, na egreja de Santa Ephigenia, o enlace matrimonial do dr. João Rodrigues de Mereje, advogado nesta capital, filho do sr. Francisco Pedro Mereje, e de d. Anna Candida Rodrigues de Mereje, com a senhorita Branca Machado Bueno, filha do sr. Ernesto da Silveira Bueno, pharmaceutico, e de d. Maria Thereza Machado Bueno.

Paranymphavam no acto civil, por parte do noivo, o dr. Manuel Carlos da Silva e o sr. René Machado Bueno, pharmaceutico, e, por parte da noiva, o sr. Paulo Hayne e a sra. d. Henriqueta B. Cesar.

No acto religioso, por parte do noivo, o sr. prof. dr. Fernando de Azevedo e a senhorita Domicilia Rodrigues de Mereje, e, por parte da noiva, o sr. Francisco Pedro Mereje e sua esposa d. Anna Candida Rodrigues de Mereje.

—— Realizou-se hontem, no cartorio de paz do districto de Sant'Anna e na matriz de Santa Cecilia, o enlace matrimonial da senhorita Zulmira Ortiz, filha do sr. Gabriel de Lacerda Ortiz e de d. Rosa Petty Ortiz, com o sr. Nelson Tondella, funccionario do Banco S. Paulo.

NASCIMENTOS

Nasceu no dia 5 do corrente, nesta capital, o menino Antonio Carlos, filho do sr. Americo Proto e de d. Thelma Cloto Proto.

FESTAS E BAILES

Depois do grande successo alcançado em suas festas de carnaval, successo esta obtido pela alta distincção, ordem e indescriptivel alegria que as caracterizaram resolveu a directoria do Terpsychore Clube offerecer no dia 21 do corrente, das 19 horas e meia á 1 hora, uma vesperal dansante nos salões do Clube Commercial.

—— Com o decorrer dos dias e a approximação do sabbado de Alleluia, vem crescendo o enthusiasmo, nos circulos sociaes desta capital, pelo baile que o Centro Paulista dos Funccionarios Publicos, fará realizar, por essa occasião.

Esse baile, que será a fantasia e terá por local os salões do Clube Commercial, promette revestir-se de grande brilhantismo, não havendo duvida, que comparecerem a elle.

Aos socios dará ingresso a caderneta social, acompanhada do recibo do mez.

Quanto a convites, deliberou, a directoria do Centro, distribuil-os em pequeno numero, ás pessoas que se fizerem acompanhar de um socio do mesmo, podendo as informações serem dadas na séde social, 12.º andar do predio Martinelli ou pelo telephone: 2-6099.

—— O "Centro Gaucho" no sabbado de Alleluia, dia 27 do corrente, dará uma grande festa em seus salões, no Predio Martinelli, 15.º andar, representando "uma noite em "Changai", com um baile a fantasia chineza.

Uma commissão dos srs. Carlos Piastrina e João Luiz Job e da senhora Kenzo Higashi, dirigirá a festa, dando-lhe um cunho original e dispondo as installações da séde a uma casa de chá chineza, com seus salões de baile orientaes.

Para essa festa, não haverá distribuição de convites, servindo de ingresso o recibo de março com a carteira social, salvo para a imprensa, que terá uma entrada franqueada na séde, na forma do costume.

Os novos socios, propostos até o dia 15 de março, terão direito a tomar parte na festa. Tocará um "jazz" chinez. Traje a fantasia, de preferencia oriental.

—— Depois do grande exito alcançado pelo Atlantico Clube durante o triduo carnavalesco, a directoria resolveu offerecer aos seus associados e familias um grandioso vesperal de paschoa, a se realizar no dia 28 do corrente nos salões do Clube Commercial, iniciando-se ás 20 horas.

Convites e demais informações poderão ser procurados diariamente na séde social, installada no predio Martinelli, 10.º andar, entrada 1.020 ou pelo telephone: 2-0550.

—— O "Everest Clube" novel sociedade dansante, fará realizar no dia 14 do corrente um grande convescote na séde de campo do Esporte Clube Banespa — Parada Petropolis — Caminho de Santo Amaro. O lugar é encantador e muito adequado á pique-nique, pois, além de uma optima piscina, possue quadras de bola ao cesto — tennis — campo de futebol etc. — Serão realizadas partidas esportivas e provas humoristicas. A parte dansante terá o concurso do excellente Jazz-Copia. A caravana se locomoverá em bondes especiaes. Reina o maior interesse entre os seus associados, podendo os convites serem procurados no 7.º andar do predio Martinelli, das 20,30 ás 22 horas e praça do Patriarcha, 8, 3.º andar, sala 3, telephone: 28080 das 14 ás 18 horas.

—— Como já tem sido noticiado, o Clube Esperia fará realizar no dia 14 do corrente, em sua séde, na Ponte Grande, uma festa social.

Além das provas esportivas que constarão do programma, haverá um encontro de esgrima entre elementos do Opera Nazionale Dopolavoro e do Clube Esperia.

—— Realizar-se-á no sabbado de Alleluia em um dos salões do Esplanada Hotel, o baile em beneficio dos menores vendedores de jornaes. A Commissão Organizadora composta de senhoritas do mais fino elemento paulista, trabalha arduamente afim de dar a este baile o maior relevo possivel, e, tratando-se de um baile que irá beneficiar aquella classe que sem duvida muito merece o apoio de nossa sociedade.

Afim de tornar mais interessante este baile, serão organizados concursos de fantasias com riquissimos premios gentilmente offerecidos pelas casas de commercio de maior importancia em S. Paulo. Haverá um "buffet" gratis a cargo das senhoritas da commissão. As entradas pódem ser retiradas desde já á rua Benjamin Constant, 23, 4.º andar, sala 41 das 14 horas em deante, pelos seguintes preços: individual, 30$; familiar (tres damas e um cavalheiro: 100$; posse de mesa, 35$. Serão enviadas tambem entradas e demais informes aquelles que os solicitarem pelo telephone... 2-0297."

—— Realiza-se amanhã, a reunião semanal de "bridge" que a Sociedade Harmonia de Tennis promove em sua séde social, á rua Canadá, 38.

—— Reeditando seus brilhantes triumphos alcançados no ultimo carnaval, o Centro dos Funccionarios Federaes, a elegante sociedade da ladeira da Memoria, 12, sobrado, fará realizar um majestoso baile a fantasia no sabbado de Alleluia, no salão Scandinavo, á rua Nestor Pestana, 189.

Os convites podem ser procurados com o secretario, diariamente das 17,30 ás 19 horas, ou pelo telephone 2-6522.

Tocará o jazz de Ismero Martins, das 22 horas ás 4 horas da manhã.

O ingresso dos associados far-se-á com o recibo do corrente mez.

—— Realizar-se-á no proximo dia 27 do corrente, na séde social a reunião dansante do Centro Republicano Portuguez correspondente a março.

O salão nobre será ornamentado para receber a rainha da "Mi-Careme".

— Realizar-se-á no proximo domingo, ás 20 horas, no salão vermelho do Esplanada Hotel, uma reunião dansante offerecida pe'o Clube Italico aos seus associados e familias.

— Organizado pelo "Blóco do Morro", o Tennis Clube Paulista fará realizar, no dia 27, sabbado de alleluia, um grande baile a fantazia, nos salões da sua séde social á rua Gualachos n.º 183.

Esta festa de Alleluia, em tudo identica ás precedentes festas de carnaval da sociedade da rua Gualachos, promette um brilhante successo.

Os interessados pódem procurar os convites, desde já, por intermedio de um socio, á rua Gualachos n.º 183, ou reserval-os pelos telephones 7-2167 ou 7-5789.

HOMENAGENS

Na Brasserie Ferrari, realizou-se, sabbado passado, o 15.º almoço, da Liga dos Advogados, que o offereceu ao dr. Ludgen Feital, pelas bodas de prata da sua formatura.

Falou saudando o homenageado o sr. dr. Jorge Aymberé, tendo agradecido o homenageado. Falaram ainda os srs. Eduardo Medeiros, Oliveira Pinto e Eduardo Maluf.

Aos fumantes de cigarros de palha

Depois de longos annos de pacientes estudos nas fabricas de papel, em varios paizes da Europa, uma dessas fabricas conseguio a fabricação de um typo de papel perfeitamente similhante á palha de milho e na fabricação do qual só é applicada essa palha como materia prima e desse modo a apparencia e o sabor são os mesmos da palha de milho natural.

A esse novo producto, que vem melhorar grandemente a hygiene na fabricação dessa classe de cigarros, foi dada a denominação de palha industrial.

Dentro em breves dias será lançada ao mercado a primeira marca de cigarros fabricados com a palha industrial, a qual será para o preço de 500 réis, a carteira com vinte cigarros; outras marcas, para varios preços, irão successivamente sendo postas á venda com poucos dias de intervallo. Desde já felicitamos os fumadores de cigarros de palha por esse progresso.

NOTAS SOCIAES

Dia 14 — Convescote do Gremio D. "Almeida Garret", na Cantareira.

Dia 21 — Vesperal-dansante do Terpsychore Clube, nos salões do Clube Commercial, ás 18 horas e meia.

Dia 27 — Baile a fantasia do Centro Paulista dos Funccionarios Publicos, nos salões do Clube Commercial, ás 21 horas. — Baile do E. C. Syrio, no Hotel Esplanada, ás 22 horas. — Baile a fantasia do Centro Gaucho, na sua séde.

Dia 28 — Vesperal do Atlantico Clube, ás 20 horas, no Clube Commercial.

UM MINUTO DE BELLEZA

Tanto o cabello oleoso como o secco, precisam do mesmo tratamento. Com as mãos entrelaçadas e postas no alto da cabeça, esfrega-se o couro cabelludo para separal-o do craneo. E' notavel o effeito que este tratamento tem sobre a circulação, dando ao mesmo tempo brilho aos olhos e côr ás faces.

FALLECIMENTOS

BENEDICTO DE MACEDO COSTA — Falleceu hontem, no districto de Itaquera, o sr. Benedicto de Macedo Costa, funccionario da Sorocabana.

Deixa viuva d. Lygia Aranha Costa e dois filhos menores.

Era filho do dr. Augusto José da Costa e de d. Euridice de Macedo Costa, ambos fallecidos, e irmão de d. Anna da Costa Seixas, viuva do dr. Deocleciano Rodrigues Seixas, e de d. Maria Augusta da Costa Castilho, já fallecida, que foi casada com o dr. José Ferreira de Castilho.

O feretro sahirá da estação da Estrada de Ferro Central do Brasil, ás 13 horas, para o cemiterio da Consolação.

A familia pede que não mandem flores e corôas.

ROBERTO GOMES DOS REIS — Falleceu hontem, nesta capital, com a edade de 54 annos, o sr. Roberto Gomes dos Reis, natural de S. José do Barreiro. O extincto era filho do dr. Antonio Gomes dos Reis e de d. Thereza Gomes dos Reis, já fallecidos, e deixa os seguintes irmãos: D. Judith Reis Freire, casada com o sr. Sylvino Mariz Freire; Adolpho Gomes dos Reis, casado com d. Zilda Niemeyer Reis, e d. Jacy Reis Schomburg, viuva do sr. Henrique Schomburg.

O feretro sairá hoje, ás 11 horas para o cemiterio da Consolação.

DR. GIULIO PIGNATARI — Falleceu, hontem, ás 20 horas, nesta capital, em sua residencia, o dr. Giulio Pignatari, figura de grande realce nos circulos sociaes e industriaes de São Paulo, onde ultimamente se dedicava a desenvolver importante fabrica de laminação de metaes, a unica existente na America do Sul.

Deixa viuva d. Lydia Pignatari Matarazzo, filha do conde Francisco Matarazzo, já fallecido, e da condessa Philomena Sansevieri Matarazzo.

Era cunhado do conde José Matarazzo de Licosa, residente na Italia e casada com a condessa Anna de Notaristefani dei Ducchi di S. Girardi; conde André Matarazzo de Licosa, residente na Italia e casado com a condessa Amalia Cintra Ferreira Matarazzo; d. Therezina Matarazzo, residente nesta capital, casada com o dr. Caetano Comenale; d. Mariangela Matarazzo, residente na Italia; conde eng. Attilio Matarazzo, residente nesta capital e casado com a condessa Adele del Conte dall'Aste Brandolini; d. Carmella Campostano Matarazzo, residente nesta capital, casada com o comm. Antonio Campostano; princeza Olga Matarazzo, residente nesta capital, casada com o principe Giovanni Alliata de Monte Reale e Villa Franca; condessa Ida Matarazzo, residente na Italia e casada com o conde Vettor Marcello; conde Francisco Matarazzo Junior, residente nesta capital, casado com a condessa Mariangela Matarazzo di Andréa; conde Eduardo Matarazzo, ora na Italia, casado com a condessa Bianca Troise; e era ainda cunhado da princeza Claudia Matarazzo, já fallecida, casada que foi com o principe Francisco Ruspoli e do conde Ermelino Matarazzo, tambem já fallecido.

O dr. Giulio Pignatari, filho do prof. dr. Francisco Pignatari, deixa ainda os seguintes filhos: Olga, Francisco e Fernanda.

O enterro se realizará hoje, ás 15 horas, sahindo o feretro da rua Haddock Lobo n.º 333, para o cemiterio da Consolação.

MISSAS

Jeronymo de Paiva Oliveira

Realiza-se hoje, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Saude, a missa de 30.º, mandada celebrar em suffragio da alma do sr. Jeronymo de Paiva Oliveira.

NÃO SE ESQUEÇA

Em 1406, Christovam Colombo, acompanhado de Aguado, partiu para a Hespanha, afim de desmanchar perante os reis catholicos as intrigas feitas em torno de seu nome.

— Em 1915, teve lugar a primeira batalha de Celaya, no Mexico. No mesmo dia, Zapata, com suas forças, entrou na capital mexicana.

— Em 1628, morreu Marcello Malpighi, anatomista italiano famoso por seus descobrimentos microscopicos.

— Em 1845, nasceu Alexandre III, imperador da Suissa.

HOROSCOPO DE HOJE

Ao menino que nascer hoje é preciso inculcar desde a infancia, que se mostrem gratos ás pessôas que desejem ajudal-os.

A mulher que nasceu nesta data nunca deve se descuidar de sua apparencia, pois o prestigio do traje, seja no trabalho ou nas reuniões sociaes, é um facto, principalmente em se tratando de moça. Nunca deve fazer as coisas com muita pressa. Uma pessôa de sua intelligencia e caracter sempre obtem melhor resultado trabalhando com paciencia e esmero. Se quizer fazer carreira é aconselhavel que seja decoradora, enfermeira, escriptora ou trabalhe no commercio. Segundo parece, será muito mais feliz casada que solteira.

O homem que hoje celebra seu natalicio quasi sempre tem tropeços na vida por ser muito despreoccupado. Se você, leitor amigo, é assim, trate de corrigir este defeito. Alcançará celebridade trabalhando como engenheiro, medico, jornalista ou pintor.

Ainda o "crack" da Bolsa de Santos

Um parallelo entre o passado e o presente feito pelo sr. Orlando de Almeida Prado

O sr. Orlando de Almeida Prado, se occupou na sessão de 6 do corrente da Camara Municipal, do "crack" da Bolsa de Santos, fazendo um parallelo entre a crise de 1929 e as que lhe succederam. O illustre vereador pronunciou o seguinte discurso:

O SR. ORLANDO PRADO — Sr. presidente, quando o meu illustre correligionario e prezado amigo, sr. Synesio Rocha, terminava a sua brilhante oração, tive a opportunidade de ouvir um aparte do nosso nobre collega e tambem meu prezado amigo, engenheiro sr. Antonio José de Freitas, que resumo com as seguintes palavras: "o illustre vereador sr. Synesio Rocha deixára esta casa sob a impressão da crise do café, no anno de 1929, e nella reingressa agora exactamente sob a impressão de uma nova crise, provocada pela crise do Instituto do Café".

O sr. Antonio José de Freitas — Peço licença ao nobre collega para esclarecer o meu pensamento. Dadas as minhas relações de amizade com o nobre vereador sr. Synesio Rocha, o meu aparte foi, até certo ponto, um elogio a s. exc. Dei o meu aparte com o intuito de constatar que, talvez com a presença de s. exc. neste recinto, a crise do café terminasse, uma vez que essa crise se processou durante a sua ausencia da Camara Municipal.

O sr. Synesio Rocha — Eu não sou Antonio, razão por que não possa fazer milagre... (Riso).

O SR. ORLANDO PRADO — Agradeço o esclarecimento do meu nobre collega. Quero, porém, prevalecer-me desta opportunidade felicissima do equivoco no entender a significação do aparte de v. exc., para deixar bem claro que reputo da maxima importancia na vida politico-economica de S. Paulo os factos que se referem ás crises do café nos annos de 1929 e 1937, que já tem sido motivo de commentarios e de apreciações desairosas por parte de correligionarios de v. exc. aos homens do meu partido.

Sr. presidente, as crises a que me refiro, tem origens completamente diversas.

O sr. Tenorio de Britto — Muito bem.

O SR. ORLANDO PRADO — Aquella de 1929 que abalou a economia paulista e a economia brasileira, teve o seu fundamento, teve a sua origem e os seus prodromos em factos que escaparam á percepção dos homens do governo de S. Paulo e do Brasil, e de todos os paizes do mundo civilizado.

O sr. Naclerio Homem — Aos imprudentes.

O sr. A. Vicente de Azevedo — Como v. exc. é benevolo!

O SR. ORLANDO PRADO — A crise de 1929, sr. presidente, teve origem no "crack" de Nova York, cujo advento nenhum economista ou financista poude perceber ou imaginar em época de tanta prosperidade economica como aquella que envolvia o mundo.

O sr. Tenorio de Britto — Ha poucos dias o illustre secretario da Fazenda de então, sr. Mario Rolim Telles, publicou uma carta num dos jornaes desta capital, que elucida perfeitamente a questão.

O SR. ORLANDO PRADO — Lastimo profundamente não ter tido conhecimento dessa carta.

O sr. Naclerio Homem — Mas o sr. Mario Rolim Telles esteve de pleno accôrdo com a intervenção feita, em Santos, pelo Instituto de Café.

O sr. Tenorio de Britto — Não posso duvidar da declaração de v. exc., mas posso trazer a carta do sr. Rolim Telles. Aliás, uma coisa é muito differente da outra, pois que não tem analogia.

O sr. Pereira de Queiroz — V. exc. me dá licença para um aparte? O aparte do nobre vereador sr. Tenorio de Britto vem esclarecer justamente um ponto que desejava explanar. O sr. Rolim Telles, em 1937, escreve uma carta, explicando o caso do café em 1927 e 1929. Portanto, esperamos 10 annos por um esclarecimento e eu pediria á casa, então, que esperasse apenas alguns mezes, pois que o assumpto do café será nesse momento ampla e cabalmente esclarecido e mostrará que o governo de S. Paulo sempre agiu em defesa do producto honesta e patrioticamente.

O sr. Tenorio de Britto — E não é outra coisa que nós, da bancada do Partido Republicano Paulista, desejamos.

O sr. Pereira de Queiroz — Se vv. excs. admittem que se espere 10 annos para elucidação de um assumpto, peço que esperem apenas alguns mezes para que este, o do café, se justifique cabalmente.

O sr. Tenorio de Britto — Nada mais do que isso é que o Partido Republicano Paulista deseja.

O sr. Sylvio Margarido — V. exc. então reconhece que ainda não houve explicações.

O sr. Pereira de Queiroz — Houve explicações.

O sr. Smith de Vasconcellos — Uma pretendida explicação.

O sr. Sylvio Margarido — Mas só daqui a tres mezes é que ella virá.

O SR. ORLANDO PRADO — Sr. presidente, a Camara ouviu com a attenção que merece, o aparte do illustre sr. Pereira de Queiroz; s. exc. promette uma explicação relativamente ás causas determinantes do "crack" ultimamente verificado em Santos.

O sr. José Cyrillo — Mas que não fique como a solução dos generos alimenticios...

O sr. Smith de Vasconcellos — Explicação remota.

O SR. ORLANDO PRADO — Faço um parenthesis nas considerações que vinha fazendo, sr. presidente, para dizer que o seu aparte, e a sua promessa de explicações novas vem reaffirmar o que os illustres membros da minha bancada já disseram a esta Camara: que o "crack" de Santos não teve, por parte do governo, explicação cabal e nem da parte do sr. Waldemar Ferreira, illustre lider do Partido Constitucionalista na Camara Federal, explicações que merecessem ser recebidas como definitivas e satisfatorias.

O sr. Pereira de Queiroz — O tempo dará elementos para o julgamento definitivo. O phenomeno está se processando.

O SR. ORLANDO PRADO — O aparte de v. exc. vem mostrar que o governo ainda está indefeso...

O sr. Pereira de Queiroz — Não estão indefesos.

O SR. ORLANDO PRADO — ... porque não explica absolutamente as razões determinantes desta crise, cujas explicações ainda estão em gestação!...

O sr. Pereira de Queiroz — Peço permissão para novo aparte: o phenomeno está se processando e não é opportuno, neste momento trazer-se a debate outros argumentos que poderão, com o tempo, serem julgados.

O sr. Smith de Vasconcellos — Houve mesmo um phenomeno: é um caso phenomenal.

O SR. ORLANDO PRADO — Todos os argumentos que possam vir elucidar a questão...

O sr. Pereira de Queiroz — E virão a seu tempo, póde v. exc. estar certo disso.

O SR. ORLANDO PRADO — ... são poucos neste momento de angustia e desmoralização administrativa.

O sr. Tenorio de Britto — Muito bem.

O SR. ORLANDO PRADO — Sr. presidente, reatando o fio das minhas idéas, quero dizer á Camara e ao povo de S. Paulo que a crise de 29 não teve origem em negociatas em torno da acção governamental, como, para vergonha nossa, se deu com a de agora, provocada pelo grupo governista do Instituto do Café.

O sr. Tenorio de Britto — Muito bem. E' do dominio publico, do conhecimento de todos.

O SR. ORLANDO PRADO — A crise de 29 foi consequencia da crise e do "crack" financeiros de Nova York, que tão violentamente abalou a economia das Nações.

O sr. Vicente de Azevedo — E da megalomania dos cafeistas aqui.

O SR. ORLANDO PRADO — Não houve, como já disse, financista, no mundo commercial e financeiro, que pudesse ter dado ao menos uma noticia de aproximação dessa catastrophe. O mundo foi colhido de surpresa e assim foi colhido tambem o Estado de S. Paulo, na acção da defesa do seu principal producto, o café.

A crise de 29, v. exc., toda a Camara e todo S. Paulo sabem, produziu as consequencias, conhecidas, porque os banqueiros de S. Paulo não puderam honrar os saques de S. Paulo, eis que o mercado de Londres não o permittiu, em consequencia do abalo produzido pelo referido "crack".

O sr. José Cyrillo — São sempre os mesmos judeus.

O SR. ORLANDO PRADO — Entretanto, sr. presidente, essa crise que escapou á intelligencia, á actividade, á honestidade, á sagacidade e clarividencia dos homens do governo de S. Paulo e do mundo inteiro, não tem semelhança alguma com a que se verifica hoje na praça de Santos. As palavras do sr. ministro da Fazenda, quando determinou ao Instituto de Café que restituisse os lucros que auferiu nas operações do termo, são u'a marca de fogo que jamais desappareceria da reputação daquelles a quem o governo confiou os seus destinos e os interesses da economia cafeeira de S. Paulo.

O sr. Naclerio Homem — Tudo isso está por provar. A accusação de v. exc. não está provada de forma alguma.

O sr. Antonio de Freitas (ao orador) — Não apoiado. O Instituto de Café começou a agir em nome do governo federal.

O sr. Chagas da Costa — Só queria saber que providencias tomaram os homens de 29.

O sr. Naclerio Homem — Que medidas tomaram elles? — Naquelles tempos, havia a unanimidade das Camaras...

O sr. Tenorio de Britto — Em 29, vv. excs. andavam em caravanas pelo paiz inteiro...

O sr. Chagas da Costa — Nós estivemos até em Pernambuco.

O sr. Tenorio de Britto — ... detratando o nome de S. Paulo e dos seus homens.

O sr. Mazagão Filho — Não apoiado! a esse aparte de v. exc. pediria que o dr. Marrey Junior respondesse.

O sr. Tenorio de Britto — O dr. Marrey Junior nunca sahiu de S. Paulo em caravanas pelo paiz afóra. Os srs. sim.

O sr. Chagas da Costa — Nós fomos até muito bem recebidos na sua terra.

O sr. presidente — Attenção! Está com a palavra o sr. vereador Orlando Prado.

O SR. ORLANDO PRADO — Sr. presidente, a crise, entretanto, que determinou o fracasso da "puchada" do mercado de café, em Santos, tem uma origem muito diversa.

V. exc. e a casa sabem que firmas commissarias e exportadoras de Santos adquiriram o café...

O sr. Pereira de Queiroz — V. exc. permitte um aparte?

O SR. ORLANDO PRADO — Peço ao nobre collega a gentileza de me não interromper afim de não me fazer perder o fio do raciocinio e poder concluir as minhas considerações.

As firmas commissarias, como dizia eu sr. presidente, adquiriam, no interior do Estado, os cafés de que necessitavam, para o seu commercio de exportação, e os arbitravam immediatamente no termo da Bolsa de Santos, para os mezes futuros, de maneira a que ficassem cobertas de possiveis prejuizos e das oscillações dos preço.

Duas finalidades, sr. presidente, tinham os exportadores: cobrir as suas operações contra as oscillações dos preços, e realizar, desde logo, a margem de lucros que lhes permittia a differença entre o preço da mercadoria adquirida no interior e o arbitrado em Santos.

Firmas de grandes recursos, como é sabido e é notorio na praça de Santos, fizeram arbitragem de centenas de milhares de saccas de café e operaram normalmente no termo. E, não obstante serem essas operações muito legitimas, de defesa de respeitaveis e legitimos interesses seus, foram acoimados, por administradores do Instituto de Café e seus agentes, de baixistas e promotores da baixa e da desmoralização do preço do café naquella praça, e contra elles foi architectada uma acção insidiosa e injusta de anniquillamento e destruição.

O Instituto, segundo as informações que temos lido nos jornaes de São Paulo e do Rio, e segundo as declarações dos proprios responsaveis pelos seus destinos entrou em entendimento com o sr. ministro da Fazenda, para promoverem a defesa do café na Bolsa de Santos. E assim fizeram até as raias dos 25$000 por dez kilos; — e é notorio que o sr. ministro da Fazenda advertiu os directores do Instituto de que não deveriam exceder-se na "puchada" dos preços (emprego esse termo porque é um termo bolsista) para que se não verificasse o desequilibrio do mercado, que segundo dizia s. exc., não deveria estar nunca em disparidade com os mercados consumidores e concorrentes.

Nessa occasião, sr. presidente, (e isso me parece que tambem é publico e notorio) os directores do Instituto allegaram ao sr. ministro da Fazenda que grandes lucros poderia o D. N. C. auferir com a compra de café e com a "puchada" dos preços no termo de Santos. E s. exc., prudente como é, vendo nessa deliberação consequencias ruinosas e anti-economicas e até lesivas da praça de Santos, não concordou com o offerecimento e recusou dar o seu beneplacito a essa operação. E foi então que lhe offereceram o lucro que, diziam, já havia sido auferido nessas primeiras operações. O sr. ministro se recusou a acceitar taes lucros.

Não obstante a recusa do sr. ministro da Fazenda de consentir, com a sua responsabilidade e com participação do Departamento Nacional do Café, na manipulação do mercado de Santos, essa operação foi feita á sua revelia e o Instituto passou a "puxar" o mercado diariamente em todos os prégões elevando o maximo do preço permittido para os 10 kilos, em cada um dos prégões, collocando, assim, em "corner", aquelles que haviam arbitrado as suas posições oriundas do seu commercio normal e honesto. Premiam, assim, esses operadores a tomarem cobertura no termo, porque as suas coberturas no disponivel, ou no futuro de entrega directa, compradas no interior, não lhes serviam de escudo e nem de defesa contra as "chamadas" de margens na Caixa de Liquidação.

E a alta continuava, sr. presidente, tendo attingido até 30$000 os 10 kilos. Os apertados, isto é, aquelles que se viam em triste situação de "squeeze", eram obrigados a liquidar as suas posições com enormes prejuizos. Diversas firmas, — e isto, sr. presidente, seja-me permittido dizer, pois tambem é facto publico e notorio — aconselhadas e até ameaçadas por directores do Instituto de Café com a elevação dos preços além de 30$000 por 10 kilos — resolveram tomar suas coberturas. E' voz corrente na praça que os directores do Instituto diziam: — "o mercado ha de ir a 35$000 e mesmo a 40$000; aquelles que estão "vendidos" que se cubram já, porque, se não o fizerem, não aguentarão as chamadas da Caixa de Liquidação, e irão á fallencia!..."

Com isso se pretendia, sr. presidente, anniquilar a flor do commercio cafeeiro de Santos e de São Paulo!

O sr. Mazagão Filho — Póde ser publico; mas a directoria do Instituto contesta integralmente.

O SR. ORLANDO PRADO — Contesta, sim, mas a praça toda sabe disso e o affirma.

O sr. Sylvio Margarido — A nota em questão do "Estado de São Paulo", affirma exactamente o contrario do que meu collega sr. Mazagão está dizendo.

Affirma que o Instituto queria continuar a elevar os preços, mas que faltaram os recursos que foram fornecidos aos baixistas; portanto, é razoavel.

O SR. ORLANDO PRADO — Estou relatando, sr. presidente, aquillo que se ouve na rua Alvares Penteado, em São Paulo, e nas ruas 15 de Novembro e Santo Antonio, em Santos, e o que se ouve na Bolsa e em toda a parte. Relato á Camara com toda a isenção de animo o que está na consciencia publica e não tem contestação honesta e nem concerto.

O sr. Mazagão Filho — E' o que v. exc. diz nesta casa. Entretanto, a directoria do Instituto de Café declara que absolutamente não teve, como não podia ter tido, nenhuma intervenção nesse sentido.

O SR. ORLANDO PRADO — E' a defesa que elle encontra no momento.

E' a constatação pura e simples dos factos que hoje são publicos e notorios.

O sr. Naclerio Homem — Então v. exc. deve permittir que digamos que esse é o ponto de vista dos atacantes. Apenas ponto de vista delles; é a defesa dos ataques.

O SR. ORLANDO PRADO — Sr. presidente, como dizia eu, muitas firmas foram aconselhadas a tomar suas coberturas, e, muitas dellas, confiadas na palavra da directoria do Instituto de Café, "viraram de mão", como se diz em linguagem bolsista. Essas firmas cobriram, então, as suas posições "vendidas" e compraram outro tanto para recuperar, na alta, os prejuizos que haviam realizado com as suas coberturas. Taes conselhos ou ameaças produziram um verdadeiro e irreprimivel panico no mercado.

Por essa occasião, sr. presidente, as coberturas orçaram por 600 mil saccas: e, num só dia, num sabbado, segundo tambem é corrente, a praça de Santos...

O sr. Naclerio Homem — E' a voz publica outra vez.

O SR. ORLANDO PRADO — E' a "vox populi" que v. exc. sabe ser a "vox Dei".

O sr. Naclerio Homem — A meretriz das provas.

O SR. ORLANDO PRADO — A praça de Santos verificou, então, sr. presidente, entre attonita e deslumbrada, que quem lhe havia dado a cobertura havia sido o proprio Instituto e o grupo que com elle operou no movimento altista!...

E deu-se o estouro, — o "crack", — o escandalo, esse escandalo que tanto desdoura os nossos fóros de honestidade administrativa como macula as tradições da praça de Santos, até então considerada a mais correcta e honesta do mundo commercial.

E, em seguida, o sr. ministro da Fazenda, reconhecendo, intelligente e honestamente, que a acção do Instituto tinha sido nociva aos interesses do commercio honesto e da lavoura, em cujo nome o Instituto dizia agir, ordenou a restituição dos lucros por elle auferidos indevidamente.

O sr. Mazagão Filho — Restituição, não.

O SR. ORLANDO PRADO — O clamor que se levantou na praça de Santos é conhecido em todos os recantos do paiz e em todas as praças cafeeiras do mundo.

Todas as accusações feitas até hoje, contra o Instituto de Café e contra a actuação do governo de São Paulo, não tiveram uma contestação que possa ser considerada honesta, clara, intelligivel, leal, irrefutavel e definitiva.

Vêem v. exc. e a Casa, sr. presidente, qual a differença entre o "crack" de 1929 e o escandalo de 1927.

O sr. Chagas da Costa — Diz bem v. exc.: o escandalo de 1927. E' o sub-consciente que fala.

O sr. Naclerio Homem — E' o sub-consciente que clama mais alto que as palavras.

O SR. ORLANDO PRADO — Em 1927 não houve crise. Vv. excs. comprehenderam perfeitamente o que eu quiz dizer e estão lançando mão deste meu possivel lapsus linguae.

O sr. Naclerio Homem — E' um lapso ditado pelo sub-consciente, si v. exc. declarou que houve crise em 1927, como quer dizer que não houve crise?

O sr. Smith de Vasconcellos — E' argumentação maliciosa de v. exc.

O SR. ORLANDO PRADO — Esta data não está no meu sub-consciente, pois do contrario teria de dizer a v. exc. que 1927 foi a época em que entrou mais ouro no Brasil.

O sr. Naclerio Homem — Pelo modo inverso.

O SR. ORLANDO PRADO — Foi a época em que houve grande prosperidade em São Paulo e em que entrou maior numero de libras esterlinas, de dollares e outras divisas ouro em nosso paiz, principalmente em São Paulo.

Vv. excs. sabem perfeitamente que não foi meu sub-consciente que agiu e, consequentemente, vv. excs., estão argumentando de má fé.

O sr. Naclerio Homem — Má fé tem v. exc. em suas palavras.

O sr. Chagas da Costa — A crise de 29 determinou a revolução e a crise de 37 não determinou, nem determinará revolução alguma.

O sr. Naclerio Homem — Coisa jamais explicada pelo governo deposto.

O SR. ORLANDO PRADO — Repito: estão argumentando de má fé.

O sr. Naclerio Homem — A má fé é de v. exc. que quer empanar a verdade. Ahi é que está a má fé.

O sr. presidente — (Fazendo soar os tympanos). Está com a palavra o nobre vereador sr. Orlando Prado.

O SR. ORLANDO PRADO — Felizmente vv. excs. me proporcionaram, com os seus apartes, a opportunidade de, com argumentos irrespondiveis, e não com apartes capciosos, como os de vv. excs., affirmar a S. Paulo e ao Brasil e a todos aquelles que me ouvirem ou que lêrem estas minhas palavras, que nunca no Brasil entrou tanto ouro como durante o governo Washington Luis e Julio Prestes.

O sr. Chagas da Costa — Que abandonou o commercio de S. Paulo na hora que mais precisava do auxilio do governo federal.

O sr. Naclerio Homem — Que pelos seus desmandos mereceu ser deposto.

O sr. Smith de Vasconcellos — Foi derrubado por um golpe de traição.

O sr. Naclerio Homem — Vv. excs. estão soltando bolhas de sabão nesta casa.

O SR. ORLANDO PRADO — A defesa daquelles governos e dos bons paulistas, sr. presidente, está feita pelo reconhecimento de todos os brasileiros, honestos e leaes, que affirmaram já não existir em São Paulo homens mais honestos do que os que occuparam os governos do Partido Republicano Paulista, antes da mashorca de 1930.

O sr. Chagas da Costa — E temos aquelles processos das syndicancias de 30, que v. exc. pediu que não trouxesse á baila.

O sr. Synesio Rocha — Porque não proseguem o processo. Não temos medo de pacotes... (Riso). (Muito bem).

O SR. ORLANDO PRADO — Autorizo, exijo até, que vv. excs. tragam todos os processos que quizerem ao conhecimento da Camara. Sr. presidente, aos meus illustres collegas da bancada constitucionalista agradeço, profundamente penhorado, a opportunidade que me offereceram de poder dizer e affirmar em discurso, aquillo mesmo que, em aparte, já dissera e affirmára.

O sr. Naclerio Homem — Aliás v. exc. affirmou sem provas.

O sr. Synesio Rocha — Mas isto não é Tribunal, que demanda provas.

O SR. ORLANDO PRADO — A prova está ahi: vv. excs. não lêm os jornaes e não compulsam as estatisticas; vv. excs. não conheciam e não conhecem ainda a situação economica e financeira de São Paulo em 1930.

E dizem que não conhecem ou pretendem não conhecer a situação de hoje!

O sr. Naclerio Homem — Recebemos o Estado encalacrado de dividas, com juros de emprestimos a pagar.

O SR. ORLANDO PRADO — Vv. excs. não podem comparar a situação em que o Partido Republicano Paulista deixou a economia e as finanças do paiz, com a situação de hoje.

O sr. Mazagão Filho — Nem ha comparação...

O SR. ORLANDO PRADO — A situação hoje é de bancarrota e "schemas" que não poderemos cumprir. A isto é que vv. excs. reduziram São Paulo e o Brasil.

O sr. Mazagão Filho — V. exc. quer se referir ao schema Oswaldo Aranha, não é verdade? Pois foi uma grande obra prestada a São Paulo pelo sr. Oswaldo Aranha e que mereceu de vv. excs. todo o apoio.

O SR. ORLANDO PRADO — Esse schema foi votado pelo partido de vv. excs., que constituia maioria na Camara Federal.

O sr. Synesio Rocha — As viagens de avião começaram depois de 30...

O sr. presidente — Attenção! Está com a palavra o sr. Orlando Prado.

O SR. ORLANDO PRADO — Agradeço, repito, sr. presidente, esta opportunidade que a maioria me proporcionou e, ao terminar...

O sr. Naclerio Homem — Antigamente a voz do Cattete se fazia ouvir pelo telegrapho...

O sr. José Cyrillo — O governo actual não deixa em paz nem os doentes de Poços de Caldas.

O sr. Naclerio Homem — Os que vão lá agora publicamente não são doentes.

O sr. Smith Vasconcellos — E' que precisam se depurar e por isso vão para lá. Parece que no dia 20 vae mais um...

O sr. presidente — (Soando a campainha) — Attenção! Está com a palavra o sr. Orlando Prado.

O SR. ORLANDO PRADO — Sr. presidente, quero reiterar os meus agradecimentos á bancada constitucionalista por me haver proporcionado a opportunidade de pôr bem claro aos olhos do povo de São Paulo a situação de 1930, que era de prosperidade e honestidade...

O sr. Naclerio Homem — Aos olhos de v. exc.

O SR. ORLANDO PRADO — ...em face da situação de hoje que é de completo desmando e de apavorante irresponsabilidade.

O sr. Vicente de Azevedo — Em 1930 haviam seis e meio bilhões de libras esterlinas a descoberto na praça de Londres.

O SR. ORLANDO PRADO — Hoje o que estamos vendo é essa vergonhosa jogatina de bolsa feita, criminosamente e cretinamente, por aquelles a quem a lavoura confiou, compulsoriamente, os seus interesses.

Era o que tinha a dizer por hoje, sr. presidente.

(Muito bem; muito bem; da bancada do P. R. P.).

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

LEITURA DO RELATORIO DO PRESIDENTE E ELEIÇÃO PARA RENOVAÇÃO DA DIRECTORIA

De accôrdo com o paragrapho unico do artigo 87.º dos novos estatutos sociaes, approvados a 3 de fevereiro ultimo, está sendo convocada, para 30 de março corrente, ás 16 horas, uma assembléa geral ordinaria da Associação Paulista de Imprensa. Nessa assembléa, de conformidade com o artigo 88.º dos novos estatutos, será observada a seguinte ordem do dia:

a) — Approvação da acta anterior;

b) — Leitura e votação do relatorio do presidente da directoria e do parecer da commissão fiscal;

c) — Discussão de assumptos que sejam propostos pela directoria, pelo conselho deliberativo e pelos socios.

Rezam os artigos 90.º, e seu paragrapho, e 96.º:

"Art. 90.º — As assembléas geraes serão installadas na hora para que tenham sido convocadas com a presença de metade e mais um dos socios quites, ou uma hora mais tarde com a presença de trinta socios quites, quorum sufficiente para deliberação.

Paragrapho unico — Não havendo, na ultima hypothese do artigo supra, numero para que se installe e delibere, será feita segunda convocação, no prazo de vinte dias e com antecedencia de dez dias, com advertencia de que a assembléa se installará e deliberará com qualquer numero de socios presentes".

Artigo 96.º — Só poderão participar da assembléa os socios quites com os cofres considerando-se quitação o pagamento da mensalidade do mez anterior".

AS PROXIMAS ELEIÇÕES

Tambem se realizará, a 11 de abril proximo, de accôrdo com o artigo 88.º dos novos estatutos, a assembléa geral ordinaria que elegerá a directoria, o conselho deliberativo, a commissão fiscal e a commissão de syndicancia da Associação Paulista de Imprensa. Segundo o artigo 101.º dos novos estatutos, as eleições "serão realizadas por escrutinio secreto, só podendo participar da votação os socios que até quinze dias antes da data do pleito estiverem quites com os cofres sociaes", observada a regra do art. 18.º; o artigo 18.º diz: "O direito de voto é adquirido sómente depois de noventa dias de permanencia no quadro social", (desta forma, só poderão votar os socios acceitos até 6 de janeiro de 1937, ou seja até o n. 1.827 inclusivé).

O art. 101.º ainda dispõe em seus paragraphos:

"Paragrapho 1.º — Considera-se quitação para os fins deste artigo o pagamento da mensalidade do mez anterior ao em que se realizarem as eleições (no caso presente o recibo de quitação correspondente a março de 1937).

"Paragrapho 2.º — A thesouraria não extrairá, até o dia seguinte ao da realização das eleições, segunda via do recibo da mensalidade do mez em que se fez a quitação para o effeito do exercicio do direito do voto."

OUTRAS INSTRUCÇÕES

Serão nullas as cedulas que contiverem nomes votados em numero superior ao dos cargos a serem votados (art. 102.º); "o voto é pessoal, não se admittindo procuração (art. 103.º); o titulo que habilita no exercicio do voto — segundo o artigo 104.º — é obrigatoriamente a carteira de socio, com a ficha de identidade a que se refere o art. 101.º, paragrapho 1.º, (acima já citado).

MESAS ELEITORAES

Das ultimas reformas introduzidas aos estatutos sociaes, uma das mais importantes é, sem duvida, a que diz respeito á installação das mesas eleitoraes. Estabelecem os artigos 150.º e 107.º.

Art. 105.º — As eleições se realizarão simultaneamente na capital, na séde da Associação, e nas cidades de Santos, Campinas, Ribeirão Preto, Araraquara, Itapetininga, Bauru' e Taubaté e em outras cidades do interior em que cincoenta socios quites, domiciliados na região, requererem trinta dias antes do pleito e installação de mesas eleitoraes".

"Art. 107.º — No periodo compreendido entre vinte e quinze dias antes do pleito reunir-se-ão em sessão conjunta a directoria e o Conselho Deliberativo, que sortearão, entre os seus membros, os presidentes das mesas eleitoraes que funccionarão na capital, se fôr mais de uma, e no interior, sendo os seus nomes publicados tres vezes, antes do pleito, em dois jornaes da capital, no minimo."

Cursos e Conferencias

"O DEVER DE SE CURAR"

Pelo microphone da Radio Diffusora São Paulo, o prof. Flaminio Favero, dissertará hoje, sobre o thema — "O dever de se curar", continuando o mesmo horario já seguido, isto é, ás 21 horas.

"UMA SESSÃO ESPIRITA"

Realiza-se hoje, na séde da Instituição Christã Beneficente "Verdade e Luz", á rua Espirita, 116, ás 8 e 1|2 horas, uma conferencia sobre o thema: — "Uma sessão espirita". Será orador, o dr. Pedro Lameira de Andrade. Entrada franca.

CURSO DE CORTE E COSTURA

Terá inicio no proximo dia 12, o curso de côrte e costura mantido pela Liga do Professorado Catholico a cargo da prof. d. Joanna Eschrich Najera.

Esse curso funccionará ás sextas-feiras de 4.30 ás 6.30. A matricula acha-se aberta na séde da Liga, á rua Wenceslau Braz, 22, 4.º andar, de 8.30 ás 10.30 e das 15 ás 18 horas.

PHARMACIA ORLEANS

Communica-nos o sr. Aurelio Lenio de Abreu, proprietario da Pharmacia Orleans, que esse estabelecimento foi transferido para a rua Voluntarios da Patria 244-B, onde se acha installado em predio proprio e melhor apparelhado para servir a sua grande freguezia.

Até quando?

Sem coragem para assumir attitude clara, nem razão para justificar a leviandade, o erro ou a má fé com que agiu na inqualificavel manobra bolsista, começou o Instituto, por intermedio dos literatos das "notas", a descarregar as culpas sobre o D. N. C.

Não temos procuração para defender este orgam da economia caféeira, nem está em nossos propositos excusal-o de quaesquer responsabilidades na derrocada do nosso principal producto.

O que interessa e precisa ser examinado, discutido e verberado, é o desvirtuamento das finalidades do Instituto de Café, que se transformou em viveiro de afilhados da politiquice e cumplice de attentados ás mais legitimas conveniencias de São Paulo.

De patrono que devia ser da lavoura e do commercio caféeiro, o apparelho ideado pelos estadistas republicanos para a defesa da rubiacea passou a algoz, conspurcado pelos appetites partidarios e pessoaes que delle fizeram essa maravilha de inutilidade.

A situação criada para o Instituto pelo ultimo rude golpe vibrado na economia bandeirante, justo no que ella tem de mais sensivel e precioso, é, de facto, insustentavel.

A obstinação com que actuaram os seus orientadores causa pasmo, e não póde ser lisamente explicada por quem quer que seja.

O sr. Waldemar Ferreira não conseguiu destruir nem um só dos artigos do immenso libello que a imprensa inteira articulou baseada na declaração do ministro da Fazenda. Pelo contrario, acabou confessando que o Instituto advertido, admoestado e compellido a deixar a jogatina ou a arcar com os riscos probabilissimos da aventura optou por esta ultima hypothese, sem se lembrar de que exorbitava das funcções para que foi criado e compromettia os recursos que a desgraçada lavoura lhe fornece para fins absolutamente diversos daquelles em que os está empregando.

A posição em que os acontecimentos collocaram o Instituto de Café só póde ser comparada á do batoteiro que, contravindo a lei, contravem ainda a propria moral do jogo, se é que ella a tem, jogando com cartas marcadas para melhor vencer na expoliação os parceiros incautos.

As provas que se accumulam contra os autores dessa inadjectivavel investida estão de pé, impressionantes e inilludiveis.

No mais, silencio integral, inclusivé quanto ao montante dos prejuizos, que não vão sair do bolso dos magnatas que se locupletaram á custa da bôa fé alheia, mas da lavoura, que é, em ultima analyse, a grande sacrificada pelo impatriotismo e pela orientação dos seus tutores.

Ora, a mais elementar noção de moralidade administrativa exigia que, logo em seguida ao "crack", viesse, com a demonstração indiscutivel da lisura dos que têm o controle dos negocios caféeiros, o inquerito, melhor, a syndicancia (para lembrar outubro de 30), com o objectivo de apurar deslises e especulações criminosas.

O Instituto deve, para actuar beneficamente, estar revestido de uma autoridade que todos respeitem e ninguem ponha em duvida.

A sua acção, devendo ser, como a de certos corpos chimicos, essencialmente de presença, sómente poderá fazer-sentir-se em toda a extensão e profundidade de indispensaveis desde que elle paire acima da cobiça dos negocistas e não sirva senão aos supremos interesses geraes.

Uma vez que se envolve nas especulações excusas e não se arreceia de ser banqueiro, parceiro e pharol de jogo ao mesmo tempo, vae-se por agua abaixo a confiança que devia infundir, e, consequentemente, qualquer resultado mais proveitoso que pudesse advir de sua existencia.

O sr. Cesario Coimbra disse ao assumir a presidencia do Instituto que a lavoura paulista sentia necessidade da organização de um apparelho que a defendesse das especulações do mercado.

Esquecendo essa opinião, como já havia esquecido a campanha em que se empenhára para que a lavoura retomasse a direcção do Instituto, s. s. não só permittiu que os lobos da bolsa agissem livremente, como ainda emprestou o prestigio do seu cargo e a sua boa vontade para a execução do plano ruinoso.

O mercado continúa vacillante. Não póde mesmo restabelecer-se emquanto estiver á frente do Instituto a mesma individualidade que tanto contribuiu para a crise de ha poucos dias.

Mas, até quando s. s. ficará? Até quando a regeneração peceista silenciará em torno de assumpto tão palpitante e grave?

Cartas Cariocas

RIO, 9

Anda agora o governo muito inquieto com o caso dos contractados. Cogita-se de uma velha pratica, que o tempo e a politicagem desenvolveram, de modo inquietante.

O numero de contractados, nos diversos ministerios, é enorme. Se os serviços exigem tantos funccionarios, por que é que não se reorganizam quadros? Ha tempos o governo mandou reajustar o funccionalismo de todos os ministerios. Por que não se estabeleceu uma situação normal para os contractados, de vez que elles são indispensaveis? Todas essas duvidas acabam de ser actualizadas pelas tristissimas contingencias da actualidade. Os contractados não recebem vencimentos desde janeiro. Ha cerca de tres mezes que vivem, ou de credito ou de emprestimos, que a agiotagem concede com juros aggressivos. Os ministros tomam ares importantes para annunciar as folhas de pagamentos para breve. Todas dependem, porém, do presidente da Republica. No regime actual tudo depende do presidente da Republica...

A verdade, porém, é que a situação de centenas de familias, que vivem mal porque vivem de vencimentos pequenos, reclama mais escrupulos. Os contractados são funccionarios subalternos, que aguardam tempos melhores e horas mais felizes. Sujeital-os a um regime de economias forçadas, que determinam sacrificios quotidianos cada vez maiores, é que ninguem explica. Todos os ministerios têm grande numero de contractados e os quadros crescem ainda. Por ahi se vê o que vem sendo preparado...

* * *

A Camara teve uma tarde divertidissima. O lider pernambucano Barbosa Lima Sobrinho defendia o ministro interino da Justiça, emquanto o deputado gaucho Adalberto Corrêa, em altas vozes, com veemencia o contrariava. Iam as coisas nesse pé, crescendo de tom as invectivas de parte a parte, quando o deputado gaucho teve um accesso de colera mais violento, declarando que preferia rir. Isto posto entrou a dar gargalhadas tremendas, ruidosas, fóra de proposito. Parecia João Caetano, com seus pulmões historicos, no famoso dramalhão de Arago: "L'eclat de rire".

A Camara, estupefacta, seguiu as attitudes do deputado gaucho, emquanto o lider pernambucano continuava falando. Dir-se-ia haver na assistencia a impressão de que consequencias mais graves estavam sendo geradas. Felizmente, tudo ficou por ahi assim... Não foi preciso appellar para o posto medico da Camara. A scena, entretanto, teve effeitos espantosos. No dia immediato, o noticiario de imprensa, com malicia, publicava a seguinte nota:

"Quando o sr. Agamemnon Magalhães assumiu a pasta da Justiça, pouco tempo depois recebeu um officio assignado pelo sr. Adalberto Corrêa, solicitando-lhe a entrega da quantia de duzentos contos de réis para a Commissão Nacional de Repressão ao Communismo. O ministro estranhou o pedido e o indeferiu, considerando que a Commissão já não funcciona, que a solicitação não estava fundada em lei e que não havia por onde pudessem sair, regularmente, os duzentos contos."

Isto quer dizer que o deputado gaucho Adalberto Corrêa vae dar mais algumas gargalhadas tonitroantes. As "réprises" de "L'eclat de rire" tem que se repetir, de vez que o ministro Agamemnon Magalhães pretende publicar o officio alludido. Essas coisas revelam sempre aspectos pittorescos das tramas politicas. Nada se consegue nesta vida sem o numerario.

Quando Othelo se deixa enrodilhar pelas coleras dos ciumes, na celebre tragedia, Yago, conselheiro inseparavel, só lhe dá este conselho: **Ponha dinheiro na bolsa!** Parece-nos que estamos em vesperas de grandes acontecimentos, mesmo nas espheras governamentaes.

* * *

O lider Pedro Aleixo está telegraphando aos collegas, por toda a parte, afim de que façam numero para votação do projecto que proroga o "estado de guerra" por mais noventa dias. O representante gaucho Adalberto Corrêa vae ter ensejo de dar novas gargalhadas tonitroantes, pois o combate ao communismo não teve fim. O ministro interino da Justiça parece indifferente ás gargalhadas, mesmo porque o governo reclama emendas á Constituição e a Camara acredita que poderá prorogar o mandato por mais um anno. Todos viram de que modo surgiu e vae caminhando a iniciativa. Os correligionarios do ex-governador paulista está oppondo resistencias. Mas, é certo que não faltou ao lider Pedro Aleixo numero indispensavel á prorogação do "estado de guerra". Nós vivemos agora de prorogações...

Ninguem quer mais admittir a hypothese de perda das posições conquistadas... A Camara, na sua esterilidade, vae fazendo o que é possivel. O ministro interino da Justiça, a despeito de tudo, continu'a como chefe de manobras. Aguardam-se os novos concilios dos governadores. Os magnatas do regime sabem que a escolha do candidato á herança do presidente Vargas ficou transferida para agosto. Daqui até lá o mundo vae dar muitas voltas. E' bem possivel que o capitão-governador da Bahia tome posição. Por emquanto tudo parece suspenso. Só temos dois ministros interinos, o da Justiça e o do Exterior. O director do Departamento Nacional do Café tambem interino. Outras interinidades virão...

Y

Notas e Commentarios

ESTRANHEZA ESTRANHAVEL

Noticiando os debates travados na Commissão da Justiça da Camara, a proposito da prorogação do "estado de guerra", o correspondente de um vespertino bandeirante estranhou a attitude do deputado Teixeira Pinto por haver este parlamentar votado contra o parecer Adolpho Coelho que concede a medida solicitada pelo governo.

No caso, só ha que estranhar a estranheza do jornalista.

O representante republicano foi absolutamente coherente com a orientação do P. R. P. e exprimiu o pensamento da agremiação a que pertence.

Com effeito, se é certo que o Partido Republicano não negou ao Executivo as providencias necessarias para esmagar o surto communista, tambem é exacto que repelliu todas as demasias que o habito do discricionarismo engendrou.

Votamos o "estado de sitio", é verdade; mas combatemos não só as emendas constitucionaes que instituiram o chamado "estado de guerra", como ainda todas as prorogações com que o mesmo se vem eternizando.

Nem poderiamos concordar, defensores que somos da democracia, com a absurda invenção do "liberal" ex-ministro da Justiça, que é o sr. Vicente Ráo.

Quer pela voz do seu eminente lider, deputado Roberto Moreira, quer pelas columnas do "CORREIO PAULISTANO", o Partido Republicano manifestou sempre a mais formal opposição relativamente a essas successivas e desnecessarias prorogações do "estado de guerra".

Esta é a verdade, facil de verificar, aliás.

NÓS E A JUSTIÇA

O orgam n. 1 do peceismo adverte, não sabemos a quem, contra o desperdicio de dinheiro e enthusiasmo deitados em foguetes e luminarias, só porque o procurador do Tribunal Superior deu parecer favoravel ao recurso contra a eleição do governador paulista.

Não sabemos nós onde se queimaram ou ainda se queimam foguetes e luminarias por aquella razão.

Se para o recurso confiado ao Superior Tribunal temos volvido a nossa attenção, outro não tem sido o nosso objectivo senão o de fazer calar a atoarda de improperios contra o procurador da Justiça Eleitoral.

A decisão, aguardamol-a com serenidade. Mas, desde que os jornaes que formam as galerias do peceismo romperam num côro de insultos e de injurias contra o procurador eleitoral, outra não era a nossa missão, nem outro o nosso dever senão aquelle de chamar ao uso da razão os iconoclastas do regime.

O respeito á Justiça e á magistratura é um factor indispensavel da saude das democracias. Percebe-se, pois, que, não em torno de uma pessoa, mas em suffragio de um principio é que collocamos a nossa energia.

Não se illuda o peceismo.

Se vingar a sua these, favoravel ao desacato ás manifestações do Judiciario, sempre que estas contrariarem o interesse de alguem, é a propria democracia que se resentirá, para transfigurar-se na mais desabusada tyrannia.

Ora, compreendendo por essa forma o poder judiciario, nos povos de constituição democratica, não seria, por isso mesmo com foguetes e luminarias que celebrariamos as suas decisões.

O reconhecimento de um direito póde encher-nos de jubilo. Póde conservar-nos o animo para proseguir na luta que vem de longe e cujas hostilidades não iniciámos.

Nada mais.

Ha barulho em torno do parecer Mac Dowell? Ouvem-se foguetes por isso? Enxergam-se luzes?

Tranquilize-se o orgam pecelsta. Essa grita infernal a causar estranheza; esse ruido singular de batuque africano; esse choque de clavas a repercutirem no espaço; esse crepitar de fogo; e esse fumo que sóbe ao ar, são celebrações num rincão peceista.

Tem duvidas o jornalão?

Repitamos o aviso que se lê nas encruzilhadas perigosas:

Pare. Olhe. Escute.

Na encruzilhada que vae transpôr, não quererá, certamente, o partido situacionista ser, inopinadamente, esmagado como um fragil automovel em choque com uma locomotiva.

Deixemos, pois, á Justiça o que a ella se acha entregue. Não a vilipendiem. Não a cubram de offensas. Não a transformem numa victima de zulús ou de hottentotes.

OS IMPOSTOS, A ARRECADAÇÃO E O PUBLICO

Os governos, para attenderem aos serviços do Estado, criam os impostos; para recebel-os mantêm os apparelhos arrecadadores; o publico paga.

Em todos os paizes do mundo o publico paga, as repartições arrecadam e os governos attendem os serviços do Estado, normalmente, mesmo porque não ha nada de extraordinario para que se exerçam essas funcções.

Em São Paulo, os regeneradores idortizados, com as suas contabilidades mecanicas, as legiões de contractados e mil e muitas novidades desconhecidas até 1930, e, aperfeiçoadissimas depois do apparecimento dos tropeiros, transformaram essa coisa simples num verdadeiro inferno.

Os impostos augmentaram de fórma tal com as taxas, sobre-taxas, accrescimos, porcentagens, expedientes, e mil e uma novidades que ninguem sabe no dia 1.º de janeiro quanto vae realmente pagar no "feliz anno novo".

As repartições arrecadadoras com os milhares de contractados e contractadas, gente nova em folha, animada toda ella dos mais puros sentimentos do peceismo renovador, do lado de lá da vida, contempla, displicentemente, o espectaculo divertido, inédito, super americano que se desenvolve do lado de cá, como ainda hontem lhes foi dado apreciar: o publico na Recebedoria de Rendas do Estado, tentando corresponder ás exigencias dos governantes, querendo pagar — para usufruir um desconto que não deve haver — e não podendo fazel-o a não ser depois de horas e horas interminaveis e após soffrimentos inenarraveis e imprevistos inconcebiveis, acompanhados de bordoadas, atropelos, guardas-civis, sem o desconto do augmento e ainda por cima com alguns "gallos" na testa.

São Paulo com P. C. é um São Paulo de despedaçar o coração da gente.

A QUESTÃO DOS INACTIVOS

O problema dos inactivos tem sido o motivo principal da critica, aliás justa, daquelles que estudam e analysam os orçamentos de Estado.

E, sejamos claros, se ha uma lacuna no systema financeiro do Brasil, essa é a da manutenção dos afastados, por motivos mesmos os mais legaes.

Em um grande paiz nosso amigo, esse problema attingiu certa vez uma transcendencia notavel. Era o motivo n.º 1 para as dissenções politicas das opposições. E com razão. Os milhões que se gastavam annualmente, traziam, para a economia dessa nação, grandes onus. Como resolver o problema? Muito simples. Quasi não houve difficuldades. Isso ha já muitos annos, o que seria bastante motivo para que aqui fizessemos o mesmo. E' que ao Legislativo foi apresentado um projecto de se pagarem esses inactivos com os juros de papeis inalienaveis, postos em circulação, adquiridos de si mesmo, pela União e desta pelos Estados da federação. Muito simples. Nada mais facil. E á medida que o tempo passava o excesso de rendas e a capitalização dos juros convertidos em novos papeis, attenderam, precisamente, a todos os novos inactivos que por força das circumstancias a nação vinha assignalando.

Por que não agir da mesma fórma no Brasil? A unica difficuldade, cremos, está em organizar a "Caixa" para tal fim, que com os seus funccionarios não absorvam os juros e juros dos juros do capital que lhe será entregue para attender ao seu programma. Um segundo exemplo do que aconteceu, com a historia do sello de Educação... Só. Mas, a rigor, theoricamente, a idéa não seria má. Resolveria definitivamente a questão, com grande economia para os cofres publicos, **directamente** obrigados a essa pesadissima verba.

AS GRANDES ZONAS ALGODOEIRAS

Nada illustra mais a disseminação da cultura algodoeira em São Paulo, do que o conhecimento da producção das varias zonas do Estado. Dia a dia alastra-se a cultura algodoeira em territorio do Estado, a ponto de se constatar que regiões tradicionalmente caféeiras, estão dedicando hoje ao algodão uma attenção extraordinaria. Na safra 1934-35 a producção algodoeira nas varias zonas paulistas foi a seguinte:

Zona	Producção
Sorocabana	42.701.543
Paulista	29.667.918
Araraquarense	10.576.981
Douradense	4.998.578
Mogyana	3.794.080
Noroeste	2.695.860
São Paulo-Goyaz	2.695.360
S. P. R.	482.109

Vê-se, pelos dados acima, que a Sorocabana, a Paulista e a Araraquarense, contribuiram com 84,92 °|° de toda a producção algodoeira paulista. Na ultima safra, isto é, a que se findou no mez de fevereiro, a proporção da contribuição dessas regiões diminuiu em beneficio de outras zonas, como poderemos ver pelo quadro abaixo:

Zona	Producção
Sorocabana	62.438.960
Paulista	60.705.810
Araraquarense	18.338.949
Douradense	7.435.537
Mogyana	10.337.949
Noroeste	8.964.375
São Paulo-Goyaz	3.573.040
S. P. R.	2.072.504

Continuam a Sorocabana, a Paulista e a Araraquarense a ser as maiores zonas productoras de "ouro branco" em São Paulo. Modificou-se, entretanto, a posição de outras regiões. A Mogyana, por exemplo, que, na safra de 1934-35, figurava em 5.º lugar, passou para o 4.º com uma producção de mais de dez milhões de kilos. A Noroeste, por sua vez, tambem augmentou extraordinariamente sua producção, tendo subido do 6.º lugar para o 5.º. Em face da producção total do Estado, a contribuição da Sorocabana, Douradense e Araraquarense foi, respectivamente, na safra 1934-35, de 43,72 °|°, 5,12 °|°, e 10,83 °|°. Essa proporção diminuiu, entretanto, na ultima safra para 35,41 °|°, 4,22 °|° e 10,40 °|°. Ao passo que isso occorreu em relação a essas zonas, augmentou a contribuição proporcional de outras regiões. A Noroeste, por exemplo, passou de 2,76 °|° em 1934-35 para 5,08 °|° em 1935-36. O mesmo verificou-se relativamente á Mogyana que produzindo em 1934-35 apenas 3,89 °|°, alcançou na ultima safra uma proporção bem maior, ou seja 5,87 °|°.

DE RELANCE...

Creio sinceramente não haver hoje, no Brasil, jurista que desconheça o nome illustre do desembargador Borges da Rosa, da Eg. Côrte do Rio Grande do Sul.

E' elle autor desse livro maravilhoso intitulado "Nullidades do Processo", onde, com clareza e logica, divulgou a orientação vencedora a respeito do assumpto.

João Monteiro já havia dado o grito de alarme, indicando o caminho verdadeiro, aliás já previsto nas velhas ordenanças francezas, de ha quatro seculos, na expressiva phrase: "pas de grief, pas de nullité".

Todos os codigos de processo, inclusivé o nosso, consagraram esse principio, bastante evidente no art. 355-II-c.

Mas, espiritos retrogrados, sem nitida comprensão da elevada funcção do magistrado, degradando-se a niquentos fiscaes de processo com sacrificio da Justiça, jamais souberam comprender a grande verdade.

Sacrificam o miolo, por um insignificante defeito na casca, agindo como esses idolatras que não sabem elevar o pensamento ao Ente que a imagem representa.

Um juiz, citando Ricci, justamente numa passagem em que este dizia ser a citação pessoal necessaria, desde que o domicilio do citando "sia noto", abacou exigindo citação por precatoria e não por editaes, para um individuo de residencia desconhecida e deliberadamente disposto a fugir á citação!

Esse individuo era militar e portante, como domicilio legal numa cidade, domicilio conjugal noutra e sem residencia conhecida onde tinha o domicilio legal.

Ora, a citação não poderia ser effectuada no domicilio conjugal, pois elle fugia desse domicilio e ia ser citado para se proceder ao desquite do casal.

Em face do Reg. 737 de 1850 e do nosso Codigo do Processo, de accôrdo com a opinião, até mesmo, de velhos praxistas e indicação de qualquer codigo de processo, só caberia no caso citação por editaes.

Consultei a esse respeito o illustrado desembargador Borges da Rosa que, com a sua segurança habitual e primoroso espirito de logica, respondeu: "Ao que me consta, nem o Codigo de Processo Civil e Commercial do Estado de São Paulo, nem o do Districto Federal, exigem que a citação, para uma causa civel, a um official do Exercito ou da Marinha, seja feita por intermedio do respectivo Ministerio ou mediante requisição ao competente superior hierarchico; para que se se faça a citação por edital, é sufficiente que se prove, na occasião da citação, não se saber o lugar em que se acha o citando e que se empregou diligencia commum, para descobril-o, sem resultado algum".

Detalharei um dia esse caso, para maior edificação dos leitores e melhor compreensão de futuros acontecimentos, forçados por systematica denegação de Justiça, nascido de um erro de visão do primeiro julgador do feito, que a tanto não chegaria se conhecesse a obra de Borges da Rosa.

Esse talentoso divulgador de idéas salutares e de verdades evidentes a quem se resolver a saltar por cima do circulo de carvão de bolorentas velharias, de absurdos e inconcebiveis preconceitos, esse juiz e doutrinador, a quem me referi no começo desta, acaba de publicar mais uma obra de grande valia: "Questões Praticas do Direito Penal", onde, em quasi seiscentas paginas, encerra, com o brilhantismo habitual, doutrina applicada, legislação e jurisprudencia.

E' um livro theorico-pratico com 127 casos estudados dentro dos primeiros oitenta e seis artigos do Codigo Penal.

O desembargador, desde o inicio de sua vida como promotor publico e juiz, tinha o habito de guardar copia de suas denuncias, decisões e estudos, possuindo, portanto, farto manancial para as proveitosas obras que tem publicado.

Limito-me hoje a accusar e agradecer o recebimento do valioso presente, promettendo voltar a cuidar, com detalhes, sobre as "Questões Praticas de Direito Penal".

ATAHUALPA

O gigante deitado num leito de opulencias

RIO, março.

SEMPRE embirrei com essa historia do gigante deitado, configuração humana que a serra dos orgams apresenta á contemplação do viajante a entrada da barra do Rio de Janeiro.

Sempre embirrei, porque o colossal malandro de pedra pode, na imaginação maldosa do estrangeiro, constituir um symbolo deprimente do Brasil e do seu povo. Um gigante é para estar de pé. Perpetuamente deitado, sem duvida dormindo, não passa de um immenso e inoffensivo estafermo.

Desgraçadamente (aqui entre nós: que o estrangeiro não nos ouça), o facto é que o Brasil representa, com effeito, esse gigante dorminhoco, esparramado num leito de opulencias.

Se não, vejamos. Que temos feito, até hoje, para aproveitar a riqueza incalculavel deste paiz em productos mineraes? O ouro alluvionario aflora em 12 Estados. Que se tem feito para organizar technicamente e commercialmente a mineração? Que se tem feito para disciplinar e tornar efficiente a labuta de 100.000 garimpeiros, que extráem ouro pelos processos rouceiros do tempo da colonia?

Na allegada intenção de estimular a garimpagem e impedir o contrabando para o estrangeiro, o governo instituiu a compra do ouro das lavras nacionaes. Que aconteceu? 70 °|° do ouro fundido na Casa da Moeda procede de joias de particulares — aneis, collares, braceletes, medalhas, brincos, cadeias de relogio, cruzes, peças de baixella, etc., objectos que não vêm, é claro, directamente, dos depositos auriferos.

Essa enorme porcentagem de joias mostra que o mineral virgem continúa desaproveitado para a economia do paiz e que o contrabando continúa a florescer. Conseguintemente, a simples compra do ouro não resolve o problema, que está exigindo, ao contrario, uma larga e bem organizada politica de governo.

E o ferro? O ferro exhibe-se montanhosamente em Minas Geraes, está em São Paulo, na Bahia, em Matto Grosso, em Goyaz, no Rio Grande do Sul. Não é conversa fiada. Existe positivamente, onde, entretanto, a grande siderurgia nacional? Onde as machinas e os trilhos fabricados com ferro brasileiro? Ha 20 annos discutimos a conveniencia ou inconveniencia de exportar o minerio. E' tudo o que fazemos. Emquanto isso, em razão da carestia dos materiaes de ferro e aço, a extensão das nossas estradas paralyza-se em 32.000 kilometros, gastamos mais de 400.000 contos por anno com a importação de artigos siderurgicos, encarecidissimos nas alfandegas, para o governo proteger pequenas usinas, o ferro puro vae faltando nos Estados Unidos, o consumo mundial augmenta, a Inglaterra, alarmada, cogita de impedir a exportação do seu aço.

Em relação ao petroleo, o que é notorio é que a sciencia official tudo nega e tudo atrapalha. O nickel superabunda em Goyaz e Minas. Os paizes armamentistas voltam-se para elle como para uma surpreendente providencia. E nós? Nós importamos ligas de nickel e cobre para cunhar moedinhas divisionarias cada vez menores, quando poderiamos basear nesse nosso mineral abundante toda a circulação metallica divisionaria do paiz.

A importação de gazolina já estaria consideravelmente reduzida, se procedessemos á distillação dos schistos e liquitos que formam opulentos depositos na Bahia, no Rio Grande do Sul, em São Paulo e no Paraná.

O cobre do Picuhy, na Parahyba, a turfa e a bauxita (materia prima do aluminio), na Bahia, os crystaes de rocha em Goyaz, as pedras preciosas (que deveriamos estar lapidando no Brasil), existentes em diversos Estados — que se tem feito para arrolar essas immensas riquezas entre os maiores factores "effectivos" da fortuna da Nação?

Acabo de lêr que ha asphalto em São Paulo. O Conselho Federal de Commercio Exterior despachou para Anhemby um dos seus consultores technicos, com a incumbencia de examinar as jazidas. Asphalto, artigo de primeirissima necessidade no Brasil!

Tambem de São Paulo chega a noticia de estar identificada por especialistas a existencia de ouro, cobre, ferro e bauxita na região de Jundiahy. Sabe-se, aliás, que na zona de Iguape, desde remotos tempos, se extráem o ouro e a prata. Do exposto se conclue que uma politica mineral fundada em apparelhamento technico-financeiro á altura das exigencias de uma tal interpresa faria o Brasil dar um salto consideravel para a frente.

Deixariamos de parasitar a lavoura e a pecuaria, para encontrar recursos incalculaveis e faceis na fartura das jazidas e na industrialização dos mineraes. Que estupendo programma para um governo capaz de ser governo nesta hora culminante da economia universal!

Mathias AYRES

Regime da chalaça...

LELLIS VIEIRA

Aquella literatura classica de Herculano, vasada no mais puro quilate do melhor vernaculo, estylo casacal, solennissimo, grave e pudibundo, já não condiz mais com estes tempos atravessados de modernismos e extravagancias.

Quem se mette hoje em dia a pontificar linhagens oratorias e jornalisticas, parlamentares e tribunicias, tresandando a Garrett, Gonçalves Vianna e outros bichos antiquados, corre o risco de ser classificado como substancia mental-suporifera, páu, peroba, cacête e empata.

A giria triumphou em todos os seus escaninhos e o taboleiro da bahiana como o socega leão, constituem a ultima palavra no capitulo elegancia.

Affirmar-se o contrario da victoria plena desfrutada pelo calão, é acto de imbecilidade congenita que o vulgo chama defeito de nascença.

Juvenal, Gavroche, Mirbeau, que manejaram a satyra candente, encontram-se no seu fulgurante apogéo, ditando regras, estabelecendo principios e infligindo derrotas. Primeira prova dos nove:

O eminente deputado sr. Barreto Pinto, figura actual de notavel preeminencia no campeonato da perpetuidade governamental e constante assumpto destas chronicas, acaba de dirigir uma carta politica ao sr. Costa Rego, cuja epistola lida na Camara tem estes trechos admiraveis de pilheria, troça, farra, bom humor, riso e gargalhada que poderemos chamar estentorica.

Falando da nebulosa succesão cattétética, diz o brilhante representante classista:

> **"Todos podem ser votados. Não ha necessidade de renuncias e substituições por anonymos.**
>
> **Em summa: quem se julgar valente e com coragem, que venha p'ra a luta na arena politica, seja quem fôr! Poderá tambem concorrer, esse outro valente az que é o particular amigo Getulio D'Ornellas Vargas, brasileiro nato, maior, vaccinado, com profissão e pescador de piracaús. Uma grande mentira dizer-se que o Brasil é um deserto de homens. O que infelizmente não temos é outro Getulio... E o unico que existe, has de vêr, acabará sendo candidato de conciliação".**

Eis ahi como um grande problema nacional, que envolve os proprios destinos do paiz, é tratado na displicencia dos figados optimistas com remeleixos de "blagues" e movimentos assambados de quadris dansantes.

"Cum satur est venter, cantat quicumque libenter", que se traduz assim, "bem canta Martha depois de farta", na versão do grande latinista Arthur Rezende.

Juca Pato interpretaria o latinorio de outra forma, esta, por exemplo: "barriga cheia, bandulho á larga, ventre opiparo, bola a granel, estomago empinado, fazem cantar as almas no stradivarius sonóro da digestão a lá gordaça".

Dizem os hygienistas apoiados em Luculo, lidos em Vatel e Brillat de Savarin, que o homem pantufo nas deglutições fidalgas, isto é, o camarada que arrota na gente e passa carinhosamente as mãos sobre o abdomem acariciando por fóra e por dentro o mastigo farto, é sempre uma cabra disposto a troçar de tudo, até de si mesmo...

Ha uma profunda observação nisso tudo. De facto, é em torno dos comes que se fazem os melhores negocios, combinam-se as patifarias de alto bordo e concertam-se velhacadas de respeitavel cothurno...

Por isso mesmo, o grave problema successional da presidencia futura, encaminhou-se agora para um ambiente humoristico, onde se diluem consciencias e responsabilidades, na mais linda compita de esperteza e da marrequice politicas.

Mas isso, finalmente, se justifica e até certo ponto a razão está com o piolinismo actual. Atmosphera de pirataria escovada, meio sumptuoso de cabras officialmente sarados, bons de bico e optimos de garganta, esplendidos temperamentos marca pistola que tem prerogativas de borracha e virtudes gelatinosas, claro está que haviamos de acabar num periodo chicharrão, synthese de bagunça, de fuzarca, de favella e da capoeiragem aristocratica.

De tudo isto se conclue que a geringonça entrou na phase da escanhambação trololó pão duro avec liquidação final, installando-se solennemente, com bandeirolas, musica, foguete, quentão, jongo, cateretê e fogos, o regime dominante da chalaça!

E quem não concordar, data venia, vá "tomá" banho seu trouxa...

AGRICULTURA E PECUARIA

Campos de criação nos arredores de Atibaia, a cidade dos encantos e dos sorrisos

Posto Sanitario Animal da capital

AS BENEFICAS MEDIDAS PRESCRIPTAS POR ESSA LEI QUE VIRA' BENEFICIAR A POPULAÇÃO DA CAPITAL — A ENTRADA DOS ANIMAES PRODUCTORES DE LEITE

O sr. governador do Estado promulgou a seguinte lei, n. 2.890:

"A Assembléa Legislativa do Estado decreta e eu promulgo a seguinte lei:

Artigo 1.º — Fica, no Departamento de Industria Animal, subordinado á Secretaria da Agricultura, Industria e Commercio, criado o Posto Sanitario Animal do municipio de S. Paulo, destinado á prophylaxia da tuberculose e da brucelose bovinas.

Artigo 2.º — Nem um animal destinado á producção de leite, quer para consumo particular, quer para consumo publico, poderá permanecer no municipio da capital, se não estiver provido do attestado de sanidade expedido pelo Posto Sanitario, ficando os infractores á multa de um a cinco contos.

Artigo 3.º — Os animaes leiteiros, oriundos de outros municipios, só poderão ingressar no da capital depois da passagem obrigatoria pelo Posto Sanitario, incorrendo os proprietarios infractores na multa de um a cinco contos, dobrada na reincidencia.

Artigo 4.º — No Posto, esses animaes permanecerão o tempo necessario á realização das provas de tuberculinização e de diagnostico da tuberculose, e outras que se fizerem precisas para a expedição do attestado de sanidade.

Paragrapho 1.º — Serão dispensados desse estagio, no Posto Sanitario, os animaes portadores de fichas de saude negativas para as mencionadas doenças e expedidas pelo Departamento de Industria Animal, cujas provas hajam sido executadas dentro de seis mezes, a criterio das autoridades encarregadas no serviço.

Paragrapho 2.º — Ficam isentos, egualmente, das exigencias deste artigo, os animaes destinados a feiras e exposições agro-pecuarias, que hajam de realizar-se nesta capital.

Paragrapho 3.º — Terminadas as feiras ou exposições, os animaes que tiverem de permanecer no municipio da capital passarão pelo Posto, para os exames necessarios á obtenção do attestado de sanidade.

Artigo 5.º — Em casos especiaes, a criterio do director superintendente do Departamento de Industria Animal, as provas de que trata o artigo 4.º poderão ser feitas nos proprios lugares em que estiverem os animaes.

Artigo 6.º — Nas granjas leiteiras, essas provas se farão nos proprios estabulos onde se encontre o gado e serão repetidas semestralmente.

Paragrapho unico — Applicar-se-hão aos reagentes, que deverão ser afastados immediatamente da producção, as disposições do artigo 12, letra "a", em cujo caso ficarão enquadrados, para as demais disposições que se seguirem, o rebanho que fôr cabivel.

Artigo 7.º — No Posto Sanitario haverá um registo para assentamento do dia de entrada e sahida, procedencia e destino, identificação e quaesquer outras annotações necessarias, relativas aos animaes que por elle passarem.

Paragrapho 1.º — Aos proprietarios de animaes ingressados no Posto será fornecido um recibo, que deverá ser devolvido quando sahirem dali os respectivos animaes.

Paragrapho 2.º — Haverá, nas granjas leiteiras, registo identico ao que se refere o presente artigo.

Artigo 8.º — O Posto cobrará, dos proprietarios de animaes, uma taxa de custeio, paga adeantadamente, para cobrir as despesas com racionamento, pouso e outras, conforme a tabella de preços, previamente approvada pelo director superintendente do Departamento de Industria Animal.

Artigo 9.º — O proprietario, que não providenciar sobre a retirada dos animaes do Posto Sanitario, até quarenta e oito horas após a communicação de estarem os mesmos á sua disposição, incorrerá na multa de 50$ por dia e por cabeça.

Artigo 10.º — O attestado de sanidade, expedido pelo Posto Sanitario será valido por um anno, a contar da data de sua emissão, devendo os animaes, para obter novo attestado, passar outra vez pelo Posto.

Paragrapho unico — O não cumprimento do disposto no presente artigo, importa na multa de 50$ por dia, até satisfação do dispositivo legal.

Artigo 11.º — Os funccionarios, encarregados da execução desta lei terão livre ingresso em qualquer granja, estabulo ou local onde seja produzido leite, devendo para isso exhibir a carteira profissional, ou documentos equivalentes.

Artigo 12.º — Os animaes, que offerecerem resultados positivos ás provas de que fala o artigo 4.º serão marcados na face ou na perna com a letra C (condemnado), observando-se, a seguir, o seguinte criterio:

a) O gado, proveniente do proprio municipio da capital, será immediatamente sacrificado em matadouro legalmente estabelecido, sob as vistas de um technico competente do Departamento de Industria Animal, que fica, para isso, autorizado a se entender com a direcção do estabelecimento;

b) O gado de outros municipios será posto á disposição de seu proprietario, que deverá providenciar para sua retirada, dentro de quarenta e oito horas, sob pena de ser todo o lote sacrificado, independentemente de qualquer indemnização.

Artigo 13.º — O proprietario dos animaes sacrificados terá direito a uma indemnização egual a 300$ por cabeça, mais os despojos dos animaes, salvo os casos em que, por motivos de ordem sanitaria, decidirem os technicos encarregados do serviço a respectiva destruição.

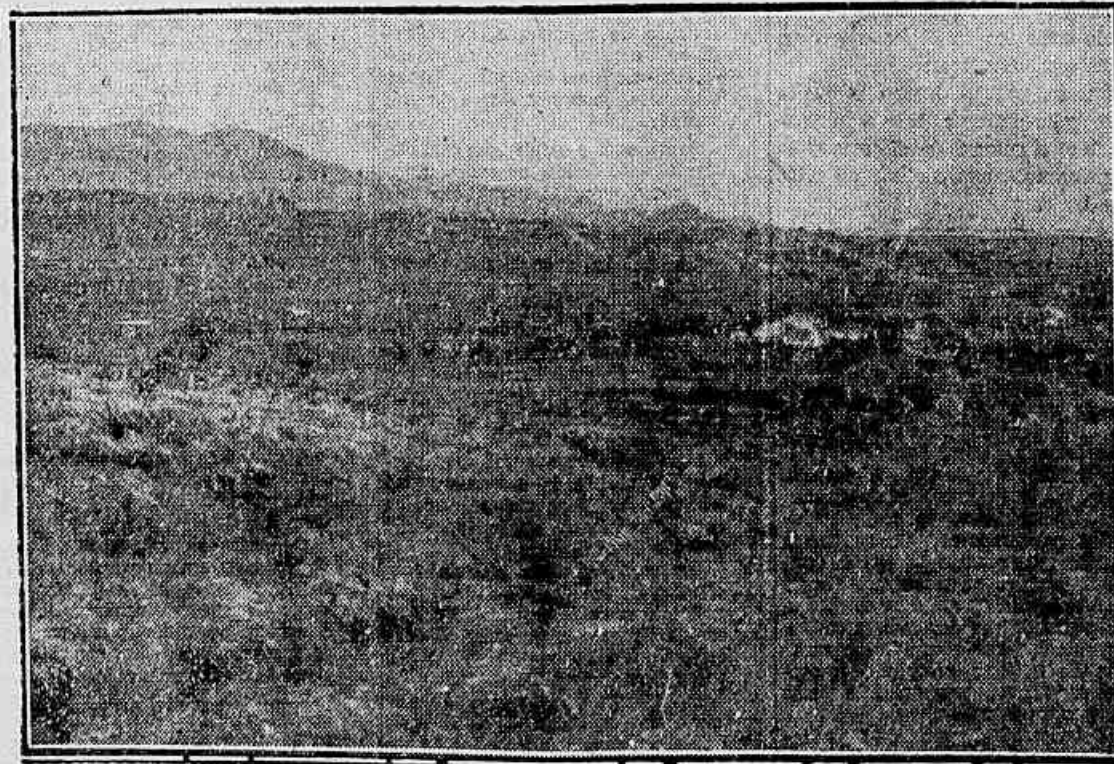
Artigo 14.º — O transporte dos animaes condemnados, do Posto para o matadouro, será feito ás expensas dos respectivos proprietarios, que deverão providenciar sobre a remoção dentro do prazo fixado pelos encarregados do serviço do Posto.

Paragrapho unico — Os contraventores deste artigo ficam sujeitos á multa de 50$ por dia.

Artigo 15.º — Quando em um lote, proveniente da mesma fonte, a porcentagem de reagentes, nas provas, de que trata o artigo 4.º fôr egual ou superior a 80 °|° serão considerados, tambem, como reagentes, applicando-se-lhes o disposto no artigo 12 e letras.

Artigo 16.º — O processo para a imposição e cobranças das multas, a que se refere a presente lei, será regido pelo decreto n. 5.195, de 14 de setembro de 1931.

Artigo 17.º — A presente lei entrará em vigor trinta dias depois de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

Experimente plantar trigo na sua fazenda. E' uma plantação que dá optimos resultados.

A distancia nas plantas citricas

Vem a proposito tratarmos das distancies ou compassos, nessas plantações. Nota-se que tem havido e ainda ha muito abuso, quando se transplantam para o lugar definitivo essas arvores frutiferas. E' tendencia geral fazel-as por demais aproximadas, de forma que, ficando muito juntas, tendem a perder os ramos lateraes da copa sombreados pelos das arvores vizinhos, constituindo grave perigo para as plantas de certa edade. Além disso, a frutificação diminue por falta de luz e arejamento, dando frutos mais cascudos e menos doces, por effeito da excessiva sombra. Ha ainda facilidade de se perpetuarem as pragas que passam de uma a outra arvore, tendo a maior difficuldade de tratamento porque o emmaranhamento das copas é impecilho á circulação de apparelhos de trabalho do solo e de combate aos parasitos.

Não devemos — facto já acontecido com o café — medir a capacidade financeira do lavrador pelo numero de plantas, mas sim pela sua producção. No caso vertente, será avaliada pelo numero de caixas que o citricultor puder vender para a exportação.

As distancias a serem aconselhadas diversificam com as especies de citrus dentro destas, com as variedades e castas; o clima, a fertilidade do solo e a natureza do "cavalo", são outros tantos factores a considerar-se. Não se dará egual compasso ao pomeleiro ou (grape-fruit) que é a "laranjeira doce ou a tangerineira".

Nos pomares domesticos é impossivel se fazerem alinhamentos diversos para as plantas de portes heterogeneos. Ha, comtudo, o recurso de se collocar numa mesma distancia essas plantas, uma vez que disponhamos, ao lado de uma grande, outras de porte pequeno a ceder-lhes espaço, desde que a distancia seja superior á requerida pela planta menor.

Diremos, exemplificando, que, nesse typo de cultura, uma arvore de pomelo poderá desenvolver-se bem, em distancias que lhe forem escassas como de 7x8 ms., uma vez que esteja entre duas kumquats ou mesmo duas tangerineiras Satsuma. Nesse caso fazem-se tambem desencontrar nas linhas seguintes as plantas do mesmo porte.

Outro processo usado para esses pomares caseiros consiste em collocar-se as plantas de porte maior nas linhas periphericas ou ao lado de ruas que eventualmente os atravessem.

"A grande cultura" ou "cultura extensiva" caracteriza-se pela homogeneidade e ahi nos será dado formar talhões com distancias adequadas a differentes plantas. As que aconselhamos para plantações em terras ferteis são, de um modo geral, as seguintes:

Pomeleira (ou grap-fruit) enxertado sobre laranja azeda 8,5 x 10,0 ms.; limoeiro gallego enxertado sobre laranja azeda, idem; laranjeiras doces enxertadas sobre laranja azeda, 7,0 x 8,0 ms.; limoeiro siciliano, enxertado sobre laranja azeda, idem; tangerina cravo enxertada sobre laranja azeda, idem; tangerina commum e Satsuma, enxertada sobre laranja azeda, 6,0 x 7,0 ms.

Dissemos, linhas atrás, que o compasso varia com a natureza dos "cavallos ou "porta enxertos", o que é natural, pois facil é constatar-se a diverdade de portes que elles conferem á mesma variedade. Asseverámos egualmente que muitas castas dentro da mesma variedade tomam portes differentes: haja vista o que acontece com a laranjeira "Bahia commum" e a "Bahia Washington Navel". Da primeira, já observámos talhões com a edade de 14 annos completamente entrelaçadas com suas vizinhas numa distancia de 7 metros, ao passo que a segunda, em terras da mesma qualidade, com a edade de 25 annos, apresenta, nesse mesmo compasso, um vão livre de 2ms.,35.

Será melhor, desde o inicio de uma plantação que o compasso obedeça a distancia convenientes, do que se pretender raleiar mais tarde (a não ser nos casos de culturas subsidiarias de pequeno porte). O desbaste a ser feito mais tarde, além de tudo encontrará diminuida a producção e as copas deformadas pelo estiolamento ou pela morte de ramos sombreados, defeitos impossiveis de serem convenientemente corrigidos, em arvores já de certa edade".

A preparação do sólo é a garantia de uma safra farta e recompensadora. Adube suas terras e a sua producção augmentará cem vezes mais.

Calendario Agricola

MEZ DE MARÇO

Fim de verão, cessam as chuvas fortes e inicia-se o outono.

Nas fazendas e sitios — Continua o preparo do sólo destinado ao plantio dos cereaes europeus. Planta-se alfafa, alho, canhamo, ervilhas, feijões, lentilhas e linho. Inicia-se a plantação de abacaxis. Começa a colheita do algodão, do arroz, do fumo, da alfafa, do amendoim, da soja, da batata doce e do milho verde. Continuam a ser feitas as capinas necessarias nos cafezaes para que estes aproveitem melhor as ultimas chuvas.

Prepara-se o feno para a alimentação do gado no inverno e semeam-se gramineas forrageiras.

Nos pomares — Inicia-se a colheita das laranjas, começando a exportação depois da primeira quinzena do mez. Convém não esquecer que, ainda em março, póde apparecer um surto de ácaros causadores da "ferrugem", devendo o citricultor combater essa praga com as pulverizações do "Aphicida J" ou Extracto de Fumo "Jupiter" ou ainda polvilhando com "Flôr de Enxofre Jupiter" ou "Supersolfo".

Nos vinhedos começa o periodo de repouso, caracterizado pela perda da folhagem. Outras fruteiras, estão, do mesmo modo, no fim da safra. As arvores precisam descansar para, no inverno, receberem a póda e outros tratamentos adequados.

Nas hortas — E' o mez de observação e de cuidados dedicados ás sementeiras e á transplantação das mudas que tiverem attingido o tamanho conveniente.

Semeiam-se acelgas, chicoreas, aipos, rabanetes, cardos e todas as demais hortaliças proprias da estação. Semeia-se ainda cebola, transplantando-se as mudas que estiverem sufficientemente desenvolvidas .....

No aviario — Prosegue a muda das aves. Cessam as chuvas e, por. isso,. melhoram as condições geraes do aviario. Ainda ha falta de ovos, razão pela qual os preços continuam altos. E' o mez indicado para o descanso dos. reproductores, visto como, não se aproveitam os ovos deste mez para incubação.

Todos os cuidados no que respeita á hygiene e saude das aves, devem constituir a preoccupação maxima do avicultor.

As pulverizações com o Extracto de Fumo "Jupiter" exterminam os piolhos dos ninhos.

Ultimas chuvas e começo do frio.

"Revista do Algodão"

Recebemos um exemplar da "Revista do Algodão", que, ao par do seu excellente aspecto graphico, traz uma variada e preciosa collaboração de technicos em assumptos de algodão. Essa revista de grande circulação no Brasil, é reputada como uma das melhores no genero, não sómente pela qualidade da sua impressão, mas tambem pelo valor da materia que insere.

Ao dr. Benedicto Novaes Garcez, esforçado e competente director da "Revista do Algodão", apresentamos os nossos agradecimentos.

Viçoso algodoal da Fazenda do sr. Francisco Paula Bueno, em Conselheiro Laurindo

Seccagem de café no terreiro da Fazenda Beija-Flôr, em Regente Feijó

FRUTICULTURA

A PLANTAÇÃO DA AMEIXEIRA

Temos duas especies principaes de ameixeiras: a ameixeira do Canadá, a mais commum entre nós, que dá frutos amarellos em cachos, mas que é pouco procurada e só serve para gasto ou mercado proximo, e a ameixeira Kelsey do Japão, de fruto grande e amarellado, a mais procurada e commercial. O fruto desta ultima variedade (outra ha de frutos vermelhos ou pretos) é ao principio verde, tornando-se mais tarde verde-amarellado; é excellente e muito doce e summarenta do tamanho de um pecego.

A ameixeira do Canadá dá bem de sementes; a do Japão deve ser enxertada em ameixeira brava, ou silvestre de espinhos, ou na ameixeira americana Burbamk.

Ambas as especies dão bem em qualquer terreno, mas a ameixeira do Japão prefere o sólo barrento-arenoso, solto e fresco, sem ser humida, não se dando bem nem em barros muito compactos, nem em sólo muito arenoso.

Frutificam no verão e no fim do segundo ou terceiro anno depois de enxertadas, ou do terceiro ou quarto anno, depois de semeadas.

Os pés, no pomar, devem ficar a 4 braças em todos os sentidos, porque estas arvores abrem muito, tanto do Canadá como do Japão.

Se quizer na alta producção, ameixas para conserva, por meio de seccagem então é preciso cultivar as variedades européas, que a isto mais se prestam, e são a ameixeira d'Agen, a Juetsche d'Italia, que os viveiros Achille Volpi, por nós representado, podem fornecer. Os frutos dessa qualidade são vermelhos violaceos, mudando para o preto, depois de seccos.

Secca-se no sol, depois em estufas a 40 e 60 grãos de 1 a 2 dias e finalmente, em forno (a 90°) durante 5 a 6 horas, depois do que se escolhe e acondiciona-se para expedição, em latas apropriadas.

Felizmente depois de seguir a plantação nos terrenos apropriados, hoje dão muito bem entre nós.

A PLANTAÇÃO DO PECEGUEIRO

Tem diversas variedades desta fruteira, mas as mais aconselhaveis para o nosso pomar, são: o peceço commum salta caroço, de polpa branca ou amarella, e o pecego commum de polpa adherente, amarello ou branco, o primeiro dando frutos em dezembro e o segundo em fevereiro.

Pode-se plantar tambem o maracotão, de que ha diversas qualidades.

Enxerta-se o pecegueiro, e, no pecegueiral, os pés devem ficar á distancia de 4 braças (cerca de 9 metros) em todos os sentidos, quando adultos, pois abrem muito.

Entretanto, em pomar novo, a distancia de 2 braças é sufficiente.

Frutifica cedo, no fim do segundo ou terceiro anno depois de enxertado, mas só no quinto ou sexto anno é que dá colheitas commerciaveis.

Faz-se a póda nos primeiros dias de maio, antes da floração, supprimindo todos os ramos que deram frutos na ultima safra e bem assim os ladrões baixos.

Começando a florescencia, aconselha-se fazer no pé do pecegueiro de 20 em 20 dias, até que os frutos se formem, uma rega de agua com solução de Citrol, afim de evitar os bichos que atacam geralmente esta fruta.

A producção desta fruta é muito alta e rendosa, e cada pé bem tratado pode produzir 2 caixas e meia de 20 litros de frutas.

Tambem com esta fruta se pode fazer a pecegada, pelo mesmo processo da goiabada, com optimo resultado.

Atibaia é a cidade da zona bragantina que possue a maior producção de vinho.

"PANEIRA BRANCA"

Recebemos um exemplar do livro "Paneira Branca", cujo autor é o sr. Adolfo Wahnschaffe, conhecido consultor technico florestal. Na proxima terça-feira falaremos a respeito dessa util publicação.

ATIBAIA, TERRA DA FARTURA

Estatistica Agricola — Municipio de Atibaia — Producção de 1935

(Exclusividade da Imprensa Brasileira Reunida Ltda.)

J. B. AMARAL BUENO

CAFE' E CEREAES

Producto:	A'rea cultivada	Producção
Café	2.376,87 alqueires	197.800 arrobas
Arroz	325,12 alqueires	19.401 saccos
Feijão	1.666,62 alqueires	32.493 saccos
Milho	4.493,12 alqueires	203.442 saccos
Batatas	298,50 alqueires	311.651 saccos
DIVERSOS		
Algodão em caroço	83,12 alqueires	4.396 arrobas
Vinho		62.000 litros
FRUTICULTURA		
Laranja	38.993 pés	66.830 caixas
Limão	5.668 pés	16.111 caixas
Banana	92.317 pés	92.317 cachos
Abacaxi	44.223 pés	44.223 frutos
Uva	100.763 pés	127.501 kilos
Pera	20.451 pés	40.000 caixas
Manga		110 caixas

OBSERVAÇÃO — A estatistica da Secretaria da Agricultura menciona Atibaia, no que diz respeito á producção de mangas, como tendo sómente 28 pés de mangas, produzindo. E' um engano. Atibaia possue muito mais do que 28 pés de mangas. Erro typographico é o que póde servir de justificativa ao engano acima mencionado.

A MAGREZA DO GADO

A alimentação abundante não basta: é necessario alimento de qualidade — Um dos phenomenos mais communs entre as criações

Entre os casos de magreza do gado deve-se assignalar um, facilmente explicavel, devido á alimentação insufficiente ou abundante mas de qualidade inferior, como é o caso dos bezerros nos estabelecimentos tiradores de leite, das rezes em tempo de secca, dos animaes submettidos a trabalho sem a ração apropriada, etc. Existem, tambem, rezes magras e que não engordam. Entre estas devem se distinguir as de boa constituição e temperamento nervoso das raças especializadas que apresentam, de facto, uma certa magreza mas que são fortes e robustas, em nada desprezaveis e as de compleição fraca e temperamento molle, que já nascem defeituosas e nunca endireitam.

O emprego dos reconstituintes excepcionalmente applicaveis em rezes de plantel, não está ao alcance do criador e, por emquanto, em materia de remedios de luxo, só o puro sangue o consegue, quando ganha corrida.

Os individuos fracos, de má constituição, embora sem doença, não deixam de representar para o futuro algum perigo para os companheiros, mórmente quando pertencentes a raças de gestação multipla, como caninos, suinos, etc., ou poedeiras, como gallinaceos, etc. Assim é que de uma mesma incubação quasi sempre saem, no meio dos pintos vigorosos, sadios, alguns fracos, rachiticos, de constituição visivelmente defeituosa. Convem eliminal-os, porque, do contrario, esses pintos que se quizerem poupar geralmente acabam pondo os outros a perder, pois que, apanhando qualquer infecção, pela sua pouca resistencia, augmentará com facilidade a virulencia do mal, que atacará depois, com essa vantagem adquirida, o resto da ninhada.

Deixando de lado os emmagrecimentos por lesões organicas (suprarenal, thyroide), raros e de consequencia individual, avultam pela sua importancia os casos verificados nas rezes de campo e devidos a tres causas principaes: doenças contagiosas, hervas e verminoses.

Ninguem contesta o perigo das rezes magras tuberculosas, diarrhéicas, etc. Outro tanto não se póde dizer das que morrem hervadas. As hervas têm a fama de matar de repente as rezes que o facto de poderem produzir tambem ás comem e é contrario á crença geral conforme a sua qualidade um emmagrecimento progressivo muito parecido com o que se verifica na "peste de seccar".

Combata a "lagarta rosada" com o Arsenico de Chumbo e terás uma prospera colheita.

Bibliotheca da Faculdade de Direito

A Bibliotheca da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo registou, durante os mezes de janeiro e fevereiro do corrente anno, o seguinte movimento: frequencia, 6.278 pessoas, das quaes 3.001 estudantes, 1.462 estranhos e 1.815 leitores de jornaes. Foram requisitadas 4.963 obras, em 6.184 volumes.

A Bibliotheca, que é franqueada ao publico em geral, está aberta, diariamente e mesmo aos sabbados, das 9 horas da manhã ás 10 da noite, sem interrupções no horario.

O destino das verbas orçamentarias

UM DISCURSO DO SR. SYLVIO MARGARIDO

Em sessão de 6 do corrente, o illustre vereador dr. Sylvio Margarido teve opportunidade de focalizar um relevante assumpto da nossa administração municipal: o destino das verbas orçamentarias, tendo s. exc. pronunciado o seguinte discurso:

O SR. SYLVIO MARGARIDO — Sr. presidente, o projecto em discussão, tal como está redigido, não deve ser votado nem póde mesmo ser apoiado pela Camara.

Preliminarmente, em face do disposto no artigo 55, paragrapho 1.º, da Lei Organica dos Municipios: (Lê) "A despesa será fixada discriminadamente, por verbas especificadas, e a receita calculada com a indicação clara e minuciosa de suas fontes". Ora, sr. presidente, nesse projecto de credito que se pretende abrir — de 10.276 contos — sómente em uma pequena parte, de mil e poucos contos, determina-se e discrimina-se qual a sua destinação; quanto, porém, á outra parte, e esta muito maior, de 8.000 contos, a commissão, no projecto que apresenta, deixa ao criterio do sr. prefeito empregal-a em obras de caracter geral.

Sr. presidente, quando discutimos o orçamento para o anno corrente, tive opportunidade de estranhar, desta tribuna, que numa arrecadação tão elevada quanto aquella que se calculava para 1937, a verba destinada a obras fosse tão pequena, insignificante.

Demonstrei, sr. presidente, que isto acontecia porque o sr. prefeito havia destinado quasi que a totalidade da arrecadação para as despesas burocraticas, em virtude da enormidade de nomeações que havia feito, para attender á clientela politica que o Partido Constitucionalista trouxera á sua cauda ao assumir o governo.

Estranhei eu, nessa occasião, que numa arrecadação de 125 mil contos se destinasse quantia tão insignificante e ridicula para as obras publicas.

Verifico agora que meus collegas da maioria que, naquella occasião, me dirigiam "não apoiados", não estavam sendo sinceros.

O sr. Pereira de Queiroz — Sempre fomos sinceros.

O SR. SYLVIO MARGARIDO — Justificando o projecto ora em discussão, affirmam que este excesso da receita de 1936, que não foi incluido no orçamento que vigora em 1937...

O sr. Pereira de Queiroz — E que não poderia ser.

O SR. SYLVIO MARGARIDO — ... será destinado a obras em geral.

A justificação declara que a verba que foi votada para obras geraes quasi que já estourou.

O sr. Pereira de Queiroz — Explicarei a v. exc.

O SR. SYLVIO MARGARIDO — Vê v. exc., sr. presidente, que era razoabilissima minha estranheza de então.

Mas, sr. presidente, abandonando estas considerações de ordem geral e cingindo-me ao projecto em discussão, pedimos a attenção da casa para a verba de 682 contos que se diz necessaria para a compra de machinas para a installação da repartição que será montada na rua São Bento.

Sr. presidente, não se trata de criar repartição nova.

O sr. Pereira de Queiroz — Mas de ampliar uma já existente.

O SR. SYLVIO MARGARIDO — E' o Departamento de Fazenda, que já existe.

O sr. Pereira de Queiroz — Responderei a v. exc.

O SR. SYLVIO MARGARIDO — O pessoal desta repartição é o mesmo e já está determinada na lei orçamentaria qual a despesa com esse pessoal.

Esta repartição já existe e está em pleno funccionamento, deverá, consequentemente possuir, actualmente, todo esse machinario, e, portanto, não vejo razão que justifique a acquisição de novas machinas.

O sr. Pereira de Queiroz — V. exc. terá amplos esclarecimentos. Pediria a v. exc. que antes de fazer taes affirmações procurasse saber as razões determinantes dessas medidas.

O SR. SYLVIO MARGARIDO — Quanto á parte referente ao aluguel, não temos solução para o caso, pois que o aluguel tem de ser votado, visto como já foi feito o contracto.

O sr. Pereira de Queiroz — Mas examine o parecer.

O SR. SYLVIO MARGARIDO — Li o parecer de v. exc. mas v. exc. guarda as coisas para declarar em plenario, razão pela qual, sem as declarações de v. exc., temos de votar no escuro.

O sr. Pereira de Queiroz — Não antecipe. V. exc. terá opportunidade de ouvir minhas explicações.

O SR. SYLVIO MARGARIDO — Verifiquei que vv. excs. estavam resolvidas a adquirir todas estas machinas para a nova installação.

O sr. Tenorio de Brito — E' a machina eleitoral.

O SR. SYLVIO MARGARIDO — E' provavel que seja, realmente, uma machina eleitoral.

O sr. Chagas da Costa — Já passou o tempo de machina eleitoral. E' coisa do passado.

O SR. SYLVIO MARGARIDO — Quando votamos o orçamento, para cada departamento designamos uma certa verba necessaria para material. No entretanto, agora temos o Departamento de Fazenda precisando de nova verba para machinas e o sr. prefeito não demonstra nem justifica que aquella verba já por nós votada se tenha esgotado ou não, nem em que foi empregada. Assim ou por que razão vamos votar uma nova? Dahi uma emenda preliminar que vae junto ao projecto, supprimindo essa verba de 600 contos.

Quanto ao saldo da verba, 8.000 contos que o projecto determina tenha applicação em obras publicas, conforme já demonstrei a v. exc., sr. presidente, o projecto não pode ser votado tal como está porque não determina e não descrimina a finalidade, a applicação que essa verba vae ter, conforme disposição expressa da Lei Organica.

Por esse motivo, sr. presidente, apresento uma segunda emenda determinando que essa importancia realmente seja destinada a obras publicas, mas descriminando qual a obra que se deve preferir. E, como tive opportunidade de mostrar na sessão passada, aliás de accôrdo com as considerações feitas nesta casa pelo meu illustre collega, sr. Pereira de Queiroz, considerações que foram largamente applaudidas por v. exc. no inicio dos trabalhos da presente legislatura, pretendo que se applique esse saldo em obras de rectificação do rio Tietê.

Não vemos no orçamento e nem encontramos em nenhuma das propostas do sr. prefeito a menor referencia a essas obras. E, por todos os meus collegas de casa tem sido reconhecida a permanente necessidade dessas obras. Vamos votar agora uma verba para obras publicas. Obedeçamos á lei: determinemos o destino dessa verba. Seja ella a primeira para essas obras do rio Tietê, depois da Revolução de 30. As desapropriações ainda não estão ultimadas, dahi a emenda que apresento no sentido de que o saldo dessa verba seja todo elle empregado nas obras de rectificações do rio Tietê, concluindo-se as desapropriações que ainda faltem, "ad referendum" da Camara.

Nesse sentido, sr. presidente, são as emendas que elaborei e que passo ás mãos de v. exc. para que sejam submettidas á votação juntamente com o projecto. (Muito bem; muito bem da bancada do P. R. P.).

O escandalo do café

"SÓ SE RESTITUE O ILLICITO. NÃO SE PÓDE RESTITUIR AQUILLO QUE É GANHO HONESTAMENTE"

UM DISCURSO DO SR. SYNESIO ROCHA

Sobre o escandaloso caso da Bolsa de Café, em que se via envolvido o Instituto, o dr. Synesio Rocha pronunciou o seguinte discurso na sessão de 6 do corrente, da Camara Municipal:

O SR. SYNESIO ROCHA — Sr. presidente, quero agradecer, inicialmente, a v. exc. e aos meus illustres pares o amavel e generoso acolhimento que me dispensaram...

O sr. Tenorio de Britto — Aliás, merecidamente.

O SR. SYNESIO ROCHA — ... e a honra dos applausos, tambem generosos, com que me distinguiram no momento mesmo em que, tangido pelos imperativos de um mandato e attendendo á convocação regimental de v. exc., aqui compareci para tomar posse desta cadeira.

Reingresso nesta casa, de onde sahi em 30, animado dos mesmos propositos de bem servir á causa publica, no sector que me foi destinado. Póde v. exc. estar certo de que assim o farei. Da ala em que me encontro, da bancada do Partido Republicano Paulista, ao lado dos meus companheiros de jornada, procurarei defender, com isenção de animo e com a mais absoluta boa fé, tudo quanto se me afigure em defesa do interesse publico, sem preconcebidos intuitos de criar embaraços ou tropeços á administração publica não abdicando, porém, do direito de critica, necessaria quando justa, proveitosa, quando opportuna.

Valho-me da opportunidade primeira de me encontrar nesta tribuna para cuidar de um assumpto que os meus nobres e illustres collegas do Partido Constitucionalista entendem não ser pertinente á Camara Municipal, conforme verifiquei através da publicação official dos debates desta casa, mas que eu, ao contrario, julgo ser do interesse de todos os paulistas.

Ha poucos dias, tive occasião de lêr o discurso do meu prezado amigo e nobre collega, sr. Sylvio Margarido e, em seguida, ferindo a mesma técla, a oração pronunciada pelo illustre collega sr. Marrey Junior.

Impressionou-me, devéras, a critica que fizeram ambos ao governo, pela maneira com que se conduziu neste famoso caso, por vezes debatido aqui e alhures da crise, do "crack" ou que outro nome tenha, referente ao café, na praça de Santos. A questão foi encarada por todos os prismas, deram-se amplas e longas explicações, os technicos do officialismo esgotaram todos os recursos da dialectica, e ainda, e apesar de tudo, não nos sentimos satisfeitos com as explicações que têm sido dadas, porque não convencem, antes, mais confundem os que desejam saber a verdade sobre os antecedentes desse caso, a verdade despida de todo e qualquer artificio.

O sr. Sylvio Margarido — Não vieram ainda explicações.

O SR. SYNESIO ROCHA — No dia dois do corrente, na sua primeira "nota", o grande jornal "O Estado de São Paulo"...

O sr. Tenorio de Brito — Pelo menos, no tamanho...

O sr. Pereira de Queiroz — E pelas tradições.

O SR. SYNESIO ROCHA — ... fazia uma recapitulação dos factos, e nesses factos e nessa "nota" mais se alicerçou a convicção de que tal negocio não foi um negocio bem feito.

O sr. Mazagão Filho — Foi um negocio muito bem feito.

O sr. José Cyrillo — Feito deshonestamente.

O sr. Mazagão Filho — Não é deshonestamente! V. exc. não tem o direito de fazer uma accusação dessa ordem, sem proval-a!

O sr. José Cyrillo — São as consequencias do regime...

O sr. Pereira de Queiroz — Queremos provas e não palavras.

O sr. Mazagão — (ao sr. José Cyrillo) — V. exc. é um vereador, e portanto, representante do povo nesta casa: não tem o direito de fazer uma affirmação improcedente como essa.

O sr. José Cyrillo — Já devolvemos dinheiro. Portanto essas operações são deshonestas.

O sr. A. C. Vicente de Azevedo — O raciocinio de v. exc. é muito simplista.

O sr. Mazagão Filho — Não ha devolução.

O sr. Chagas da Costa — O peor é que antes não devolviam...

O sr. José Cyrillo — Vv. excs. acham que houve correcção?

O SR. PRESIDENTE — Attenção! Quem está com a palavra é o nobre vereador sr. Synesio Rocha.

O SR. SYNESIO ROCHA — Sr. presidente, quero argumentar com a nota do proprio "O Estado de S. Paulo", que é a palavra official, ou pelo menos, officiosa: (Lê) "Uma synthese do que houve fará resaltar, melhor do que quaesquer commentarios a correcção do procedimento do Instituto do Café". (Muito bem da bancada do P. C.).

Vv. excs. estão applaudindo a "nota" do "O Estado de São Paulo". Daqui a pouco verão que não podem continuar os applausos...

A "nota" continua: (Continuando a lêr) "De accôrdo com o Departamento Nacional, o Instituto entrou no mercado de Santos sem se descobrir, por intermedio de uma firma idonea, a fazer a paridade de preços naquella praça com os em vigor no Rio".

Por essas palavras, sr. presidente verificamos, primeiro que o Instituto entrou no mercado autorizado ou de accôrdo com o Departamento Nacional do Café, e em segundo lugar, que o mesmo Instituto entrou no dito mercado, clandestinamente, como confessa a palavra official.

O sr. Masagão Filho — Mas não disse que foi clandestinamente que se fez a intervenção, por intermedio de outra entidade.

O SR. SYNESIO ROCHA — Mas é o que está escripto na "nota" a cuja leitura estou procedendo...

O sr. Pereira de Queiroz — E' o processo classico.

O SR. SYNESIO ROCHA — "O Instituto entrou sem se descobrir"...

O sr. Orlando Prado — E' classico no jogo da bolsa mas não na sustentação do preço.

O sr. Sylvio Margarido — Para jogar. Não podia fazel-o para defender o producto.

O SR. SYNESIO ROCHA — Todos os apartes que vv. excs. derem neste momento não são a mim, mas sim ao "O Estado de São Paulo".

O sr. A. C. Vicente de Azevedo — Aos commentarios de v. exc.

O SR. SYNESIO ROCHA — Os commentarios não são meus.

O sr. Masagão Filho — "O Estado de São Paulo" não disse que o Instituto operou clandestinamente no mercado.

O sr. José Cyrillo — E, nessa questão, fico com o ministro da Fazenda.

O sr. Pereira de Queiroz — Os apartes que estamos dando ao orador são justamente aos seus commentarios.

O SR. SYNESIO ROCHA — Peço, então, a vv. excs., um pouco de attenção, para que eu possa proseguir.

O Instituto entrou na praça de Santos "sem se descobrir", — escreve o "Estado de São Paulo".

Ora, quem entra num negocio sem se descobrir, entra nesse negocio clandestinamente. (Não apoiados da bancada do P. C.).

O sr. Orlando Prado — Até furtivamente.

O SR. SYNESIO ROCHA — Agora, os commentarios: depois desses factos, que nós conhecemos, depois da "débacle" veiu um officio do sr. ministro da Fazenda, sr. Sousa Costa...

O sr. José Cyrillo — Que ninguem desmentiu até agora.

O SR. SYNESIO ROCHA — ... officio cuja existencia ainda não foi posta em duvida, determinando ao governo do Estado que restituisse aos prejudicados o que perderam, em razão da especulação. Assim, o proprio ministro, com a responsabilidade de seu cargo, taxa de especulação o que houve e ordena a restituição dos lucros oriundos dessa especulação.

O sr. Masagão Filho — A nota não diz isso.

O SR. SYNESIO ROCHA — E o Instituto do Café e o governo do Estado recebem dessa determinação, e, ao invés de protestarem contra aquillo que deveria ser considerado uma offensa, uma aleivosia, um acinte, pois envolvia no caso a cumplicidade do governo no "crack" ou lhe attribuia mesmo a responsabilidade maior, age da seguinte fórma: restitue os lucros ou os divide com os prejudicados, acceitando, portanto, sem tugir nem mugir, a responsabilidade que lhe fôra attribuida.

O sr. Masagão Filho — A nota não diz isso. A iniciativa partiu do Instituto do Café. Não houve imposição alguma.

O sr. Orlando Prado — V. exc. não póde negar a existencia da "nota" do ministro da Fazenda.

Uma voz — Resta provar que houve ordem.

O sr. Tenorio de Britto — Houve ordem e houve obediencia.

O sr. Pereira de Queiroz — Isso não está escripto na nota do sr. ministro da Fazenda.

O sr. Tenorio de Britto — Está escripto.

O sr. Pereira de Queiroz — Repito a v. exc. que não houve ordem.

O sr. Mazagão Filho — O que houve foi uma proposta do Instituto para fazer um reajustamento: apenas uma iniciativa exclusiva do Instituto.

O sr. Abrahão Ribeiro — Si a iniciativa foi do Instituto, por que o ministro da Fazenda autorizou a restituir?

Os srs. Tenorio de Britto e José Cyrillo — Determinou.

O sr. Pereira de Queiroz — Não houve determinação.

O sr. Chagas da Costa — Aliás, não estava obrigado, porque é independente.

O sr. Abrahão Ribeiro — Si é independente e não tem nada a vêr com o governo federal, como recebeu autorização de um poder federal?

O SR. SYNESIO ROCHA (ao sr. Chagas da Costa) — V. exc. não está bem ao par do assumpto; houve determinação do Departamento Nacional do Café, para que o Instituto fizesse restituição dos lucros havidos em virtude de especulações.

O sr. Pereira de Queiroz — O nobre collega labora em equivoco.

O SR. SYNESIO ROCHA — Ora, não sendo o Instituto obrigado a obedecer a qualquer ordem superior, porque é autonomo, e nisto estamos de accordo, porque obedeceu? Si o Instituto obedeceu restituindo, é que se conformou com a responsabilidade.

Só se restitue o illicito; não se póde restituir aquillo que é ganho honestamente. Si os lucros eram justos, producto de uma transacção licita, correcta, sem eiva de qualquer suspeita, o Instituto não deveria restituil-os, quer por iniciativa propria — como affirma que o foi o nobre vereador Mazagão Filho — quer por determinação ou autorização do ministro da Fazenda...

O sr. Mazagão Filho — Responderei a v. exc. ainda hoje.

O SR. SYNESIO ROCHA — Querem vv. excs. saber o que a respeito affirma o "Estado de S. Paulo"? (Lê) "Sacrificados os resultados da campanha, não por culpa do Instituto, mas por culpa de outrem..."

O sr. Thiego Mazagão — A intenção do Instituto era fazer o que fez: o reajustamento na praça de Santos.

O sr. José Cyrillo — O departamento e o Instituto são todos liberaes-democratas...

O SR. SYNESIO ROCHA — Continúa o "Estado de S. Paulo": (Lê) "Sacrificados os resultados da campanha, não por culpa do Instituto, mas por culpa de outrem, poderia o Instituto guardar, honestamente, os lucros que arrecadou. Si o Instituto guardasse os lucros, não faltaria quem o accusasse de explorador dos infortunios do café. Como, em vez de os guardar, tratou de repartil-os com os que, de bôa fé, foram apanhados na voragem da crise..."

O sr. Abrahão Ribeiro — Repartir; não! restituir.

O SR. SYNESIO ROCHA — (lendo) "... atiram-lhe pedra e vomitam-lhe injurias..."

Ora, sr. presidente, nós, os da bancada do Partido Republicano Paulista não estamos atirando pedras em quem quer que seja e, quanto a vomitar injurias não se entende comnosco, senão com aquelles que tudo perderam nesse malfadado negocio e aguardam a restituição. Apenas, não acceitamos ainda as explicações dadas sobre o caso, nem mesmo as que são fornecidas através da nota do "O Estado de S. Paulo", cujas palavras finaes aqui vão (Lê) "Entre a calumnia e a verdade escolham. A verdade é esta: a acção do Instituto foi inspirada pelos mais nobres propositos, foi dirigida com a maior clarividencia, foi desenvolvida com a maior honestidade, e foi encerrada com a maior nobreza".

O sr. Vicente de Azevedo — Quem escolheu a calumnia?

O SR. SYNESIO ROCHA — Nós escolhemos a verdade e por isso queremos a verdade, para que não fique de pé a calumnia. A nobreza, a honestidade que o "O Estado de S. Paulo" proclama é a restituição de lucros illicitos (não apoiados) de lucros auferidos numa transacção absolutamente inconfessavel. O povo quer vêr claro quaes os responsaveis por ella. De nada valem os sophismas, como não valem informações, por mais solennes que sejam os tons em que vão ministradas. Não vieram, até agora, explicações satisfatorias: e essas, contidas na "nota" do "Estado" de 2 do fevereiro, reforçam a nossa these, isto é, de que não se trata de um negocio bem feito, de um negocio licito, de uma transacção ou operação de indiscutivel honestidade. E isso não é calumniar. A administração publica tem o dever de explicar, pormenorizadamente, com todas as minucias, a origem desse caso. Dever das opposições é esse, precisamente, o de fiscalizar, proporcionar até, por esse meio, ensanchas ao governo para demonstrar sempre a sua norma de agir em beneficio da collectividade. E isso não é calumniar. Calumniar seria endossar sem mais exame tudo quanto se diz, por ahi, a respeito do assumpto. Ora, a opposição o que quer é apenas saber a verdade. Escolhemos, portanto, a verdade, e praza aos céos que ella possa vencer sempre e todas as vezes, contra a calumnia. Era o que me cumpria dizer.

Vozes do P. R. P. — Muito bem!

Uma tréplica do illustre dr. Sylvio Margarido na Camara Municipal

Em sessão de 6 do corrente, da Camara Municipal, o dr. Sylvio Margarido fez justas recriminações contra o abuso que a administração municipal dá ás verbas orçamentarias.

Como um vereador pecelsta replicasse a essas observações, aquelle illustre vereador da bancada do P. R. P. tornou á tribuna, pronunciando o seguinte discurso:

O SR. SYLVIO MARGARIDO — Sr. presidente, as considerações do nobre collega, sr. Pereira de Queiroz...

O sr. Chagas da Costa — Muito brilhantes.

O SR. SYLVIO MARGARIDO — ... não me convenceram, apesar do talento de s. exc.: pelo contrario, vieram confirmar a necessidade das minhas emendas. E a razão é muito simples.

Com as suas palavras, quiz s. exc. nos convencer de que vae haver economia de serviços e de pessoal. No entanto, pela proposta feita, verificamos que vae haver um augmento de pessoal, destinando-se 55 contos da respectiva verba, para pessoal, além da já votada no orçamento.

O sr. Chagas da Costa — Isso para v. exc. Além da economia de serviços e de pessoal, ha a de tempo.

O sr. Pereira de Queiroz — Veja, sr. presidente, com 15 machinas e augmento de installação, 55 contos por anno. Quatro contos e pouco por mez de pessoal!

O sr. Chagas da Costa — E para attender ao interesse publico.

O SR. SYLVIO MARGARIDO (ao sr. Pereira de Queiroz) — V. exc. simplifica.

O serviço até hoje vem funccionando na Prefeitura, esta vem arrecadando normalmente a sua receita.

O sr. Pereira de Queiroz — Mas com grande deficiencia, v. exc. bem o sabe.

O sr. Chagas da Costa — Com enorme deficiencia e prejuizo para o publico.

O SR. SYLVIO MARGARIDO — Entretanto, diz v. exc., para auxiliar o publico, fazer uma arrecadação mais precisa, diminuir-se o pessoal, vamos comprar 600 e tantos contos de machinas. Resultado final: em vez de economia, gastamos mais de 1.000 contos, além dos 5 contos de réis por mez com novo pessoal. Ahi está a economia.

Vemos, nestas condições, que a argumentação do sr. Pereira de Queiroz leva-nos a uma conclusão diametralmente opposta áquella a que s. exc. chegou, isto é, vem demonstrar exactamente que as machinas referidas não são necessarias.

O sr. Pereira de Queiroz — Que conclusão irrisoria, santo Deus.

O sr. A. Vicente de Azevedo (ao orador) — Quer v. exc. conceder-me permissão para um aparte?

O SR. SYLVIO MARGARIDO — Ouvirei o aparte de v. exc.

O sr. A. Vicente de Azevedo — Deseja mostrar que vae ter boa logica na sua argumentação, quando esquece que são tirados, por anno, 260.000 e tantos recibos a mais.

O sr. Chagas da Costa — Sem prejuizo de tempo.

O SR. SYLVIO MARGARIDO — Os recibos vão ser tirados com as novas machinas? Os contribuintes augmentaram em 200 e tantos mil do anno passado para cá?

O sr. A. Vicente de Azevedo — V. exc. não ouviu com attenção o discurso do nobre vereador sr. Pereira de Queiroz.

O sr. Chagas da Costa — Não ouviu, não leu, nem estudou o assumpto.

O sr. Pereira de Queiroz (ao orador) — V. exc. não prestou attenção ao meu discurso, no que tenho grande pesar.

O sr. presidente — Está com a palavra o sr. vereador Sylvio Margarido.

O SR. SYLVIO MARGARIDO — Sr. presidente, quanto a essa parte de pessoal, é necessario attender-se ao seguinte: — quando o actual prefeito tomou conta da Prefeitura e organizou o seu primeiro orçamento.

A verba orçada para o "pessoal" foi de 22.000 e poucos contos; e no orçamento de 37, essa verba subiu para 43.000 e tantos contos de réis.

O sr. Tenorio de Brito — E' o dobro.

O SR. SYLVIO MARGARIDO — De modo que, nesta administração, já dobramos o pessoal. E, além de haver dobrado o pessoal...

O sr. Vicente de Azevedo — V. exc. dá licença para um aparte?

O sr. Pereira de Queiroz — V. exc. dá licença para um aparte?

O SR. SYLVIO MARGARIDO — ...ainda quer machinas...

O sr. Pereira de Queiroz — V. exc. dá licença para um aparte.

O SR. SYLVIO MARGARIDO — ...para economisar pessoal!

O sr. Pereira de Queiroz — V. exc. dá licença para um aparte? Tive a honra de, no meu discurso, receber apartes de v. exc. e espero que v. exc. receba tambem os meus. Do contrario, não darei o meu aparte e v. exc. poderá continuar o seu discurso.

O SR. SYLVIO MARGARIDO — Absolutamente; estou dando licença, mas v. exc. ha de aguardar que eu conclua o meu argumento. Assim não é possivel argumentar, vv. excs. querem evitar que eu argumente.

O sr. Pereira de Queiroz — Mas v. exc. me aparteou insistentemente.

O SR. SYLVIO MARGARIDO — E' verdade que estou pregando num deserto; positivamente, estou pregando num deserto.

O sr. Pereira de Queiroz — Com tal argumentação, v. exc. está pregando num deserto.

O SR. SYLVIO MARGARIDO — ... porque o resultado da votação já é conhecido: vv. excs. têm maioria, e, estamos discutindo um projecto que certamente vae ser esmagado com o voto dessa maioria.

O sr. Pereira de Queiroz — Aguardo o momento opportuno para dar o meu aparte.

O SR. SYLVIO MARGARIDO — Ouvirei com prazer o aparte de v. exc.

O sr. Pereira de Queiroz — V. exc. pretende uma installação nova, de 1.018 contos. Ora, existe para o pessoal dessa arrecadação uma verba de 55 contos por anno, inclusivé limpeza, para a parte destinada ao funccionalismo. Vê v. exc. que o alto funccionalismo não pode ser encaixado nessa verba, e, assim, seria o já existente. O pessoal seria augmentado na parte de conservação do novo edificio escolhido pela Prefeitura. V. exc. vê que não é exaggerada, para uma nova installação da Prefeitura, uma verba de .... 55:000$000. V. exc. está sendo profundamente injusto na sua apreciação. Agradeço a permissão de v. exc. para o meu aparte.

O SR. SYLVIO MARGARIDO — O aparte do nobre collega não tem razão de ser, porque parte de uma premissa falsa, isto é, porque isso não é verdade. Trata-se simplesmente de metade de uma repartição que está funccionando e que teve o seu pessoal dobrado de dois annos a esta parte e que se muda para outra casa.

O sr. Pereira de Queiroz — Porque vae ser ampliado o serviço.

O SR. SYLVIO MARGARIDO — A ampliação consiste unicamente em se adoptar um systema de arrecadação de novas machinas, e, para isso, é necessario novo pessoal. Eis a razão da minha emenda: as machinas, em vez de economia, só trazem maior despesa.

O sr. Pereira de Queiroz — Mas o pessoal é para o predio novo: ahi serão necessarios 8 homens, a 300$000, que perfazem 5:400$000, isto é, cinco continuos e tres serventes.

O SR. SYLVIO MARGARIDO — A repartição vae funccionar em predio novo, concordo; mas já não tem pessoal para a limpeza?

O sr. Pereira de Queiroz — Mas v. exc. quer tirar um homem daqui para passar para lá, deixando aqui sujo?

O SR. SYLVIO MARGARIDO — E' claro; muda-se o Departamento e para o novo local da sua installação transfere-se o pessoal. Não havendo necessidade de mais.

O sr. Vicente de Azevedo — V. exc. me dá licença para um aparte?

O SR. SYLVIO MARGARIDO — Com prazer.

O sr. Vicente de Azevedo — O raciocinio de v. exc. foi brilhante; foi syllogismo certo, mas com as premissas erradas.

O SR. SYLVIO MARGARIDO — Então não é syllogismo; é sophisma, como diz a logica.

O sr. Pereira de Queiroz — Ao sr. Sylvio Margarido — Si v. exc. mesmo acha que é sophisma, então não adeanta mais discutir.

O SR. SYLVIO MARGARIDO — Si fosse como diz o meu nobre collega, isto é claro não precisariamos nem de machinas Hollerith, nem de machininha alguma.

Sr. presidente, é exactamente por causa da despesa que estou nesta tribuna.

O sr. Tenorio de Brito — O dinheiro do publico não tem importancia.

O SR. SYLVIO MARGARIDO — ... porque estou defendendo a bolsa dos municipes e quero evitar essa despesa inutil.

O sr. Chagas da Costa — V. exc. está assaltando o tempo dos municipes.

O SR. SYLVIO MARGARIDO — Porque não se retira, então, v. exc.; ninguem o obriga a permanecer aqui.

O sr. Chagas da Costa — V. exc. diz que defende os municipes e, na realidade, não defende coisa alguma.

O SR. SYLVIO MARGARIDO — V. exc. está fazendo uma confusão medonha.

O sr. Chagas da Costa — V. exc. que é confuso.

O SR. SYLVIO MARGARIDO — Não respondo os apartes de v. exc. porque não os entendo.

O sr. Chagas da Costa — Aliás não póde entendel-os mesmo.

O SR. SYLVIO MARGARIDO — Talvez seja uma falta de intelligencia.

O sr. Chagas da Costa — E' intelligencia demais.

O SR. SYLVIO MARGARIDO — Mas, sr. presidente, conforme já tive opportunidade de dizer, estou pregando no deserto. Já deduzi, pelos apartes da maioria, que não querem attender ao raciocinio ou a qualquer outra coisa. (Não apoiados).

O negocio da compra das machinas já vem para esta casa resolvido e vae ser votado, mas terá o meu voto contrario.

Era o que tinha a dizer. — (Muito bem do P. R. P.).

Cinematographia

"ANDANDO NO AR", FILME R.K.O.-RADIO, HOJE NO ROSARIO

"Andando no ar", é uma comedia finissima que conta com elementos de grande valor: Gene Raymond e Ann Sothern, o par que fez "Hurrah ao amor". O seu romance, cheio de um sabor novo, focaliza a vida de uma joven herdeira, bastante voluntariosa, que decidira-se a casar com um cavalheiro, pelo simples prazer de contrariar seus paes. Encontrando opposição daquelles, resolve contractar para seus serviços um joven, que difficilmente seria reconhecido com o disfarce de conde francez, que deveria pedir a sua mão, antes porém, insultando os velhos, que naturalmente deante de tanta insolencia dariam preferencia ao outro candidato. Na verdade, a idéa da garota não foi má, e começou a surtir os effeitos desejados quando duas causas inesperadas acontecem: os velhos descobrem que o conde não era conde, e qual as suas funcções... e a joven herdeira verifica que já sentia-se inclinada a casar-se com o outro! A razão tão subita da mudança é facil de se imaginar, sabendo que o "platinum blonde" é Gene Raymond.

"Andando no ar" á par de todo o seu deslumbramento, possue ainda lindissimas canções interpretadas por Ann Sothern e Gene Raymond, com grande successo!

* * *

ODUVALDO ENTRA DEFINITIVAMENTE PARA A CINEDIA

Oduvaldo Vianna, o realizador de "Bonequinha de seda" deixou de ser productor para dedicar-se exclusivamente á direcção de filmes. Para isso já assignou contracto com Adhemar Gonzaga, o director da Cinédia.

— A primeira super-producção do anno será "Alegria", filme de grande espectaculosidade e belleza, que Oduvaldo Vianna dirigirá.

— Gilda de Abreu será a "estrella" de "Alegria".

* * *

FILMAGEM DE "GIGANTE DA AMERICA DO SUL"

Alexandre Wulfes continua trabalhando no seu "Gigante da America do Sul", um filme de larga metragem e com alto sentido civico, pondo em evidencia a grandiosidade do Brasil.

"TETEIA" E "TERRA SANTA"

"Teteia" e "Terra Santa" são os titulos dos enredos que os escriptores theatraes Rego Barros e Simões Coelho estão escrevendo, para Julien Mandel transportar para o celluloide.

SESSÕES DE HOJE

RIALTO — Sessões corridas ás 13 horas — "Perdida na metropole", com James Withers; "Montanha tentadora", com Gene Autry. — Preços: poltronas, 1$500 e meias entradas, 1$000.

MARCONI — Sessões corridas ás 13 horas — "Astucias de criminoso", com Edmund Lowe; "A viuva de Monte Carlo", com Dolores Del Rio. — Preços: poltronas, 1$500 e meias entradas, 1$000.

ORION — Sessões continuas das 13.15 horas em deante — "Cidade de Itaberaba", complemento nacional; "O grande motim", producção da M. G. M., com Clark Gable e Franchot Tone; "Dois em revolta", drama da RKO com John Arledge e Louise Latimer. — Preços: poltronas, 2$000; 1/2 entrada, 1$000.

* * *

A VICTORIA DE "A CIDADE DO PECCADO"

"A cidade do peccado" esse exito immenso pode-se dizer que é um filme excepcionalmente victorioso, triumphante: não surgiu, não se fez ouvir, até agora, uma voz discordante. Todos quantos assistirem "A cidade do peccado" no Odeon e Alhambra só encontrarão para o filme este adjectivo: formidavel! De facto, esse adjectivo de que a publicidade não tem absolutamente o costume de lançar mão, é o que grypha, neste momento, todos os commentarios de quem está fazendo a propaganda melhor, e mais efficiente do glorioso filme de Jeanette Mac Donald e Clark Gable: o publico.

"A cidade do peccado" estará na téla dos dois cinemas a partir de segunda-feira.

CORRESPONDENCIA COM AS LEITORAS DA SECÇÃO DE CINEMAS

As leitoras do "Correio Paulistano" poderão trocar impressões de cinema com o jornal, endereçando a F. L., Secção de Cinemas — Caixa Postal D — S. Paulo.

O ROMANCE DE "JOÃO NINGUEM" FAZ, PRIMEIRO, RIR, PARA DEPOIS COMMOVER!

No enredo de "João Ninguem", a esplendida realização da "Waldow-Filme" que nos revela Mesquitinha como director, e que a "Distribuidora de Filmes Brasileiros Ltda"., lançará na proxima semana no Broadway, ha que admirar, acima de tudo, o seu sentido profundamente humano e a maneira como se conciliam, num mesmo panorama, exaltações de alegria e vibrações de dôr, risos e lagrimas, tal qual acontece na vida de toda a gente.

E' na simplicidade que reside a grande força suggestiva dessa historia, cujo livro o celluloide abre aos nossos olhos, para interessar a todos, aos beijadores da sorte e aos que ella esqueceu, aos poderosos e aos opprimidos, aos que vivem de uma illusão e aos que soffrem as agruras da realidade. E' uma historia que faz rir mas que commove tambem e faz meditar.

Aquelle "João Ninguem" que Mesquitinha encarna com tanta felicidade e ao qual elle empresta um profundo accento dramatico que surpreende por ser elle, justamente, um comico — é um symbolo que absorve toda a nossa attenção, suggestionando-nos a tal ponto que a gente, sem o sentir, vive a sua propria tragedia, num forte crescendo de emoção.

E a cada instante nos assalta uma situação que nos faz rir para, logo em seguida se desenhar um momento de afflicção que nos arranca a gargalhada dos labios e que nos faz pensar! E' grande e sem favor nenhum se póde classificar de admiravel o seu trabalho em "João Ninguem", em cujo "cast" a Waldow-Filme, só reuniu nomes victoriosos como os de Barbosa Junior, Déa Selva, Darcy Cazarré, Raphael de Almeida, Placido Ferreira, Antonia Marzullo e o do pretinho Othelo Costa, o provocador irresistivel das gargalhadas mais gostosas que, durante o film, escapam dos nossos labios. Fiquem certos todos que "João Ninguem" se impõe pelo seu valor proprio, pelas virtudes intrinsecas do seu enredo, pela suggestão de sua linguagem cinematographica, pura e sem defeitos pela clareza e habilidade de sua direcção e pelo brilho que cada interprete dá a seu papel. Esta estupenda producção nacional será o cartaz do Broadway a partir de segunda-feira.

"Rhapsodia Hungara", o filme immediatamente proximo no Ufa Palacio

E' uma comedia musical do genero operetistico muito agradavel

THEATROS

Festival no "Casino" pró-mausoleu Mafalda Vittelli

A Cia. "Napoli 900", que alterou o seu nome para funccionar em S. Paulo, teve ante-hontem um bello gesto, realizando um grande espectaculo pró-mausoleu Mafalda Vittelli, a desventurada actriz fallecida em plena mocidade, após delicada operação cirurgica.

Mafalda, pouco tempo antes, fez parte de uma Cia., intitulada "Napole Canta", explorando genero identico á da "Napoli 900".

Esteve o theatro repleto e palmas não faltaram aos artistas que tomaram parte no espectaculo.

Houve discurso necrologico e um grande e interessante acto variado em que tomaram parte conhecidos e apreciados artistas domiciliados em S. Paulo.

* * *

COMMUNICADOS

AMANHÃ, "SCUGNIZZA", EM PRIMEIRAS, PELA NAPOLI 900

Proseguindo no proposito de mudar o cartaz duas vezes por semana, para dar vasão ao grande numero de peças do seu repertorio, a Companhia Napoli 900 esco-

Humberto de Gaetano, da Napoli 900

lheu, para amanhã e depois, 5.ª e 6.ª-feira, a peça "Scugnizza", tirada da famosa opereta de Mario Costa.

"Scugnizza" transportada para o theatro dialectal não perdeu nada do seu sabor caracteristico. Antes ganhou nesta passagem.

"Scugnizza" é uma obra que se destaca por um subtilissimo traço de humanismo, através de suas scenas ora dramaticas em sua essencia, ora alegres, em que a alma napolitana em toda a sua grandeza, arrebatada e justa.

Mafalda Cri, num "Salomé", diabolicamente linda, domina a peça e nella toda a expressão de sua arte e de seu talento.

A "CANZONE DI NAPOLI" ESTREARA' COM "NOSTALGIA DI MANDOLINI", A NOVIDADE DE RUBINO

A estréa da companhia "Canzoni di Napoli", se verificará sexta-feira proxima, em espectaculos por sessões, ás 20 e 22 horas.

A "Canzone di Napoli" reapparecerá a seus admiradores de S. Paulo com a ultima producção theatral de Rubino, denominada "Nostalgia di mandolini". O autor classifico sua ultima peça como "idyllio em 3 tempos e 7 quadros". O entrecho de "Nostalgia di mandolini" reune personagens das mais interessantes, com episodios de forte sentimentalismo e intenso bom humor. A "estrella" Pina terá um optimo papel na obra de estréa, o mesmo acontecendo com Rubino e os outros demais elementos de relevo na "Canzone di Napoli". Toda a scenographia de "Nostalgia di mandolini" é absolutamente nova e das mais bellas. Os scenarios trazem a assignatura do prof. Spezzaferri, director das montagens do Theatro S. Carlos, de Napoles.

Os artistas novos contractados agora para o elenco da "Canzone di Napoli", e que são Victoria Artemisia, Guglielmo Guglielmi e Katina Derosa, terão brilhante participação nas récitas com que, sexta-feira, o conjunto chefiado por Rubino reapparecerá ao publico italo-paulistano.

HOJE E AMANHÃ, ULTIMAS DE "GOAL!" — 6.ª-FEIRA, "MARAVILHOSA!" NA TEMPORADA JARDEL JERCOLIS

Está fazendo as suas despedidas do cartaz do Sant'Anna a revista do Jercolis-Iglesias — "Goal!" —, a ultima novidade apresentada por Jardel em sua temporada. "Goal!" ficará em scena apenas hoje e amanhã, de accôrdo com o programma tra-

Antonietta Mattos, da Temporada Jardel

çado por Jardel de mudar, semanalmente, o seu programma.

A's 19,45 e 22 horas de hoje e amanhã, pois, ultimas de "Goal!"

— Depois de amanhã, 6.ª-feira, como de costume, Jardel renovará o cartaz do Sant'Anna, apresentando ao nosso publico a revista de grande espectaculo em 2 actos e 33 quadros, original da parceria Jardel Jercolis-Geysa de Boscoli — "Maravilhosa!" Foi com esta peça que Jardel inaugurou a sua temporada de 1936-1937, no Theatro Carlos Gomes, do Rio. "Maravilhosa!", é o mais luxuoso e imponente espectaculo de revista que já se montou no Brasil. Entre as scenas destinadas a despertar agrado perante a platéa de S. Paulo destacamos, hoje, as intituladas "Amor de zingaro", grande fantasia de um effeito bellissimo; "Symphonia azul", final do 1.º acto e a maior apotheose até hoje apresentada no Brasil; "Loucura de aranha-céo", apotheose final, tambem de grande effeito; "Photographando a platéa" e "A chapa foi revelada", dois quadros de completa novidade para S. Paulo e, finalmente, "La tierra de Carmen", outra linda scena de fantasia. A par disso ha quadros comicos, de um humorismo fino, como "Campanha da boa vontade", uma "charge" politica internacional e "Namoro de preto", outra "charge" que vae agradar immensamente.

SABBADO, PRIMEIRAS DE "NANINELLA DA RIVIERA", NO CASINO

Para sabbado, o cartaz do Casino annuncia mais a novidade: — "Naninella da Riviera", tres actos encantadores de Agostinho Clement, com musica do maestro Quaranta.

"Naninella da Riviera", tem todos os predicados para agradar: — enredo, scenas comicas, passagens, dramaticas e uma textura musical deliciosa.

"VIOLINO CIGANO", EM ULTIMAS, HOJE, NO CASINO

Em ultimas representações, a Napoli 900 reprisará, hoje, a peça de Agostinho Clement — musica do maestro Quaranta, "Violino Cigano".

Os amantes do theatro popular terão, pois, mais uma excellente opportunidade para apreciar a celebrizada canção que Clement e O. Quaranta tão bem souberam theatralizar.

Como de costume, finalizará o espectaculo um "Fim de Festa", em que serão cotados finos numeros, a cargo dos mais destacados elementos.

Desembarque em Santos dos artistas da Cia. Canzone di Napole, após o atracamento do "Neptunia"

FILMAGEM DE "MARIA BONITA"

No dia 28 de fevereiro deste anno, rodou, em Barra Mansa, a ultima sequencia de "Maria Bonita", o popular romance de Afranio Peixoto, que o technico Julien Mandel verteu para o cinema.

— A "estrella" de "Maria Bonita" é Eliane Angel, uma linda garota que vae revolucionar o coração de todos os brasileiros moços e... velhos.

UMA ESTRELLA NOVA DO BROADWAY PROGRAMMA

Cabellos cacheados, brilhantes, revoltos. Olhos grandes, algumas vezes innocentes, outras vezes maliciosos, irrequietos e tentadores. Nariz levemente arrebitado. Labios deixando apparecer a perfeição dos dentes emfim, uma harmonia de physico impeccavel, enfeitando um lindo talento. E' Jessie Matthews que breve veremos em "Ainda o amor", do Broadway Programma.

Associações

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

A A. P. I. promove, para os dias 13 e 14 do corrente, uma concentração em Baurú, dos jornalistas da Noroéste, Alta Sorocabana e Paulista (regiões de Marilia e Jahú). Desta capital partirá, no dia 12 do corrente uma delegação da entidade de classe dos jornalistas.

Está aberta, na secretaria da A. P. I., uma lista de inscripção, para essa viagem, até amanhã.

— A 21 do corrente, ás 17 horas, o nosso confrade Sud Menucci fará, na séde da A. P. I., uma conferencia, sobre a personalidade de Amadeu Amaral.

CENTRO ACADEMICO "OSWALDO CRUZ"

Realizam-se hoje, das 10 ás 15 horas, as eleições para a renovação da directoria do Departamento Scientifico do Centro Academico "Oswaldo Cruz". Terão lugar na sua séde social, na Faculdade de Medicina. Poderão votar sómente os alumnos matriculados no Curso Medico, socios do Centro Academico "Oswaldo Cruz".

Commissão Social — O academico Roberto Brandi, presidente do Centro Academico "Oswaldo Cruz", nomeou para a Commissão Social dessa agremiação universitaria, os seguintes academicos de Medicina: Affonso Sette Junior, director geral; Rubens Dal Molin, presidente do Departamento Beneficente Arnaldo V. de Carvalho; José Papaterra Limongi, Evandro Pimenta de Campos, José Cassio de Macedo Soares Junior, Arthur de Aguiar Whitaker, José Francisco Soares de Araujo, José Augusto Arruda Botelho, Roberto Franco do Amaral, Joaquim Pacheco Cyrillo, Herminio Lunardelli, Mario Siqueira Campos, Geraldo Hellmeister, Waldyr da Silva Prado, Sylvio Grieco.

Essa commissão deverá se reunir amanhã, ás 16 horas, na sala "Arnaldo V. de Carvalho", afim de tratar da organização do programma social do Centro Academico "Oswaldo Cruz" para o anno de 1937.

FEDERAÇÃO DOS SYNDICATOS PATRONAES DO COMMERCIO

Realizar-se-á no dia 13 do corrente, ás 15 horas, na séde social á rua Libero Badaró n.º 561, a reunião ordinaria da commissão executiva da Federação dos Syndicatos Patronaes do Commercio de São Paulo.

Nessa reunião, a commissão executiva examinará assumptos administrativos e tomará conhecimento da questão relacionada com o projecto de lei n.º 239, de 1935, que, para o serviço de prevenção de accidentes no trabalho, institue a taxa de meio por cento sobre a receita proveniente dos premios de seguros.

Notas de Arte

INSTRUCÇÃO ARTISTICA DO BRASIL NO ESTADO DE MINAS GERAES

Aos 20 de janeiro de 1937 foi fundada em Bello Horizonte, a "Instrucção Artistica do Brasil, de Minas Geraes", que deverá realizar um programma de divulgação e cultura artistica, não só na capital de Minas como em cinco das principaes cidades do Estado. Ficou assim constituida a directoria da I. A. B., nessa cidade: prof. George Marinuzzi, prof. A. Gertrudes Duesler, prof. Yolanda Lodi e prof. Rafael Lodi.

Em cada uma das cinco cidades do Estado haverá uma directoria local, visto ser a I. A. B. de cada cidade do Brasil uma sociedade autonoma, apenas ligada por um cooperativismo artistico ás outras I. A. B. do paiz. Ficará, entretanto, a I. A. B. de Bello Horizonte incumbida de centralizar o movimento do Estado, communicando-se por sua vez com a I. A. B. central, cuja séde está em S. Paulo, para a combinação com todo o Brasil.

A série Minas Geraes deverá ser inaugurada em junho proximo. Haverá quatro séries officiaes de concerto por anno organizadas para todo o paiz, ficando, outrosim as I. A. B. locaes, incumbidas de accentuar o movimento artistico com outros, incentivando os elementos de sua cidade.

A Instrucção Artistica do Brasil está de parabens, tendo conquistado quasi todo o Brasil, faltando agora apenas os tres ultimos Estados do Sul que ainda este anno serão convidados a se incorporar a esta cooperativa artistica que de um modo intelligente e simples espalha por toda a parte, o interesse e a attenção pelas coisas de Arte tão descuradas até hoje.

SOCIEDADE JUNDIAHYENSE DE CULTURA ARTISTICA

Deante de um selecto publico, a Sociedade Jundiahyense de Cultura Artistica fez realizar sexta-feira, dia 26, o seu 25.º festival artistico.

O programma esteve quasi todo confiado ás meninas Cléo Cruz de Mesquita e Neyde Cruz de Sousa, discipulas de Mary Buarque. Cléo e Neyde, que formam perfeita dupla artistica conquistaram muitos applausos no festival da Cultura.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

Por iniciativa do pintor Torquato Bassi, realizar-se-á hoje, ás 16 horas, na casa das Arcadas, á rua Quintino Bocayuva 54, a inauguração de uma interessante mostra de Artes, na qual figurarão artistas de maior destaque de S. Paulo.

Entre outros, acham-se inscriptos os seguintes artistas:

Paulo do Valle, M. Campão, Alipio Dutra, Archimedes Dutra, Padua Dutra, João Dutra, Helios Seelinger, Torquato Bassi, B. J. Tobias, M. Pacheco, Bernardino Sousa Pereira, Pedro Corona, Euclydes Fonseca e Nelson Nobrega.

ORCHESTRA E JAZZ ARMAND KLINGER

A afinada orchestra do Bar Cidade Munchen, dirigida pelo eximio musicista Armand Klinger, vae iniciar uma novidade em S. Paulo, qual seja a execução de programmas escolhidos com o que ha de melhor em trechos classicos.

Essa noticia irá causar optima impressão nas rodas amantes de boa musica.

Será motivo de grande satisfação alliar o util ao agradavel, ouvindo-se, num bar, musicas classicas.

A orchestra tem estado em rigorosos ensaios e já na noite de amanhã iniciará o "programma classico" da seguinte maneira:

1.ª PARTE — n.º 1 — Momento musical, Schubert; n.º 2 — Vibrações de Maria, valsa, J. Strauss; n.º 3 — O Barbeiro de Sevilha, ouverture, Rossini; n.º 4 — Mariquita, dansa hespanhola; n.º 5 — No reino de Mozart, fantasia, E. Urbach.

2.ª PARTE — n.º 1 Conchita, marcha hespanhola, E. Santeugini; n.º 2 — Viuva alegre, potpourri, F. Lehar; n.º 3 — Lucetta, tango, M. Estvilla; n.º 4 — Aida, fantasia, G. Verdi; n.º 5 — Beijo no escuro, serenata, G. Micheli; n.º 6 — Maurischer, marcha, G. Mohr.

CLUBE PIRATININGA

Proseguem em grande actividade os trabalhos de reforma e adaptações no predio de n. 29 da rua 15 de Novembro, (antiga séde do Jockey-Clube), onde está sendo installada a nova séde do Clube Piratininga. O clube ficará luxuosamente installado, podendo offerecer a seus associados o maximo conforto. Além dos numerosos Departamentos de que já dispunha, terá tambem um moderno restaurante e cozinha propria, salão de bridge, salão de xadrez, sendo melhoradas as installações de bar. A bibliotheca será ampliada dispondo de estantes destinadas á Geneologia Paulista, á Revolução de 32, Historia de São Paulo, etc.

No salão de leitura encontrarão os socios além de revistas e jornaes de capital, collecções de todos os jornaes das principaes cidades do interior em numero aproximado de cem.

Haverá semanalmente uma matinée dansante destinada exclusivamente aos associados e suas familias com a collaboração de um dos melhores jazz da capital.

Dentro de poucos dias será inaugurada a nova séde com uma sessão solenne na qual tomarão parte pessoas de grande renome em nossos meios intellectuaes e artisticos.

A secretaria do clube já se acha installada, attendendo os srs. socios diariamente das 13 ás 17 horas. Telephone 2-4284.

Delegacia Regional do Ensino da Capital

São convidados a comparecer, hoje, ás 10 horas, na Delegacia do Ensino, os directores dos grupos escolares: — Julio Pestana, Parada Ingleza, Canuto do Valle Osasco, Villa Gomes Cardim, Arthur Guimarães, José Bonifacio, Marechal Floriano, Rodrigues Alves, 1.º de Sacoman, Pedro II, Osvaldo Cruz, Villa Carrão, Antonio de Queiroz Telles, Villa Formosa, Guayauna, João Vieira de Almeida, Buenos Aires, Julio Ribeiro, Alto da Moóca e ás 15 horas, os directores dos grupos escolares: Villa Anglo-Brasileira, Butantan, Arnaldo Barreto, Villa Prudente, Villa Pompeia, Villa Sant'Anna, rua Augusta, Villa Pedro I, Maria Zelia, Godofredo Furtado, Thomaz Galhardo, Villa Mazzei, bairro do Limão, Santo Antonio do Pary, Arthur Alvim, Villa Guilherme, 2.º do Sacoman, Lapa de Baixo, Villa Anastacio e Indianopolis, devendo os mesmos ser attendidos pelo inspector escolar Benedicto de Albuquerque.

ESPORTES

As actividades do esporte-base

O campeonato estadual terá inicio no proximo domingo — Os inscriptos nas provas da primeira phase — A F. P. A. reclama os numeros fornecidos aos athletas

No proximo domingo, a Federação Paulista de Athletismo, realizará no campo do C. A. Paulistano, a 1.ª parte do Campeonato do Estado de São Paulo, estando marcado para o domingo seguinte, dia 21 deste mez, a 2.ª parte do referido certame estando inscriptos nas provas de corridas dessa 2.ª parte os seguintes athletas:

100 metros rasos

C. Campineiro de Regatas e Natação: Aluizo Queiroz Telles, Gerner Keimpef.

C. Esperia: João Ferré Fernandes, Arnaldo Pinerolli, William Jorge.

S. C. Germania: Valter Rehder.

A. A. Light and Power: R. P. Rignani, G. Turolla.

Palestra Italia: Osvaldo Rugna.

C. A. Paulistano: Marcio de Oliveira, Isaac Prujanski, Ariovaldo Muniz.

C. R. Tieté-São Paulo: Guilherme Puschnick, José C. Ferraz, Ivo Sallovicz.

S. C. Syrio: Elson Loreto de Silvio, José Teixeira.

400 metros rasos

S. C. Corinthians Paulista: Pedro L. Torres.

C. Esperia: Sylvio M. Padilha, Karnick A. Nahas, Sedami Mine.

S. C. Germania: João Rehder Netto, Walter Rehder.

A. A. Light and Power: O. Camargo.

Palestra Italia: Horacio Hermes da Costa, Ernesto Rapani, Henrique de Oliveira.

C. A. Paulistano: Mario Cerello, Carlos H. Bahiana, Carlos R. P. Leite.

C. R. Tieté-São Paulo: Alvaro Lopes, Leonidas Mazzur, Joaquim Paes Manso Jr.

S. C. Syrio: José Domingos dos Santos, Olympio Basilio, Adelio Alves da Silveira.

1.500 metros rasos

Associação Allemã de Esportes: — Franz Uhl.

C. Esperia: Geraldo Barros, Antonio Garcia Bueno, Nelson Pereira.

S. C. Germania: Adrião Alves Nunes.

A. A. Light and Power: J. S. Luz, O. Camargo.

Palestra Italia: Floriano de Sousa, Klosé Battesini.

C. A. Paulistano: Francisco G. Freitas Filho, John R. Bowles, Julio R. Caspari.

C. R. Tieté-São Paulo: Francisco Salvia, Viriato C. Mathias, Osvaldo Silva.

5.000 metros rasos

Associação Allemã de Esportes: Carlos Stegeman, Rudi Mactans.

S. C. Corinthians Paulista: Carlos Cassiano.

C. Esperia: José Rodrigues dos Santos, Murillo de Araujo, José C. de Sousa.

S. C. Germania: Theodor Matern.

Palestra Italia: Miguel Messina, Moupir Mastandrea, Antonio Almeida.

C. A. Paulistano: Fritz Borrman, José Agnello, José Martins.

C. R. Tieté-São Paulo: Henrique Garcia.

S. C. Syrio: Luiz Del Grecco Netto, Epaminondas Mendes, Aguinaldo Accacio.

JOHN BOWLES, do Paulistano, um dos sérios candidatos ao titulo estadual na prova de 1.500 metros

110 metros barreiras

C. Campineiro de Regatas e Natação: Carlos Blesch Junior.

Associação Allemã de Esportes: Frederico Gauchi.

C. Esperia: Alfredo Mendes, Emilio Elias, Hugo Carotini.

S. C. Germania: James Atabury, João Rehder Netto.

Palestra Italia: João Giney.

C. A. Paulistano: Edmundo Navajas, Lucidio Ceravolo, João Borba Junior.

C. R. Tieté-São Paulo: Joaquim Neves, Luiz P. N. Diogo, Ricardo Reviglio.

S. C. Syrio: Taufik S. Safady, José Teixeira, Luiz Revani.

C. R. Saldanha da Gama: Castor Fernandes.

Rev. de 4x100 metros

A. C. Corinthians Paulistano: 1 turma.

C. Esperia: 1 turma.

S. C. Germania: 1 turma.

A. A. Light and Power: 1 turma.

Palestra Italia: 1 turma.

C. A. Paulistano: 1 turma.

C. R. Tieté-São Paulo: 1 turma.

S. C. Syrio: 1 turma.

Amanhã publicaremos os inscriptos nas restantes provas do programma.

Numeros

A F. P. A. solicita aos clubes concorrentes da competição realizada no ultimo domingo, o obsequio de devolverem com a maxima urgencia os numeros de panno usados pelos seus athletas.

A regata intermediaria official

SUA REALIZAÇÃO, A' TARDE, NO PROXIMO DOMINGO, DIA 14

Este anno cabe á Associação Athletica São Paulo promover a Regata Intermediaria Official em Santos e patrocinada pela Federação Paulista das Sociedades do Remo, a entidade estadual official.

Desta vez, a regata será á tarde, devendo começar ás 13 horas, dando-se, assim, azo aos apologistas das regatas vespertinas, provarem as vantagens aprégoadas com relação á assistencia e desenvolvimento technico da competição ... .

..A's dedicatorias dos pareos foram dados nomes das entidades nauticas estaduaes de todo o paiz, havendo dois pareos de "Honra", sendo um, dedicado aos Veteranos da Athletica e outro á Confederação Brasileira de Desportos. A imprensa esportiva tambem foi homenageada nos 4.º e 8.º pareos, o 13.º foi dedicado ao Departamento de Educação Physica do Estado, e o 14.º pareo á Camara Municipal de Santos.

Os 15 pareos do programma fixo official, terão seu desenvolvimento normal, graças ás providencias tomadas, para se evitar as demoras das ultimas regatas.

..Tomarão parte além da Athletica e o Corinthians, de São Paulo, os quatro clubes de Santos, em actividade: Saldanha, Santista, Vasco e Tumyaru'. O Internacional não tomará parte em virtude da transformação que está passando e concorrerá apenas com juizes para a competição nautica de 14 do corrente, que será a ultima de caracter geral, pois que a 4.ª regata, a ser realizada em maio proximo, limitar-se-á ás provas de campeonato em programma olympico.

Pelo enthusiasmo reinante e pela volta das regatas a se realizarem á tarde, espera-se um successo invulgar no esporte do remo.

A Athletica já providenciou a obtenção de mais uma lancha, onde acolherá os chronistas esportivos de Santos e os que seguirem de SãoPaulo .

Pelo Clube de Caça e Tiro S. Paulo

PROROGADA A CAMPANHA DOS 1.000 SOCIOS

Em virtude dos optimos resultados alcançados, e de insistentes pedidos de varios socios e interessados, o Clube de Caça e Tiro São Paulo resolveu adiar até o dia 15 de abril vindouro, o encerramento da sua grande campanha dos 1.000 socios, instituida afim de augmentar o quadro social do sympathico gremio de tiro. Os socios que ingressem até essa data pagarão 5$000 de mensalidade, sendo que dahi por deante a mesma será elevada, aos novos, para 10$000, com taxa de joia de .. 50$000. Os interessados deverão enviar suas propostas á séde social — rua Quintino Bocayuva, 54 — 1.º andar, acompanhadas de duas photographias modelo passaporte e da importancia de 11$000, correspondente á carteira social, primeira mensalidade e distinctivo.

Ao influxo benefico do mar...

RETEMPERANDO AS FORÇAS PARA AS LUTAS ESPORTIVAS

Nestes dias de calor intenso, as praias santistas vivem momentos de intensa movimentação...

E essa multidão que ali se acotovella num constante banho de luz e de mar oxigenando os pulmões e retemperando os nervos, ás vezes se immobiliza curiosa á passagem de duas figuras athleticas e sorridentes. São os conhecidos lutadores portuguezes, Antonio Silva e Grilo.

GRILO, num treino pesado com Ibisko, na Belgica, ha tres annos, quando visitou aquelle paiz

Ambos estão, como ha dias noticiamos, treinando ao influxo benefico do mar, retemperando as forças para as lutas esportivas.

Palestramos com os dois valorosos campeões, que não escondem a satisfação que Santos lres produzem.

Mais communicativo por temperamento e pela longa movimentação através dos varios paizes e continentes, Grilo, tece hymnos de louvores aos tropicos e ás praias do Brasil.

— Isto aqui é maravilhoso!

E num rosario de scenas, desfia aos olhos do reporter as suas viagens e as paizagens fluidas nos mais diversos paizes que visitou, mas accrescenta, nessa expansão tão sincera e luzitana:

— Mas, isto o que é que é! O Brasil tem praias que deslumbram!

UMA PROVEITOSA E LONGA CARREIRA

Grilo é um homem que, logo á primeira vista, conquista sympathias pela sua loquacidade. Tem verve.

Nasceu em Vizeu, a terra do ministro Salazar, do que muito se orgulha. Por circumstancias ironicas da vida, com poucos mezes de edade, o pae rumou para o Brasil, tentar trabalho. Com o passar do tempo, as noticias paternas foram rareando até se findarem sem que a familia tivesse mais noticias.

Era um famoso "bamba" da terra portugueza e Grilo herdou-lhe as qualidades de valentia, applicando-as na luta esportiva.

Joven ainda, ardoroso e impulsivo, metteu-se na politica, tendo destacada actuação na revolução portugueza de que sahiu essa figura dynamica e admiravel de Salazar.

Voltou, depois, aos esportes, sua grande preoccupação, em que tem grande projecção nos meios portuguezes e internacional. E' raro o portuguez que não o conheça ou não tenha ouvido falar no nome de Grilo.

Além das suas grandes victorias pessoaes, foi o incentivador de uma nova éra de progresso dos esportes de ringues em Portugal.

Conquistou, de certo feito, sob intenso enthusiasmo popular o campeonato da Europa para o seu paiz.

E' muito apreciado e se caracteriza pela extrema violencia e espectaculosidade com que sempre actua.

Todos os novos lutadores de Portugal, como Oliveira, um gigante campeão de luta greco-romana; Santa, o celebre "Camarão", que São Paulo conheceu; Salles, novo, mas já brilhando em Lisbôa, foram descobertos e iniciados por Grilo nas pugnas pugilisticas.

Lutador internacional, tem actuado em todos os paizes da Europa, na Africa do Sul e fez, ha uns cinco annos uma brilhante excursão a Argentina e Chile.

Conta-se, sobre esta excursão que, certo feito, o prof. Duranti d'Alcide, que era e é, ainda, instructor de cultura physica do Clube "Ginasia y Esgrima" de Buenos Aires, desafiara-o, mas, á hora da luta, com a casa já repleta, desistiu da empreitada!

No Chile manteve-se invicto, conseguindo vencer o celebre e athletico Travaglia, campeão italiano, que se exhibira, por aquella época, em São Paulo.

Na Europa, é vencedor de Deglane, Rigolot e outros astros dos ringues.

Ahi têm, rapidamente, os nossos leitores, uma apreciação da carreira esportiva de Grilo que, em Santos retempera os seus musculos para as suas proximas lutas esportivas.

O BANQUETE DE HOMENAGEM A NICOLAU TUMA E AOS VICE-CAMPEÕES SUL-AMERICANOS

Como tem sido amplamente noticiado, será realizado hoje no Frontão Boa Vista, o grande banquete em homenagem aos vice-campeões continentaes de futebol e ao popular "speaker" Nicolau Tuma. Durante a realização do agape, serão entregues aos futebolistas paulistas artisticas medalhas de prata e ouro, por intermedio dos "Diarios Associados".

O banquete será preparado pela Lynce Ltda. e aos participantes do banquete será offerecido uma surpresa.

Todas as pessoas que adheriram, deverão retirar seus convites até hoje, no Departamento Paulista de Imprensa, predio Martinelli, 7.º andar, sala 711, das 14 ás 17 horas.

LIGA TREMEMBEENSE DE FUTEBOL

O FLUMINENSE SUPEROU O JUVENTUS POR 4x2

Continua em sua victoriosa trajectoria o popular certame da L. T. F. Ainda domingo defrontaram-se Fluminense e Juventus, aquelle com ponto algum perdido no segunto turno e este com um ponto perdido. Ambos apresentaram-se optimamente organizados e muito bem preparados. Esta partida desenvolveu-se dentro de ambiente animador, dentro do maior enthusiasmo, disciplina e equilibrio, terminando com a justa victoria do "onze" tricolor por 4 a 2.

—— Domingo proximo Ipiranga e Botafogo serão os contendores da sexta rodada do segundo turno.

Assembléas e reuniões

AZUL CLUBE

Está marcada para o proximo dia 22 do corrente, na séde social, ás 20 horas em primeira convocação, ou ás 21 horas em segunda, com qualquer numero de socios presentes, uma assembléa geral ordinaria do Azul Clube, para discussão e approvação da seguinte ordem do dia:

a) — Leitura e approvação da acta anterior;

b) — Apresentação e approvação do relatorio moral e financeiro;

c) — Varias;

d) — Eleição da nova directoria.

CLUBE DE CAÇA E TIRO DE S. PAULO

A directoria do Clube de Caça e Tiro de São Paulo realizará, hoje, quarta feira, a partir das 20,30 horas, a sua habitual reunião semanal.

MINAS GERAES F. C.

De conformidade com os Estatutos sociaes, realizar-se-á no proximo dia 17 do corrente, em primeira convocação, ás 20,30 horas, e caso não haja numero, meia hora depois em 2.ª convocação, com qualquer numero de socios presentes, a assembléa geral ordinaria do Minas Geraes F. C.

E' a seguinte a ordem do dia:

1.º — Leitura e approvação da acta anterior;

2.º — Prestação de contas e parecer da Commissão de Contas;

3.º — Eleição da nova directoria; e

4.º — Assumptos diversos.

CLUBE ESPERIA

A directoria do Clube Esperia, para conhecimento de seus associados, communica que de accordo com o artigo 137.º dos Estatutos, e de conformidade com a emenda desse mesmo artigo, approvada pelo Conselho Superior em 28 de dezembro de 1936, será realizada no dia 15 do corrente mez a assembléa geral ordinaria, ás 20,30 horas em primeira convocação, ou ás 21 horas com qualquer numero de socios presentes.

A ordem do dia será a seguinte:

a) — Leitura e votação da acta anterior;

b) — Discussão e approvação do relatorio da directoria e parecer do Conselho Fiscal;

c) — Varias.

A Olympiada Infantil de 1937

CONCLUSÃO DA PUBLICAÇÃO PARCIAL DO PROGRAMMA ELABORADO — INFORMAÇÕES GERAES

Com a publicação de hoje, temos completado o vasto programma organizado para a disputa da classica Olympiada Infantil, que o E. C. Germania ideou e faz realizar todos os annos, em sua séde:

VI — POLO AQUATICO

Prova n. 60 — Torneio eliminatorio em jogos de 10 minutos (2x5), decidindo o numero de tentos e escanteios.

O jogo final será disputado entre os dois quadros collocados, em partida completa de dois tempos de 7 minutos cada um (14 minutos).

Neste torneio poderão ser inscriptos jogadores nascidos em 1919 ou depois.

Cada clube ou collegio concorrente poderá inscrever sómente uma turma e respectivas reservas.

VII — REMO

Moços: — Prova n. 61 — Prova de resistencia num percurso de 3.000 metros, mais ou menos, metade rio acima e metade rio abaixo, em yole a 4 remos. Poderão tomar parte remadores nascidos em 1919. Cada clube ou collegio poderá sómente inscrever turmas completas, isto é 4 remadores para cada turma.

Moças: — Prova n. 61-A — Prova de resistencia egual a supra num percurso de 2.000 metros, mais ou menos, em double-scults com patrão (out-rigger, trincado, largura 80 ctm.).

Cada barco sairá por sua vez, sendo vencedor o que fizer o percurso determinado em menor tempo.

O S .C. Germania fornecerá os barcos, e os patrões os quaes serão sorteados antes das provas. Para treino das guarnições inscriptas, o S. C. Germania aos domingos, das 10 horas em deante, porá barcos á disposição dos interessados, desde 22 dias antes do inicio da "Olympiada".

VIII — TENNIS

Torneio eliminatorio disputado em partidas simples de 3 "Sets", melhor das 3, sendo os dois primeiros "Sets" curtos e o terceiro longo. Nos jogos finaes todos os "Sets" serão longos.

Podem ser inscriptos concorrentes para os jogos simples:

Classe "B" — nascidos em 1921 ou depois.

Classe "A" — nascidos em 1919 e 1920.

Para os jogos de duplas:

Classes "A" e "B" — nascidos em 1919 e depois.

Classe "B" — Prova n. 62 — Jogos simples. Meninas: — Prova n. 63 — Jogos simples.

Classe "A" — Moços: — Prova n. 64 — Jogos simples. Moças: — Prova n. 65 — Jogos simples.

Classes "A" e "B" — Moços: — Prova n. 66 — Jogos de duplas. Moças: — Prova n. 67 — Jogos de duplas.

INFORMAÇÕES GERAES:

Os eliminatorios de Tennis, caso se tornem necessarios serão disputados durante a semana de 11 até 18 de abril de 1937. Excepção feita dos tennistas pertencentes aos clubes fóra de S. Paulo.

Os clubes e collegios deverão remetter as suas inscripções em impressos apropriados fornecidos pelo S. C. Germania, em sua secretaria sita á rua Florencio de Abreu, 39 — Sobreloja, até 25 de março de 1937. Neste mesmo endereço serão prestadas todos os dias, entre 3 e 10 1|2 e entre 14,00 e 16,00 horas, quaesquer informações referentes ao certame.

Convites para jogar

PUBLITEX QUADRO

Aceeita convites para jogar aos sabbados á tarde e domingos pela manhã; tratar á Praça da Sé, 83, 2.º andar, sala 8, com o sr. Candido Coelho.

Os jogos da L. P. F.

O Campeonato Paulista de Futebol proseguirá domingo, dia 14, com a realização dos jogos correspondentes á 16.ª rodada do segundo turno.

São as seguintes as partidas que a tabella designa:

S. Paulo F. C. vs. Palestra.

A. A. Portugueza vs. S. C. Corinthians Paulista.

TIRO AO VÔO

CAMPEONATO SOCIAL DO CLUBE DE CAÇA E TIRO S. PAULO

Realizou-se domingo ultimo, no estande do Clube de Caça e Tiro São Paulo, em Jaçanã, a disputa da segunda e ultima phase no importante certame interno que aquella agremiação promoveu.

Após uma jornada brilhante, da qual participaram cerca de 45 atiradores, Luiz Molinari conseguiu obter brilhantemente o 1.º posto, sagrando-se campeão social de 1936 e obtendo tambem a medalha de ouro.

Bastante renhida e interessante foi tambem a luta pelo segundo lugar, entre Sousa e Romani, que chegaram até ao 28.º ponto. Aquelle conseguiu, afinal, o triumpho, fazendo ju's ao titulo de vice-campeão.

Em complemento ao programma, que foi optimo e mereceu applausos geraes, foi disputada uma prova de 3 pombos, com handicap de 24 a 20 metros, 2 zeros reservam. Os vencedores, com 4|4, Adorno, Imperio, Cunha, Lupatelli, Gerazi, Sousa e Heitor de Oliveira, dividiram os premios entre si. Uma prova americana completou a optima tarde do C. C. T. S. P., sendo vencida por Moccna e H. Oliveira, com 12|12, seguidos de Sousa, com 11|12.

Todos os pombos abatidos foram distribuidos entre as casas de caridade do lugar.

O Clube Caça e Tiro S. Paulo está de parabens, pois foi perfeito o desenrolar desse importante torneio, que observou modelar organização.

FESTIVAES ESPORTIVOS

FESTA SOCIAL DO ESPERIA

Promette alcançar grande exito a festa social que o Clube Esperia realizará domingo vindouro em sua aprazivel praça esportiva.

Tanto a parte esportiva como a social mereceram especial carinho dos organizadores, deixando transparecer, desde já, que agradará immenso aos innumeros frequentadores das festas do Esperia, que constituem uma grande confraternização do apreciado clube alvi-celeste da Ponte Grande.

A parte esportiva interessa sobre maneira, pois da mesma constam promettedoras disputas de quasi todos os esportes que se praticam no alvi-celeste. Assim, destaca-se a disputa do 2.º campeonato interno de remo, que reunirá os melhores timoreiros do Esperia, sem duvida nenhuma uma das maiores potencias paulistas nesse esporte.

O encontro amistoso de tennis com a Sociedade Harmonia tambem attrahirá a attenção de muitos apreciadores do fidalgo esporte, pois que os mésmos promettem um desenrolar movimentado e interessante.

Ainda outras provas de outros esportes constarão do programma, cuja relação completa daremos por estes dias.

POR PONTOS PERDIDOS

A COLLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES AO CERTAME DA L. P. F.

Com a disputa da 15.ª rodada do segundo turno do Campeonato Paulista de Futebol, a tabella de collocações por pontos perdidos dos clubes concorrentes soffreu varias alterações, inclusivé na liderança, onde o Palestra passou á frente do Corinthians.

E' a seguinte a posição dos onze quadros que disputam o torneio da L. P. F.:

1.º	— Palestra . . .	2	pontos
2.º	— Corinthians .	3	"
3.º	— Hespanha . .	4	"
4.º	— Juventus . .	5	"
4.º	— S. Paulo . .	5	"
6.º	— Estudantes .	6	"
6.º	— Santos . . .	7	"
6.º	— Portugueza .	7	"
7.º	— S. P. R. . .	10	"
8.º	— Paulista . . .	15	"
9.º	— Luzitano . .	18	"

PELO NOSSO MUNDO AQUATICO

O campeonato do interior de natação e saltos — Os recordes das provas — O certame paulista encerrará as inscripções no proximo dia 13 — Varias

Realizam-se no proximo domingo, ás 14,30 horas, as eliminatorias de natação do Campeonato de Natação e Saltos do Litorial e Interior, promovido pela Federação Paulista de Natação.

As provas de saltos serão realizadas pela manhã, ás 9 horas, e terão por local a piscina do C. R. Tieté-S. Paulo.

A F. P. N. avisa a todos os saltadores inscriptos, por nosso intermedio, que os Boletins de Saltos, devidamente preenchidos e assignados, deverão ser devolvidos para a séde daquella entidade até ás 18 horas de amanhã, dia 11.

OS RECORDES DAS PROVAS DE NATAÇÃO

Damos, a seguir, a relação dos actuaes recordes das provas de natação deste campeonato:

400 metros — Nado livre — Masculino — Carlos F. M. Reupke — CRSG — 5'46"5. — 19-4-36. **100 metros — Nado livre — Feminino** — Marina Cruz Silveira CRSG — 1'29"0. — 13-4-36. **100 metros — Nado de costas — Masculino** — Arrigo Battendieri — CRCG — 1'24"6. 19-4-36. **200 metros — Nado de peito — Feminino** — Editr Heimpel — CCRN — 3'38"8. — 19-4-36. **100 metros — Nado livre — Masculino** — Gilberto Bruno — CCRN — 1'09"0. — 15-4-34. **400 metros — Nado livre — Feminino** — Christianne von Wieser — CRSG — 7'45"4. — 19-4-36. **1.500 metros — Nado livre — Masculino** — Carlos F. M. Reupke — CRSG — 23'59"0. — 19-4-36. — **100 metros — Nado de costas — Feminino** — Isolde Altmann — CRSG — 2'11"0. 19-4-36. **200 metros — Nado de peito — Masculino** — Henn Meier CRSG — 3'26"0. 19-4-36. **Revesamento de 4x100 metros — Nado livre — Feminino** — Turma do C. R. Saldanha da Gama: Isolde Altmann, Christianne von Wieser, Ursula v. der Leyen e Marina C. Silveira. — 7'06"0. 19-4-36. **Revesamento de 4x200 metros — Nado livre — Masculino** — Turma do C. R. Saldanha da Gama: José F. Millás, Manuel Vallejo Jr., Candido Vallejo e Carlos Reupke — 11'59"8.

CAMPEONATO PAULISTA DE NATAÇÃO E SALTOS

Registos — Inscripções

Os registos de nadadores e saltadores para o Campeonato Paulista de Natação e Saltos, promovido pela F. P. N., serão recebidos até ás 18 horas do 13 do corrente. As inscripções serão recebidas até ás mesmas horas do dia 16.

Coisas do tennis...

PALMIERI, VALENTINO TARONI E VITTORIA TONOLLI, OS "AZES" DO TENNIS ITALIANO

Giovanni Palmieri que, no decorrer destes ultimos quatro annos, vinha ganhando successivamente o campeonato nacional italiano, vem de firmar-se effectivamente, como o melhor jogador de seu paiz, isto porque até então havia uma crença geral de que esse ex-profissional sómente ostentava tão honroso titulo, em virtude da ausencia, naquelle periodo, de Giorgio De Stefani, o grande jogador que tivemos a opportunidade de apreciar em nossas quadras.

Todavia, tal convicção Palmieri fel-a desapparecer completamente, impondo-se no certame do anno passado ao famoso ambi-dextro em tres sets positivos: 7|5, 9|7 e 6|2, e com o que firmou sua reputação do n.º 1 da peninsula italica.

O MELHOR DOUBLEMAN

Emquanto Palmieri se sagra o melhor singleman, Valentino Taroni apresenta-se como o melhor jogador de duplas da Italia, sendo de notar que, tambem, no torneio de singles demonstrou optimas aptidões, forçando a Palmieri ir ao quinto set para conseguir vencel-o. Por estas razões e pela sua juventude os italianos depositam grandes esperanças em seu futuro.

Taroni conquistou o titulo da categoria formando ao lado de Ferrucio Quintavalle e vencendo com grande facilidade ao par formado por Palmieri e Levi Della Villa.

NO CAMPO FEMININO

No que respeita ao campo feminino, o campeonato do anno passado foi ganho pela senhorita Vittoria Tonolli, uma tenniswoman de vinte annos, cujo successo se viu tanto mais facilitado quanto ao certame não concorreram as mais classificadas jogadoras do paiz, Ivana Orlandini e Lucia Valerio, esta vencedora de todos os campeonatos nestes ultimos dez annos.

Por ausencia, deixou, tambem, de concorrer a grande jogadora de nacionalidade allemã Cilly Aussem de Murari, hoje cidadã italiana em virtude de seu casamento com um titular desta nacionalidade.

A senhorita Tonolli sagrou-se ainda vencedora na categoria dos mixed-doubles, formando ao lado de F. Quintavalle.

TAÇA "PAULO LEOMIL"

O T. C. Paulista e o Santo Amaro Tennis Clube num confronto interessante

Será realizada sabbado e domingo proximos, nas quadras do Tennis Clube Paulista, á rua Gualachos, a 1.ª disputa do segundo jogo "melhor de tres", da taça "Paulo Leomil", tropheu offerecido pelos directores do Santo Amaro Tennis Clube, em homenagem ao seu ex-presidente, dr. Paulo Leomil, uma das grandes figuras do tennis paulista, incansavel batalhador para que este esporte fidalgo, tenha em nosso Estado melhor desenvolvimento e acceitação.

Serão competidores neste interessante torneio, a sympathica Sociedade de Villa Sophia, o Santo Amaro Tennis Clube e Tennis Clube Paulista.

Até a presente data, o Tennis Clube acha-se com uma vantagem sobre o Santo Amaro, de 2 victorias a zero, ambas conquistadas em 1936.

Horario das provas: — Sabbado serão provavelmente realizados os seguintes jogos: 1 simples de 2.ª divisão de cavalheiros, 1 de terceira divisão, 1 dupla mista de 3.ª divisão, e duas simples de quinta.

Domingo — A's 9 horas — Uma simples de 3.ª divisão de cavalheiros, uma dupla mista de 2.ª divisão, uma dupla de 5.ª divisão cavalheiros. A' tarde: uma simples de 4.ª divisão de cavalheiros, uma dupla de 3.ª divisão, uma de 2.ª divisão, uma simples de senhoras de 2.ª divisão e uma dupla de senhora, de 3.ª divisão.

A escalação da turma que defenderá o Tennis Clube Paulista, salvo modificação de ultima hora, será a seguinte:

Simples de 2.ª divisão — Mario Ramos Nobrega Simp. n.º 1 de 3.ª divisão: Renato Cantisani, n.º 2, Alfredo Borelli. Simples de 4.ª divisão: Flavio B. da Costa. Simples n.º 1 de 5.ª divisão: Gilberto Junqueira, n.º 2: Mario Beni, dupla de 2.ª divisão cavalheiros: Jorge Salomão-Mario Finocchiaro, de 3.ª divisão: Renato Cantisani-Antonio Lotufo, de 5.ª divisão: Humberto Dantas-Arnaldo Rocha, dupla mista de 2.ª divisão: Tita Lorenzetti-Domingos Janini, de 3.ª divisão: Zulmira Prado-Renato Cantisani. Simples de senhoras de 2.ª divisão: Nicia Gomes da Silva e dupla de senhora, de 3.ª divisão: Anna de Alencar-Zulmira Prado.

FEDERAÇÃO PAULISTA DE TENNIS

A abertura de inscripções para os proximos campeonatos inter-clubes

Realizou-se, hontem, a reunião semanal da directoria da Federação Paulista de Tennis, com a presença dos directores Anis S. Racy, Ubirajara Martins, Vicente Cipullo e Affonso Mormanno Sobrinho, tendo sido tomadas as seguintes deliberações "ad referendum":

a) — Incluir no calendario, a disputa da taça "Heliar" entre o Clube Esperia e a Sociedade Harmonia de Tennis, em março e dezembro do corrente anno;

b) — incluir no calendario, o Campeonato Aberto do Palestra Italia, a ser realizado na 2.ª quinzena de agosto;

c) — abrir as inscripções para os campeonatos inter-clubes de "Estreantes", 2.ª e 4.ª divisões de homens e 4.ª divisão de senhoras, encerrando-as a 23 do corrente;

d) — conceder licença para o Clube Esperia e a Sociedade Harmonia de Tennis realizarem, no proximo domingo, dia 14, a primeira disputa da taça "Heliar";

e) — marcar a proxima reunião da directoria para segunda-feira, dia 15, ás 20,30 horas;

f) — renovar aos clubes: C. R. Tietê-São Paulo, S. C. Syrio, São Paulo Athletic Clube, Tennis Clube de Campinas, C. R. Guaratinguetá, Tennis Club Jaboticabal Athletico, Bauru' Tennis Clube, Gremio Recreativo dos Empregados da Cia. Paulista, Tennis Clube de Santos, Santos Athletic Clube e C. R. Saldanha da Gama, o pedido de datas para o calendario official desta Federação;

g) — approvar os seguintes registos de tennistas, para o Clube Esperia; Nicolas Martino, Antonio Paolillo, Alexandre Nicolaides, Michele Marracini, Ladislau Havas, Nobile Apostolico, Desiderio Tobias, Eduardo Grosz, José Reisner, Kurt Dreyfus, Affonso Mormanno Sobrinho, Angelino Biancalana, Orelides Ferraz do Amaral, Rubem José do Couto e Roberto Bazzini;

h) — classificar os tennistas: Nicolas Martino na 5.ª divisão, 34.ª categoria e Antonio Paolillo na 5.ª divisão, 35.ª categoria.

PELO E. C. SYRIO

BOLA AO CESTO — Os treinos de bola ao cesto do Syrio, que concorrerá este anno aos campeonatos da primeira e segunda divisões da F. B. B. C., continuam sendo realizados no seguinte horario: turmas juvenis, ás terças-feiras, ás 20 horas, e aos domingos pela manhã; turmas principaes, ás segundas-feiras, ás 20 horas, e quintas-feiras, ás 20 horas. Todos os interessados, além dos inscriptos, poderão participar destes treinos.

PROGRAMMA SOCIAL DE 1937 — E' o seguinte o programma social que o Syrio organizou para o anno corrente, e cujo primeiro baile está marcado para o dia 27 de andante, sendo facultado o livre ingresso, nessas festas, sómente aos socios do alvi-rubro e suas familias:

Março, 27 — "Baile do Sabbado de Alleluia", nos 3 salões do Esplanada Hotel — Traje á fantasia ou rigor;

Maio, 2 — Domingo — "Vesperal dansante", no Trianon — Traje de passeio;

Junho, 26 — Sabbado — "Baile de S. João", no Trianon — Traje á caipira;

Julho, 15 — Quinta-feira — "Baile de anniversario" — Traje de passeio — Trianon;

Setembro, 18 — Sabbado — "Baile de Primavera" — No Trianon — Traje de rigor;

Novembro, 15 — Segunda-feira — "Vesperal dansante" — No Trianon — Traje de passeio.

Dezembro, 25 — "Baile do Natal" — Salões do Trianon — Traje de rigor.

Além destas festas haverá, tambem, varias festas familiares e "chás dansantes".

O festival do Esperia

O GREMIO ALVI-CELESTE REALIZARA' NO PROXIMO DOMINGO UM ESPLENDIDO FESTIVAL — IMPORTANTE TORNEIO DE ESGRIMA ENTRE ESPERIA E DOPOLAVORO — AS PROVAS DE NATAÇÃO

Com a aproximação do dia da realização da festa social do Clube Esperia, vem se notando grande actividade em todas as secções esportivas daquelle clube, promettendo para o dia 14 do corrente um grande successo.

Haverá um encontro de esgrima entre amadores do Opera Nazionale Dopolavoro e do Clube Esperia.

Realizar-se-ão jogos de tennis com a Sociedade Harmonia de Tennis, em disputa da taça "Heliar".

Será realizado o 2.º Campeonato Interno de Remo, tendo sido escolhidos para Arbitros de Honra os srs. Decio Romiti e Felice Lanzara, e para padrinhos das turmas Azul e Branca, os srs. Flaminio Godinho e Ottorino Marchetti, respectivamente.

A firma Schoenaker offerecerá um florete de sua fabricação á turma vencedora do torneio de esgrima a realizar-se entre o Opera Nazionale Dopolavoro e o Esperia.

Será realizado tambem o Campeonato Interno de Natação e Saltos, sendo o seguinte o programma elaborado:

100 metros — nado livre — qualquer classe — homens;
400 metros — nado livre — qualquer classe — homens;
1.500 metros — nado livre — qualquer classe — homens.
200 metros — nado de peito — qualquer classe — homens;
100 metros — nado de costas — qualquer classe — homens;
100 metros — nado livre — qualquer classe — moças;
200 metros — nado de peito — qualquer classe — moças;
100 metros — nado de costas — qualquer classe — moças;
400 metros — nado livre — qualquer classe — moças;
25 metros — nado livre — infantis até 11 annos;
50 metros — nado livre — infantis até 11 annos;
50 metros — nado de peito — infantis até 11 annos;
50 metros — nado de costas — infantis até 11 annos;
100 metros — nado de peito — estreantes — homens;
50 metros — nado de peito — estreantes — moças;
25 metros — nado livre — estreantes — moças;
100 metros — nado livre — estreantes — homens.
Saltos de trampolins de 1 e 3 metros — masculino;
Saltos de plataforma de 5 e 10 metros — masculino;
Saltos de trampolim de 1 metro — para infantis;
Saltos de trampolins de 1 e 3 metros — feminino.

— As inscripções deverão ser feitas ao treinador sr. Arthur Busin até á proxima sexta-feira, dia 12.

Serão disputados jogos de bola ao cesto entre as primeiras turmas do Esperia e Associação Esportiva Jundiahyense, e entre as segundas turmas do Esperia e Palestra Italia.

—— Como vêm o programma é cheio e interessante, sendo de esperar uma grande affluencia de pessôas á séde daquelle Clube da Ponte Grande, estando a secretaria distribuindo os convites, tendo cada associado o direito de retirar dois.

NOS DOMINIOS DO CESTOBOL

A PARTIDA DE HOJE NO GYMNASIO DA PONTE GRANDE — O CORINTHIANS JOGARA' COM A A. A. UBERLANDIA

Apresenta-se bastante interessante a partida de cestobol que será realizada hoje, no Gymnasio da Ponte Grande entre os quinttetos do Corinthians e A. A. de Uberlandia.

Muito embora a turma corinthiana, campeã do certame da temporada passada, conte com um "five" de alta categoria, a equipe de Uberlandia conta com elementos de destaque em seu conjunto, esperando-se mesmo que se exhiba de maneira a agradar aos afeiçoados paulistas. Além de vencedores de I Torneio Aberto do Interior, effectuado na segunda quinzena de dezembro ultimo em Monte Alto, a turma visitante se apresenta bastante treinada e conscia das responsabilidades da partida, motivo pelo qual se espera que os representantes da cidade do Triangulo Mineiro desenvolvam uma luta attraente e movimentada.

Desta maneira, além de ser esse jogo de bastante attracção, offerecerá opportunidade a que as turmas demonstrem as suas actuaes possibilidades.

A PRELIMINAR

Uma interessante partida entre o Palestra e Athletica será realizada como preliminar do encontro interestadual entre uberlandia e palestrinos.

Os quadros, actualmente integrados de alguns elementos novos, deverão, ao que se espera, corresponder no encontro desta noite á expectativa dos "fans" do cestobol.

OS INGRESSOS

Para a noitada interestadual, serão cobrados ingressos, a saber: cadeiras, 5$000 e localidades communs, 2$000. Os socios dos clubes disputantes pagarão 50 °|°. Foram tomadas, tambem, as seguintes providencias:

Direcção geral, Miguel Panzone, presidente da F. P. B. C.; auxiliar da direcção, Armando Palma; fiscalização, Laerte Marone, Ernesto Concilio e Heitor Toledo.

Para o jogo Uberlandia vs. Corinthians; — Juiz, Helio Bianchini, e fiscal, Ernesto Lopes.

Para o jogo Palestra vs. Athletica: — Juiz, Aluzio Leal do Canto, e fiscal, Raul B. de Moraes.

Os chronometristas e annotadores que actuarão em ambos os jogos serão indicados pela Federação Paulista de Bola ao Cesto.

Valerão as permanentes já expedidas pela Federação em 1936.

VICTORIA DOS BRASILEIROS SOBRE OS ARGENTINOS NO SUL-AMERICANO

VALPARAIZO, 9 (H.) — Na partida de bola ao cesto entre o Brasil e a Argentina, sahiu vencedor o primeiro pela contagem de 31 a 22.

TRIUMPHO OBTIDO NOS ULTIMOS MOMENTOS

VALPARAIZO, 9 (H.) — A victoria dos brasileiros na partida de bola ao cesto com os argentinos foi obtida nos ultimos minutos de jogo, quando os primeiros melhoraram grandemente a sua actuação, surpreendendo a assistencia.

Durante a phase final Zelaya foi substituido por Celso. Os ultimos pontos foram feitos pelos seguintes jogadores: Zeaya 9, Chacon 6, Bertulli 2, Adilio 2, Furtado 2, Gallo 4, Fernandez 1.

OS PERUANOS DERROTADOS

VALPARAIZO, 9 (H.) — A partida de bola ao cesto entre as equipes do Uruguay e do Peru', que terminou com a victoria dos uruguayos por 24 a 17 pontos, teve lances interessantes e caracterizou-se pelo equilibrio das forças em presença. Do lado uruguayo jogaram: Gabin, Escurra, Barberini, De Pena e Quintanas. Do lado peruano figuravam Bacigaluppo, Sanchez, Dasso, Rossi e Flecha.

FUTEBOL

LIBERDADE F. C. vs. SPORTING F. C.

O prelio que deveria ter lugar domingo ultimo, no campo do Liberdade F. C. deixou de se realizar por motivo do não comparecimento do Sporting F. C.

ROGER CHERAMY vs. LINHAS PARA COSER

Foi levada a effeito sabbado ultimo, no gramado do Roger Cheramy á rua das Palmeiras, mais um interessante encontro. Mediram forças as turmas locaes e as representativas do Linhas para Coser, verificando-se no embate secundario a victoria dos locaes por 1 ponto a 0 e, no principal, um empate por 1 tento.

A partida principal foi das mais movimentadas e apresentou em seu decorrer, tanto no periodo inicial como na phase final, lances dos mais agradaveis e de alguma technica. Os rapazes visitantes levaram alguma vantagem territorialmente sobre os locaes, mas não conseguiram traduzir essa superioridade para o "placard", dada a dextreza com que se houve a defesa contraria e a precisão nos arremates finaes, de seus atacantes. Assim, o empate verificado foi justo.

O quadro do gremio da Al. Nothman actuou assim formado:

Faustino; Dante e Jahu'; Newton, Vita e Mauro; Beng, Lavaiola, Petro, Mocóca e Nena.

Mocóca foi o autor do tento do Roger.

COGNAC ALASKA vs. E. C. SAUDE PUBLICA

A partida realizada domingo ultimo, entre os quadros do Alaska e Saude Publica, no campo deste, terminou com a victoria dos visitantes por 4 a 3.

Na preliminar ainda coube a victoria ao Alaska por 4 a 2.

LAUZANNE PAULISTA vs. VILLA AURORA F. C.

No campo do Lauzanne, realizou-se domingo, o prelio entre o conjunto local e o do Villa Aurora.

A pugna terminou com a victoria do Lauzanne, que marcou 5 pontos.

Na preliminar registou-se um empate de 1 ponto.

PELO LIBERDADE F. C.

Em proseguimento ao campeonato interno de futebol no seio do alvi-rubro, defrontaram-se domingo os seguintes quadros: Estudantes vs. Bohemios e Veteranos vs. Internacional. O primeiro jogo teve inicio ás 8,30 horas e foi muito concorrido pelos assistentes do Estudantes. Foi uma partida fraca que terminou empatada sem abertura de contagem. O segundo jogo foi bem movimentado, cheio de lances emocionantes, vencendo mais uma vez os Veteranos, que com essa victoria de 2 a 0, conseguiram derrubar o quadro mais valente do campeonato interno.

O ESPORTE FIDALGO EM REVISTA

ADIADO PARA O PROXIMO DOMINGO O TORNEIO INICIO DA F. C. E.

A F. C. E. adiou para o proximo dia 14, ás 8 1|2 horas o torneio "Initium" que estava marcado para o dia 7.

A prova será disputada nas 3 armas e será realizada na sala de armas do Botafogo F. C., sendo a entrada franqueada aos apreciadores do esporte das armas.

ESPORTE SOCIAL

E. C. SANTA CRUZ

O conhecido gremio "ipiranguense" fará realizar no sabbado de alleluia, no salão do "Centro Independencia", á rua Costa Aguiar n.º 635, um sarau dansante que, graças aos preparativos que vêm sendo levados a effeito, promette se revestir de completo successo.

Accresce notar que esse sarau, segundo ficou deliberado pelo gremio alvi-negro, será a fantasia.

O salão do "Centro Independencia" está sendo ornamentado a capricho para receber sabbado de alleluia os foliões "santacruzenses". O jazz Irmãos Copia collaborará efficientemente para o exito desta festividade.

VARIAS

PELO C. A. PAULISTA

REUNIÃO DE DIRECTORIA — Amanhã, quinta-feira, a directoria do C. A. Paulista realizará a sua costumeira reunião semanal, na sede social, ás 20,30 horas.

TREINO DE FUTEBOL — Os quadros do Paulista realizarão, amanhã, quinta-feira, um rigoroso exercicio, sendo, por esse motivo, solicitado o pontual comparecimento de todos os jogadores, ás 13 horas, no campo da rua da Moóca.

Jockey Clube de São Paulo

CORRIDAS

O PROGRAMMA DA CORRIDA DE DOMINGO NO PRADO DA MOóCA. — O GRANDE PREMIO "14 DE MARÇO"

Para a corrida de domingo proximo vindouro no prado da Moóca, ficou hontem organizado o seguinte programma:

1.º pareo — Premio "Consolação" — 13,15 horas — 3:500$ e 700$ — Distancia 1.450 metros.

		Kilos
1	Mandy	55
(2	Pantheon	55
2(		
(3	Xique Xique	55
(4	Festa	55
3(		
(5	Litoria	53
(6	Juba	55
4(		
(7	Lagranje	57

2.º pareo — Premio "Internacional — 13,40 horas — 3:000$ e 600$ — Distancia 1.450 metros.

		Kilos
1	Pachuca	53
"	Doradinha	52
2	Garla	55
3	French Corn	47
(4	Delilah	48
4(		
(5	Dama Duende	57

3.º pareo — Premio "Initium" 14,05 horas — 5:000$ e 1:000$ — Distancia 800 metros.

		Kilos
1	Saphinha	53
2	Nababo	55
(3	Dragão	55
3(		
(4	Mancenilha	53
(5	Littoral	55
4(		
(6	Pinhal	55

4.º pareo —Premio "Hippodromo Paulistano" — 14,30 horas — 5:000$ e 1:000$ — Distancia 1.650 metros

		Kilos
1	Preludio	55
"	Predilecta	53
2	Rosinario	55
3	Mecenas	55
4	Ugeré	53

5.º pareo — Premio "Extra" — 15,00 horas — 3:500$, 700$ e 350$ — Distancia 1.650 metros.

		Kilos
(1	Zermatt	53
1)		
(2	Taguá	54
(3	Cambuy	54
2)		
(4	Maynas	50
(5	Juiz	51
3(		
(6	Tenderá	54
(7	Salmon	55
4(		
(8	Cambronia	57

6.º pareo — Premio "Misto" — 15,30 horas — 3:500$ e 700$ — Distancia 1.650 metros.

		Kilos
1	Deportada	57
"	Caruna	53
2	Randera	51
3	Chouanerie	50
(4	Taladro	57
4(		
(5	Pickles	54

7.º pareo — Premio "Combinação" — 16,00 horas — 4:000$ e 800$ — Distancia 1.500 metros.

		Kilos
1	Chochita	57
"	Dime	53
2	Efectivo	54
(3	Abeja	55
3(		
(4	Elynor	50
(5	Marujita	55
4(		
(6	Taster	55

8.º pareo — Premio "Excelsior". — 16,30 horas — 4:000$ e 800$ — Distancia 1.650 metros.

		Kilos
1	Fleur d'Amour	57
2	Arauto	52
3	Licury	57
(4	Funding	51
4)		
(5	Ouro Velho	55

9.º pareo — Grande Premio "14 de Março". — 17,00 horas — 25:000$ e 5:000$ — Distancia 3.000 metros.

		Kilos
1	Formasterus	62
2	Salpetre	57
3	Dunil	57
4	Papary	48

10.º pareo — Premio "Excelsior "B" — 17,30 horas — 4:000$ e 800$ — Distancia 1.650 metros.

		Kilos
1	Nhandi	49
"	Betania	48
2	Flexa	55
(3	Suassu'	52
3(		
(4	Ducca	51
(5	Zanaga	57
4)		
(6	Alter Ego	57

O 1.º pareo será realizado ás 13,15 horas em ponto. Os tres ultimos pareos são os indicados para "Bettings".

REUNIÃO DA COMMISSÃO DE CORRIDAS REALIZADA NO DIA 9-3-1937

Chamado á secretaria, para explicações a respeito das occorrencias verificadas na disputa do premio "Misto" da corrida do dia 7 deste, o jockey Armando Rosa, piloto de Jaulanita e, tendo o mesmo declarado que o acontecido foi "puramente accidente de corrida", a Commissão de Corridas resolveu:

considerar isentos de responsabilidade, não havendo, portanto, motivo para sua punição, os jockeys que naquelle pareo, na altura dos 1.450 metros, involuntariamente foram causadores daquellas occorrencias.

NOTICIAS DO INTERIOR

SANTOS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

SANTOS, 9:

DR. ANTONIO BIAS BUENO — Em nome do Partido Republicano Paulista, e representando o Directorio local, esteve trás-ante-hontem, domingo, na residencia do sr. deputado federal e membro do Directorio do P. R. P., de Santos, dr. Antonio Bias Bueno, uma commissão composta pelos srs.: drs. Osorio de Sousa Leite, Hippolyto do Rego e Ignacio Paschoal Bastos, fazendo áquelle illustre cavalheiro e prestigioso politico uma visita de condolencias por motivo do fallecimento de sua veneranda progenitora, occorrido ha dias, em S. Paulo.

VAPOR "COLUMBUS" — Pela manhã, foi visto despontar no horizonte, em demanda do porto, o vapor allemão "Columbus", um dos maiores paquetes que transpõem o Atlantico, trazendo a seu bordo 542 excursionistas de varias nacionalidades, entre os quaes pessôas de destaque social e de projecção no mundo dos negocios, das sciencias e das artes.

Devido ao grande calado desse paquete, e receando que o canal do porto não offerecesse a fundura necessaria á sua navegação, o commandante do "Columbus" resolveu fundear no largo, em frente á ilha das Palmas, fazendo-se o desembarque dos excursionistas por meio de lanchas do proprio vapor e outras do porto.

Os turistas do referido vapor espalharam-se pela cidade em a egres grupos, emquanto muitos outros seguiam para essa capital, afim de visitarem a grande metropole sul-americana.

Entre outros passageiros de destaque, viajam no "Columbus" os seguintes banqueiros: George Davidson, Alexander Stepian e Frazer Jelke; os industriaes: Howard Whitefield, Leadeard Mitchell, George M. Samb, Ronan H. Keyn, Edward Andrae, William White, William Ward, Henry Tucker, Charles E. Mosley, Miller Le Roy, Charles Letts, Harry M. League, Warren Jones, George Johnson, Samuel C. Hutchinson, Walter Graff, Willian Caniner, James L. Gordon, Philips Deane, Seymor Munn; e os medicos George Kinz, Rue La Colegnone, Willian H. Blanchette, Alfred Brenham.

PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA — Continua intenso o movimento de alistandos na secretaria deste Partido, á rua do Commercio n. 2, sobrado, sendo consideravel o numero de correligionarios que procuram dar os passos necessarios para obter seu titulo eleitoral. Os trabalhos na secretaria estão sendo encaminhados com a maior presteza possivel, de maneira a proporcionar todas as facilidades aos que desejam qualificar-se. Podendo dirigir-se á secretaria do Partido Republicano Paulista, das 8 ás 17 horas, os candidatos a eleitor, maiores de 18 annos bem como todos aquelles que tenham seus processos em andamento para obtenção do referido titulo.

COMBATE AO COMMERCIO CLANDESTINO — O Centro Commercial dos Varejistas de Santos endereçou á Camara Municipal, a proposito do problema do commercio clandestino, o seguinte officio:

"Illmos. srs. presidente e demais dignos vereadores da Camara Municipal de Santos. Prezados srs.: — Deante do estado actual do commercio de Santos, que é de depressão economico-financeira, cada vez mais aggravada com o rigor da exigencia do cumprimento dos seus encargos em face do Thesouro Municipal, procedendo-se a execuções em massa de commerciantes, por impostos vencidos e não satisfeitos, nas épocas determinadas pela legislação que regula o assumpto, seria passivel de rigorosa censura o Centro Commercial dos Varejistas de Santos, entidade de defesa da classe, se, sciente de tudo isso, que fere de morte a maioria do commercio varejista, se conservasse indifferente.

Cabe-lhe, e não quer faltar a esse dever, o comparecimento perante a Camara Municipal e della, se não exigir, pelo menos procurar obter leis sabias e capazes de assegurar ao commercio varejista de Santos o exercicio da sua nobre missão, pondo-o a salvo de prejuizos constantes e de vulto, motivados pela invasão diaria e ininterrupta de inimigos seculares, como o astucioso clandestino, disposto a inutilizar, com processos sempre novos postos em execução no exercicio e quasi livre pratica da actuação nociva aos interesses do commercio legalmente estabelecido, a fiscalização mais perspicaz e mais rigorosa, qualidades que é justo reconheçamos á nossa operosa fiscalização municipal.

Mas a verdade é que a referida policia fiscal do municipio, com os meios de que dispõe, para o satisfatorio desempenho de sua tarefa, por demais difficil e complexa, é impotente, como se tem visto, para annullar os innumeros expedientes, novos e mais engenhosos, dia a dia, da chusma clandestina, disfarçada, que vae aos poucos destruindo, cellula a cellula, o organismo economico do commercio local, mas que affecta muito mais de perto o que é feito a retalho, considerada a fragilidade de sua estructura financeira.

A protecção a que tem direito o commercio por parte dos poderes publicos, e assegurar-lhe deixa de ser um favor que se lhe faz, nesse caso, para concretizar medida de beneficio collectivo, apresenta-se difficilima, não diremos impossivel, mas o certo é que protegel-o da onda clandestina bem provado está que impraticavel tem sido até agora, não obstante o dispendio de energias nesse proposito decidido pelo actual prefeito, e, antes, pelos seus predecessores, dos quaes a solução do complicado problema provocou numerosas medidas de repressão, de resultados sempre parciaes, minimos, á vista dos multiplos processos, no sentido de as annullar, praticados pelos infractores, bem mais equilibrados na vida economicamente, que o commercio varejista, pois não têm na Prefeitura, apesar de tudo isso, nem multas de que pedir cancellamento nem impostos a pagar com o risco de serem judicialmente cobrados.

Eis porque não seria licito responsabilizar a Prefeitura ou os seus dignos auxiliares, relativamente á insufficiencia da acção desenvolvida com o objectivo de extinguir de vez, aqui, o commercio clandestino.

Mas se o mal economico que afflige a nossa classe, e a que nos vimos referindo, tem persistido e ameaça continuar, indefinidamente, graças a alternativas e disfarces de que o clandestino vem lançando mão, com enormes prejuizos que disso decorrem para o commercio legal, pensamos interpretar fielmente as aspirações da generalidade deste commercio, suggerindo á Camara Municipal a necessidade de legislação especializada a ser applicada no caso, para que os esforços do executivo não continuem a ser habilmente neutralizados pelos infractores, grande parte sem domicilio aqui, como se não ignora, e sabem muito bem disso as autoridades municipaes.

Culta e conhecedora, como é a Camara, das coisas locaes, pela comprehensão que tem da sua vida e do seu commercio, não encontrará ella, certamente, grande difficuldade em dar ao commercio varejista as garantias a que elle se julga com incontestavel direito, para que, com a infallibilidade que lhe está exigindo, elle possa, nas épocas precisas, comparecer perante o Thesouro Municipal, com riqueza suave sua tarefa e della fazer o recolhimento na parte com que houver sido contemplado, satisfatoria e pontualmente.

Terá, assim, o legislativo municipal assegurado ao contribuinte varejista os factores economicos de que elle dispõe, no municipio, por direito e por justiça, dado avassaladora, cujas transacções illicitas nhas acima referidas, e o quadro esboçado exprime com alarmante fidelidade o que se passa, se vê privado delles, açambarcados pela clandestinidade avassaladora, cuja transacções illicitas podem ser, sem receio de contestação, estimadas em importancia nunca inferior a 10.000:000$000 annuaes.

Parece a esta collectividade não serem de desprezar os pontos seguintes, como base de orientação no exame de uma legislação aconselhavel e capaz de produzir, no combate aos clandestinos, resultados definitivos:

1.º — Registo, para controle, de todos os vendedores de fóra do municipio, na Prefeitura, mediante o pagamento de modica taxa;

2.º — Controle da toda a carga que entrar na cidade pela estrada de rodagem, e, se possivel, pelas estradas de ferro, e sobretudo a que vem com falsas facturas, em nome de commerciantes estabelecidos;

3.º — restricção do commercio ambulante aos artigos de primeira necessidade, referidos em lei;

4.º — equiparação a estabelecimentos de primeira classe de todos os depositos existentes no municipio, desde que as mercadorias nelles contidas não se destinem a supprimento de commercio de porta aberta, licenciado, a entregas, sendo empresa de transportes, ou a exportação exclusivamente;

5.º — applicação de licença especial, com taxas elevadas, a estabelecimentos varejistas que, pela enormidade dos artigos expostos á venda, se afastem do commum dos estabelecimentos a retalho.

Dito isto, podemos terminar:

O assumpto é da alçada da illustrada Camara Municipal e de interesse maximo do municipio; tanto basta para que se recommende ao inadiavel estudo desse legislativo e delle mereça a solução reclamada pelos respeitaveis interesses collectivos. Attenciosas saudações. — Centro Commercial dos Varejistas de Santos. — (aa) Indalecio Alves, presidente; José Francisco Paulo, director 1.º secretario."

DEMENTES PARA O JUQUERY — Como temos noticiado, o dr. Jordão de Magalhães está empenhado em conseguir a internação, no Hospital do Juquery de numerosos insanos que se achavam recolhidos á cadeia local, em condições verdadeiramente penosas e criando um sério obstaculo para a reclusão de detentos.

Já seguiram no mez passado, cerca de 30 insanos.

Hoje, seguiu mais uma leva de 5 loucos. Assim, pouco a pouco, o operoso delegado regional de Santos está conseguindo a internação de todos os dementes do sexo masculino.

Após a internação destes, começarão a seguir as mulheres que, em numero elevadissimo se acham recolhidas á cadeia e tambem dão trabalho á autoridade vicentina, visto estarem dessa maneira occupados dois xadrezes daquella repartição.

Na leva de hoje seguiram os seguintes dementes: Thomaz Gomes, Arnaldo Silca Aral, Antonio Maria Saraiva, Antonio Ignacio e Francisco Guedes de Moura.

S. AMIGA DOS POBRES (Albergue Nocturno) — Em sessão do conselho deliberativo da Sociedade Amiga dos Pobres (Albergue Nocturno), realizada em 25 de fevereiro p. passado, foi empossada a directoria que foi eleita pelo mesmo conselho no dia 4 de janeiro do corrente anno, recahindo a escolha nos seguintes srs.:

Presidente, Aristides Cabrera Corrêa da Cunha (reeleito); vice-presidente, dr. Jacintho de Sousa Reis (reeleito); 1.º secretario, dr. José da Costa e Silva Sobrinho; 2.º secretario, Gennaro Millás; 1.º thesoureiro, Amadeu Pereira Brandão (reeleito); 2.º thesoureiro, Galileu G. Monteiro (reeleito); vogaes: Antonio Iguatemy Martins Junior e Decio Gonçalves, reeleitos, e Antonio Martins. Commissão de contas: Emilio Bacchi e Thiago Tacão (reeleitos) e Antonio Ferreira Nunes.

Communico, outrosim, que no mesmo dia, em assembléa geral, foi eleito o conselho deliberativo, com mandato para o triennio de 1937-39, ficando o mesmo constituido dos seguintes associados:

Conselho: — Dr. Persio de Sousa Queiroz, Alvaro Pinto da Silva Novaes, dr. Manuel Hippolyto do Rego, Benedicto Pinheiro, Constancio Góes, Esau' Silveira, Francisco Martiniano de Mello, Luiz Supplicy, dr. Horacio Vieira, Luiz Baptista de Azevedo, de Mello, Clidio Pereira de Carvalho, Arthur Rodrigues Novaes, Luccas de Carvalho, José Luiz Antunes e Manuel Augusto Espindola. Supplentes: Octavio Veiga, Carlos Freire de Oliveira, Francisco Hervelha, Manuel Peirão, Duarte Pacheco, Thomaz Gomes Pinto, Michel Alca, dr. Plinio dos Santos Barroso, Manuel Fins Freixo e Cyriaco Gonzalez.

OS QUE VIAJAM PELO MAR: — Foi o seguinte o movimento de vapores neste porto, hoje:

Procedente de Porto Alegre o vapor brasileiro "Itaquicê", trazendo para este porto os seguintes passageiros de 1.ª classe: Adriano Oliveira, Marçal Pessôa, Arthur Kuss, Paula Kuss, Luiza Kuss, Ingrid Kuss, Harno Kuss, Dorival Pereira Lemos, Maria Pereira Lemos, Claudio Veronesi, Gabi Cibelli, Ettore Zemaro, Norberto Fatio, Amelia dos Santos, Benedicto Andrade, Yone Andrade, Guilhermina Andrade, Nidia Aidrade, Rivadavia de Sousa, Fernando Metzner, Susanna Metzner, Marysa Metzner, Luiz Fausto Junqueira, Luiz Eça de Almeida, um passageiro de 2.ª classe e 45 de 3.a. Em transito passaram 148 passageiros;

—— procedente de Buenos Aires, entrou o vapor americano "Pan America" trazendo para este porto os seguintes passageiros: Alfred Schlinger, Katherine Schindler, Woodson Wood, Adele Kuarke, Carl Gleissler, Blanche Convingthon, Helen Harthnett, Clyde Robinson, Karolen Baccon, Mary Johnson, Gertrude Whintrop, Mary James, Lilian Martin, George Essery, Lucy Essery, Margareth Ess, Emy Mc Arthur, Charles Walker, Mark Lambi, Carmen dos Santos Franco, Armando dos Santos Dias, Daniel Antonio del Rio, Daniel G. del Rio, Grace Redmann, Elsie Redmann. Em transito passaram 93 passageiros.

MORRERAM REPENTINAMENTE — Hoje pela manhã, victima de mal subito, quando se encontrava no gabinete sanitario de sua residencia, falleceu o ensaccador Francisco Pontes, portuguez, natural da Ilha da Madeira, de 37 annos de edade.

A policia foi avisada do facto e providenciou a remoção do cadaver para o necroterio do Saboó, onde ficou depositado á disposição do gabinete medico legal.

—— Na casa da rua Xavier de Toledo, n.º 55, occorreu hontem, á tarde, o fallecimento, sem assistencia medica, de um homem de 70 annos de edade.

Avisada a policia, esta providenciou a remoção do cadaver para o necroterio do Saboó, onde foi sepultado. Trata-se de José Rena, de nacionalidade hespanhola, que fôra acommettido de subito mal, vindo a fallecer antes de lhe poder ser prestada qualquer assistencia.

VICTIMA DE UM DESASTRE NA DOCAS, MORREU NO HOSPITAL — Hontem, ás 5 horas, occorreu na Cia. Docas, um desastre de consequencias lamentaveis, de que a policia ainda não teve conhecimento.

Bastante ferido, foi internado na Beneficencia Portugueza, o operario Carlos Carvalho. Durante a noite, o infeliz operario, não resistindo á natureza dos ferimentos recebidos, veio a fallecer, sendo o obito então, communicado á policia, pela administração daquelle hospital para os effeitos legaes.

Até hontem esteve a infeliz criancinha em tratamento naquelle hospital, porém, não resistindo á gravidade das lesões que recebera, veiu a fallecer.

O seu corpinho foi entregue ao seu progenitor, Manoel Baptista de Oliveira, residente á rua Dr. Manoel Tourinho n. 250, para o funeral.

VARIOS DESASTRES — Na rua S. Francisco, esquina da rua Frei Gaspar, a menor Odette Guiomar, de 9 annos, filha de Adão Nunes Alas, ao atravessar correndo a via publica, foi apanhada pelo caminhão da Limpesa Publica n. 9.612, guiado por Joaquim Martins França, residente á avenida Siqueira Campos n. 156. O "chauffeur" ao vêr a menina atravessar na frente do vehiculo, tentou evitar o desastre, mas não o conseguiu, colhendo a pobre criança com a paralama. Odette ficou gravemente ferida, sendo soccorrida na Santa Casa.

— Na residencia de seus paes, o menino Reynaldo da Silva, de 14 mezes, filho de Alberto Silva Lopes, residente á rua Senador Dantas n. 304, queimou-se com agua fervente. Na Santa Casa, onde ficou internada, foi a pobre criança devidamente soccorrida.

CHOQUE DE VEHICULOS — Na avenda Bandeirantes, em frente ao predio n. 81, proximo á curva denominada Chico de Paulo, verificou-se hoje um desastre de vehiculos.

Por aquella via publica transitava a carrocinha de padeiro n. 2.694, da Padaria Grande Nacional, da firma Claudio Vasquez e Cia. Ltda., á rua João Pessoa n. 510, e guiada pelo carroceiro Nicolas Soria, de 40 annos, hesp / hol. A' retaguarda daquelle vehiculo seguia no mesmo sentido um automovel do Exercito, que era guiado pelo cabo Luciano, e no qual viajavam o capitão Abelardo Marcondes Santos e o 1.º tenente Josué Favalli, e mais uma pessoa de nome Oswaldo Leite, que não conseguimos apurar se era tambem militar ou civil.

A' passagem de um bonde, o automovel chocou-se com a carrocinha, atirando fóra do vehiculo o carroceiro e ferindo gravemente o muar, ao mesmo tempo que o vehiculo ficava grandemente damnificado.

ATROPELADO POR UM AUTOMOVEL — Hoje ás 12,30 horas, Luiz Estevam dos Santos, de 39 annos de edade, pardo, brasileiro, residente á rua Aureliano Coutinho 226, quando saltava do bonde da linha 5, na esquina de Henrique Ablas com Av. Conselheiro Nebias, foi atropelado pelo auto P. 79.433 que era dirigido pelo dr. Samuel Leão de Moura, medico, residente nesta cidade. A victima, que foi medicada na Santa Casa, recebeu ferimentos no thorax e nas pernas. A policia tomou conhecimento do facto.

AGGRESSÃO — José Gonçalves, de 27 annos, brasileiro, residente á rua da Constituição n. 321, foi aggredido a tamancadas por José Maria Simões, pelo que requisitou guia da Policia para ser medicado na Santa Casa em virtude de ter recebido ferimentos nas costas e na cabeça. Foi aberto inquerito a respeito.

FOI ATROPELADO POR UM BONDE — João Francisco, de 60 annos de edade, portuguez, residente á rua Soter de Araujo 15, ao atravessar a rua Rangel Pestana, esquina de Commendador Martins, foi atropelado por um bonde da linha 3, que era conduzido pelo conductor 204 e motorneiro 139. A victima que recebeu ferimentos generalizados pelo corpo foi internada na Santa Casa, tendo a Policia tomado conhecimento do facto e aberto o competente inquerito. O conductor e o motorneiro evadiram-se.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA — O movimento dos Dispensarios desta Associação, hoje, foi o seguinte: Pessoas attendidas e medicadas: 287, sendo 48 homens e 239 mulheres; Posto do Impaludismo e Verminoses: pessoas attendidas, 109; Posto de Syphilis e Molestias Venereaes, pessoas attendidas 124; Associação e Protecção á Mulher Gravida, pessoas attendidas, 39; Serviço de Vias Urinarias e Gynecologia, pessoas attendidas, 15. Foram feitos no Laboratorio de Analyses Clinicas 19 exames, sendo: 7 de phezes, e 7 de urina.

CINEMA — Programma da Cine-Theatral, para 10 do corrente:

Casino: — A's 19,30 horas — Sessões corridas — Soirée das Moças — "Dinheiro prohibido", Columbia, com Chester Morris e Marian Marsh; "O optimista", 20th.-Fox, com Brian Donlevy e Glenda Farel. Poltrona, 3$; sras., senhoritas e crs., 1$5; frs. e camar. 15$; geral(1$500.

Colyseu: — A's 19,30 horas — Sessões corridas — Soirée das Moças — "O optimista", 20th.-Fox, com Brian Donlevy e Glenda Farrell; "Dinheiro prohibido", Columbia, com Chester Morris e Marian Marsh. Poltrona, 3$; sras., senhoritas e crs., 1$5; frs. e camarot. 15$; balc., 2$3; geral, 1$.

Miramar: — A's 19,30 horas — Sessões corridas — "Rhodes, o conquistador", British, com Walter Huston e Oscar Hamolka; "Universal Jornal n. 11"; "Aprendizado agricola", educ. nacional; "Café de variedades", comedia; "Momentos de amargura", 20th.-Fox, com Edmund Lowe e Karen Morley. Polt., 2$3; crs. 1$200.

C. Gomes: — A's 19,30 horas — Sessões corridas — Soirée das Moças — "Um sonho que passou", Prog. Art. com Kathe von Nagy e Willy Eichberg; "Fox Mov. News n. 19x34"; "O clube dos 19 azares", desenho; "Charlie Chan no Egypto", 20th.-Fox, com Warner Oland. Poltr., 1$5; sras., senhoritas e crs. $700.

Paramount: — Em matiée e soirée das Moças — A's 14 e ás 19,30 horas — Sessões corridas: "Charlie Chan no Egypto", 20th.-Fox, com Warner Oland; "O circulo vermelho", Universal, com Noah Beery e June Duprex Poltr., 2$3; sras., senhoritas e crs., 1$200.

São Bento: — A's 19,30 horas — Sessões corridas — "O imperio submarino", Republic, série, continuação. 5|6 episodios, com Monte Blue; "Maria Helena", Columbia, com Carmen Guerrero e J. J. Martinez; "Domador de mulheres", 20th.-Fox, com José Mojica e Mona Maris. Cad., 1$2; crs. e geral, $700.

D. Pedro: — A's 19,30 horas — Sessões corridas — Soirée das moças — "A princeza de Brooklyn", Paramount, com Carole Lombard e Fred Mac Murray; "Voz do Mundo especial".; "Voz do mundo n. 33x37"; "O final feliz", desenho; "A filha do saltimbanco", Paramount, com W. C. Fields, R. Hudson e R. Cromwel. Polt., 1$5; sras., senhoritas, crs. e geral, $700.

C. Grande — A's 19,30 horas — Sessões corridas — Soirée das Moças — "39 degraus", British, com Robert Donat e Madeleine Carroll; "Fox Mov. News n. 19x32"; "O que todos devem saber", educ. nacional; "Miragens de Marrocos", tapete magico; "Maria Helena", Columbia, com Carmen Guerreiro. Cad., 1$2; sras., senhoritas, crs. e geral, $700.

Guarany: — A's 19,30 horas — Sessões corridas — "Momentos de amarguras", 20th.-Fox, com Edmundo Lowe e Karen Morley; "Como se fazem botões", educ. nacional; "39 degraus", British, com Robert Donat e Madelaine Carroll. Polt., 1$5; crs. e geral, $700.

OS QUE VIAJAM PELO AR — Procedente do Rio de Janeiro com destino a Porto Alegre passou hoje por esta cidade o hydro-avião PP-PAG, da Panair, com os seguintes passageiros:

Em transito: Nilo Silva Rocha, Sergio Silva Rocha, Jean Benzacar, Julio Emilio Lios.

Entrados: Gustavo Moncorvo Bandeira de Mello, Jorge Araujo Duarte Silva, Guy Arthur Eaves.

Sahidos: Carmo Zaccur, Earl Weldie.

RADIOTELEPHONIA — Programma para 10 do corrente da T. R. G.-5: 10,30 — Musica popular; 11,00 — Musica portugueza; 11,15 — Solos instrumentaes; 11,30 — Programma "Broadway"; 12,00 — Musica fina; 12,15 — Programma São Vicente; 12,30 — Variado do almoço; 13,00 — Gravações da Casa Brancato Ltda.; 13,30 — Surpresas Brancato Ltda.; 13,45 — Musica moderna; 14,00 — Final do primeiro periodo; 16,00 — Musica moderna; 16,15 — Musica leve; 16,30 — Canto variado; 16,45 — Valsas viennenses; 17 horas — Gravações da Casa Brancato Ltd.; 17,30 — Hora azul; 18 — Hora italiana; 18,45 — Hora do Brasil; 19,30 — "Sen jantar..."; 20,00 — Jazz-Orchestra; 20,15 — Variado com Heleninha e Nivio; 20,30 — Quarteto de Camera; 20,45 — Programma de Caramuru' com Regional; 21,00 — Musica typica Argentina; 21,15 — Programma Regional com Heleninha e Nivio; 21,30 — Orchestra moderna sob a direcção do prof. Zico Mazagão; 21,45 — Seculo com Nivio, Heleninha, Caramuru', Moura, Jazz e Regional; 22,15 — Solos classicos pelos profs. Manuel Gonçalves e Ernesto Campanile; 22,30 — Canções russas; 22,45 — Programma para dansar; 23,15 — Mario Castro com o Panorama do dia, directamente d'"A Tribuna"; 23,30 — Continuação do programma para dansar; 24,00 — Encerramento das irradiações do dia.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

CAMPINAS, 9

ANIMADA A SESSÃO DE HONTEM DA CAMARA MUNICIPAL — Realizou-se hontem, no Paço, mais uma sessão ordinaria da Camara Municipal de Campinas. Presentes todos os vereadores, o dr. Mario Penteado, secretario da mesa, lê o expediente que constou, entre outros, dos seguintes papeis:

officio do Instituto Profissional Bento Quirino, communicando posse de sua nova directoria; idem, da Sociedade de Symphonica, reiterando convite para o seu proximo concerto; idem, do sr. prefeito, esclarecendo sua entrevista a um jornal local, em que ha referencia emprestada a s. s. com feições de critica á Camara; idem, da Prefeitura, referente ás indicações do dr. Ernesto Kuhlmann, sobre o alargamento da rua B. Constant, e o augmento de illuminação da rua Guilherme da Silva.

Na segunda parte do expediente, o dr. Julio de Arruda apresentou um projecto sobre augmento de subvenção para a Sociedade de São Vicente de Paulo e um referente á denominação de ruas.

O dr. Lino Leme, lider da maioria, leu outro projecto referente á alteração do regimento interno e outro sobre a encampação da Guarda Nocturna de Campinas. Discorreu tambem sobre a concessão de uma sepultura perpetua ao funccionario municipal João G. Pinheiro, proposta do vereador da bancada perrepista, sr. Pedroso Junior.

Passando-se á terceira parte do expediente, o dr. Ernesto Kuhlmann, leu a seguinte indicação, sobre o centenario de nascimento de Bento Quirino dos Santos, saudoso campineiro:

"Em 18 de abril proximo vindouro transcorrerá o primeiro centenario de nascimento do saudoso campineiro, que em vida se chamou o coronel Bento Quirino dos Santos, illustre cidadão a quem se deve a instituição do ensino technico profissional em Campinas, mercê da avultada verba de 1.000 contos que deixou em seu testamento para tal fim, testamento no qual ainda consignou a verba de 100 contos de réis para a manutenção da mais antiga escola commercial de Campinas, e que tem o nome de seu distincto protector, funccionando no predio onde o mesmo residiu durante longos annos.

Outros donativos ainda fez Bento Quirino dos Santos, destinados a auxiliar o ensino.

Além disso foi elle em vida grande protector de todas as instituições de caridade de Campinas.

Republicano historico, prestou assignalados serviços á propaganda do regime implantado em nosso paiz a 15 de novembro de 1889.

Outros titulos de benemerencia ainda possuia Bento Quirino dos Santos.

Mas os que ficaram apontados bastam para demonstrar que cabe a esta Illma. Camara Municipal o dever inilludivel de commemorar condignamente o primeiro centenario do nascimento do prestimoso filho desta terra.

As commemorações não se poderão revestir de um cunho grandioso, como fora de desejar, em virtude da angustia do tempo. Mas, entre outras homenagens poderá uma commissão desta Illma. Camara ou a sua mesa ir depositar uma corôa no tumulo do benemerito campineiro no Cemiterio da Saudade, collocar placas de bronze com allusão á data na praça Bento Quirino, no predio onde funcciona a "Escola de Commercio Bento Quirino", além de outras commemorações que ficarem estabelecidas no programma respectivo, inclusivé auxilio a associações que desejem tomar parte nas commemorações, etc.

Nestes termos venho offerecer á deliberação desta Illma. Camara Municipal o seguinte:

Projecto de Resolução n.º — de 1937 — Commemoração do 1.º centenario do nascimento de Bento Quirino dos Santos:

A Camara Municipal de Campinas resolve:

Artigo 1.º — Fica a Prefeitura Municipal autorizada a promover a 18 de abril p. f. a commemoração solenne do primeiro centenario do nascimento do saudoso campineiro coronel Bento Quirino dos Santos

Artigo 2.º — A Prefeitura Municipal poderá dispender com as commemorações até a importancia de dez contos de réis (rs. 10:000$000) pela verba "Eventuaes" do presente orçamento.

Artigo 3.º — A presente resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Sala das Sessões da Camara Municipal de Campinas, 8 de março de 1937 — Ernesto Kuhlmann".

Proseguindo, o mesmo vereador apresentou á Camara diversos pedidos de informações, entre os quaes o do quanto se irá dispender com as casas e terrenos para o futuro Quartel do 8.º B. C. P., da verba de 150 contos destinada á desapropriação dessas mesmas propriedades.

O dr. Ernesto Kuhlmann, finalizando, pediu fosse juntada aos papeis relativos ao projecto de lei que trata da criação de uma Commissão Municipal de Esportes, por elle apresentada, a noticia sobre o substitutivo apresentado pelo deputado federal Xavier de Oliveira, referente á regulamentação do esporte.

Foram apresentadas mais as seguintes indicações: do dr| Euclydes Vieira, sobre a limpeza do corrego que atravessa a localidade de Vallinhos, como medida preventiva a febre epidemica que se diz estar grassando; do dr. Gomes Julio, pedindo diversas informações.

O sr. Pedroso Junior, da bancada minoritaria, apresentou, a seguir, uma indicação no sentido de serem collocadas lampadas na rua 7 de Setembro, entre as ruas São Carlos e João Jorge; avenida da Saudade, entre as ruas Victoriano dos Anjos e Alvaro Ribeiro; Guilherme da Silva, entre Julio de Mesquita e Anchieta; e quadra final da rua Barão de Parnahyba, entre a Marquez de Tres Rios e Barão de Itapura.

O dr. Lino Leme apresenta, depois, um substitutivo referente á taxa de melhoria.

Lida e approvada a acta da sessão anterior passou-se á Ordem do Dia, que constou do seguinte:

2.ª discussão do projecto n. 17, de 1937, que providencia sobre alinhamento da Avenida Silva Telles, com o parecer n. 47, de 1937, da Commissão de Justiça.

2.ª discussão do projecto n. 18, de 1937, que approva plano de arruamento de uma gleba da Fazenda "Chapadão", com o parecer n. 48, de 1937, da Commissão de Obras.

Discussão unica do parecer n. 59 de 1937, da Commissão de Justiça, favoravel á approvação da indicação n.º 11, de 1937, do vereador Ernesto Kuhlmann, no sentido da Prefeitura chamar a attenção dos municipes, para o disposto no artigo 18, letra "g" da lei n. 443.

2.ª discussão do projecto n. 20, de 1937, approvando plano de arruamento de terreno da Cia. Mac Hardy, no Guanabara, com o parecer n. 50, de 1937, da Commissão de Obras.

2.ª discussão do projecto n. 19, de 1937, autorizando a venda em hasta publica de um terreno municipal, com o parecer n. 49, de 1937, das Commissões de Justiça e Finanças.

2.ª discussão do projecto n. 21, de 1937, approvando plano de arruamento de terreno da Cia. Mac Hardy, na Villa Industrial, com o parecer n. 51, de 1937, da Commissão de Obras.

Discussão unica do requerimento n. 29, de 1937, pedindo solicite a mesa informações do Departamento Estadual de Educação Physica, sobre vantagens da officialização da Commissão de Box, com o parecer n. 58, de 1937, das Commissões de Educação e Justiça.

Discussão unica do parecer n. 60, de 1937, mandando archivar pedido de auxilio do Centro Campineiro de Chronistas Carnavalescos, por já ter sido attendido.

1.ª discussão do projecto n. 23, de 1937, que approva plano de loteação de terreno de d. Leonor Mascarenhas Nogueira, com o parecer n. 55, de 1937, da Commissão de Obras.

Entra em discussão o projecto que determina providencias para eliminar as interferencias e ruidos perturbadores da radio recepção.

Pede a palavra o dr. Marinho Ferreira Jorge que apresenta uma emenda a esse projecto. O dr. Castro de Tibiriçá, a seguir faz interessantes considerações em torno desse mesmo projecto, que deixamos para publicar em nossa correspondencia de amanhã.

Com a palavra, o dr. Penido Burnier apresenta um requerimento afim de que o Departamento Estadual das Municipalidades se manifeste sobre a constitucionalidade do projecto, visto a commissão de justiça estar em divergencia. Esse requerimento, submettido a votos, é rejeitado pela bancada da maioria.

O dr. Lino Leme, lider do P. C., com a palavra, diz que algumas das criticas feitas pelo dr. Castro Tibiriçá já eram objecto de emendas apresentadas pelo orador e em consideração ás ponderações óra apresentadas pelo mesmo vereador não tinha duvidas em apresentar mais as emendas que reajustam as multas, tiram o vigor das fiscalizações domiciliares, bem como suprimem o córte de luz e força, emfim, mutilam quasi todo o projecto tal como se acha redigido. Posto em votação, foi o projecto approvado com as emendas que o mutilaram, sendo o projecto approvado só pela bancada maioritaria, e as emendas por toda a casa.

O dr. Ernesto Huhlmann, novamente com a palavra, apresentou emenda substitutiva ao projecto que concede isenção de taxas de agua e esgotos para o Palacete Sant'Anna.

Na discussão unica do parecer favoravel á construcção de um predio escolar para ser inaugurado nesta cidade no dia 13 de maio, o dr. Lino Leme requereu a ida do processo á Commissão de Justiça, tendo a mesa contrariado requerimento do vereador Penido Burnier, da legenda "Idealistas de 32", o que provocou séria agitação na mesa, com calorosos apartes da bancada perrepista.

A sessão é suspensa ás 22,30 horas.

CONCORRENCIA PUBLICA — Com relação á concorrencia publica para publicação de actos officiaes, o sr. prefeito municipal exarou, em data de hontem, o seguinte despacho: "Junte-se a proposta apresentada e remettam-se estes papeis a P. J., para preparar o necessario contracto, ficando nesta estipulado, entre outras condições, a multa de 20:000$000 para o contractante que infringir o contracto.

COM AS MÃOS ESMAGADAS — O menor Alexandre Hauckmann, branco, de 8 annos de edade, morador na fazenda "Campo Grande", neste municipio, hontem, quando procedia á moagem de canna, teve a mão direita esmagada nas engrenagens da moenda.

Trazido para Campinas, o menor recebeu no posto da Assistencia os curativos que exigiam os graves ferimentos recebidos, sendo depois removido para o Hospital de Soccorros Mutuos, onde ficou hospitalizado.

ASSALTARAM-LHE A RESIDENCIA — Perante o dr. Lutgardes de Poggi Figueiredo, delegado de plantão, compareceu hontem Decio Sandalo, morador na Pensão Sandalo, na rua dr. Quirino, que declarou ter sido furtado do seu quarto, na madrugada de hontem, um relogio-despertador e um córte de casemira avaliado em 70$000.

Diz desconfiar de um antigo empregado da pensão, um rapaz de cor parda, com 19 annos, que desappareceu desde ter Decio Sandalo, a victima, dado por falta dos objectos roubados.

A policia destacou um inspector para averiguar o caso.

PREFEITURA MUNICIPAL — Foi o seguinte o expediente de hontem da Prefeitura Municipal de Campinas:

Requerimentos: — De Secondo Valterino Zanolini, (reqs. 1455 e 1523), informados. — Justifique o allegado, pois, o documento apresentado não prova satisfatoriamente o allegado, conforme despacho anterior.

De Norival Sant'Anna, (req. 1578), informado. — Deferido nos termos da lei, á vista do exame medico.

De Alexandre Conagin, (req. 1131), informado. — Nada ha que deferir.

De José Chamilete, (req. 1496), João Frutuoso de Miranda Filho, (req. 1336), João Jordão, (req. 1443), e José Rodrigues de Oliveira Filho, (req. 1527), informados. — Expeça-se a carta.

De Hugo Gallo, (req. 1637), solicitando corte de arvore. — A' D. O. V.

De Hermino Cesar, (req. 1458), informado. — Os projectos não podem ser acceitos por não attenderem ás disposições legaes, conforme o parecer da D. O. V.

De Maria do Rosario Patricio, (req. 1652), solicitando baixa de impostos. — A' D. T.

De Herminio Baccioli, (req. 1651), sobre substituição de carta de cocheiro. — A' D. T., sim, em termos.

De Amancio Bueno, (req. 1653), mesmo assumpto. — A' D. T., sim, em termos.

Do Centro Campineiro dos Chronistas Carnavalescos, (req. 1494), informado. — Envie-se este processo á exma. Camara Municipal afim de que ella se digne indicar dois vereadores para darem parecer sobre a applicação da subvenção proposta pelo Centro Campineiro de Chronistas Carnavalescos, nos termos do art.º 2.º da lei n.º 509, cumprindo-me informar que uma parcella de rs. 2:500$000 (dois contos e quinhentos mil réis) deverá ser paga á C. C. T. Luz e Força pela melhoria de illuminação da parte central da cidade, nos dias de carnaval, conforme foi contractado.

De Davina Ribas de Moura, (req. 1658), sobre criação de escolas. — A' Delegacia Regional do Ensino para que se digne de emittir parecer.

De Carlos Rachi, (req. 1524), informado. — Apresente novas plantas, attendendo ás observações feitas pela D. O. V.

Ouvirão a seguir...

DAS 7 A'S 8 HORAS:
S. PAULO — São Paulo reporter — Programma despertador — Aula de gymnastica.

DAS 8 A'S 9 HORAS:
RECORD: — Bom dia musicado.
S. PAULO — São Paulo reporter — Programma despertador — Cinco minutos de inglez pelo prof. Binns.
EXCELSIOR: — Programma Puritas.

DAS 9 A'S 10 HORAS:
CRUZEIRO — Jornal musicado — 9,30, Programma do livro.
EDUCADORA — 9,30, Jornal de variedades até 11,30.
EXCELSIOR: — Programma variado até 10,30.
RECORD: — Banabás von Gecsky. — 9,15, Programma Hawayano. — 9,30, Programma viennense. — 9,45, Peças caracteristicas.
S. PAULO: — Programma da Casa Andrade com a soprano Lyli Pons.

DAS 10 A'S 11 HORAS:
COSMOS: — Rythmo do seculo.
CRUZEIRO: — 10,30, Hora dos bairros.
CULTURA: — Programma para todos.
EDUCADORA — Continuação do Jornal de variedades.
EXCELSIOR: — 10,30, Hora da Bolsa de Mercadorias.
RECORD: — Georges Boulanger. — 10,15, Richard Rimber. — 10,30, Maria Albertina. — 10,45, Raie da Costa.
S. PAULO: — Intervallo.

DAS 11 A'S 12 HORAS:
COSMOS: — Discotheca Columbia. — 11,30, Discotheca Murano.
CRUZEIRO: — 11,30 Horas portuguezas.
CULTURA: — Programma Indicador 11,30, Orchestra Hungara Monti.
DIFFUSORA — Programma "Breve e leve" com graphologia. — 11,30, Primeiro supplemento commercial e informativo. — 11,40 — Programma Pan-Americano.
EDUCADORA — 11,30, Programma do almoço com informações commerciaes até 13,00.
EXCELSIOR: — Programma brasileiro. — 11,30, Programma Serrador. — 11,45, Francisco Canaro.
RECORD: — Orchestra Lajos Kiss. — 11,15, Francisco Lomuto. — 11,30, Trevo. — 11,45, Programma Serrador.
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Programma de musicas selectas. — 12,15, Cinco minutos de hygiene e belleza. — 11,30, Programma Littorio.

DAS 12 A'S 13 HORAS:
COSMOS: — Chopin e suas interpretações. — 12,15, Canções francezas. — 12,30, Orchestras inglezas. — 12,45, Canções internacionaes.
CRUZEIRO: — Musica cubana. — 12,15, Programma esportivo.
CULTURA: — Hora Lusa. — 12,30, Programma italiano.
DIFFUSORA — Musicas brasileiras — 12,30, Almoço musicado.
EDUCADORA: — Continua até 13,00 o Programma do almoço com informações commerciaes.
EXCELSIOR: — Programma "Popeye" — Intervallo até 15,15.
RECORD: — Programma brasileiro. — 12,30, Programma francez.
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — 12,30, Musicas americanas.

DAS 13 A'S 14 HORAS:
COSMOS: — Musicas italianas. — 13,30, Intervallo até 18,00.
CRUZEIRO: — Concerto symphonico.
CULTURA: — Orchestra Hungara Monti. — 13,30, Preciosidades musicaes.
DIFFUSORA: — Programma Francisco Alves. — 13,15, Belleza, pelo dr. Esher. — 13,30, Programma de Arte.
EDUCADORA: — Programma do lar. — 13,30, Programma social até 14,30.
EXCELSIOR: — Continua o programma Popeye. — 13,30, Intervallo até 15,15.
RECORD: — Solos modernos. — 13,15, Ernesto Lecuona. — 13,30, Erna Sack. — 13,45, Melodias russas.
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Nelson Eddy. — 13,20, Variedades musicaes.

DAS 14 A'S 15 HORAS:
COSMOS: — Intervallo até 17,00.
CRUZEIRO: — Intervallo até 16,30.
CULTURA: — Parada Rythmada. — 14,30, Revista musical.
DIFFUSORA: — Intervallo até 16,30.
EDUCADORA: — 14,30, Intervallo até 17,30.
EXCELSIOR: — Intervallo até 15,15.
RECORD: — Francisco Canaro. — 14,15, Paul Whiteman. — 14,30, Lucienne Boyer. — 14,45, Orchestra Hans Bund.
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Intervallo até 17,00.

DAS 15 A'S 16 HORAS:
CULTURA: — Programma para você. — 15,30, Notas sociaes.
EXCELSIOR: — 15,15, Emil Boosz. — 15,30, Hora da Bolsa — Intervallo até 18,00.
RECORD: — Programma italiano.

DAS 16 A'S 17 HORAS:
CRUZEIRO: — 16,30, Programma Arabe.
CULTURA: — Programma Alegre. — 16,30 Um pouco de arte.
DIFFUSORA: — 16,30 Programma do Concurso do "Correio Paulistano" e Continental de Propaganda com Lulu' Benencase.
RECORD: — Mosaico musical.

DAS 17 A'S 18 HORAS:
CRUZEIRO — Hora da Broadway.
CULTURA: — Chá musicado. — 17,30, Programma Seculo XX.
DIFFUSORA: — Segundo supplemento commercial e informativo. — 17,10, Radio Social — 17,15, Programma popular.
EDUCADORA: — 17,30, Programma esportivo. — 17,45, Programma das mãezinhas.
EXCELSIOR: — Intervallo.
RECORD: — Orchestra Telefunken. — 17,15, Orchestra Oswaldo Fresedo. — 17,30, Programma Serrador. — 17,45, Emil Boosz.
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Musicas brasileiras. — 17,45, Programma de rumbas.

DAS 18 A'S 19 HORAS:
COSMOS: — Pianistas populares. — 18,15, Programma Arabe. — 18,45, Hora Nacional.
CRUZEIRO: — Selecções de operas. — 18,30, Radio-cinema. — 18,45, Hora Nacional.
CULTURA: — 18,45, Hora Nacional.
DIFFUSORA: — 18,30, Palestra sobre Esperanto. — 18,45, Hora Nacional.
EDUCADORA: — Programma da fazenda. — 18,15, Gravações diversas. — 18,30, Programma italiano de Vicente Carbone. — 18,45, Hora Nacional.
EXCELSIOR: — Hora dos socios. — 18,45, Hora Nacional.
RECORD: — Programma Hollywood. — 18,30, Chiquinho, Chicote e Chicórea. — 18,45, Hora Nacional.
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Programma Artistico. — 18,45, Hora Nacional.

DAS 19 A'S 20 HORAS:
COSMOS: — 19,30, Saudades de além mar.
CRUZEIRO: — 19,30, Programma Jockey Club. — 19,45, Jornal falado da "A Gazeta".
CULTURA: — 19,30, Programma italiano.
DIFFUSORA: — 19,30, Supplemento Commercial — 19,35, Esportes — 19,45, Paulo Machado de Campos e Jazz Diffusora.
EDUCADORA — 19,30, Vozes diversas — 19,45, Musicas viennenses.
EXCELSIOR: — 19,30, Programma Serrador. — 19,45, Richard Tauber-Erna Sack.
RECORD — 19,30, Pianistas americanas — 19,45, Charlo.
S. PAULO: — 19,30, Orchestra de concertos.

DAS 20 A'S 21 HORAS:
COSMOS — Programma italiano — la voce della patria. — 20,45, Programma da Cascatinha.
CRUZEIRO — Os radioletes — 20,15, Pereira Queiroz com musica italiana — 20,30, Marly em sambas — 20,45, Orchestra Columbia.
CULTURA — Programma orchestral — 20,20, Canções allemãs — 20,30, Noites brasileiras com Regina Macedo.
DIFFUSORA — Tenor Oswaldo Leon Bertagni e orchestra — 20,15, Zizinha, Januario de Oliveira, Paulo Machado de Campos, Grany, com grupo regional e Jazz — 20,45, Aristeu com orchestra typica argentina.
EDUCADORA — Musica americana — 20,15, Marion em canções — 20,30, Raie da Costa em solos de piano — 20,45, Orchestra Paul Whitemann.
EXCELSIOR — Até 23,30, Solistas famosos.
RECORD: — Programma brasileiro. — 20,30, Tino Rossi — 20,45, Programma Hawayano.
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Irmãs Vida, José Ponzi e orchestra typica — 20,30, Novidades americanas — 20,45, Dna. Eliza Gonçalves.

DAS 21 A'S 22 HORAS:
COSMOS: — Programma G-Men, com Yara e orchestra colonial.
CRUZEIRO — 21,15, Serata violinistica com Di Franco — 21,25, Noticiario illustrado — 21,30, Rêde Verde-Amarella: P R D - 2 do Rio de Janeiro.
CULTURA — Solos de piano — 21,15, Musica argentina por Eugenio Mascigrandi — 21,30, Solos de violoncello — 21,45, Canto pelo tenor Salvio Amaral.
DIFFUSORA — 21,15, Programma Scott e Bowne com o tenor Oswaldo Leon Bertagni e orchestra — 21,30, Chá no ar com a chronica de Sangirardi Junior.
EDUCADORA — Mlle. Yvonne Bouron — Maria Clara Motta — 21,15, Musicas de Liszt — 21,30, José Mojica e Carlos Gardel.

EXCELSIOR — Solistas famosos.
RECORD — Programma de estudio.
S. PAULO — São Paulo Reporter — Programma Orazzini e Cia., com musicas italianas — 21,30, Theatro Alegre até 22,30.

DAS 22 A'S 23 HORAS:
COSMOS: — Programma allemão — 22,30, Conjuntos coraes — 23,00, Jornal das 11 horas — Final das irradiações.
CRUZEIRO — P R B - 6 de São Paulo: Yara com orchestra — 22,15, Orchestra Columbia — 22,30, Fim da Rêde Verde-Amarella: Um minuto para você — 22,45, Orchestra de cordas.
CULTURA — Musica no ar — 22,30, Rithmo da Broadway.
DIFFUSORA — Programma da Saudade, com o Conjunto Serenata.
EDUCADORA — Programma de intermezzos — 22,15, Melodias italianas por Daniele Serra — 22,30, Musicas para dansar até 23,30.
EXCELSIOR: — Continua o programma com solistas famosos.
RECORD: — Hora "X".
S. PAULO: — 22,30, Musicas ligeiras.

DAS 23 A'S 24 HORAS:
CRUZEIRO — A musica Gira Gira e suas interpretações — 23,15, Orgam moderno — 23,30, A's suas ordens — 24,00, Radio Jornal — Final das irradiações.
CULTURA — Ondas sonoras — 23,30 Programma O. K. — 24,30, Final das irradiações.
DIFFUSORA — Edição principal do Diario Sonóro — 23,30, Final das irradiações.
EDUCADORA — Programma de musicas para dansar. — 23,30, Final das irradiações.
RECORD — Programma Diga-Diga Dú — 23,30, Edgardo Donato — 23,45, Tito Schipa — 24,00, Programma Brasileiro — 24,15, O Ultimo Programma — 24,30, Final das irradiações.
S. PAULO: — São Paulo Reporter — Noticias de ultima hora. — Final das irradiações.

RADIO CLUBE DE RIBEIRÃO PRETO

Programma para hoje: — 10,00 — Programma "A's suas ordens"; 10,30 — Programma de musica leve; 11,00 — Boletim Noticioso; 11,45 — Programma de discos variados; 12,15 — Departamento de radio da acção catholica; 12,45 — Programma lyrico; 13,00 — Programma variado; 14,00 — Intervallo; 17,00 — Programma de discos; 18,00 — Departamento de radio da acção catholica; 18,25 — Boletim Official da Prefeitura; 18,30 — Discos; 18,45 — "Hora do Brasil"; 19,30 — (Estudio — Anaja com Orchestra Typica; 19,45 — Programma de Didi com Regional; 20,00 — Valsas diversas pela Orchestra de Salão; 20,15 — Programma "A's suas ordens"; 20,30 — Programma de solos variados; 20,45 — Programma de canto fino; 21,00 — Radio Theatro — 21,30 — Rêde Verde-Amarella; 22,30 — Encerramento.

OS BONS PETISCOS PARA OS GULOSOS

Que prato delicioso!

O senhor que vê gulosamente o petisco, por certo engole em secco, pensando:

— Mas, o meu estomago, os meus intestinos não irão soffrer?

E, contrariando o proprio desejo, foge á tentação do petisco menos por falta de gosto do que de medo.

Ora, o seu estomago, seus intestinos, nada, absolutamente soffrerão. "O que é de gosto regala a vida", diz o dictado. E com a existencia do "BISMUBELL" desappareceram os inconvenientes dos gulosos. Dois comprimidos de "BISMUBELL", após ás refeições, mesmo as mais copiosas, evitam tudo.

Na sua composição, encontram-se doses adequadas de sub-nitrato de bismutho, magnesia calcinada pesada, belladona, sal de Vichy, tendo como correctivos elementos adequados. Por occasião das crises ou dores, tomar dois comprimidos "Bismubell", o poderoso inimigo das molestias gastro-intestinaes.

Pelas escolas

FACULDADE DE DIREITO

Curso de bacharelado — Exames de 2.ª época. — Chamada para as provas escriptas dos exames de 2.ª época, hoje:

SEGUNDO ANNO — Direito commercial — Dr. Honorio Monteiro — A's 9 horas — Sala João Mendes Junior. — Alumnos: Helio Silva Meirelles, Javert de Andrade, João Amorim Gama, Spencer Fernandes Custodio e Vicente Mamede de Freitas Netto.

TERCEIRO ANNO — Direito commercial — Dr. Honorio Monteiro — A's 9 horas — Sala João Mendes Junior. — Alumnos: Benedicto Lessa, Claudio Monteiro Soares Filho, Eugenio Sodré Borges, Milton Queiroz de Moraes, Paulo da Silva Ramos e Alvaro Leme Celidonio.

QUARTO ANNO — Direito commercial — Dr. Ernesto de Moraes Leme — A's 9 horas — Sala Pedro II. — Alumnos: Diego Pires de Campos e José Guanaes Simões.

QUINTO ANNO — Direito judiciario penal — Dr. Raphael Sampaio — A's 9 horas — Sala Pedro II — Alumno: Manuel Gandara Mendes.

—— Collegio Universitario — Exames de 2.ª época — Chamada para as provas escriptas dos exames de 2.ª época, hoje:

PRIMEIRA SERIE — Economia — Prof. Murillo Mendes — A's 14 horas — Sala João Monteiro — Todos os inscriptos nesta cadeira.

SEGUNDA SERIE — Literatura — Dr. Antonio de Salles Campos — A's 15 horas — Sala Pedro II — Todos os inscriptos nesta cadeira.

Hygiene — Dr. Vicente de Paulo Mellilo — A's 13 horas — Sala Pedro II. — Todos os inscriptos nesta cadeira. — Sociologia — Dr. Antenor Romano Barreto — A's 14 horas — Sala Pedro II — Todos os inscriptos nesta cadeira.

—— Collegio Universitario — Segunda e ultima chamada para as provas escriptas do 2.º periodo, amanhã: — Literatura — A's 15 horas — Sala João Mendes Junior. — Segunda e ultima chamada para os alumnos: Francisco Rodrigues Palma, Renato Hoeppner Dutra e Rubem Santos.

—— Curso de bacharelado. — As provas oraes dos exames de 2.ª época começarão no dia 11 do corrente, obedecendo á seguinte ordem:

PRIMEIRO ANNO — Introducção, economia, romano e civil — A's 9 horas — Sala Barão de Ramalho — De ns. 1 — Alaór Rosa Faria ao n.º 42 — Guy de Rezende (inclusivé).

QUARTO ANNO — Direito civil, commercial, judiciario civil e medicina legal. — A's 9 horas — Sala João Monteiro. — De ns. 1 — Abilio Brollo a ns. 30 — Gasparino de Moraes Rosa (inclusivé).

QUINTO ANNO — Direito civil, judiciario civil, judiciario penal, administrativo e internacional privado — A's 8 horas — Sala Pedro II — De ns. 1 — Alvaro Soares de Oliveira ao n.º 37 — Waldemar Paulo Pastore (inclusivé).

—— Collegio Universitario — As provas oraes dos exames de 2.ª época das 1.ª e 2.ª séries terão inicio no dia 15 do corrente.

ACADEMIA DE COMMERCIO "SALDANHA MARINHO"

Nos exames de 2.ª época realizados na Academia de Commercio "Saldanha Marinho", obtiveram média e foram approvados os seguintes candidatos á matricula nos 1.os annos dos cursos propedeutico e de auxiliar de commercio: — Antonio Carraro, Arnaldo Azevedo, Antonio Cerreti, Alda Talariol, Alfredo Henrique dos Santos, Alda Bernardini, Cicilia Pereira, Carlos Paiva da Fonseca, Dulce Ribeiro de Castro, Dalva Bergani, Eugenio Hajjar, Francisco Duano, Hugo Cordeiro, José Rampazzo, Juventino Pereira Ferreira, Luiz Cutolo, Marcelo Assalde, Moacyr Balza, Miguel Theotonio da Silva, Maria Eneida Caruso, Maria Picoloto, Maria Belido, Romeu Fornazza, Tenato Gutierrez, Sergio Atti, Zelia da Costa Pimenta, Waldemar Martins, Archimedes Giovanini, Armando Venturelli, Angelo Contente, Antonio Pereira Diniz, Albino Uckus, Arlindo Conceição Pontes, André Lombardi, Dirce Claneli, Durval Barosa, Edmar Pinto Fonseca, Ernani de Santi, Francisco Sigismunde, Francisco José de Sampaio Coelho, Gilberto Monte, Havani Figueira, Homero Brunetti, Ida Gabriel, João Porteiro Simon, José Prado, José Porteiro, José Ignacio dos Santos, José Bispo, Joel Leite de Almeida, José Roberto Ramos Pinto, Manuel José Coelhoso, Manuel da Silva, Mario Papa, Mario Priore, Max Tardio, Oripide Cilento, Octavio Aprigio do Amaral, Oswaldo Cuáizio, Oswaldo Casela, Orasilia Corrêa Prado, Reynaldo Barbosa, Ruth Oliveira e Cleso de Oliveira.

FACULDADE DE MEDICINA

De amanhã a 13 do corrente, de 9 ás 11 horas e das 14 ás 16 horas, estarão abertas na secretaria dessa Faculdade, as inscripções para o exame de selecção para o preenchimento de cinco vagas existentes na 2.ª série da 2.ª secção do Collegio Universitario.

— "Diario Official" vem publicando um edital com as instrucções detalhadas a respeito.

— Chamada para exame escripto — [illegible] 1.º anno do curso medico: — Amanhã: ás 10 horas — historia natural — Dia 14 ás 8 horas — chimica; Dia 13: ás 9 horas — physica.

GYMNASIO DO ESTADO

Hoje, ás 8,30 horas, prova oral de historia do Brasil e ás 14,30 prova oral de geographia do Brasil.

Deverão comparecer hoje e amanhã, para a matricula na 1.ª série, os candidatos approvados em exame de admissão [illegible] n.º 76, inclusivé, de accôrdo com a publicação feita no "Diario Official" de hoje.

As condições de matricula e fórmula de requerimento serão publicadas no "Diario Official" de hoje.

Os jornaes de 6.ª-feira publicarão nova chamada, para o preenchimento das vagas que se venham a verificar com o não comparecimento de candidatos acima convocados.

Resultado dos exames de 2.ª época: — (Lei 9-A) — Mathematica, dependencia da 3.ª série: — Reprovados: 11. — Mathematica, dependencia da 4.ª série: — Approvados: Esther Sandoval Peixoto, grau 62; Caetano Bellibone, grau 52; Candido Theobaldo de S. Andrade, grau 30; reprovado: 1. — Mathematica: — (Lei 9-A) — 2.ª série — Approvados: Walter Biolse e Paulo Porto, grau 50; Elza Motta da Cunha e Jayr Ohl, grau 45; Waldemar Nogueira, grau 42; Jorge Otto Ross, grau 40; Marino Barros, grau 35; José Frederico Perrone, grau 32. Reprovados: 24. — Mathematica, dependencia da 1.ª série — Approvado, Darcy Vassellucl, grau 42. — Mathematica — (Lei 9-A) — 1.ª série — Approvados: Sara Serson, grau 75; Eurico Schwartzald, grau 70; José Egydio Alvarenga, grau 55; Eduardo Ramos de Oliveira e Dilza de Freitas Borges, grau 52; Mario Pacheco Freitas, Eunice Salgado, Gitla Fridman, grau 50; Wilson Adorno, grau 47; Nelson Valejo e Rosa Luiza Miglioli, grau 45; Helena Manache e Florinda Orsatti, grau 42; Iracy Cuoco, Jamil Helu' e Astor Dias, grau 35; Ophelia Rossi e Tsuya Ohno, grau 32; Olga de Aquino Cavalheiro e Lygia Martins, grau 30. Reprovados: 3.

Aviso: — Deverão requerer, hoje, as suas matriculas, os alumnos promovidos com dependencia, os repetentes, e os approvados em 1.ª e 2.ª época.

FACULDADE DE PHILOSOPHIA, SCIENCIAS E LETRAS

Hoje, ás 9 e meia horas, serão chamados ás provas oraes todos os candidatos inscriptos nos exames vestibulares das seguintes secções: sciencias mathematicas, sciencias physicas, geographia e historia e philosophia, inclusivé os que se destinam a esta ultima secção e á de sciencias sociaes e politicas, conjuntamente.

Amanhã, serão chamados á prova oral, ás 9 e meia horas, os candidatos inscriptos nas seguintes sub-secções: sciencias sociaes e politicas, sciencias naturaes (só as cadeiras de physica, chimica e mineralogia), letras classicas e portuguez (só a cadeira de grego); e linguas estrangeiras (só a cadeira de francez), esta ultima, ás 10 horas.

Amanhã, ás 9 horas, serão chamados á prova final de 2.ª época as candidatas inscriptas na cadeira de francez: Jandyra de Barros Fourriol e Iracema Rosa dos Santos.

AMIGOS DA CIDADE

Realiza-se hoje a assembléa geral da Sociedade "Amigos da Cidade", ás 16,30 horas na séde social, á rua de São Bento, 335.

Nessa reunião deverão ser renovados seis dos directores que terminaram o seu mandato e eleitos dez supplentes ao conselho director.

Não havendo numero para a sessão de hoje, realizar-se-á amanhã a assembléa geral em segunda convocação, com qualquer numero de socios.

CHRONICA RELIGIOSA

CULTO CATHOLICO

SÃO MILITÃO E COMPANHEIROS, MARTYRES

Os martyres gloriosos que hoje commemoramos eram soldados christãos que, no tempo do imperador Licinio, estavam destacados em Sebaste, na Armenia. Todas as noites se reuniam para se instruir e para orar; e como o imperador o soube, ameaçou-os com os mais duros tormentos, si não se sacrificassem aos deuses do imperio. Recusaram-se terminantemente, e então começaram a [illegible] sem dó nem compaixão; como elles não cediam, inventou o imperador um genero novo de tormentos, perigoso e seductor. Era no rigor do frio e elle mandou metter os quarenta valorosos soldados num tanque d'agua frigidissima, quando tinha ao lado um d'agua quente; e elles, jubilosos, repetiam: "Senhor, quarenta entramos na liça, dae-nos pois quarenta corôas; não permittas que falte uma só a este numero". No entanto, o soldado, que estava de sentinella, viu os santos martyres circumdados de uma luz celestial e que os anjos desciam do céo com trinta e nove corôas. Não percebia a sentinella o mysterio, quando um dos quarenta soldados, sem coragem para tolerar o frio, se atirou para o tanque de agua quente ali posto para os provocar a falsear a sua fé. Então o soldado que estava de sentinella despertou os seus companheiros, protestou que tambem elle era christão e tomou o lugar do soldado cobarde no tanque da agua gelada. Vendo os ministros do presidente esta attitude da sentinella, mais se enfureceram, e mandaram quebrar as pernas aos quarenta martyres, que todos morreram nesse tormento, menos Militão.

Como no dia seguinte advertissem que Militão ainda vivia, deliberaram poupar-lhe a vida para forçal-o a apostatar.

Logo, porém, acudiu sua mãe exhortando-o a perseverar até ao fim. E ella mesmo atirou-o á fogueira onde estavam sendo queimados os companheiros de seu filho. Succedeu isso em 10 de março do anno 317.

PREGAÇÃO QUARESMAL

Na Egreja da Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia, no largo de São Francisco, realiza-se hoje, com toda a solemnidade, o piedoso exercicio da Via Sacra, pregando, por essa occasião, o padre Antonio de Castro Mayer, lente do Seminario Central do Ipiranga.

REUNIÃO DE RELIGIOSAS

Aviso

Haverá amanhã, na Curia Metropolitana, a reunião mensal para todas as religiosas desta Archidiocese. Essa reunião será effectuada ás 14 horas.

CURIA METROPOLITANA

Expediente do dia 9

O sr. arcebispo despachou o seguinte:

Pleno uso de ordens por 6 mezes a favor do padre Angelo Quintana.

Pleno uso de ordens por 3 mezes a favor do padre Primitivo Mazzel.

— Monsenhor Pereira Barros despachou:

Justificações: Parochia do Pary — Livio Fanti e Annita Cavazzi, parochia de Villa Marina — João Meleiro e Assumpta Pronzato, Gonçalo Manuel Valente e Francisca Parisi, parochia da Penha — Francisco Silva Pinto e Emilia Bueno, parochia de Sant'Anna — Vittorio Demnrelli e Geralda de Oliveira Doria, Nelson Neves Condella e Zulmira Ortiz, Achilles Barsotti e Maria José de Sousa.

— Mons. Ernesto de Paula despachou o seguinte:

Provisão de coadjuctor da parochia de Santa Iphigenia a favor do padre Victorino Gandara Mendes.

SECÇÃO DE PUERICULTURA

Toda a correspondencia deverá ser enviada ao consultorio do dr. Cyro de Oliveira Arruda, á rua Benjamin Constant, 13 — sobreloja

ANNA MARIA (São Carlos) — Convém dar á sua filhinha uma vez por dia uma sopa feita com 180 grammas de caldo de carne engrossado com Arrozina, batata e cenoura.

PAE DO FERNANDINHO (Tatuhy) — Emquanto o pequeno estiver augmentando de peso, continue com a mesma alimentação. Quanto á segunda parte da sua consulta, tenho a dizer que em absoluto se deve beijar as crianças, principalmente na bocca... A allegação de que nenhuma pessoa da familia é doente não justifica esse habito, tão anti-hygienico. Quantas vezes um individuo embora gozando saude perfeita não serve de vehiculador das mais variadas infecções?

Prohiba terminantemente os beijos na bocca do seu filhinho.

MÃE DE LIE'GE (Cunha) — Folgo saber que a sua filhinha se deu optimamente com o regime.

Deverá continuar a dar-lhe diariamente a carne de vacca fresca, o remedio é a senhora se utilizar de carne de frango, preparando a sopa da mesma fórma.

MÃE DE MARIA LUCIA (Itararé) — Regime de adultos, frutas em abundancia; ar puro e bastante sol.

Internamente, "Hepatoferrose", uma colher das de sobremesa ás refeições. Para combater a excitação nervosa, "Passomilla", 5 gotas em uma colher com agua assucarada, 3 vezes ao dia.

MÃE DO JOSE' (Tietê) — Regime de 5 refeições, sendo 2 sopas e tres mingaus; as sopas serão feitas com 180 grammas de caldo de carne engrossado com semolina, arroz ou macarrão; os mingaus com 180 grammas de agua, 5 colheres das de chá com leite em pó "Nutro", uma e meia com "Kinderbrot" e uma com assucar.

Internamente, "Ossical", uma colher das de chá duas vezes ao dia.

MÃE DA ODETTE (Piracicaba) — O regime da pequena está correcto. Continue com o "Calcio". Para facilitar a erupção dos dentes, "Uvocal", 5 gotas 3 vezes ao dia.

MÃE DE OCTAVIO (Itapolis) — Tres vezes o seio e tres vezes mingau feito com 180 grammas de agua, 4 colheres das de chá com leite em pó "Nutro", uma com "Kinderbrot" e uma com assucar.

Como sobremesa, caldo de frutas 2 vezes ao dia.

MÃE DO FRANCISCO (Itatiba) — Regime de adultos com frutas em abundancia. Ar puro e bastante sol.

Internamente, "Hepatoferrose", uma colher das de sobremesa ao almoço e ao jantar.

Para a bronchite, "Nêo-Tussil", 5 gotas 4 vezes ao dia e injecções de "Broncolimas", uma cada 2 dias.

Vida Judiciaria

CORTE DE APPELLAÇAO

EXPEDIENTE DE HONTEM

SESSÃO DE CAMARAS CONJUNTAS — Presidencia do sr. desembargador Julio de Faria. Secretariada pelo director, sr. Joaquim Schmidt. A' hora legal, presentes os srs. desembargadores Achilles Ribeiro, Mario Masagão, Abellard Pires, Toledo Piza, Mario Guimarães, Vicente Mamede, Theodomiro Dias, Alcides Ferrari, Meirelles dos Santos, Antão de Moraes, Gomes de Oliveira, Macedo Vieira, Vicente Penteado, Paulo Colombo, Marcellino Gonzaga, Armando Fairbanks e convocados o sr. desembargador Paulo Passalacqua e dr. Pedro Chaves, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

JULGAMENTOS — Revistas: 1.201 — No aggravo de petição 4.897 — CAPITAL — Recorrentes, os menores Jacyra, José, Nilza e Julieta de Mello e d. Maria Leite Bacariça. Recorrida, Anglo Mexican Petroleum e Cia. Relator o sr. desembargador Abellard Pires. Deu-se provimento para cassar o accordam. 1.185 — Na appellação 21.173 — CAPITAL — Recorrente, o espolio do dr. Prescilliano Pinto de Oliveira. Recorrida, Ritinha Salles Anhaia. Relator o sr. desembargador Paulo Passalacqua. Vencidas as preliminares de haver divergencia de julgados quanto á citação da herança recorrente, contra o voto dos srs. desembargadores Mario Masagão e Achilles Ribeiro, e quanto á manifestação formal da fiança em sendo necessaria a outorga uxoria, contra os votos dos srs. desembargadores Paulo Passalacqua e Mario Masagão, indeferiu-se o pedido. Designado o sr. desembargador Mario Guimarães para escrever o accordam. Impedidos os srs. desembargadores Vicente Mamede, Paulo Colombo e Armando Fairbanks. A seguir, retirou-se o sr. desembargador Paulo Passalacqua. 1.209 — Nos embargos á execução 93 — CAPITAL — Recorrente, o espolio de Francisco Pistone. Recorrido, o espolio de Maria Fêa. Relator o sr. desembargador Mario Masagão. Indeferiu-se o pedido. Impedidos os srs. desembargadores Armando Fairbanks e Toledo Piza. — 1.210 — no aggravo de petição 5.179 — CAPITAL — Recorrente, Municipalidade de S. Paulo. Recorrido, João de Oliveira Christe. Relator o sr. desembargador Gomes de Oliveira. Indeferiu-se o pedido. Impedido o sr. desembargador Armando Fairbanks. Nos embargos 20.919 — CAPITAL — Recorrentes, Annacleto Paulo de Campos Mello e outros. Recorridos, Cia. Paulista de Papeis de Artes Graphicas e outros. Relator o sr. dr. Pedro Chaves. Indeferiu-se o pedido. Impedidos os srs. desembargadores Alcides Ferrari, Mario Masagão, Theodomiro Dias e Armando Fairbanks. — Após este julgamento, retirou-se o dr. Pedro Chaves. Na appellação 22.382 — CAPITAL — Recorrente, Fazenda do Estado. Recorrido, dr. J. Carvalhal Filho — Relator o sr. desembargador Vicente Mamede. Não se tomou conhecimento do recurso, assegurando-se, porém, á recorrente o direito de interpôr novo recurso de revista, julgados que sejam os embargos oppostos pela parte recorrida ao accordam. Os srs. desembargadores Armando Fairbanks, Paulo Colombo, Meirelles dos Santos, Theodomiro Dias, Mario Guimarães, Toledo Piza e Mario Masagão, preferiram tomar conhecimento, sobrestado, porém, o julgamento até decisão posterior dos embargos.

PRESIDENCIA — Requerimentos despachados: Do dr. Oscar Simões Magro — J. Sim, em termos com traslado. Dos drs. Manuel da Silva Carneiro, Julio Cesar dos Santos Vizeu, João Ferraz de Siqueira Netto, Fernando Rudge Leite e Americo Scuglia — J. Sim em termos. Dos drs. João Luiz do Rego e Milton Corrêa de Araujo — J. Ao sr. relator. Do dr. João Arruda — Junte-se. De Benedicto I. Bueno — Junte-se na forma pedida. Do dr. Constantino Mouzo — J. Conclusos.

Despacho: — No processo 104, em que Luiz de Campos Gouvêa requer expedição de provisão de solicitador-academico: — "Corrija-se o equivoco, de maneira a não haver duvida quanto á identidade. São Paulo, 9-3-37. (a.) J. Faria".

SECRETARIA — Movimentos de juizes: — Em 26 de fevereiro p. p., o dr. Raphael de Barros Monteiro, juiz substituto do 17.º districto judicial com séde em Pennapolis, deixou de seguir para Biriguy afim de integrar banca examinadora de candidato a escrevente habilitado por ter sido adiado esse exame.

Em 3 do corrente, o juiz substituto do 20.º districto judicial, dr. Ricardo Couto, assumiu a jurisdicção da comarca de Salto Grande. Em 4: Reassumiu a jurisdicção da comarca de Salto Grande, da qual se achava afastado em gozo de férias e licença, o dr. Vasco Conceição; o dr. Ricardo Couto, juiz substituto do 20.º districto judicial, em exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Salto Grande, deixou a jurisdicção da mesma. Em 5: O dr. Oscar Martins de Mello, entrou no gozo de férias individuaes passando a jurisdicção da comarca de Itararé ao seu substituto legal; assumiu a jurisdicção da comarca de Itararé, em substituição ao titular do cargo, o 1.º juiz de paz, dr. Cypriano do Amaral Mello; o dr. Lucio Queiroz de Moraes, 1.º juiz substituto do 6.º districto judicial com séde em Campinas — em exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Serra Negra, esteve em Itu' afim de integrar banca examinadora de escrevente habilitado. Em 6, esteve em Rio Claro, onde presidiu jury, o juiz substituto do 12.º districto judicial, com séde em S. Carlos, dr. João Alfredo Cataldi. Em 8, o dr. João Manuel Carneiro de Lacerda, juiz de direito da comarca de Araraquara, assumiu o exercicio do cargo de juiz presidente do Tribunal do Jury e das Execuções Criminaes da Capital, em substituição ao dr. José Soares de Mello que entrou no gozo de licença de tres mezes.

—— Officiaes de Justiça: Deve comparecer, com urgencia, á 4.ª secção da Directoria Administrativa, para tratar de negocios de seu interesse, o official de justiça Salvador Amaro Campanelli. — Deve comparecer, tambem, á mesma secção, o servente do Palacio da Justiça, Octavio Silverio de Sousa.

FORUM CRIMINAL

SUMMARIOS

1.ª VARA — A's 12 horas — José Francisco de Oliveira, artigos 303 e 304; Francisco de Campos, artigo 148; Manuel Joaquim, artigo 297.

2.ª VARA — A's 12 horas — José Oliveira, artigo 303; Reynaldo Tunjillo, artigo 303; Manuel José Torres, artigo 303; Genevoa Padovani e outros, artigo 301; Antonia Moreno, artigo 303.

3.ª VARA — A's 12 horas — Salvador Bendini, artigo 331; Salvatino Sansão, artigo 303; Pedro Marsilhio, artigo 267.

4.ª VARA — A's 12 horas — Oswaldo Leme, artigo 304; Oscar de Oliveira, artigo 267; Horacio Baptista Leme, artigo 294.

5.ª VARA — A's 12 horas — Antenor Avelino dos Santos, artigo 267; Carlos de Scusa Galoso, artigo 338.

DENUNCIAS

Pelo primeiro promotor publico, dr. Mario de Moura e Albuquerque, foram offerecidas denuncias contra os indiciados Antonio Telles de Freitas, incurso no artigo 331; e, Accacio de Carvalho, incurso no artigo 258 da Consolidação das Leis Penaes.

IMPRONUNCIA

O dr. José Augusto de Lima, juiz da Segunda Vara Criminal, julgou improcedente a denuncia apresentada contra o indiciado Benedicto Lange, que estaria incurso nas penalidades do artigo 303 da Consolidação das Leis Penaes.

PRONUNCIAS

Pelo mesmo magistrado foram julgadas procedentes as denuncias apresentadas contra os indiciados Paulo Ribeiro da Silva e Paulo Martins, incursos no artigo 303; e, Nagib Sawaya, incurso no artigo 338 da Consolidação das Leis Penaes.

LIBELLOS OFFERECIDOS

Pelo primeiro promotor publico, dr. Mario de Moura e Albuquerque, foram offerecidos libellos-crime accusatorios contra os réos: Benedicto Roberto Tavares, incurso no artigo 294, paragrapho 2.º combinado com os artigos 13 e 63; Adelino Sambinelli, incurso no artigo 283; Antonio Ramires, incurso no artigo 303; Cyro de Andrade e Gustavo Fiebrig, artigo 303 da Consolidação das Leis Penaes.

TRIBUNAL DO JURY

Hontem não houve sessão neste Tribunal.

CORREIO AÉREO

SYNDICATO CONDOR

Hoje, ás 18 horas, o Syndicato Condor Ltda., em sua succursal á rua Alvares Penteado, 8, fechará a mala para o Sul do Brasil, para os portos de: Paranaguá, São Francisco, Florianopolis e Porto Alegre.

Pequenas cargas para os portos supra mencionados serão acceitas até ás 16 horas.

Amanhã (quinta-feira), ás 9,30 horas da manhã, o Syndicato Condor Ltda., fechará a mala rapida para a Europa com chegada em Frankfurt s| Meno no dia 14 pela manhã.

Mais informações poderão ser obtidas pelo telephone 2-7910.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFÉ

A POSIÇÃO DOS MERCADOS DE CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

A base dos cafés molles de typo 4, que a Bolsa diariamente affixa foi mantida inalteravel hontem a.... 22$600, com o disponivel declarado calmo, officialmente.

DISPONIVEL — Extremamente calmo este mercado não possibilitou hontem maiores negocios, porque os exportadores compraram sómente o extrictamente necessario para seus compromissos inadiaveis, offertando geralmente por baixo, tirando assim partido da situação desfavoravel que está succedendo aos lamentaveis acontecimentos consequentes á desastrada valorização promovida pelo Instituto de Café do Estado. Os centros de consumo, ao contrario do que seria logico succeder, por se acharem desprovidos de estoques, não estão enviando novas encommendas do que resulta verdae bastante precaria.

ENTREGAS DIRECTAS — Muito calmo, este mercado tinha hontem possibilidade de negocios a 22$100 por 10 kilos, paa os cafés uos e typo 4 e bôa fava, a serem entregues em partes eguaes de julho deste anno a junho de 1937, excluidos os brocados, barrentos, humidos e de bebida Rio.

TERMO — Na abertura da Bolsa Official de Café, hoje ás 10,30 horas, o mercado de café a termo para o contracto A foi declarado calmo, sem negocios, e com baixas de $500 para março, outubro e novembro, e $100 para abril. Os demais mezes cotados permaneceram inalterados. O contracto C funccionou estavel, com 7.000 saccas negociadas, e com altas de $100 para março, $050 para maio e junho, $075 para julho e $025 para agosto e novembro. Os demais mezes cotados não soff'eram alterações. O contracto B foi declarado estavel, com 1.000 saccas negociadas e com altas de $125 para março, $025 para agosto e $050 para setembro e outubro, apenas.

Na segunda chamada e fechamento, ás 15,30 horas o contracto B foi declarado paralyzado. O contracto C funccionou estavel, com 3.500 saccas de negocios, e com altas de $025 para junho, $075 para julho, $050 para agosto, $125 para setembro e outubro. Os demais mezes cotados não soffreram oscillações. O contracto B funccionou firme, com 1.500 saccas negociadas e com altas de $075 para março, $100 para abril e maio, $200 para julho, $050 para setembro e outubro e $025 para novembro. Os demais mezes cotados permaneceram inalterados.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

CONTRACTO A

Movimento do dia 9:	Abert.	Fechto.
Março	22$975	22$975
Abril	23$975	23$975
Maio	24.275	24$375
Junho	24$475	24$475
Julho	24$575	24$575
Agosto	24$475	24$475
Setembro	24$575	24$575
Outubro	24$100	24$100
Novembro	23$975	23$975
Mercado	Calmo	Paral.
Vendas	—	—

Vendas a termo

Hoje	500
Desde 1.º do mez	500
Desde 1.º de julho	83.500

Certificados expedidos:
Para termo:

	Saccas
Hontem, com os cafés competentemente conferidos	1.500
No mez corrente	4.500
Idem, mez passado	89.000
Total	95.000
Series excluidas cujos cafés foram embarcados	—
Ficaram em circulação	95.500

CONTRACTO "B"

	Abert.	Fech.
Março	19$925	20$000
Abril	19$900	20$000
Maio	20$050	20$150
Junho	20$375	20$375
Julho	20$200	20$400
Agosto	20$675	20$675
Setemorb	21$050	21$100
Outubro	21$000	21$050
Novembro	20$475	20$500
Vendas	1.000	1.500
Mercado	Estav.	Firme

Vendas a termo

	Saccas
Hoje	2.500
Desde 1.º do mez	7.500
Desde 1.º de julho	1.914.500

Certificados expedidos

Hontem, com os cafés competentemente conferidos	500
No mez corrente	12.500
No anno passado	130.500
Total	143.500
Séries excluidas cujos cafés foram exportados	—
Ficaram em circulação	143.500

CONTRACTO "C"

Cotações

	Abert.	Fech.
Março	22$700	22$700
Abril	22$900	22$900
Maio	22$950	22$950
Junho	22$950	22$975
Julho	22$975	23$050
Agosto	22$950	23$000
Setembro	23$075	23$200
Outubro	23$050	23$175
Novembro	22$850	22$850
Mercado	Estav.	Estav.
Vendas	7.000	3.500

VENDAS A TERMO

Hoje	10.500
Desde 1.º do mez	92.500
Desde 1.º de julho	3.057.500

Certificados expedidos

Hontem, com os cafés competentemente conferidos	3.000
Idem, idem, desde 1.º do mez corrente	43.000
Idem, idem, nos mezes passados	454.000
Total	500.000
Séries cujos cafés foram exportados	—
Ficaram em circulação	500.000

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 9.

	Saccas
Paulista	12.893
Sorocabana	2.908
Regulador S. Paulo	—
Regulador Santos	—
Campo Limpo	—
Regulador Pary	—
Barra Funda	—
Braz	—
Agua Branca	—
Lapa (directo)	—
Jundiahy (directo)	—
Central	1.004
Mooóca	—
Total	16.805
Desde 1.º do mez	144.339
Desde 1.º de julho	6.037.447

Em egual data do anno passado:

	Saccas
Em 9:	22.321
Desde 1.º do mez	251.480
Desde 1.º de julho	7.705.424

ENTRADAS

	Saccas
Em 8:	18.813
Desde 1.º do mez	144.496
Desde 1. ºde julho	6.178.181
Média	20.642

Em egual data do anno passado:

	Saccas
Em 9:	F|domingo
Desde 1.º do mez	F|domingo
Desde 1.º de julho	F|domingo
Média	F|domingo

EXISTENCIA

	Saccas
Em 8:	2.309.692
No anno passado:	
Em 8:	F|domingo

DESPACHO

Em 9:	39.505
Desde 1.º do mez	137.552
Desde 1.º de julho	6.308:473

Em egual data do anno passado:

	Saccas
Em 9:	68.414
Desde 1.º do mez	252.732
Desde 1.º de julho	7.905.939

EMBARCADO

	Saccas
Em 8:	Nihil
Desde 1.º do mez	58.450
Desde 1.º de julho	6.230.807

Em egual data do anno passado:

Em 8:	F|domingo
Desde 1.º do mez	F|domingo
Desde 1.º de julho	F|domingo

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

Café paulista	1.777:725$000
Café paranaense	—
Café mineiro	—
Café goyano	—
Total	1.777:725$000

Desde 1.º do corrente:

Café paulista	6.203:295$000
Café mineiro	—
Café paranaense	—
Café goyano	—
Total	6.203:295$000

CAFE' DESPACHADO

Portos:	Saccas:
Baltimore	900
Bergen	125
Boston	6.400
Bremen	488
Copenhague	250
Hamburgo	4.645
Havre	1.000
Norfolk	375
Nova Orleans	18.392
Nova Kork	6.200
Philadelphia	125
Stockolmo	125
Montreal por N. York	75
Tcheco-Slov. por Amsterdam	400
	39.500
Consumo taxado	7
Consumo isento	7
Total	39.514

Exportador:	Hoje:
Almeida Prado e Cia.	375
American C. Corporation	5.500
Companhia Leme Ferreira	1.375
Comp. Paulista de Exportação	1.500
Comp. Prado Chaves	125
E. Johnston e Co. Ltda.	4.025
Exportadora Café Brasil Ltda.	125
H. La Domus e Cia.	238
Hard, Rand e Co.	3.700
J. G. Martins e Cia. Ltda.	400
Junqueira, Meirelles e Cia.	2.000
Leon Israel Company S. A.	3.503
Lima, Nogueira e Cia.	1.500
Luiz Ferreira e Cia.	1.175
Mellão, Nogueira e Cia.	2.125
Martins Gregory e Cia. Ltda.	500
Nauman, Gep e Co. Ltda.	1.250
Nioac e Cia. Ltda.	2.725
O. Ferreira e Cia.	496
Paiva, Nunes e Cia.	500
Ramos, Silva e Cia. Ltda.	300
Ray Deininger e Cia. Ltda.	1.000
Sampaio Bueno e Cia.	1.500
S. A. Marques-Ferreira	250
Theodor Wille e Cia. Ltda.	1.646
Vidigal, Prado e Cia.	1.000
Zander e Cia. Ltda.	667
Consumo isento	7
Consumo taxado	7
Total	39.514

Total do mez — 137.855 e 32 kilos
Total da safra — 6.235.743, 15 kilos e 800 grammas.

CAFE' EMBARCADO

SANTOS, 9.
Em 8:

Portos:	Saccas:
Conusmo de bordo	4
Exportador	**Hoje**
Consumo de bordo — Div.	4
Total	4

Observação

Embarcadas hoje até ás 17 horas	4.48
Total	4.48

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

Typo 7 por 10 kilos:

	Abert.	Fechto.
Março	18$450	18$400
Abril	18$200	18$175
Maio	18$100	18$100
Junho	17$850	17$850
Julho	17$800	17$800
Agosto	17$625	17$650
Vendas	1.500	1.000
Mercado	Firme	Sust.

DISPONIVEL

Typo 7, por 10 kilos	18$300
Mercado	Sust.
Vendas (saccas)	1.524

MOVIMENTO GERAL

RIO, 9.
Movimento do dia 8:

	Saccas
Estrada de Ferro Central	2.960
Leopoldina	3.969
Armazens autorizados	2.943
Bonus	—
Total	9.872
Embarques	1.721

Sahidos:
Em 9:

	Saccas
Outros portos	150
Europa	994
Existencia	702.638

MERCADO DO RIO

RIO, 8 (H.) — O mercado de café funccionou hoje sustentado.

	Saccas
O typo 7 foi cotado por 10 kilos a	18$300
Até ás 10,30 horas as vendas efectuadas se elevaram a	1.973
Pauta semanal	1$970
Entraram no mercado	9.872
Existencia	702.638

No disponivel o mercado funccionou da abertura ao fechamento: sustentado.

Foram as seguintes as cotações:

Typo n.º 3	20$300
Typo n.º 4	19$800
Typo n.º 5	19$300
Typo n.º 6	18$800
Typo n.º 7	18$500
Typo n.º 8	17$800

	Saccas
As vendas foram de	2.542
Os embarques foram de	15.415

Nova York mandou na abertura: — alta de 5 a 7 e baixa de 2. No fechamento: alta de 4 a 5.

VICTORIA

TERMO DO ESPIRITO SANTO

CONTRACTO "A"

Café, typo 8.

	Abert.	Fech.
Março a Junho		Não cotado

Mercado — Calmo.

CONTRACTO "B"

Café, typo 6.

	Abert.	Fech.
Março a Junho		Não cotado

Mercado: — Calmo.

DISPONIVEL

Typo 7, por 10 kilos	18$100
Mercado	Calmo

MOVIMENTO ESTATISTICO

Em 8 do corrente:

	Hoje Saccas	Ant. Saccas
Entradas	5.093	2.969
Entradas em Minas Geraes	811	1.144
Sahidas	—	—
Existencia	244.382	238.478

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

CONTRACTO SANTOS

Centavos por libra:

	Abert.	Fech.
Março	10.33	10.36
Maio	10.38	10.39
Junho	10.38	10.40
Julho	10.40	10.41
Mercado	Estav.	Estav.

Abertura: — Alta parcial de 1 a 2 pontos.
Fechamento: — Alta de 1 a 3 pontos.
Vendas: — 10.000 saccas.

NOVO CONTRACTO "A"

Centavos por libra:

	Abert.	Fech.
Março	N|cot.	7.04
Maio	7.02	7.09
Julho	7.18	7.18
Setembro	7.28	7.25
Mercado	Irreg.	Estav.

Abertura: — Alta de 5 a 7 e baixa de 2 pontos.
Fechamento: — Alta de 4 a 5 pontos.
Vendas: — 5.000 saccas.

DISPONIVEL DE NOVA YORK

Cotações de compradores:

	Hoje	Ant.
Typo Rio n.º 6	9-7|8	9-7|8
Typo Rio n.º 7	9-1|4	9-1|4

Mercado: Inalterado.

Typo Santos n.º 4	11-1|4	11-1|4
Typo Santos n.º 7	10-1|2	10-1|2

Mercado: — Inalterado.

HAVRE

COTAÇÕES DO TERMO

(Francos por 50 kilos):

	Abert.	Fech
Maio	225-1|2	224-1|2
Julho	230-1|2	231-1|4
Setembro	237-1|4	238
Dezembro	241-1|2	242-1|4
Vendas	19.000	41.500
Mercado	Estav.	Estav.

Abertura: — Baixa de 2-3\|4 a 3-1\|2 francos.
Fechamento: — Baixa de 2 a 4-1\|2 francos.

HAMBURGO

COTAÇÕES DO TERMO

(Pfennings por 1\|2 kilo)

CONTRACTO NOVO

	Hoje	Fech. Ant.
Março a setembro	43	43

Mercado — Calmo.
Fechamento: Inalterados.

INGLATERRA

LONDRES, 9 (Comtelburo).

Cotações de cafés disponiveis para prompto embarque:

	Hoje	Ant.
Typo 4, Santos, sup.	49|6	49|6
Typo 7, Rio	39|6	39|6

Mercado:
Santos: — Inalterado.
Rio: — Inalterado.

MERCADOS DE CAFÉ

NOVA YORK, 9 (Comtelburo).

ESTATISTICA DA NEW YORK COFFEE EXCHANGE

Portos da America do Norte:	Actual	Semana anterior	Mesmo periodo anno passado
Stock existente	394.000	460.000	5d8.000
Entregas da semana	110.000	127.000	195.000
Supprimento visivel	860.000	914.000	1.341.000

CAMBIO

S. PAULO

O mercado de cambio livre funccionou, hontem, em posição calma, affixando os bancos a seguinte tabella de saques:

A' vista, Londres, 79$750 ou 3.1|128d. Nova York, 16$340; Genova $862; Paris, $745; Madrid, sem cotação, Berna 3$730; Lisboa, $725; Buenos Aires, papel, 4$940; Montevidéo, ouro, 8$880; Berlim, 6$575; Amsterdam, 8$945; Antuerpia, ouro, 2$760 e Marcos Compensados 5$200.

O dinheiro do mercado de cambio livre foi cotado nas seguintes condições: a 90 d|v.: Londres, 78$900 ou ... 3.3|64 d. e Nova York, 16$200; á vista, Londres, 79$100 ou 3.5|128d.; e N. York, 16$220; cabogramma: Londres, 79$150 ou 3.1|32 d. e Nova York, ... 16$230.

O Banco do Brasil affixou hontem, os seguintes saques:

A' vista: Londres, 79$800 ou 3d.; Paris, $745; Berna, 3$732; Montevidéo, oukro, 8$885 e Berlim, 6$583.

O Banco do Brasil affixou, hontem, na abertura dos trabalhos a seguinte tabella de saques:

Londres, 56$150 ou 4.35|128 d.; Nova York, 11$520; Genova, $605; Madrid, s|cotaço; Paris, $520; Lisboa, .. $510; Berlim, 3$580; Amsterdam, ... 6$290; Berna, 2$625; Antuerpia, ouro, 1$940; Buenos Aires, papel, 3$555; Montevidéo, ouro, 6$230.

O dinheiro foi cotado nas seguintes bases.

A' 90 d|v. — Londres, 55$250 ou ... 4.11|32d.; Nova York, 11$330; Genova $585; Paris, $505.

A' vista: Londres, 55$350 ou ..... 4.43|128 d.; Nova York, 11$350; Genova, $595; Paris, $510; Madrid, s|cotação; Lisboa, $500; Amsterdam, 6$200; Berna, 2$585; Antuerpia, ouro, 1$910; Buenos Aires, papel, 3$305 e Montevidéo, ouro, 6$140.

Cabogramma: Londres, 55$400 ou .. 4.21|64 d. e Nova York, 11$360.

A' tarde, o Banco do Brasil, alterou apenas a cotação da libra que foi cotada em 56$200 ou 4.17|64d.

O dinheiro passou, então, a ser cotado em a 90 d|v: Londres, 55$300 ou ... 4.43|128 d.; á vista: Londres, 55$400 ou 4.21|64d.; e cabogramma: Londres, ... 55$450 ou 4.41|128d.

O Banco do Brasil, declarou a base de 17$900, para a acquisição da gramma de ouro fino.

SANTOS

MERCADO DE CAMBIO OFFICIAL — O mercado de cambio official abriu hontem, com as taxas fixadas pelo Banco do Brasil, nas seguintes bases:

Compras de letras a 90 d|v. para entregas a 180 ds. a 55$250 e dollares a 11$330; á vista, letras p.ª entregas a 180 dias a 55$350, dollares a 11$350, liras a $595, francos para entregas a 5 dias, a $510, escudos a $500, marcos a 3$500, florins hol. a 6$210, francos suissos, 2$585, francos belgas a 1$915, pesos argentinos a 3$300 e pesos uruguayos a 6$150 e cabogrammas, libras para entregas a 180 dias a 55$350 e dollares a 11$360.

Para saques operou: letras a 90 d|v. a 56$050 e á vista, letras a 56$150, dollares a 11$520, liras a $605, francos a $520, escudos a $510, marcos a 3$580, florins a 6$300, francos suissos a 2$625, francos belgas a 1$945, pesos argentinos a 3$355 e pesos uruguayos a 6$240.

Para compra de ouro fino, em gramma, na base de 1.000 por 1.000, foi mantido o preço de 17$900.

Nestas condições o mercado fechou para o almoço. Na reabertura, a tarde, o mesmo Banco alterou as taxas para libras, passando a comprr: a 90 d|v para entregas a 180 ds. a 55$300; á vista, libras a 55$400 e cabogrammas, libras a 55$450. Para saques operou a 90 d|v libras a 56$100 e á vista, libras a 56$200. Sem mais alterações foram encerrados os trabalhos.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE — Estavel, abriu e funccionou hontem, o mercado de cambio livre, em nossa praça. Os bancos estrangeiros affixaram os seguintes saques: libras de 79$750 a 79$800, dolares de 16$340 a 16$360, florins de 8$940 a 8$945, francos de $745 a $750, francos suissos de 3$726 a 3$755, marcos a 6$580, belgas de 2$755 a 2$763, liras a $910, escudos de $725 a $728, pesos argentinos de 4$910 a 4$945, pesos uruguayos de .... 8$860 a 8$925 e yens a 4$720.

O Banco do Brasil sacava: para libras a 79$750 e para dollares a 16$340 e acceitava offertas: para libras a 90 d|v. a 78$900 e dollares a 16$200; á vista, libras a 79$100 e dollares a .... 16$220 e cabogrammas, libras a 79$150 e dollares a 16$230.

Na segunda phase, foram alteradas as taxas de libras, passando o Banco do Brasil, a saccar: a 79$800 e acceitar offertas: a 90 d|v a 78$950; á vista, a 79$150 e cabogrammas, libras a 79$200. O mercado abriu e funccionou com dinheiro para libras a 78$950 e para dollares a 160230. Durante o dia realizaram poucos negocios.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Em 8 do corrente:

	90 dias	A' vista
Londres	56$100	56$200
Italia	—	$605
Hamburgo	—	3$580
França	—	$520
Portugal	—	$510
Belgica	—	1$940
Nova York	11$450	11$520
Suissa	—	2$625
Argentina	—	3$355
Hollanda	—	6$290
Uruguay	—	6$240

VALOR DA LIBRA

Libra, ouro, soberano	129$757
Libras, papel a 90 dias	56$100
Libras, papel, á vista	56$200

CAMBIO LIVRE

Londres	79$741
Paris	$744
Portugal	$726
Italia	$915
Hamburgo Reichsmark	6$571
Nova York	16$340
Suissa	3$730
Hollanda	8$935
Argentina	4$910
Uruguay	8$875
Belgica	2$760
Copenhague	—
Oslo	—
Japão	4$720
Hamburgo Verrechnuncsmark	—
Hespanha	—
Stockolmo	—

HORA OFFICIAL

Londres	79$000	79$800
Paris	$720	$748
Hamburgo	6$480	6$580
Portugal	$715	$725
Nova York	16$220	16$340
Argentina	4$810	4$935
Hollanda	8$830	8$940
Uruguay	8$860	8$860
Suissa	3$700	3$730
Belgica	2$720	2$755
Italia	$825	$910
Japão	4$570	4$720

MERCADO DO RIO

RIO, 8 (H.) — Cambio — Na abertura do mercado o cambio funccionou com saques s|Londres a 90 dv. — sendo que o papel de cobertura foi negociado a —.

No fechamento o cambio apresentou-se calmo. Foram as seguintes as cotações affixadas pelo Banco do Brasil.

Londres, a 90 d|v	—
Londres a vista	56$500
Paris	$535
Nova York	11$520
Hamburgo	3$600
Zurich	2$650
Milão	—
Lisboa	$515
Madrid	—
Bruxellas	1$940
Buenos Aires	—
Montevidéo	6$000

MERCADO EXTERNO

INGLATERRA

LONDRES, 9 (Comtelburo).

(Taxa á vista)

S|Nova York.

	Abert.	Fech.
Nova York	4.88.02	4.88.12
Genova	92.70	92.70
Madrid	N|cot.	N|cot.
Paris	107.11	106.94
Lisboa	110.25	110.25
Berlim	12.14	12.14
Amsterdam	8.92	8.92
Berna	21.40	21.40
Bruxellas	28.94	28.94

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 9 (Comtelburo).

Taxa á vista

S|Londres:

	Abert.	Fech.
Londres	4.88.00	4.87.7|8
Paris	4.56.00	4.56.1|8
Genova	5.26.25	5.26.25
Madrid	N|cot.	N|cot.
Amsterdam	54.68.00	54.70.00
Berna	22.81.00	22.81.00
Bruxellas	16.87.00	16.87.50
Berlim	40.18	40.18

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 9 (Comtelburo).

Taxas telegraphicas peso libra:

	Abert.	Fech.
Vendedores	16.00 p.	16.00 p.
Compradores	15.00 p.	15.00 p.

Cambio Livre

Taxas sobre Londres, por libra:

	Abert.	Fech.
Vendedores	16.18 d.	16.20 d.
Compradores	16.20 d.	16.22 d.

URUGUAY

MONTEVIDE'O, 9 (Comtelburo).

Taxas telegraphicas, peso-ouro:

	Abert.	Fech.
Vendedores	38-9|16 d.	38-9|16 d.
Compradores	39-13|16 d.	39-13|16 d.

Cambio Livre

Tavas s|Londres por libra:

	Abert.	Fech.
Compradores	8.99 d.	8.99 d.
Vendedores	9.01 d.	9.01 d.

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 9 (Comtelburo).

	Abert.	Fech.
Bancos sacam libras á vista	79$750	79$800
Bancos compram libras á vista	79$000	79$050
Bancos sacam $, á vista	16$340	16$340
Bancos compram $, á vista	16$210	16$210
Mercado	Calmo	Calmo

Taxas de descontos

Banco da Italia	4-1|2 %
Banco da Allemanha	4 %
N. York a 90 dias (comp.)	3|16 %
Banco da Inglaterra	2 %
N. York a 90 dias (vend.)	1|8 %
Banco da Hespanha	6 %
Londres a 90 dias	17|32 °|°
Banco da França	4 %

TITULOS

S. PAULO

Bem movimentado esteve hontem o mercado de valores, durante os pregões nacionaes na hora official da Bolsa.

O total das vendas correspondentes a 1.290:860$700. Deste total, ... 624:501$200 foram obtidos na abertura e 666:359$500 alcançados em titulos particulares. Em titulos publicos, as vendas equivaleram a 982:747$200 e, em titulos particulares, a 308:113$500.

Pagamento de juros — Está sendo effectuado o pagamento de juros e resgate de letras sorteadas da Prefeitura Municipal de Cravinhos; desde 6 do corrente estão sendo pagos os juros do coupon n.º 47 e resgatadas as letras sorteadas da Prefeitura Municipal de Rio Claro; desde 8 d ocorrente estão sendo pagos os juros do coupon n.º 44 e resgatadas as letras sorteadas da Prefeitura Municipal de Caçapava.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Fundos Publicos:

1.220 — Apolices Populares	195$000
108 — 3 — 21 — 3 — 80 — 45 — 75 — Apolices uniformizadas (neg. hontem)	928$000
30:700$000 — Obrigações do Estado "café"	716$000
30 — Obrigações do Estado "Café"	415$000

Titulos Particulares:

80 — 20 — 50 — 50 — 50 — 50 — Acções Cia. Paulista, nom.	198$000

Titulos não cotados:

500$000 — Apolices Reajustamento com 6 coupons	450$000

FECHAMENTO

Fundos Publicos:

1.461 — Apolices Populares	195$000
99 — Apolices Uniformizadas	930$000
10:000$ — Obrigações do Estado "Café"	716$000
9:00$ — Obrigações do Estado "Café"	719$00
14:00$ — Bonus do Thesouro - — F — 7 — F	97$250
5:500$ — Bonus do Thesouro 4 — G — 2 ..H	94$000
5:000$ — Bonus do Thesouro 4 — G — 1 — H	94$500

Titulos particulares:

100 — Acções Banco Commercio e Industria	283$000
500 — 100 — 100 — 11 — Acções Companhia Paulista, nom.	198$000
20 — 9 — 50 — 40 — 10 — Acções Banco Commercio e Industria	285$000
50 — 50 — Acções Banco de São Paulo	182$000
10 — Acções Companhia Paulista, port. definitiva	204$500
10 — 5 — Acções Banco Commercio e Industria	284$000

Titulos não cotados:

4:00$000 — Apolices Reajustamento com 6 coupons	855$000

OFFERTAS

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE S. PAULO

Movimento do dia 9 do corrente:

OBRIGAÇÕES

	Vend.	Comp.
Estado, "1921", portador	860$	830$
Estado, "1921" nominal	—	834$
Estado, "1922", portador	—	815$
Estado, "1922", nominal	—	815$
Estado, "1927", portador	—	—
Estado "Café"	722$	715$
Mayrink-Santos	940$	930$

APOLICES

Municipaes "1929"	950$	—
Municipaes, "1931"	970$	—
Federação, port.	825$	800$

CAMARAS MUNICIPAES

Agudos	—	375$
Botucatu'	—	91$
Capital, "Viaducto"	87$	82$
Capital, "1909"	—	80$
Capital "1910"	—	81$
Capital "1913"	83$	82$
Capital, "1918"	—	87$
Capital, "1925"	—	93$
Capital, "1926"	—	93$
Jundiahy	—	100$
Ribeirão Preto	—	93$

BANCOS

Commercio e Industria	285$	284$
Commercial, Integralizada	300$	296$
S. Paulo	185$	187$
Italo-Brasileiro com 70 por cento	—	65$
Commercial, 60%	220$	—
Brasil	400$	330$
Estado de S. Paulo	400$	—

COMPANHIAS

Mogyana	—	28$
Paulista de Estrada de Ferro, nominal	199$5	198$
Paulista de Estrada de Ferro, definitiva	—	203$
Paulista de Estrada de Ferro, caut. portador	—	199$
Cia. Itaquerê	—	10:000$
Villa de São Bernardo "F. de Seda"	—	400$
Melh. S. Paulo	—	120$

DEBENTURES

Luz e Força Tatuhy	—	975$
O "Estado de S. Paulo5	—	85$
Melh. S. Paulo	—	100$

BOLSA DE SANTOS

Movimento do dia 9 do corrente:

Emp. ext. 15..000.000 lib. Est. de S. Paulo, 6.ª a 12.ª	—	—
Da 7.ª á 14.ª	—	690(
Do E. S. Paulo 1920	—	—
Idem, 1929	—	924$
Idem, 1933	—	944$
Do E. de S. Paulo nif. fevereiro	—	928$
Idem do Estado de Minas Geraes	—	—

OBRIGAÇÕES

Do Estado, 1915	—	824$
Do Café	—	715$

LETRAS DE CAMARAS

S. Vicente	—	80$
S. Paulo	—	86$

DEBENTURES

C. Arm. Geraes	—	95$

ACÇÕES

Moinho Santista	500$	260$
C. Arm. Geraes	—	250$
C. P. E. Ferro	199$5	196$5
Mogyana	33$	—
Paulista T. e Colonização	50$	30$
C. de Transportes	80$	50$
C. Seg. Arm. Geraes	—	1:000$

BANCOS

Comm. e Industria	287$	280$
Com. do Estado de S. Paulo	298$	289$
Noroeste do Estado de São Paulo	—	144$

ASSUCAR

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

ASSUCAR CRYSTAL

(Sacco Novo)
Abertura e fechamento
Fevereiro a outubro s|offertas.

DISPONIVEL

Sacca de 60 ks.	Comp.	Vend.
Refinado filtrado, especial (60 kilos)	80$500	81$000
Refinado filtrado, de primeira	78$500	79$000
Moido branco, 58 ks.	73$000	74$000
Crystal bom, secco de do Estado	74$500	75$000
Crystal bom secco de Campos	73$000	74$000
Crystal bom secco de Pernambuco	73$000	74$000
Somenos	64$000	65$000
Mascavo	50$000	51$000

Mercado: — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 9 (Comtelburo).

	Actual
Usina Primeira	64$000
Usina Segunda	61$000
Crystaes	58$000
Demerara	45$000
Terceira sorte (Por 15 kilos).	40$000
Somenos	10|10$500
Brutos seccos	8$000

Entradas:

	Hoje	Ant.
Desde hontem, em: saccas de 60 kilos	1.000	2.600
Desde 1.º de setembro	1.893.500	1.802.500

Exportação

	Hoje Saccas	Ant. Saccas
Santos	—	—
Rio de Janeiro	—	8.000
Portos do Brasil	—	—
Sul do Brasil	—	—
Existencia (em saccas de 60 kilos	752.000	751.000

MERCADO DO RIO

RIO, 8 (H.) — Assucar: No disponivel as cotações por 60 kilos, foram as seguintes:

Crystal branco	Nominal	
Demerara	60$000	—
Mascavinho	Nominal	
Mascavo	48$000	51$000

Foi o seguinte o movimento de hontem:

	Saccos
Existencia	160.242
Entradas	15.292
Sahidas	10.198

O mercado apresentou-se firme.

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 9 (Comtelburo).

FECHAMENTO

Assucar para entrega em:

	Hoje	Fech. ant.
Março	2.60	2.66
Maio	2.54	2.56
Julho	2.52	2.56
Setembro	2.52	2.56

Mercado: — Ap. estavel.

Fechamento: — Baixa de 2 a 6 pts.

INGLATERRA

LONDRES, 9 (Comtelburo).

FECHAMENTO

Assucar para entrega em:

	Hoje	Fech. ant.
Março	6|8-13|4	6|8
Maio	6|8-1|2	6|7-3|4
Agosto	6|8-1|2	6|7-3|4
Setembro	6|8-1|4	6|7-3|4

ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

CONTRACTO "A"

ABERTURA

Algodão em rama — Typo n.° 5 15 kilos

	Comp.	Vend.
Março	—	66$000
Abril	—	66$400
Maio	66$000	66$300
Junho	65$900	66$500
Julho	65$800	66$800
Agosto	64$400	
Setembro	64$600	65$000
Outubro	64$000	64$500
Novembro	—	—

CONTRACTO "A"

Fechamento

	Comp.	Vend.
Março	65$500	—
Abril	67$000	—
Maio	65$700	—
Junho	66$400	66$800
Julho	66$100	66$500
Agosto	65$000	—
Setembro	65$000	—
Outubro	65$000	—
Novembro	64$800	—

NEGOCIOS REALIZADOS

Abertura

Junho:

500 arrobas a . . . 65$900

Fechamento:

Maio:

1.000 arrobas a . . . 67$000

Junho:

Outubro:

500 arrobas a . . . 66$000

500 arrobas a . . . 65$000

Classificação de algodão paulista da safra 1936|1937

Desde 1.° de janeiro até 8|3|37, foram classificados pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo, 503 fardos, sendo em 9|3|37 classificados mais, 82 fardos, perfazendo assim, 585 fardos os quaes pesam 99.450 kilos brutos de algodão notando-se que os fardos desta quinzena são calculados na base de 170 kilos.

DISPONIVEL

Typo da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo — Base do algodão: typo 5 para entregas do typo 7, para melhor regulou firme, com compradores a 65$000 e vendedores a 66$000.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAES

Em 8 do corrente:

Entradas:	Fardos	Kilos
Algodão em rama	73	13.683
Algodão em caroço	—	—
Caroço de algodão	—	—

Sahidas:	Fardos	Kilos
Algodão em rama	151	27.635
Caroço de algodão	—	—
Caroço de algodão	—	—

Stock actual:	Fardos	Kilos
Algodão em rama	695	99.472
Algodão em caroço	1.270	33.477
Caroço de algodão	1	52

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 9 (Comtelburo).

	Hoje	Ant.
Mercaod	Firme	Firme

Preços de primeira sorte,

Compradores	63$000	63$000

Entradas:

Desde hontem em saccas de 80 kilos	1.300	3.700
Desde 1.° de setembro p. p.	179.700	179.400

Exportação:

Não constou.

MERCADO DO RIO

RIO, 8 (H.) — Algodão: — No disponivel as cotações por 10 kilos para o typo 3, foram as seguintes:

Fibra longa — Seridó	54$000	54$500
Fibra longa — Seridó	54$000	54$500
Fibra média — Sertão	52$000	52$500
Fibra média Ceará	—	—
Fibra curta — Mattas	Nominal	
Fibra curta — Paulista	—	—

Foi o seguinte o movimento de hontem:

	Fardos
Existencia	11.616
Entradas	390
Sahidas	438

O mercado apresentou-se firme.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LIVERPOOL, 9 (Comtelburo).

Abertura ás 12,30 horas:

	Hoje	Ant.
Mercado	Ap|est.	Ap|est.
Pernambuco Fair	7.24	7.31
Maceió Fair	7.24	7.31
São Paulo Fair	7.49	7.56
American Fully Middling	7.51	7.56
Julho	7.48	7.53
Outubro	7.20	7.22
Janeiro	7.14	7.16

Disponivel Brasileiro: — Baixa de 7 pontos.

Disponivel Americano: — Baixa de 7 pontos.

Disponivel São Paulo: — Baixa de 7 pontos.

Termo Americano: — Baixa de 2 a 5 pontos.

(Contra o fechamento: — Baixa de 7 a 10 pontos).

LIVERPOOL, 9 (Comtelburo).

FECHAMENTO

American "Factures" para:

	Hoje N.Y.	Fech. ant. N.O
Maio	7.59	7.61
Julho	7.57	7.56
Outubro	7.29	7.27
Janeiro	7.22	7.21

Mercado — Baixa de 1 a 2 pontos.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 9 (Comtelburo).

ABERTURA

American "Factures" para:

	N.Y.	N.O
Maio	13.47	1.35
Julho	13.32	13.22
Outubro	12.89	12.84
Janeiro	12.80	12.92

Alta de 2 a 5e baixa de 2 pontos.

COTAÇÕES DAS 11,30 HORAS

NOVA YORK, 9 (Comtelburo).

American "Factures" para:

	N.Y.	N.O.
Maio	13.66	13.61
Julho	13.50	13.45
Outubro	13.08	13.05
Janeiro	13.00	N|cot.

Nova York — Alta de 18 a 23 pontos.

GENEROS

COTAÇÕES DO DISPONIVEL FORNECIDO PELA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 300 volumes:

ARROZ

(Saccaria usada — 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Agulha beneficiado especial	80|81$	82|83$
Idem, superior	75|76$	77|78$
Idem, bom	69|70$	71|72$
Idem, regular	65|66$	67|68$
Idem, meio arroz	Nominal	
Quirera	Nominal	

Mercado: — Frouxo.

BANHA

	Comp.	Vend.
Do Estado, em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	244$	245$
Do Estado, em latas lithographadas de 2 ks. cx. de 20 ks.	247$	248$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 20 ks. caixa de 60 kilos	244$	245$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 2 kls, caixa de 60 kilos	247$	248$

Mercado — Calmo.

BATATA

(Sacco de 60 kilos):

VENERO NOVO:

	Comp.	Vend.
Amarella superior	34|35$	36|37$
Amarella, boa	29|30$	31|32$

Mercado — Firme.

	Comp.	Vend.
Branca, superior	27|28$	29|30$
Branca, boa	22|23$	24|25$

Mercado — Firme.

FARINHA DE MANDIOCA

(Saccos de 45 kilos)

	Comp.	Vend.
Do Estado, 1.ª	Nominal	

FARINHA DE TRIGO

(Sacco de 44 kilos)

Dos Moinhos Nacionaes:

	Comp.	Vend.
De 1.ª	49$000	50$000
De 2.ª	47$000	48$000

Mercado — Firme.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado, caixa com 2 latas, 36 kilos, peso liquido	102$000	103$000

Mercado — Calmo.

ALFAFA

(Por kilo)

	Comp.	Vend.
Do Estado	300|310	320|330
Do Rio Grande	Não ha	
Da Argentina	Não ha	

Mercado — Firme.

CEBOLA

(15 kilos)

	Comp.	Vend.
Do Estado, de 1.ª	Nominal	
Do Estado, de 2.ª	Nominal	

Mercado. —

Do Rio Grande do Sul

(Caixa de 60 kilos)

	Comp	Vend.
De 1.ª qualidade	Não ha	
De 2.ª qualidade	Não ha	

no valor de 115:200$000.

MAMONA

(Saccaria usada).

Por kilo:

	Comp.	Vend.
Grauda	Não ha	
Média	800|810	—
Miuda	Não ha	
Misturada	800|810	—

Mercado — Firme.

FEIJÃO MULATINHO

(Sacco de 60 kilos)

(Safra da secca):

	Comp.	Vend
Superior claro	Nominal	
Bom, claro	Nominal	
Superior, barreado	Nominal	
Bom, barreado	Nominal	

Mercado: —.

SAFRA DAS AGUAS

	Comp.	Vend.
Superior, claro	S|c.	38|39$
Boa, claro	S|c.	34|35$
Superior, barreado	S|c.	37|38$
Bom, barreado	S|c.	33|34$

Mercado — Paralysado.

MILHO

(Saccaria usada, 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Amarellinho	21$ |21$2	21$3|21$5
Amarello	20$1|20$2	20$3|30$5
Amarellão	19$7\|19$|9	20$| 20$2

Mercado — Calmo.

AMENDOIM

(Sacco de 25 kilos).

	Comp.	Vend
De Estado, commum	13|14$	15|16$

Mercado: — Estavel.

INTENDENCIA GERAL DOS MERCADOS

Relação dos volumes constatados pelo Entreposto nos dias 7 e 8 de março de 1937:

Cabras, cada 10$ a	20$000
Cabritos, cada 14$ a	22$000
Carvão vegetal, sacco 7$500 a	8$500
Gallinhas e frangos, cada 2$400 a	8$000
Goiaba, cx. 5$ a	8$000
Kaki, cx. 5$ a	8$000
Figo da India, cesta 4$ a	5$000
Figo, cx. 7$ a	10$000
Fruta do Conde, cx. 30$ a	50$000
Ovos, caixa, 80$ a	90$000
Ovos, dz. 2$400 a	2$700
Coco, sacco 55$ a	59$000
Perus, cada 20$ a	30$000
Cidra, cx. 6$ a	9$000
Amendoin, sacco 15 $a	22$000
Abacate, cx. 11$ a	15$000
Abacaxi, cento, 40$ a	90$000
Banana, cacho 1$ a	1$400
Laranja, cx. 9$ a	25$000
Limão, cx. 8$ a	25$000
Limão, cesta, 5$ a	8$000
Mamão, cx. 8$ a	12$000
Manga, cx. 12$ a	18$000
Pera, cx. 5$ a	10$000
Uva, cx. 8$ a	17$000
Uva, cesta 15 $a	20$000
Maçã, estrangeira, cx. 55$ a	65$000
Pera estrangeira, cx. 45$ a	70$000
Uva estrag. cx. 35$ a	80$000
Pecego, cx. 25$ a	40$000
Ameixa, cx. 35$ a	45$000
Aboborinha, cx. 7$ a	9$000
Batata doce, cx. 6$ a	7$000
Batatinha, sacco 15$ a	34$000
Beringela, cx. 5$ a	7$000
Cebolas, arroba 22$500 a	28$000
Ervilhas, cx. 15$ a	25$000
Palmito, dz. 21$ a	24$000
Pepino, cx. 6$ a	11$000
Pimenta, cesta 2$ a	4$000
Pimentão, cx. 3$ a	3$500
Repolho, sacco 5$ a	9$000
Tomate, cx. 20$ a	38$000
Vagem, cx. 8$ a	10$000
Xuxu', cx. 5$ a	6$000
Tomate, cesta 8$ a	12$000
Ervilha, cesta 6$ a	7$000
Pimentão, cesta 2$ a	3$000
Quiabo, cx. 9$ a	12$000
Quiabo, cesta 3$ a	4$000

COOPERATIVA AVICOLA

Movimento do dia 9:

Damos os preços que hoje vigoraram na Cooperativa Avicola de São Paulo, para ovos frescos de granja, classificados por duzia:

Typo "Especial" de 66 grammas para cima	4$800
Typo "A-Export", de 60 grammas a 65	4$400
Typo "A-I" de 55 grammas a 60	4$300
Typo "B" de 51 grammas a 54	4$000
Typo "C" de 40 grammas a 50	3$600
Typo "D"	2$800

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 9 (Comtelburo).

Fechamento, ás 12,15.

Preço por 100 kilos, para entregas em:

	Hoje	Fech. ant.
Março	11.97	11.84
Maio	12.00	11.86
Junho	12.00	11.89
Mercado	Estav.	Access.

O mercado fechou com alta de 11 á 14 pontos.

BORRACHA

NOVA YORK, 9 (Comtelburo).

	Hoje	Ant.
Upriver fine: Por LB. Cts.	21-1|2	21-1|2
Plantation Rubber Smoked Sheets	22-3|4	23
Mercado	Estav.	Estav.

MOVIMENTO MARITIMO

RIO, 8 (H.) — Foi o seguinte o movimento do porto do Rio de Janeiro:

ENTRARAM:

Almeida Star - inglez - B. Aires
Nagára - inglez - Liverpool
Itaité - nacional - Belém
Arary - idem - Recife
Cap Arcona - allemão - Hamburgo
Asp. Nascimento - nacional - Laguna

SAHIRAM:

Stuart Star - inglez - B. Aires
Alahyde - nacional - Antonina
Venus - nacional - S. Francisco
Carl Hoepcke - nacional - Florianopolis
Itaquatiá - nacional - P. Alegre
Arassu' - nacional - Tutoya
Africa Maru' - japonez - Kobe
Almeda Star - inglez - Londres
Eifel - allemão - Santos
Cap Arcona - allemão - B. Aires
Highland Monarch - inglez - Londres

EXPORTAÇÃO

SANTOS, 9.

Linthers de algodão: — Pelo vap. inglez "Linnell", p.ª Liverpool: Gdes. Ind. Minetti Ltd., 235 fds. linthers algodão, 50.140 ks., 86:535$900. — Pelo vap. amer. "Pan America", p.ª N. York: Gdes. Ind. Minetti Ltd., 103 fds. linthers de algodão, 20.118 ks., 39:271$300.

Tortas de caroços de algodão: — Pelo vap. nor. "Crux", p.ª Copenhaguen: S|A. Moinho Santista, 16.933 scs. tortas caroços algodão, 1.015.980 ks., 255:900$.

Cêra de abelha: — Pelo vap. amer. "Pan America", p.ª N. York: I. R. F. Matarazzo, 44 scs. cêra abelha, 2.155 ks., 22:339$800.

Aparas de chifres: — Pelo vap. francez "Lipari", p.ª o Havre: N. Algranti e Filhos, 374 scs. de aparas chifres, 20.896 ks., 8:885$500.

Miudos congelados: — Pelo vap. inglez "Gaelic Star", p.ª Londres: Frig. Wilson Brasil, 82.300 ks. miudos congelados, 87:268$400. — Pelo vap. inglez "Highland Monarch", p.ª Londres: Frig. Wilson Brasil, 7.500 ks. miudos congelados, 9:360$000.

Tripas: — Pelo vap. francez "Lipari", p.ª o Havre: Frig. Wilson Brasil, 43 quartolas tripas saigadas, 13.545 ks., 16:945$500. — Pelo vapor amer. "Pan America", p.ª N. York: Frig. Wilson Brasil, 35 quartolas tripas salgadas, 10.100 ks., 5:245$000.

Carne: — Pelo vap. francez "Lipari", p.ª o Havre: Frig. Wilson Brasil, 4.110 ks. de carne congelada, 6:282$0. — Pelo vap. amer. "Pan America", p.ª Georgetown: Frig. Wilson Brasil, 32 vls. carne salmoura, 5.275 ks., 5:103$300. Para Curaçao: Frig. Wilson Brasil, 21 vls. carne salmoura, 2.430 ks., 4:529$5. Para Port of Spain: Frig. Wilson Brasil, 50 barris carne salmoura, 8.600 ks., 7:880$700.

Frutas: — Pelo vap. ingl. "Stuart Star", p.ª B. Aires: J. Soares e Cia., 3.000 cachos bananas, 60.000 ks. 3:000$.

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 9.

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações	14:615$800
Sello por verba	63:937$500
Impostos	272:998$100
Estampilhas	6:891$000
	358:442$400

MALAS POSTAES

SANTOS, 9.

O correio local expedirá em 10 do corrente as seguintes malas: — Pelo avião da "Condor", p.ª o R. de Janeiro, recebendo objectos p.ª registar até ás 8.30 hs. e cartas p.ª o interior da Republica até ás 10.30 hs. — Pelos vapores "Pará" e "Itaquicê", p.ª portos do norte, recebendo objectos p.ª registar até ás 11 hs. e cartas p.ª o interior da Republica até ás 12 hs. — Pelo vapor "Itaquéra", p.ª portos do norte, recebendo objectos p.ª registar até ás 11 hs. e cartas p.ª o interior da Republica até ás 12 hs. — Pelo vapor "Cap Arcona", p.ª o R. da Prata, recebendo objectos p.ª registar até ás 12 hs. e cartas p.ª o exterior da Republica até ás 13 hs. — Pelo vapor "Itaquatiá", p.ª portos do sul, recebendo objectos p.ª registar até ás 13 hs. e cartas p.ª o interior da Republica até ás 14 hs. — Pelo vapor "Carl Hoepeck", p.ª S. Catharina, recebendo objectos p.ª registar até ás 13 hs. e cartas p.ª o interior da Republica até ás 14 hs. — Pelo vapor "Pan America", p.ª America do Norte e Japão, recebendo objectos p.ª registar até ás 14 hs. e cartas p.ª o exterior da Republica até ás 15 hs.

VAPORES ATRACADOS

SANTOS, 9.

Barfon	1
Butiá	3
Itaipava e Itaquicê	5
Merity — Itapoan	8
Uruguay	9
Munster	12
California	13
West Selene	14
Pan America	18
Cammamu'	19
Delmar	20
Porto Alegre	22
Lima e Parnahyba	23
Thule	25
Muneric	26
Shaftesbury	27

OPERADA A NETA DO REI DA ITALIA

TURIM, 9 (H.) — Maria Luiza Calvi de Bergallo, neta do rei da Italia, foi operada a 4 do corrente de appendicite aguda. A doença segue o seu curso normal. A enferma tem á sua cabeceira a rainha da Italia.

UM NOVO DIRIGIVEL ALLEMÃO

FREDRCHSHAFEN, 9 (A. B.) — Nos estaleiros Zeppelin está sendo ultimada a construcção de um novo dirigivel que levará a designação "L. Z. 130". A nova aeronave poderá transportar 70 passageiros. Espera-se que no outono deste anno será feita a primeira viagem.

INTRIGAS SOVIETICAS

LONDRES, 9 (A. B.) — Segundo se informa de Tokio, causou grande indignação a declaração de um dos diplomatas russos contra o rearmamentismo inglez.

Nos circulos diplomaticos do Japão affirma-se que essas declarações não passam de intrigas sovieticas.

JUNTA COMMERCIAL

SESSÃO DE HONTEM

PRESIDENTE: — Sr. Carlos de Sousa Nazareth — Secretario-procurador: dr. Renato Maia — membros: srs. Martim Pontes, Alfredo Duprat, Alberto de Mello e Gregorio Sabato. — Supplentes: srs. Adelino Sant'Anna Junior — Norberto Mayer.

FALLENCIA: — Do Juizo Commercial, communicando a de Viuva José Cosentino, de Taquaritinga: — Archive-se.

RELATORIO: — De Zacharias Lobo Vinhas, fiscal de leiloeiros, apresentando relatorio de fevereiro ultimo: — Archive-se.

DISTRACTOS DEFERIDOS: — Pharmacia Central do Braz Lida., Rodrigues e Cesario Gomes, Ferreira Alves e Cia., L. Pirollo e Cia., Gregorio Kozos e Cia., desta praça. — Vieira e Pedro, de Santos. — Fonseca e Cia., de Campinas — Salomão Abib e Cia., de Itapetininga.

CONTRACTOS DEFERIDOS: — Maciel e Cia., Rodrigues e Neves, Tebecherani e Gornal, F. Roselli e Cia. Ltda., Bossa e Ré, Industrias Mawa Ltda., Albuquerque e Cavenaghi, Antonio Cardoso Ferreira e Cia., Recaldoni e Moris Ltda., Anauite, Atallah e Cia., Alfredo Bolognini e Filhos, Siqueira Netto e Cia. Ltda., Viuva C. M. Gordon e Cia., Exposição Baloo Ltda., desta praça — J. Beolchi e Irmão, de Balsamo — Mello Poli e Filhos Ltda., de Guarulhos — Casa Walker Ltda., desta praça.

CONTRACTOS COM EXIGENCIAS — Monti, Rodrigues e Peres, de S. Vicente — Declarem a naturalidade e o domicilio dos socios. — Antenor Haikel e Cia., de Niposane — Apresentem o "visto" do Serviço Sanitario assignado pelo respectivo director geral e a 1.ª via do contracto escripta em papel com margem sufficiente para encadernação. — Lex Ltda., desta praça: — Promova o archivamento da autorização para commerciar concedida á socia Adele Coffano Bobbio. — Irmãos Lima, de Marilia; Apresentem a 1.ª via escripta em papel com margem sufficiente para encadernação. — Pordeus de Alencar e Filhos, de Rio Preto: Declarem o domicilio dos socios e apresentem a 1.ª via com margem sufficiente para encadernação. — A. Germano e Cia., desta praça: Sellem os documentos inclusos com estampilhas estaduaes de 1$200 por folha e apresentem a 1.ª via escripta em papel com margem sufficiente para encadernação. — Algodoeira do Sul Ltda., desta praça: Adiado. — Almeida Land e Cia. Ltda., desta praça: Juntem prova do fallecimento de um dos socios. — Sociedade Commercial Brasilia Ltd., desta praça: Promova o archivamento da autorização para commerciar concedida á socia quotista d. Maria Abrantes Santiago e modifique a denominação social, por estabelecer confusão com outra anteriormente registada.

REGISTOS DE FIRMAS DEFERIDOS: — M. J. Provizer, Maciel e Cia., Salvador Puzziello, Rodrigues e Neves, F. Pinto, Della e Pozzi Ltda., Herbert Schoemburg, Bossa e Ré, Francisco Pinto de Freitas, Alfredo Bolognini e Filhos, Casa Walker Ltda., Sanchez e Jankovich Ltda., João Westphal, desta praça. — Luiz Honorio, de Candido Rebouças. — Nello Poli e Filhos Ltda., de Guarulhos: — Deferido, cancellando-se a firma n.° 43.070.

REGISTOS DE FIRMAS INDEFERIDOS: — Paulo Franco, desta praça: Indeferido, nos termos do despacho anterior. — Frederico Ramos Gelvoso, desta praça: Indeferido, por ser civil o objecto de exploração.

REGISTOS DE FIRMAS COM EXIGENCIA: — A. Germano e Cia., Lex Ltda., desta praça. — Monti, Rodrigues e Peres, de S. Vicente: Pordeus de Alencar e Filhos, de Rio Preto: Compareçam para esclarecimentos. — Simões e Figueiredo, desta praça; Apresentem a assignatura da firma social. — F. Roselli e Cia., Ltda., desta praça: Declarem o domicilio commercial. — Manuel Luiz d'Almeida, desta praça: Declare a data do inicio do negocio. — Sociedade Commercial Brasilia Ltda.; desta praça: Cumpram o despacho proferido no contracto. — C. Gomes, desta praça; Harmonize as declarações das letras "a" e "c" das vias juntas. — Irmãos Lima, de Marilia; Apresentem a 1.ª via escripta em papel com margem sufficiente para encadernação, e declarem a data do inicio do negocio. J. Fernandes, Rocha e Cia., de Santos: Declarem si desejam annotar ou cancellar a firma antecessora n.° 37.351. — Vieira e Pedro, de Santos: Paguem o sello proporcional ao capital registado e façam visar a 2.ª via pela Alfandega de Santos.

DOCUMENTOS DE COMPANHIAS DEFERIDOS: — Banco Noroeste do Estado de S. Paulo, Sociedade Cooperativa dos Ferroviarios da E. F. Sorocabana, Instituto Nacional de Industrias Chimicas S|A., (I. N. I. C. S. A.), Cia. Industrial e Constructora S. Paulo e Santos, Cia. Prada, União Mutua, Cia. Constructora de Credito Popular S| A., Cia. Immobiliaria Bandeirante S. A., desta praça. — Cia. de Armazens Geraes da Alta Paulista, de Marilia.

DOCUMENTOS DE COMPANHIA COM EXIGENCIA: — Cia. Commercial de Armazens Geraes, desta praça: Apresente os documentos inclusos escriptos em papel com as dimensões legaes (33x22).

DIVERSOS: — Yolanda Rocco Simões, Genilda Ladvocat, Amalia Castagnoli Ferreira, Ellen Israel Gottschalk, para archivamento de autorização que lhes foi concedida para commerciar: — Deferido.

Herbert Steffens, Gonçalves Sabbá e Cia. Ltda., João Drobitsch, desta praça, para serem feitas annotações em seus documentos: — Deferido. Pryor e Gomes, desta praça, para o cancellamento do registo de sua firma: Deferido.

João Vectorino de Sousa Junior, desta praça, para lhe ser expedido novo titulo de avaliador commercial: — Deferido.

MATRICULAS: — Alfredo Sadocco, Saverio Bragaglia, Aldo Zucchi, Umberto Zucchi, Adelino Moreira, José Rotundo de Maria, Ferrucchio Jannarelli, desta praça, para serem admittidos á matricula dos commerciantes: — Deferido. — Antonio da Costa Borges Filho, desta praça, para egual fim: — Harmonize a declaração referente á nacionalidade. — Moysés Miguel Haddad, de Rio Preto, para egual fim: — Exhiba a carteira de identidade.

LOTERIA DE S. PAULO

Na extracção desta loteria, realizada hontem, verificou-se o seguinte resultado:

5.552	100:000$
12.585	20:000$
3.165	5:000$
7.635	2:000$
13.014	1:000$

SACERDOTES POLONEZES EXILADOS NA RUSSIA

VARSOVIA, 9 (A. B.) — As organizações catholicas desta capital pediram ao governo polonez para tomar as necessarias medidas para o cambio de prisioneiros entre a oPlonia e a U. R. S. O motivo dessa acção é o facto que ainda 40 sacerdotes polonezes vivem no exilio na Russia.

A ORIGEM DO TOMATE

O "Solanum Licopersicum" ou "Licopersicum esculentum", vulgarmente chamado tomate, tem uma origem muito antiga.

Os botanicos do seculo XVI assignalavam-no na America e especialmente no Mexico e no Peru', onde se dizia que os indios o cultivavam.

A palavra "tomate" parece ser uma corrupção da palavra mexicana "xitomaal". Esta fruta não era conhecida na Europa antes da descoberta da America.

Dali a importaram os hespanhóes por 1550, espalhando-se pelos demais paizes europeus.

O famoso medico da antiga Grecia, Galeno, entre as varias descripções de hervas medicinaes, cita um "Licopersicum", que se tem procurado identificar com o tomate, fruto que um soldado havia colhido no Egypto, com o qual se pretendia curar as molestias hepaticas. Mas, Galeno o considerava nocivo, chamando-o "Lipersicum", cujo significado é "comida de lobo".

O tomate começou a figurar na literatura botanica franceza em 1857. Até meiados do seculo XVII, sómente era cultivado como curiosidade.

Os francezes denominaram-no "pomme d'amour", por suas qualidades aphrodisiacas, denominação que os allemães acceitaram com o nome de "lieber opfel", justificando-o com a pretensa virtude de duas pessoas de sexo differente comiam tomate, acabavam por se enamorarem reciprocamente. Na Inglaterra começou a ser cultivado como planta ornamental.

Departamento Estadual do Trabalho

Boletim do dia 8:

PROCURAS

265 pretendentes procuraram na Agencia Official de Collocação deste Departamento.

3.708 familias para a lavoura caféeira, pagando por mil pés de café por anno de 130$ a 400$, de 20$ a 50$ por carpa e por alqueire de café (50 litros) de $600 a $900.

266 familias para a cultura de algodão, pagando pelo trato de alqueire de terra 400$; por carpa 60$ e 1$500 por arroba de algodão colhido.

9 familias para a cultura de bananas, pagando de 55$ a 200$ por carpa e $100 por cacho de bananas colhido.

139 operarios para o serviço de lavoura, pagando por dia de serviço de 4$ a 5$ com comida e 5$ a 6$ sem comida.

257 operarios para o serviço de movimento de terra, pagando $800 por hora.

116 operarios para o serviço de serrar dormentes, pagando $900 por hora e 7$ por dia.

183 operarios para o serviço de côrte de lenha, pagando de 2$ a 2$500 por metro cubico.

2 ferreiros para fabrica de carroças, 2 oleiros, 2 batedores de tijolos, 1 pipeiro, 1 caçambeiro, encunhadores e marroeiros, trabalhadores para o trafego da Light, tecelões, mulheres para trabalharem em enlatamento, conserva e picadoras de carne, empregados para cortume, 1 jardineiro, operarios para fabrica de tecidos e artefactos de malha, 12 serralheiros, 1 mecanico com pratica de machinas de tecelagem, 2 moças para fabricas de bolsas.

OFFERTAS

Para a fazenda ou fóra della: 1 caixeiro, 1 servente de pedreiro, 1 motorista, 1 engarrafador, 2 feitores, 2 guarda-livros, 8 administradores, 6 fiscaes, 1 machinista, 1 servente de escriptorio, 1 serrador, 1 contra mestre de tecelagem, 3 auxiliares de escriptorio, 4 auxiliares de balcão, 1 encanador, 1 accensorista, 1 pintor, 1 torneiro, 1 mecanico, 1 pedreiro, 1 enfermeiro e 1 dactylographo, 1 auxiliar de laboratorio, e 1 auxiliar de escriptorio.

CONTRACTOS EFFECTUADOS

Directamente: 18 operarios para construcções e corte de lenha e 1 familia de colonos.

Destino certo: — 14 familias de colonos e 13 operarios avulsos.

AVISOS RELIGIOSOS

PAULO LEOPOLDO E SILVA

A familia do saudóso

Paulo Leopoldo e Silva

convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.° dia, que mandará celebrar no dia 11 do corrente, ás 8 horas, na Egreja de São Geraldo.

A'S ALMAS CARIDOSAS

A viuva Maria dos Santos, sem recursos, residente em Santo Amaro, pede ás almas caridosas um auxilio para a sua manutenção.

Qualquer ajuda póde ser entregue nesta folha, Departamento de Publicidade.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Libero Badaró, 661 (antigo 2)
ASSIGNATURAS
Para o interior do paiz: anno, 50$; sem., 30$
Telephones: 2-6241 — 2-6242

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Quarta-feira, 10 de Março de 1937

CAFE' — Typo 4, por 10 kilos — 22$600.
Mercado — Calmo.

CAMBIO — Banco do Brasil — 4,35/128 d.
Livre — 3 d. — 79$800

MYSTERIOSO CHAMADO DE S. O. S.

INCENDIADO UM NAVIO DE NACIONALIDADE DESCONHECIDA

PARIS, 9 (A. B.) — O mysterioso chamado de "S. O. S." que partiu de um navio de nacionalidade desconhecida e que se diz presa de chammas, afundando lentamente, foi recebido pelas estações do estuario do rio Gironde e causou grande sensação nos portos do sudoeste da França. O referido navio em perigo indicou a sua posição de 45 graus de longitude e 3,2 graus de latitude, que se acha na linha do estuario de Gironha e Cabo Ortegal.

A identidade desse navio está causando duvidas. Numerosos navios receberam ordem de soccorrer esse barco que se acha incendiado. Os chamados "S. O. S." se tornam cada vez mais fracos e agora cessaram definitivamente. O ultimo chamado do navio em perigo foi o seguinte: "Estamos com o incendio a bordo. Salvem, por favor, os passageiros". Os navios que sahiram em busca do barco incendiado declararam ter visto um navio em chammas, desconhecendo porém a sua nacionalidade.

Abalos sismicos em Indianopolis, Detroit e Columbus

NOVA YORK, 9 (H) — Um abalo sismico de intensidade decrescente, que se deslocou com rapidez fulminante de Indianopolis na direcção nordeste-sudéste, foi sentido em Detroit ás 3 e 45, em Indianopolis ás 3 e 46 e em Columbus ás 3 e 47 minutos. O movimento ondulatorio extendeu-se em quatro minutos sobre a distancia de 1.600 kilometros.

Foram registados prejuizos materiaes em Detroit e arredores, onde ficaram quebradas numerosas vidraças.

No Estado de Indianopolis varias pessoas foram projectadas fóra dos leitos.

FAVORAVEL Á POLITICA DE ISOLAMENTO

LONDRES, 9 (A. B.) — A proposito do discurso do ministro Eden em Aberdeen, o "Daily Express" se manifesta favoravel á politica de isolamento. Sómente no caso em que a Inglaterra se retire do continente europeu, será possivel abrir um caminho para uma collaboração com os Estados Unidos, affirma o mesmo jornal. A America do Norte deseja egualmente que se veja afastada do continente. O "Daily Express" affirma que a ligação com a Europa é a que separa os Estados Unidos da Inglaterra.

AVENIDA BRASIL EM BRUXELLAS

RIO, 9 (H.) — Segundo noticias recebidas pelo serviço de imprensa do Ministerio das Relações Exteriores, o burgo-mestre de Bruxellas, sr. Adolphe Max, resolveu dar o nome do Brasil a uma das principaes vias publicas da capital belga.

A avenida que receberá o nome de "Brasil", é a arteria que liga o "Bois de La Chambre" (o Bois de Bologne de Bruxellas), á avenida das Nações (a avenida des Champs Elysées" da capital belga.

A avenida Brasil desemboca ao lado do palacio da embaixada brasileira.

Colhidos por uma avalanche morrem tres militares

ROMA, 9 (H.) — Informam de Bolzano que uma avalanche colheu uma patrulha militar que preparava, em Malga delle Coste, uma pista para corridas de "skis".

Morreram, em consequencia do sinistro, um cabo, um caçador alpino e um guarda de fronteira.

DESAPPARECIDA

De sua residencia á alameda Barão de Limeira, 1254, desappareceu no dia 18 de fevereiro a menor Margarida Beatriz Victoria Dagrean, de 16 annos de edade, sol-

Margarida Beatriz Victoria Dagrean

teira, cabellos loiros, olhos azues e tez morena. Beatriz era aprendiz de enfermeira. Ignora-se o seu paradeiro e pede-se ás pessôas que della souberem dar aviso á Secção de Menores da Delegacia de Vigilancia e Capturas ou no endereço acima citado.

A RESTAURAÇÃO DA MONARCHIA NA AUSTRIA

PARIS, 9 (A. B.) — O jornalista francez, Julius Sauerwein, escreve no jornal "Sohr" que o chanceller von Schuschnigg não tem muita pressa com a restauração da monarchia na Austria. O sr. Sauerwein affirma que o sr. Schuschnigg encontrou-se com o archi-duque Otto na Suissa em outono passado. Nessa occasião o pretendente ao throno da Austria teria explicado os seus planos. Esse plano teria estabelecido de estreitar as relações commerciaes com aquelles paizes que succederam o antigo imperio austro-hungaro e ao mesmo tempo ficaria assegurado que a Austria monarchista nunca procuraria annexar quaesquer partes desses territorios.

ACCUSADOS DE TROTZKISMO E ESPIONAGEM

MOSCOU, 9 (A. B.) — A G. P. U. prendeu Lindenberg e outras pessoas que dirigiam a Republica Judaica de Birobidschan. Todos elles são accusados de trotzkismo e espionagem em favor do governo da Mandchuria, em troca de grandes sommas de dinheiro.

VIOLENTISSIMO TEMPORAL NA GRÃ BRETANHA

LONDRES, 9 (H.) — O sudoeste da Grã-Bretanha foi varrido por violento temporal como não se verificava ha muitos annos.

O serviço de transportes dessa zona foi desorganizado.

PERECEU AFOGADO NUMA LAGOA

A's 15,30 horas de hontem, a policia foi avisada do seguinte facto na rua Santa Marina, proxima da avenida Agua Branca, em uma lagôa ali situada, pereceu afogado o menor Armando, de 17 annos de edade, filho de Alexandre Vecchiarelli, residente á rua Catão, 17.

Retirado o corpo, este foi removido para o necroterio, sendo depois entregue á familia para os funeraes.

Ha inquerito sobre essa occorrencia.

Conflicto durante a madrugada

A's 3,30 horas de hontem, verificou-se, no predio numero 348 da rua Guayanazes, um conflicto por motivos futeis entre Dimingos Joaquim, Manuel Cardoso e outros, sahindo ferida Dirce Pereira, de 24 annos de edade, solteira residente á rua General Osorio, 718. Dirce Pereira soffreu ferimento grave no rosto, produzido por navalha. Soccorrida no Posto da Assistencia, foi em seguida transportada para sua residencia, sendo instaurado sobre o facto o competente inquerito.

CRIMINOSOS PRESOS

Por inspectores da Delegacia de Vigilancia e Capturas foram effectuadas as prisões dos seguintes indiciados:

— Jayme Ataliba Penteado, de 43 annos, casado, proprietario, residente á rua Guarará, 6, pronunciado pelo juiz da 5.ª Vara Criminal como traficante de toxicos.

— João Gomes Ribeiro, de 45 annos, casado, operario, morador á rua Conselheiro Ramalho, 702, pronunciado pelo juiz da 1.ª Vara Criminal por crime de adulteração do leite.

— Benedicto Silva, de 21 annos, solteiro, musico, residente á rua Dr. Clementino, 32, casa 7, pronunciado pelo juiz da 5.ª Vara Criminal por crime de estupro.

— Ezequiel Thomé de Almeida, de 23 annos, solteiro, operario, domiciliado á rua Lucas Obes, 82, pronunciado pelo juiz da 5.ª Vara Criminal por crime de ferimentos leves contra José Pires.

— Manuel Antonio Baptista, ou Manuel Antonio Barnabé, de 40 annos, casado, lavrador, residente em Olympia, pronunciado naquella cidade por crime de apropriação indebita. Manuel Antonio vae ser enviado para aquella localidade.

PRINCIPIO DE INCENDIO NUM PORÃO

Hontem, ás 14 horas, num porão do predio 617 da rua Victoria, onde habita Manuel Joaquim da Silva com diversos companheiros, verificou-se o seguinte: Como acontece diariamente, hontem, Manuel Joaquim da Silva accendeu um fogareiro para aquecer comida. Por estar o mesmo em pessimo estado de funccionamento, explodiu, causando-lhe, consequentemente, queimaduras do primeiro e segundo grau nas mãos. Dado aviso á policia, ali compareceu o Corpo de Bombeiros que extinguiu o incendio que ameaçava o predio.

Manuel Joaquim foi soccorrido pela Assistencia, sendo que os prejuizos causados pelo fogo sobem a cerca de dois contos de réis.

O monstruoso assassinio do menino Iraola continua preoccupando a attenção da policia argentina

DADOS ESCLARECEDORES SOBRE O CRIME DA "ESTANCIA LA SORPRESA"

Ha dias que vimos noticiando o episodio doloroso, que se passou na Argentina, da morte do menino Eugenio Pereyra Iraola, pertencente a uma das mais conceituadas familias de Mar del Prata e filho do sr. Simon Pereyra Iraola e d. Dolores Josephina Santamarina.

Essa criança de dois annos, raptada quando brincava, nos jardins da Estancia "La Sorpresa", com seu irmãozinho Santiago Simon, de 6 annos, foi encontrada morta, atirada em um matto, proximo de sua residencia, como é de todos sabido.

Pormenorizemos os factos:

COMO FOI ENCONTRADO O CORPO DO MENOR IRAOLA

Deante do desapparecimento de Eugenio, a policia de Mar del Prata, sem poupar esforços, se movimentou, realizando severas pesquisas e incansaveis investigações por toda parte.

Campos eram revistados e peões interrogados, aqui e acolá, sem successo algum. Entretanto, havia, sempre, a esperança de que o menor estivesse são e salvo.

No dia 27 ultimo, batidas foram dadas por toda a redondeza da Estancia. Proseguiram até a madrugada de 28; mas o mysterio continuava.

Nesse dia, ás 6 horas, o chacareiro João Bidart Filho, pertencente a uma familia de agricultores, sahiu, como de costume, para os seus trabalhos do campo. Caminhava elle despreoccupadamente pelos pastos ainda molhados pelas ultimas chuvas, quando, a umas 20 quadras do edificio principal de "La Sorpresa", percebeu qualquer coisa que lhe chamou a attenção. Foi ver. Adeante, a poucos passos, estava estendido, sobre um pequeno matto, o corpo de uma criança. Lembrando-se, logo, que podia ser o menor desapparecido, correu em busca de alguem para dar a noticia. Encontrou o capitão do Esquadrão de Segurança, sr. Ramirez, que no momento percorria aquella zona, em companhia de alguns agentes. Com as poucas palavras que a sua emoção permittia, o chacareiro contou o que vira.

Bedart e a policia dirigiram-se para o local, sem perda de tempo, e lá, na verdade, um quadro medonhamente triste se apresentava: — um corpo de criança atirado ao solo, sem vida, já em começo de decomposição, quasi todo despido, tendo a cabeça sob uma planta de espinhos. Seus braços finos estavam estendidos para deante e as mãozinhas unidas, num signal de desespero.

A cabeça do innocente achava-se coberta de formigas negras e de moscas, que haviam devorado, num circulo quasi perfeito, uma parte do côro cabelludo.

O corpo apresentava arranhões e algumas manchas violaceas. No rosto havia signaes de sangue.

Depois de feita a dolorosa comprovação, o capitão Ramirez communicou-se, pelo telephone, com o commissariado de Mar del Prata, donde sahiram, immediatamente, o commissario inspector Mendes Caldeira, o commissario Argerich e o secretario summariante Martin Benitez.

Quasi ao mesmo tempo, a noticia foi levada á residencia principal da Estancia, de onde partiram o pae do desventurado menino e alguns parentes.

UMA SCENA CHOCANTE

Foi uma scena pungente o momento em que o sr. Pereyra Iraola se acercou do pequenino corpo de seu filho. Uma grande tristeza se apoderou de todos os presentes.

Com a cabeça pendida e os olhos cheios de lagrimas, o infortunado pae permaneceu ali, como encravado no solo, deante da realidade que o feria cruelmente.

Com a chegada do chefe de policia da provincia de Buenos Aires, dr. Pedro J. Ganduglia, e do chefe de investigações, commissario Victor Fernandez Bazan, o cadaver foi removido para o Hospital de Mar del Prata, onde foi feita a autopsia pelo medico da policia, dr. Carlos Bagnati, assistido por mais quatro medicos. A "causa-mortis" foi asphyxia por estrangulamento, datando de mais de 30 horas a partir do momento em que o corpo foi encontrado.

QUAL TERIA SIDO O MOVEL DO CRIME?

Conversando com os representantes da imprensa sobre o movel do crime, o chefe de policia, dr. Pedro Ganduglia, disse que tres hipotheses poderiam ser consideradas nesse sentido: - vingança pessoal, sequestro para obter resgate ou loucura.

A primeira hipothese, porém, não podia ser admittida, pois que os paes da infeliz criança gozavam de merecida reputação de generosos para com todos, não podendo nunca ter dado lugar á vingança dessa natureza. Quanto á segunda, tambem não podia acceitar, porquanto não se explicaria o apparecimento do cadaver no mesmo estabelecimento agricola, sendo difficil de se admittir que os sequestradores penetrassem nesse campo para deposital-o; portanto, a mais acceitavel é de que se trate de algum tarado, de algum degenerado.

O APONTADO COMO CAUSADOR DO CRIME

As suspeitas recahiram sobre um individuo chamado José Gancedo, que trabalhava temporariamente na Estancia "La Sorpresa".

A principio não se suspeitou delle Chegou a tomar parte nas buscas. A desconfiança surgiu depois quando esse peão se ausentou, á chegada da policia.

"UM HOMEM DE BARBA"

A unica pessoa que vira o sequestrador do pequeno Eugenio fôra o seu irmãozinho, de 6 annos, que com elle estava brincando no momento do rapto, affirmando que Eugenio fôra levado por um "homem de barba".

Gancedo, que tem um physico pouco agradavel, desde ha muito não se barbeava. Notada a sua falta entre o pessoal da Estancia foi elle procurado. Reappareceu com a barba feita, não tendo dado uma explicação satisfatoria quando lhe perguntaram porque motivo havia sahido da Estancia.

SERA' GANCEDO UM ANORMAL?

Segundo o pensamento geral, José Gancedo é um desequilibrado. Emmudeceu durante varios longos dias. Toda a attenção da policia está, pois, voltada para o ex-peão.

Todo o expediente tem sido utilizado para que se obtenha, do "lyniera" Gancedo, alguma palavra orientadora, sem nenhum resultado satisfatorio.

Mesmo deante do cadaver da pequena victima, aonde foi conduzido, não demonstrou impressão alguma, nenhuma inquietação.

Comtudo, todas as suspeitas continuam a recahir sobre esse individuo. A sua apparencia é a de um tarado, conforme se tem commentado em Mar del Plata.

CONTINUAM AS PESQUISAS

A policia de Mar del Plata continua empregando todos os esforços no sentido de desvendar por completo, o mysterio em torno do assassinio do pequeno Iraola.

Não dessaram as investigações que vinha fazendo desde o principio e espera dentro em breve ver completamente elucidado tão monstruoso crime, que tanto abalo produziu na Republica Argentina e repercutiu em quasi todo o mundo.

Até agora não se pode affirmar quem seja o autor desse monstruoso e cruel assassinio, embora haja essas aggravantes contra Gancedo.

Em cima, a chegada dos parentes da victima e da policia. Ao centro, a casa central, com seu jardim, da estancia "La Sorpreza". Em baixo, vista aérea do lugar em que foi encontrado o cadaver de Eugenio. Nos medalhões, o joven Juan Bidart, que encontrou o cadaver; e o peão Garcedo, indigitado criminoso

A intervenção federal em Matto Grosso

O CAPITÃO ARY PIRES ASSUMIU AS FUNCÇÕES DO SEU CARGO

RIO, 9 (A. B.) — Os proceres da Alliança Mattogrossense, que se encontram nesta capital, receberam um telegramma, communicando que o capitão Ary Pires assumiu hoje, ás 10 horas, em Cuyabá, as funcções de interventor federal em Matto Grosso. O despacho accrescenta que o sr. Mario Corrêa transferiu normalmente o governo áquelle official do Exercito, estando a capital daquelle Estado em plena ordem.

INTERROMPIDO POR UM ANNO O EXERCICIO DA AUTORIDADE DE GOVERNADOR

RIO, 8 (H) — O decreto sobre a intervenção em Matto Grosso, precedido de longos considerandos, declara que fica interrompido, pelo prazo de um anno, o exercicio da autoridade do governador do Estado. O interventor capitão Ary Pires desempenhará as funcções de governador, garantindo o livre exercicio do Poder Legislativo e observando as instrucções que vierem a ser expedidas pelo ministro da Justiça.

O decreto entrará em vigor immediatamente.

SECRETARIO DO INTERVENTOR

RIO, 9 (A. B.) — Deverá seguir no proximo sabbado, para Matto Grosso, onde vae servir como secretario do interventor federal naquelle Estado, o sr. Arthur Angrence Pires, que foi, durante o governo Ary Parreiras, prefeito do municipio de Mangaratiba.

FOI APPROVADO O EMPRESTIMO DE DEFESA NACIONAL DA FRANÇA

PARIS, 9 (A. B.) — Como era de esperar foi hoje approvado pela Commissão de Finanças da Camara o emprestimo de defesa nacional da França.

O lider da oposição, sr. Louis Marin, apresentou o pedido para que fosse estabelecido um controle especial para fiscalizar a applicação do emprestimo. Esse pedido foi repellido depois que o ministro da Fazenda, sr. Vincent Auriol declarou-se contrario a essa medida. Foi approvado uma importante moção supplementar pela qual o governo pode estabelecer o controle do cambio. A' lei que autoriza o emprestimo foi addicionada uma clausula que estabelece que o producto do emprestimo póde unicamente ser empregado na defesa nacional. Esta noite começaram os debates geraes sobre a lei do emprestimo que despertaram pouco interesse. A maior parte das bancadas estava vasia porque acredita-se geralmente que a lei seja approvada já que a maior parte da opposição é a seu favor. O sr. Thellier solicitou que as fortificações na fronteira nordeste deviam ser continuadas uma vez que o primeiro ministro Blum declarou ha tempo que a interrupção dos trabalhos era apenas temporaria. O Senado se reunirá quarta-feira ás 10 horas para discutir e approvar a referida lei e a Camara se reunirá no mesmo dia ás nove horas da noite para a sua approvação final.

O JAPÃO DESEJA APROXIMAR-SE DA GRÃ BRETANHA

LONDRES, 9 (H.) — Estão sendo commentadas com vivo interesse as declarações feitas pelo sr. Sato, ministro dos Negocios Estrangeiros do Japão, de que o seu paiz desejaria aproximar-se da Grã Bretanha e se absteria de exercer na China qualquer acção susceptivel de irritar ou inquietar outras potencias.

Nos circulos politicos considera-se que tal declaração contribue para melhorar as relações entre os dois paizes, sobretudo se fôr seguida de gestos capazes de acabar com as inquietações que os interesses britannicos soffreram na China, deante de certas tendencia da politica japoneza.

ACCIDENTES A BORDO DO "REX"

ROMA, 9 (H.) — A proposito dos accidentes verificados a bordo do transatlantico "Rex" no curso de sua agitada travessia do Atlantico, devido aos fortes temporaes, foi publicada a seguinte nota: Depois que as ondas, de excepcional violencia, varreram o navio, houve a deplorar 20 feridos, na maior parte constituidos de elementos da equipagem. Sabe-se que um ferido, membro da equipagem, falleceu durante a travessia. Dois passageiros desembarcaram e foram hospitalizados em Napoles. Os demais feridos, todos ligeiramente, proseguiram até Genova onde o "Rex" chegou á hora regulamentar, sem avarias.

VAE SER EXPULSO DO TERRITORIO NACIONAL

A Delegacia de Villgancia e Capturas acaba de effectuar a prisão do individuo Alberto Schmelzer, de 31 annos de edade, allemão, sapateiro, residente na Capital Federal á rua do Senado, 141, e contra o qual existia portaria de expulsão do territorio nacional baixada em 1929.

Alberto Schmelzer praticou varios roubos e furtos nesta capital e em outras localidades do paiz, sendo por isso proces-

Alberto Schmelzer

sado e tido como indesejavel no paiz. Até a presente data, entretanto, conseguiu livrar-se da policia, motivo porque não se dava cumprimento á referida portaria de expulsão.

Alberto vae ser embarcado a bordo do vapor "Cuyabá" com destino a Hamburgo.